

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DOUTORADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE NA
AMAZÔNIA - ESA

Simone Aguiar da Silva Figueira

**O Ensino em Saúde da Mulher na Graduação em
Enfermagem: criação e validação de Tecnologias
Educativas para redução da morte materna**



BELÉM - PARÁ

2024

Simone Aguiar da Silva Figueira

O Ensino em Saúde da Mulher na Graduação em Enfermagem: criação e validação de Tecnologias Educacionais para redução da morte materna

Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu*, Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), Linha de pesquisa: Fundamentos e Metodologias no Ensino na Saúde na Amazônia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), como requisito para qualificação da Tese.

Orientador: Prof.º Drº Jofre Jacob da Silva Freitas.
Coorientadora: Profª Drª Ilma Pastana Ferreira

Belém-PA

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UEPA

F475e Figueira, Simone Aguiar da Silva

O Ensino em saúde da mulher na graduação em enfermagem: criação e validação de tecnologias educacionais com foco na redução da morte materna / Simone Aguiar da Silva Figueira. – 2024.

275 f.: il.

Orientador: Prof.^a Dr.^a Jofre Jacob da Silva Freitas.

Tese (Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia) – Universidade do Estado do Pará, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Belém-PA, 2024.

1. Tecnologia educacional. 2. Enfermagem. 3. Ensino. 4. Mortalidade materna. I. Título.

CDD 23. ed. 610.73678

Simone Aguiar da Silva Figueira

O Ensino em Saúde da Mulher na Graduação em Enfermagem: criação e validação de Tecnologias Educacionais para redução da morte materna

Tese apresentada ao Programa de Pós Graduação *Stricto Sensu*, Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia (ESA), Linha de pesquisa: Fundamentos e Metodologias no Ensino na Saúde na Amazônia, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), como requisito para qualificação da Tese.

Orientador: Prof.º Drº Jofre Jacob da Silva Freitas.
Coorientadora: Profª Drª Ilma Pastana Ferreira

Data: ____/____/____.
Banca Examinadora

Profº Dr. Jofre Jacob da Silva Freitas. Orientador - UEPA

Profª Drª. Ilma Pastana Ferreira. Co orientadora - UEPA

Profº Dr. Diego Pereira Rodrigues. Avaliador - Membro Titular Externo – UFPA

Professor Dra Andressa Tavares Parente. Avaliador - Membro Titular Externo - UFPA

Profª Drª Edna Ferreira Coelho Galvão. Avaliadora - Membro Titular Interno - UEPA

Profª Drª Ivonete Vieira Pereira Peixoto. Avaliadora – Membro Titular Interno - UEPA

Profª Drª Vera Lúcia de Azevedo Lima – Membro Suplente Externo - UFPA

Profª Drª Lizomar de Jesus Maues Pereira. Avaliadora – Membro Suplente Interno – UEPA

AGRADECIMENTOS

Elevo meu coração em gratidão a Deus Pai, cuja bondade e generosidade infinitas iluminaram cada passo desta jornada. A cada desafio e conquista, senti Sua presença tranquilizadora, guiando-me através dos caminhos tortuosos do conhecimento e da pesquisa.

À minha família, fonte inesgotável de amor e apoio, estendo minha mais profunda gratidão. Vocês foram o meu porto seguro, o refúgio onde sempre pude encontrar forças para continuar. Não existem palavras suficientes para expressar o quanto sou grato por cada gesto de incentivo e cada palavra de conforto.

À minha amada filha, Júlia Iasmin, luz da minha vida, que com sua paciência e entusiasmo me inspirou a perseguir este sonho até o fim. Sua presença é a maior das bênçãos e seu apoio foi fundamental para que eu não perdesse de vista a razão de todo este esforço. Você é minha maior fonte de incentivo e motivo de orgulho. Escrevo com lágrimas nos olhos porque só nós sabemos o que passamos para chegarmos juntas a esta conquista.

Aos meus orientadores, Professor Jofre Jacob e Professora Ilma Pastana, verdadeiros mestres e guias nesta jornada de aprendizado e construção científica, meu agradecimento. A sabedoria e a dedicação de vocês foram essenciais para moldar a pesquisadora que sou hoje. Vocês me proporcionaram as ferramentas para construir um trabalho que reflete não apenas conhecimento, mas também paixão pela ciência.

Aos amigos da 1ª Turma do Programa de Pós Graduação Ensino em Ensino na Amazônia, companheiros de inúmeras jornadas e descobertas, agradeço por todos os momentos compartilhados. Vocês foram mais do que colegas, foram irmãos de alma, oferecendo suporte e companheirismo nos momentos em que mais precisei. Foi uma batalha desafiadora, mas conseguimos juntos. Agora somos os primeiros Doutores em Ensino em Saúde na Amazônia.

Aos Docentes do PPGESA, cuja maestria e dedicação à arte de ensinar foram fundamentais para a minha formação, desde o Mestrado, estendo um agradecimento especial. O brilhantismo com que compartilharam seus conhecimentos não apenas iluminou meu caminho, mas também inspirou em mim a paixão pela busca contínua do saber. Cada aula foi uma janela que se abriu para novos horizontes, cada lição, um passo em direção ao crescimento pessoal e profissional. A influência de vocês transcenderá o tempo, tenham certeza disso.

A todos os participantes desta pesquisa, discentes, docentes e juízes especialistas, saibam que toda contribuição de vocês foi a base fundamental para o alcance dos resultados.

À Universidade do Estado do Pará, expresse minha gratidão pelo investimento em minha formação e qualificação profissional. Esta instituição me acolheu, mas acima de tudo me desafiou a crescer e a me superar, fornecendo as oportunidades e recursos que foram fundamentais para minha trajetória acadêmica.

Encerro este ciclo com um coração repleto de gratidão e os olhos voltados para o futuro, esperançoso e confiante nas bases que foram aqui construídas. A todos que fizeram parte desta jornada, meu mais sincero agradecimento. Deus nos abençoe!!!

Uma morte materna é uma tragédia anunciada. Um grito silencioso por ação e mudança!
(Figueira, 2024)

FIGUEIRA, Simone Aguiar da Silva. **O ENSINO EM SAÚDE DA MULHER NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: CRIAÇÃO E VALIDAÇÃO DE TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS PARA REDUÇÃO DA MORTE MATERNA.** Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu Doutorado Profissional em Ensino em Saúde na Amazonia (ESA), Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS), Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém, Pará, 2024.

RESUMO

O tema em estudo aborda o Ensino em Saúde da Mulher na Graduação em Enfermagem: criação e validação de Tecnologias Educacionais com foco na redução da morte materna. A importância da discussão da temática está no fato da Mortalidade Materna (MM) ser considerada um problema de saúde pública. Os países em desenvolvimento são os mais atingidos com as mais altas taxas de MM. É destacado que 95% dos óbitos maternos poderiam ser evitados por fatores ligados ao adequado atendimento e à qualidade dos serviços de saúde prestados à mulher durante o ciclo gravídico puerperal. Esta pesquisa destaca que a qualidade na formação e preparo dos profissionais são extremamente importantes para atender as necessidades básicas das mulheres e realizar intervenções com qualidade de modo a reduzir a morbimortalidade neste cenário. Dessa forma, a formação do enfermeiro durante a graduação é um aspecto de extrema relevância, uma vez que a enfermagem é considerada a “espinha dorsal” dos serviços de saúde, pois são esses profissionais que atuam de forma mais próxima nos cuidados prestados à saúde da mulher. É fundamental que durante a Graduação em Enfermagem seja propiciado aos acadêmicos o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para atuar diante da realidade do sistema de saúde vigente. Este estudo trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento metodológico, com caráter intervencionista, desenvolvido a partir dos princípios da abordagem multimétodos. Foi realizado em 8 etapas, incluindo a construção de uma revisão integrativa de literatura, análise da percepção dos estudantes de enfermagem da Universidade do Estado do Pará no diagnóstico situacional do ensino em saúde da mulher, a construção dos Produtos Educacionais, a saber: construção de um manual de textos, a construção de uma sequência didática para Docentes e a realização de um curso de Atenção à Saúde da Mulher com foco na redução da morte materna. Todos os Produtos Educacionais foram validados por juízes especialistas com Índice de Validação de Conteúdo (IVC) maior que 80%, após isso, foram aplicados e registrados. O curso foi avaliado pelo público alvo, estudantes de enfermagem e apresentou índices de satisfação de 95,8%. Essa avaliação fornece subsídios importantes para o contínuo aprimoramento das práticas educacionais na área do ensino em saúde da mulher com

foco na redução da morte materna. Conclui-se que a aplicação da Tecnologias Educacionais atendeu aos objetivos propostos, abordando conteúdos de extrema relevância e impacto na qualidade da assistência prestada às mulheres, além de contribuir para mudanças significativas no processo de ensino aprendido e desenvolvimento profissional dos futuros enfermeiros, para que sejam protagonistas das mudanças necessárias para redução da morte materna nos mais diversos cenários.

Palavra-chave: Tecnologia Educacional; Mortalidade Materna; Ensino; Enfermagem.

FIGUEIRA, Simone Aguiar da Silva. **TEACHING WOMEN'S HEALTH IN NURSING UNDERGRADUATE PROGRAMS: CREATION AND VALIDATION OF EDUCATIONAL TECHNOLOGIES TO REDUCING MATERNAL DEATH.** Thesis (Doctorate) - Stricto Sensu Postgraduate Professional Doctorate Program in Health Education in the Amazon (ESA), Center for Biological and Health Sciences (CCBS), State University of Pará (UEPA), Belém, Pará, 2024"

ABSTRACT

The topic under study addresses Women's Health Education in Nursing Undergraduate Programs: creation and validation of Educational Technologies focused on reducing maternal mortality. The importance of discussing this theme lies in the fact that Maternal Mortality (MM) is considered a public health issue. Developing countries are the most affected, with the highest MM rates. It is highlighted that 95% of maternal deaths could be avoided by factors related to proper care and the quality of health services provided to women during the pregnancy-puerperal cycle. This research emphasizes that quality in training and preparation of professionals is extremely important to meet the basic needs of women and perform quality interventions to reduce morbidity and mortality in this scenario. Thus, the training of nurses during their undergraduate studies is an aspect of utmost relevance, since nursing is considered the "backbone" of health services, as these professionals are the ones who work most closely in the care provided to women's health. It is fundamental that during the Nursing Undergraduate Program, students are provided with the development of competencies and skills necessary to act in the reality of the current health system. This study is a methodological development research, with an interventionist character, developed from the principles of the multimethod approach. It was conducted in 8 stages, including the construction of an integrative literature review, analysis of the perception of nursing students from the State University of Pará in the situational diagnosis of women's health education, the construction of Educational Products, namely: the creation of a manual of texts, the construction of a didactic sequence for Teachers, and the implementation of a course on Women's Health Care focused on reducing maternal death. All Educational Products were validated by expert judges with a Content Validation Index (CVI) greater than 80%, after which they were applied and recorded. The course was evaluated by the target audience, nursing students, and showed satisfaction rates of 95.8%. This evaluation provides important subsidies for the continuous improvement of educational practices in the area of women's health education focused on reducing maternal death. It is concluded that the application of Educational Technologies met the proposed objectives,

addressing contents of extreme relevance and impact on the quality of care provided to women, in addition to contributing to significant changes in the teaching-learning process and professional development of future nurses, so that they can be protagonists of the necessary changes to reduce maternal death in various scenarios.

keywords: Educational Technology; Maternal Mortality; Teaching; Nursing.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Condições necessárias para uma aprendizagem significativa, segundo Ausubel. ...	48
Figura 2 - Aplicabilidade com o passo a passo da TAS	48
Figura 3 - Etapas da Produção Intelectual.	53
Figura 4 - Fluxograma PRISMA da etapa de seleção dos estudos.	55
Figura 5 - Fluxograma do manual.	61
Figura 6 - Ficha catalográfica de registro do Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.	62
Figura 7 - Disponibilidade do material no Repositório eduCapes, 2024.	62
Figura 8 - Ficha catalográfica da sequência didática.	71
Figura 9 - Dendograma de classificação hierárquica descente de clusters, gerado no software IRaMuTeQ.	86
Figura 10 - Dendograma de classificação hierárquica descente em nuvem de palavras, gerado no software IRaMuTeQ.	86
Figura 11 - Árvore de similitude das palavras com maior proximidade gerada pelo IRaMuTeQ com 100 palavras.	88
Figura 12 - Capa do manual de Atenção a Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.	107
Figura 13 - Capa da sequência didática.	124
Figura 14 - Tabuleiro diagramado para o jogo Cegonha Game.	136
Figura 15 - Modelo das cartas do jogo Cegonha Game.	137
Figura 16 - Manual de instruções do jogo Cegonha Game.	137
Figura 17 – Qrcode para acesso ao jogo de tabuleiro.	138
Figura 18 – Registro do curso pela Biblioteca Nacional de Registro de Cursos.	138
Figura 19 - Nuvem de palavras formadas pelo Software Nascidos Vivo obtidas pelo corpus textual dos mapas conceituais construídos pelos dos participantes antes de realizarem o curso, 2023	151
Figura 20 - Nuvem de palavras das palavras obtidas dos mapas conceituais dos participantes antes de realizarem o curso, 2023.	155

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Valores do Coeficiente de Correlação Intraclasse e alfa de Cronbach. Santarém, PA, Brasil, 2024.....	79
Quadro 2 - Descrição dos artigos achados na integra.....	82
Quadro 3 - Distribuição dos valores das respostas as assertivas em relação à quantidade de participantes. Santarém – PA, 2023.....	95
Quadro 4 - Sugestões e opiniões dos juízes de acordo com os blocos de análise e seus respectivos itens. Santarém, PA, Brasil, 2023.	112
Quadro 5 - Opiniões dos participantes de acordo com o domínio. Santarém-PA, 2023.	121
Quadro 6 - Sugestões dos Acadêmicos para melhoria do Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.	143

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Valores do Coeficiente de Correlação Intraclasse e alfa de Cronbach. Santarém, PA, Brasil, 2024.....	76
Tabela 2 - Caracterização dos discentes participantes da pesquisa. Santarém – PA, 2023.....	93
Tabela 3 - Caracterização dos juízes especialistas. Santarém, PA, Brasil, 2023.....	108
Tabela 4 - Caracterização dos juízes e especialistas quanto a Idade, tempo de formação e tempo de trabalho em valores absolutos e desvio padrão. Santarém, PA, Brasil, 2023.....	109
Tabela 5 - Taxa percentual de respostas e Índice de Validação de Conteúdo do questionário sobre o manual educativo. Santarém, PA, Brasil, 2023.	111
Tabela 6 - Análise da confiabilidade e consistência interna dos domínios analisados no Instrumento de Validação de Conteúdo do manual educacional. Santarém, PA, Brasil, 2023.	112
Tabela 7 - Caracterização do público-alvo. Santarém, PA, Brasil, 2023.	116
Tabela 8 - Taxa percentual de respostas do questionário sobre Índice de Concordância Semântica (ICS) e da Aparência do Manual. Santarém-PA, 2023.....	117
Tabela 9 - Validação do público-alvo quanto aos objetivos e conteúdos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação do curso. Santarém-PA, 2023.....	118
Tabela 10 - Índice de Concordância de Semântica (ICS) para cada pergunta do questionário. Santarém, PA, 2023.....	120
Tabela 11 - Análise da confiabilidade e consistência interna dos domínios analisados. Santarém, PA, 2023.....	121
Tabela 12 - Caracterização dos juízes especialistas. Santarém, PA, Brasil, 2024.....	126
Tabela 13 - Caracterização dos juízes e especialistas quanto a idade, tempo de formação e tempo de trabalho em valores absolutos e desvio padrão. Santarém, PA, Brasil, 2024.....	127
Tabela 14 - Taxa percentual de respostas e Índice de Validação de Conteúdo do questionário sobre a sequência didática. Santarém, PA, Brasil, 2024.....	127
Tabela 15 - Índice de Satisfação do Domínio de Análise - Objetivos e Conteúdos, sobre avaliação do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.....	139
Tabela 16 - Índice de Satisfação do Domínio de Análise – Estrutura de Organização, sobre avaliação do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.....	141

Tabela 17 - Índice de Satisfação do Domínio de Análise – Motivação e Relevância, sobre avaliação do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.....	142
--	-----

LISTA DE SIGLAS

ABEn - Associação Brasileira de Enfermagem
ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas
ABP - Aprendizagem Baseada em Projetos
CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CHD - Classificação Hierárquica Descendente
CHD – Classificação Hierárquica Descendente
CNS - Conselho Nacional de Saúde
CNS - Conselho Nacional de Saúde
CONEP - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa
CONITEC - Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde
CP - Concordo Parcialmente
CT - Concordo Totalmente
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DCN - Diretrizes Curriculares Nacionais
DCN/ENF - Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem
DP - Discordo Parcialmente
DT - Discordo Totalmente
FIOCRUZ - Fundação Oswaldo Cruz
ICC - Coeficiente de Correlação Intraclasse
ICS – Índice *Concordância de Semântica*
IES - Instituições de Ensino Superior
IPEA - Instituto Pesquisa Econômica Aplicada
ISBN - *International Standard Book Number*/ Padrão Internacional de Numeração de Livro
IVC - Índice de Validade de Conteúdo
IVCES - Validação de Conteúdo Educativo em Saúde
JE - Juízes Especialistas
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MM - Mortalidade Materna
MP - Metodologia da Problematização
MS - Ministério da Saúde
NCND - Não Concordo nem Discordo

NV - Nascidos Vivos

ODM - Objetivos de Desenvolvimento do Milênio

ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ONU - Organização das Nações Unidas

PAISM - Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher

PBL - *Problema Based Learning*

PHPN - Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento

PNAISM - Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher

RIL - Revisão Integrativa da Literatura

RMM - Razão de Mortalidade Materna

SD - Sequência Didática

SESPA - Secretaria de Estado de Saúde Pública

SIGAA - Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

ST - Segmento de Texto

SUS - Sistema Único de Saúde

TAS - Teoria da Aprendizagem Significativa

TBL - *Team Based Learning*

TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TE – Tecnologia Educacional

UEPA – Universidade do Estado do Pará

URES - Unidade de Assistência Especializada

WHO - *World Health Organization*

SUMÁRIO

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E APROXIMAÇÃO COM O TEMA	18
CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO	24
1.1 Contextualizando o tema em estudo.....	24
1.2 Justificativa da pesquisa.....	29
1.3 Conhecendo e aprofundando o objeto de pesquisa	33
1.4 Objetivos:.....	36
1.4.1 Geral.....	36
1.4.2 Objetivos específicos.....	36
CAPÍTULO 2 - SUPORTE TEÓRICO CONCEITUAL	37
2.1 Dimensão contextual.....	37
2.2.1 Cenário da mortalidade materna no estado do Pará	37
2.2 Dimensão educacional no ensino superior	38
2.2.1 Diretrizes educacionais nos cursos de graduação em enfermagem.....	38
2.2.2 Estratégias no ensino em saúde da mulher como um dos caminhos para a redução da mortalidade materna.....	39
2.3 Dimensão tecnológica.....	40
2.3.1 Tecnologias Educativas em Saúde	40
2.4 Dimensão Teórica / Fundamentação	43
2.4.1 Fundamentação da Teoria da Aprendizagem Significativa.....	43
CAPÍTULO 3 - TRAJETÓRIA METODOLÓGICA PARA PRODUÇÃO INTELLECTUAL	51
3.1 Tipo ou natureza do estudo	51
3.2 Aspectos éticos.....	52
3.3 Etapas da produção intelectual no desenvolvimento tecnológico.....	52
3.4 Desenvolvimento das etapas.....	53
3.4.1 ETAPA 1 - Revisão Integrativa da Literatura.....	53
3.4.2. ETAPA 2 - Diagnóstico Situacional com os estudantes	56
3.4.2.1 Participantes da pesquisa:.....	56
3.4.2.2 Local da coleta de dados	57
3.4.2.3 Instrumentos e técnicas para coleta de dados.....	57
3.4.2.4 Análise dos dados.....	58
3.4.3 ETAPA 3. Construção do material textual tipo Manual do Curso em Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.....	59
3.4.4 ETAPA 4 - Validação do conteúdo do Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.....	63
3.4.4.1 Participantes da pesquisa.....	63

3.4.4.2 Local da pesquisa	64
3.4.4.3 Instrumentos e Técnicas para Coleta de Dados.....	64
3.4.4.4 Análise dos dados.....	65
3.4.5 ETAPA 5 - Elaboração da Sequência Didática.....	67
3.4.6 ETAPA 6 - Validação do Conteúdo da Sequência Didática por juízes especialistas.	72
3.4.6.1 Participantes da pesquisa.....	72
3.4.6.2 Instrumento de coleta de dados.	74
3.4.6.3 Análise dos dados.....	74
3.4.7 ETAPA 7 - Validação da Semântica do Manual pelo público-alvo.....	75
3.4.7.1 Participantes da pesquisa.....	75
3.4.7.2 Instrumento da pesquisa	75
3.4.7.3 Análise dos dados estatísticos	76
3.4.8 ETAPA 8 - Realização do Curso em Atenção à Saúde da Mulher com foco na Redução da Morte Materna com aplicação dos Produtos Educacionais.....	76
3.4.8.1 Local:.....	77
3.4.8.2 Participantes do curso.....	77
3.4.8.3 Realização do curso.....	77
3.4.8.4 Avaliação do Curso	78
3.4.8.5 Avaliação da aprendizagem dos alunos.	80
3.5 Riscos e benefícios da pesquisa	80
CAPÍTULO 4: RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PRODUÇÃO INTELECTUAL ..	82
4.1 Revisão integrativa de literatura: evidências sobre o ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem.	82
4.2 Percepção dos acadêmicos sobre o ensino em saúde da mulher e a abordagem a temática da mortalidade materna no curso de graduação em enfermagem.	92
4.3 PRODUTO EDUCACIONAL 1 - Manual de Atenção a Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.....	107
4.4 Validação do conteúdo do manual de atenção a saúde da mulher para redução da morte materna.....	108
4.5 Validação de semântica e aparência do Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.....	115
4.6 PRODUTO EDUCACIONAL 2 - Construção da sequência didática como proposta pedagógica para o curso de atenção à saúde da mulher para redução da morte materna -	124
4.7 Validação do conteúdo da sequência didática como proposta pedagógica para o curso de Atenção a Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.....	125
4.8 Realização do curso de atenção à saúde da mulher para redução da morte materna com aplicação dos produtos educacionais (criação, aplicação e avaliação/do curso). 134	
4.8.1 Avaliação do curso pelos participantes	139

4.8.2 Avaliação da aprendizagem dos participantes do curso.....	149
4.9 Produtos Educacionais originados da pesquisa	158
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	159
REFERÊNCIAS.....	161
APÊNDICE A - ARTIGO COMPLETO PUBLICADO NA REVISTA CUADERNOS DE EDCUCACIÓN Y DESARROLLO EUROPUB EURPEAN PUBLICATIONS	170
APÊNDICE B – ARTIGO COMPLETO “MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DO PARÁ: PRINCIPAIS CAUSAS NO PERÍODO DE 2017 A 2020.	190
APÊNDICE C – ARTIGO COMPLETO TECNOLOGIAS EDUCATIVAS UTILIZADAS NO ENSINO DA ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.....	199
APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PARA DIAGNOSTICO SITUACIONAL DOS DISCENTES.....	218
APÊNDICE E – INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO.....	221
APÊNDICE F – INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA.....	224
APÊNDICE G – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE SEMÂNTICA DO MANUAL – PÚBLICO-ALVO	227
APÊNDICE H – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO – PÚBLICO-ALVO	230
APÊNDICE I – ARTIGO DA SEMÂNTICA	234
APÊNDICE J – SEQUÊNCIA DIDÁTICA	253
APÊNDICE L – ARTIGO DA AVALIAÇÃO DO CURSO	254

TRAJETÓRIA PROFISSIONAL E APROXIMAÇÃO COM O TEMA

“Da Catequese à Academia: Uma jornada na Formação de Vidas”

No início da minha trajetória, minha vocação para a docência não era moldada pelos corredores acadêmicos, mas sim pelos bancos da igreja, onde meu comprometimento como Catequista começou a tecer os primeiros fios do que se tornaria minha paixão pela educação.

Ao orientar jovens, preparando encontros dinâmicos para discutir os ensinamentos de Jesus e guiá-los na preparação para o Sacramento do Crisma, percebi o poder transformador da educação. A sala da igreja era meu primeiro "campus", e os jovens, meus primeiros alunos. Era ali que eu aprendia a arte de ensinar, não apenas conteúdos, mas valores, ética e compaixão.

Essa experiência singular despertou em mim o desejo ardente de ser mais do que uma transmissora de conhecimento; eu queria ser uma facilitadora para o aprendizado e desenvolvimento integral. Com o tempo, esse anseio evoluiu, conduzindo-me naturalmente ao ambiente acadêmico, onde percebi que poderia estender minha influência educativa para além dos muros da igreja.

Durante minha graduação em Enfermagem na Universidade do Estado do Pará, Campus de Santarém (2002-2006), tive a grata oportunidade de ser aprovada na seleção para Monitoria da Disciplina de Microbiologia, atividade que executei por dois anos consecutivos, devido ao meu desempenho junto aos docentes e alunos. Fui a primeira Monitora do Campus, quando não tínhamos tanta clareza das atividades do monitor, e isso de certa forma, contribuiu muito na minha formação, porque me preparou mais ainda para a realização das atividades docentes.

Minha jornada na docência começou de fato, de forma profissional, em 2007, logo que me graduei em Enfermagem. Na época iniciei minhas atividades docentes em um Escola Técnica para turmas profissionalizantes do Curso Técnico em Enfermagem. Em 2009 ingressei no ensino superior em uma instituição privada, onde permaneci por 3 anos. Foi então que o encantamento pela docência começou a ganhar forma, alimentada pela convicção de que a educação não é apenas um meio de transmitir informações, mas uma oportunidade de moldar vidas. O mesmo entusiasmo que eu tinha para criar encontros dinâmicos na igreja agora se refletia em minha abordagem pedagógica, onde buscava envolver e inspirar os alunos, promovendo não apenas a aquisição de conhecimento, mas o desenvolvimento de cidadãos conscientes, éticos, com pensamento crítico e reflexivo nos mais diversos ambientes.

Esta transição da Catequese para a Academia não foi apenas uma mudança de cenário, mas uma expansão natural do meu compromisso de influenciar positivamente as vidas daqueles

que buscam conhecimento e formação profissional. Assim, cada aula torna-se uma oportunidade de cultivar não apenas mentes brilhantes, mas também corações compassivos, uma continuação da jornada que começou nas salas da igreja, onde descobri que a docência é, verdadeiramente, uma vocação transformadora.

Em 2009 fui aprovada no Concurso Público para o Magistério Superior justamente na Universidade pela qual fui formada, porém só ingressei no cargo em 02/2011, na mesma semana em que fui convocada para assumir o Concurso Público como Enfermeira Assistencial da Secretaria Municipal de Saúde de Santarém. Destaco que nesse período também já atuava como Enfermeira efetiva da Secretaria Municipal de Saúde de Belterra, distante a 46 km de Santarém, concurso que exonerei a pedido. Foi uma grata experiência vivenciar a docência junto a assistência. Mas a maior de todas as conquistas ainda no ano de 2011, aconteceu no mês de dezembro, com o nascimento da minha filha, que me ensinou, a mais linda e impagável melhor de todas as vocações, a de ser mãe.

Estava com 4 dias de pós parto quando fui convocada a tomar posse no Concurso Público para Enfermeira Assistencial da Secretaria de Estado de Saúde Pública, SESPA. Após gozo de licença maternidade, iniciei minhas atividades junto a Unidade de Assistência Especializada, URES, ocasião em que fui lotada no setor de Assistência à Gestantes de Alto Risco. O amor foi então selado, marcado e registrado na alma, o que então passou a ser “a menina dos meus olhos”

Na busca da interação Ensino Serviço, muito discutida dentro da Academia, passei a acompanhar os alunos em aulas práticas e estágios dentro do meu campo de atuação, o que inquestionavelmente, enriquece diretamente o processo de ensino aprendizagem, uma vez que coloca os alunos em cenários reais de prática, discutindo problemas dentro dos contextos em que os mesmos acontecem.

Ao refletir sobre isso, percebo que desde os primeiros passos na docência no ensino superior, minha missão foi clara: ir além do simples repasse de conhecimento, buscando influenciar positivamente a prática profissional dos futuros enfermeiros. Foi nesse contexto que minha paixão pelo ensino em saúde da mulher na graduação em enfermagem encontrou solo fértil, florescendo em um compromisso inabalável com a redução da mortalidade materna.

Em 2004, fui aprovada em 1º Lugar no Programa de Pós-graduação Mestrado Profissional em Ensino em Saúde na Amazônia, na UEPA, em Belém. Início então, uma outra etapa da minha formação. O tema da minha dissertação de mestrado foi Identificação e Classificação de Risco Gestacional: Análise da prática de Enfermeiras da Atenção Básica de Santarém/PA.

Ao longo dos anos, testemunhei inúmeras gestantes enfrentando desafios decorrentes do encaminhamento tardio e da subavaliação do risco gestacional. Essa realidade despertou em mim uma determinação crescente para compreender as lacunas existentes na identificação precoce e classificação de risco, tornando-se o ponto de partida para minha jornada na pesquisa e docência.

Minha decisão de focar no estudo da gestação de alto risco como tema de pesquisa não foi apenas uma escolha acadêmica, mas uma resposta ao grave problema de saúde pública que aflige o Estado do Pará: a alarmante taxa de mortalidade materna. Confrontada com essa realidade preocupante, minha dedicação à docência ganhou um propósito ainda mais profundo, à medida que percebi que a educação poderia ser uma ferramenta poderosa para transformar essa triste estatística. Descrevo aqui o que chamo de jornada: "Educar para Cuidar: uma jornada comprometida com a Redução da Mortalidade Materna".

Ao guiar os estudantes através do desafiador campo da saúde da mulher, busco incutir não apenas o conhecimento técnico, mas também a sensibilidade e a compreensão necessárias para abordar os desafios específicos da gestação de alto risco. Destaco a importância da identificação precoce de fatores de risco, da comunicação eficaz com as gestantes e de uma abordagem multidisciplinar para garantir a saúde materna.

Minhas pesquisas nessa área, não são apenas um exercício acadêmico; é uma busca por soluções práticas e aplicáveis que possam fazer a diferença tangível na vida das mulheres paraenses. Acredito que, ao capacitar os profissionais de enfermagem com o conhecimento e as habilidades necessárias, podemos desempenhar um papel significativo na redução da mortalidade materna, promovendo uma gravidez mais segura e saudável.

Portanto, minha jornada na docência se entrelaça de maneira indissociável com meu compromisso de contribuir para a transformação positiva da saúde materna no Estado do Pará. Cada aula, cada orientação de pesquisa é um passo em direção a um objetivo maior: educar para cuidar, capacitando a próxima geração de enfermeiros a serem agentes de mudança na luta contra a mortalidade materna.

Essa é uma missão que transcende os limites da sala de aula, ecoa em diversos cenários, dos corredores dos hospitais e as comunidades, onde o impacto do cuidado de enfermagem é mais profundo. Ao unir a docência e a pesquisa com um propósito tão nobre, vislumbro um futuro onde a educação em saúde da mulher seja um farol de esperança, iluminando o caminho para uma maternidade tranquila.

Em continuidade a minha trilha profissional, ora descrita, destaco que em 2017, fui aprovada na seleção interna da Universidade para regime de Tempo Integral e Dedicção

Exclusiva, e por esse motivo precisei então tomar a decisão de exonerar da assistência direta a gestantes e me dedicar exclusivamente à Docência. Com essa dedicação pude aproveitar o máximo para fortalecer minha qualificação profissional e contribuir mais com a Universidade. No mesmo ano, fui convidada a assumir a Coordenação das Atividades de Extensão no Campus de Santarém, como representante da Pró Reitoria de Extensão, função que desenvolvi por três anos.

No ano de 2019, fui então aprovada na seleção da primeira turma do Programa de Pós Graduação Doutorado Profissional Ensino em Saúde na Amazônia, na Linha de Pesquisa de Fundamentos e Metodologias no Ensino. Seguimos então com dinamismo e coragem para avançar por águas mais profundas, enfrentando os desafios para formação de um Doutor no Brasil. Naquele momento, mal sabíamos que a Pandemia da COVID 19, já seria o primeiro grande desafio a ser vencido.

O cenário mundial precisou se reorganizar e criar novas estratégias que pudessem direcionar vários segmentos da sociedade. E com a educação não foi diferente, como alunos de pós graduação tivemos que nos adaptar ao sistema de ensino on line, respeitando o momento epidemiológico que garantisse segurança. Isso nos trouxe a possibilidade de participarmos de eventos nos mais diversos lugares do Brasil. Destaco aqui a oportunidade que tive de ser aluna especial da Universidade de Campinas – UNICAMP, onde fiz uma disciplina que durou 4 meses sobre Metodologia Clínico Qualitativa Aplicada a Saúde, de 105 h, com o renomado Professor Egberto Ribeiro Turato.

Em 2020, apresentei trabalho no II Congresso Brasileiro de Biodiversidade e Inovação Tecnológica em Saúde (2020), tendo conquistado o 1º Lugar na Área Temática Tecnologias Educativas Em Saúde. Em 2021, apresentei trabalhos no 2º CIPCEN: Congresso Internacional de Produção Científica Em Enfermagem, com a temática da Mortalidade Materna nos municípios do Baixo Amazonas, Estado do Pará. Destaco ainda minha participação no Congresso de Formação em Saúde na Região Norte: da Graduação a Pós Graduação (2022), III Congresso Brasileiro de Biodiversidade e Inovação Tecnológica em Saúde (2022) e III Congresso Norte-Nordeste De Tecnologias Em Saúde (2022), entre tantos outros.

Buscando me aperfeiçoar na linha de pesquisa seguida, participei de diversos cursos de Validação de Produtos Tecnológicos, Desenvolvimento Participativo de Tecnologias em Saúde, Pesquisa Metodológica, Metodologias Ativas de Aprendizagem e Cursos na área de Redução da Morte Materna, dentre outros. Diante dessa expertise que tem sido construída durante esse processo de Doutorado, fui convidada para contribuir com aulas com a temática da “Construção e Validação de Produtos Educacionais Técnicos e Tecnológicos no PPG em

Enfermagem UEPA, em Santarém e na Jornada de Integração dos Programas de Residência Multiprofissionais da UEPA. Também fui convidada a contribuir com a temática voltada ao Ensino em Saúde da Mulher na Amazônia em um Encontro de Práticas Educativas no eixo de Inovações e Tecnologias em Saúde e Redes de Atenção, evento organizado pela Secretaria de Estado de Saúde Pública, SESPA.

Percebo que minha abordagem pedagógica transcende os limites da sala de aula, e por isso tenho incentivado a participação ativa de estudantes em Projetos de Pesquisa e Extensão buscando abordar diretamente as lacunas no cuidado materno. Assim, vejo que meu ingresso na docência não foi apenas uma transição de carreira, mas uma resposta ao chamado interno para contribuir com o Ensino em Saúde na Amazônia. Orientar Trabalhos de Conclusão de Curso, Projetos de Iniciação Científica -PIBIC, Trabalhos de Residência Multiprofissional, contribuições com projetos de Mestrados, publicação de Artigos Científicos e Capítulos de Livro, assim como desenvolvimentos de outros Produtos Educacionais, estão entre as atividades desenvolvidas ao longo desse caminho ao Doutorado, aqui apresentados neste Portifólio.

Deixo registrado também a riqueza de aprendizados construídos com meus pares e com os Docentes deste Programa ao longo da participação em 19 Componentes Curriculares. Sim, eu cursei todos os componentes curriculares obrigatórios e com ânsia em aprender cursei todos os 12 componentes optativos, além de cumprir outros requisitos.

Entendo que minha jornada pedagógica evoluiu ao longo do tempo, incorporando metodologias ativas no ensino, como estudos de casos, simulações e discussões direcionadas a cenários de práticas reais. Essa transição de uma abordagem mais tradicional para práticas mais problematizadas foi motivada pela necessidade de preparar os alunos para enfrentar os desafios dinâmicos do campo de trabalho. A evolução dessa minha abordagem pedagógica reflete a constante busca pela excelência no ensino em saúde da mulher buscando propor o uso de metodologias ativas e tecnologias educacionais, mas acima de tudo, preparando os alunos para enfrentar os desafios e contribuir ativamente para a redução da mortalidade materna no Estado do Pará.

Nesta jornada rumo a conclusão deste Doutorado, cada passo trilhado, cada conquista alcançada, envolve-me em uma nostalgia reflexiva sobre o verdadeiro significado de se tornar um Doutor. A formação de um Doutor, aos olhos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, pode estar delineada em créditos e prazos. Contudo, na essência de minha reflexão, percebo que um Doutor se (trans)forma na tessitura cotidiana de suas experiências, na riqueza de suas ações e no legado de suas contribuições ao longo da vida. Assim, ao concluir esta etapa, apresento minha tese de Doutorado como uma contribuição à

sociedade, buscando promover mudanças significativas no ensino em saúde da mulher e enfrentar o desafio da mortalidade materna. Assim, convido os leitores a se aprofundarem na pesquisa que desenvolvi, com a esperança de que ela ilumine esta problemática e inspire ações imediatas e transformadoras.

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO

1.1 Contextualizando o tema em estudo

A docência no ensino a saúde da mulher direcionada à acadêmicos e futuros profissionais de saúde exige compromisso com a competência e responsabilidade. O docente precisa desenvolver competências relacionadas à socialização e significação dos conteúdos em diferentes contextos e cenários interdisciplinares, além de criativo e reflexivo em sua prática docente, precisa tornar-se um ser crítico e consciente mediante as situações e desafios da atualidade (Carabetta Junior, 2010; Almeida *et al.*, 2020).

A formação desses futuros profissionais, conforme estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional do Ministério da Educação (Brasil, 2017), precisa superar a tradicional separação entre teoria e prática no trabalho, buscando estabelecer uma abordagem de cuidado abrangente para os mais diversos tipos de usuários dos serviços de saúde (Vendruscolo; Prado; Kleba, 2016). Sendo assim, Almeida *et al.* (2020) reforça que a adoção de práticas educativas abrangentes possibilita a construção de conhecimentos que vão além da mera aquisição de habilidades e diz também que as mais diversas formas de ensino aprendizagem se caracterizam como alicerce no processo de construção de um novo modo de ensinar, aprender e fazer, efetivo para todos os sujeitos envolvidos, do docente ao estudante.

Dentro desse contexto, o ensino em saúde da mulher para redução da Mortalidade Materna (MM) torna-se ainda mais relevante, não só a nível Brasil, mas principalmente para a região do Estado do Pará, uma vez que o cenário da saúde da mulher, nessa determinada região do país, suscita amplas discussões em torno da comunidade acadêmica devido apresentar altos índices de morbimortalidade nesta população.

A MM é um problema de saúde pública que envolve diversas esferas da sociedade diante do grande impacto social e de sua relevância. Os países em desenvolvimento são os mais atingidos com as mais altas taxas de MM, seus dados representam 99% do total de óbitos maternos do mundo (Morse *et al.*, 2011).

A World Health Organization (WHO) define MM como a morte de uma mulher durante a gestação ou até 42 dias após o término gestacional, podendo estar relacionada a qualquer causa associada a gravidez ou que tenha sido agravada pela mesma (Who *et al.*, 2010). É expressa pelo cálculo da Razão de Mortalidade Materna (RMM), com o objetivo de analisar a assistência ofertada às gestantes. Assim é possível estabelecer a relação com as ações de saúde

prestadas a uma determinada localidade ou região, como também sugerir estratégias que contribuam na redução dos índices (Botelho *et al.*, 2014).

De acordo com a Organização Mundial de Saúde, a RMM considerada aceitável para os países em desenvolvimento é de 20 óbitos por cada 100 mil Nascidos Vivos (NV) (Couto, 2012). Ao ser analisada em dados numéricos, a MM é um importante indicador de saúde e está relacionado à qualidade de vida e ao desenvolvimento humano e socioeconômico de uma população (Brasil, 2004).

Dados do Instituto Pesquisa Econômica Aplicada - IPEA mostraram nos anos de 2017 e 2018, que o Brasil conseguiu reduzir em 8,4% a RMM. Em 2018, a RMM no país foi de 59,1 óbitos para cada 100 mil NV, enquanto no ano anterior era de 64,5 para cada 100 mil NV. Apesar dessa redução, o país ainda apresenta um índice de mortalidade maior do que as metas firmadas com a Organização das Nações Unidas. (ONU). Destaca-se que nesses anos já citados, os maiores percentuais de redução da RMM foram observados na região Norte, caracterizada por 9,1%, cuja diminuição foi de 88,9 para 80,8, ainda assim, maior que a taxa brasileira (Ipea, 2019).

A redução da mortalidade materna representa um desafio significativo para os sistemas de saúde em todo o mundo, conforme reconhecido pela agenda da ONU, desde os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM), em vigor de 2000 a 2015. Embora diversos países, incluindo o Brasil, tenham falhado em alcançar as metas estabelecidas pelos ODM, a redução da mortalidade materna permanece como uma questão pendente na agenda global. Em 2015, foi adotada uma nova agenda global, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), nos quais a redução da mortalidade materna é reafirmada como um objetivo fundamental na Meta ODS 3.1: reduzir a taxa de mortalidade materna global para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos até 2030 (ONU, 2015, Mota; Moreira, 2021)

Para melhor adequar os ODS aos desafios específicos do contexto nacional, o Governo Federal, em colaboração com o Ipea, adaptou as metas da Agenda 2030 à realidade brasileira, reformulando o ODS 3.1 para estabelecer como meta a redução da razão de mortalidade materna para no máximo 30 mortes por 100 mil nascidos vivos até 2030 (IPEA, 2018, Mota; Moreira, 2021). Apesar do reconhecimento do potencial do Brasil para superar os desafios estabelecidos pela ONU, a mortalidade materna no país continua sendo marcada por profundas disparidades regionais, representando um desafio considerável na busca pela consecução dessas metas.

Estatísticas atuais mostram que no Brasil, a RMM no ano de 2021 chegou a alcançar 120,54 mortes para cada 100 mil nascidos vivos, equiparando-se a dados de 25 anos atrás. No Estado do Pará, no mesmo ano, essa razão foi de 132,24, na região do Baixo Amazonas de 179,23 e no município de Santarém chegou a 262,23 por 100 mil nascidos vivos, com o número de óbitos maternos de 3.221 no país, 181 no Pará, 28 em todo Baixo Amazonas e 18 mortes em Santarém (Brasil, 2022).

Sobre esses achados, esses dados destacam-se como inaceitáveis se compararmos com a meta assumida pelo Brasil, junto a ONU, já supracitada anteriormente. Mesmo se considerarmos o cenário da pandemia da COVID-19, a pesquisa da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) evidencia que essa elevada carga de mortes maternas observadas no Brasil, reflete sobre a precarização do acesso oportuno aos serviços de saúde, da demora dos profissionais em reconhecer as gestantes como grupo de risco, o que tem relação direta com a qualidade da assistência dispensada às gestantes e puérperas em todo o contexto nacional, porém com importantes destaques as desigualdades sociais e regionais (Fiocruz, 2022).

O Ministério da Saúde destaca que 95% dos óbitos maternos poderiam ser evitados por fatores ligados ao adequado atendimento e à qualidade dos serviços de saúde prestados à mulher durante o ciclo gravídico puerperal (Brasil, 2007). A capacitação e o preparo dos profissionais são extremamente importantes para atender as necessidades básicas das mulheres e realizar intervenções com qualidade e em tempo oportuno, de modo a reduzir a MM neste cenário.

As estratégias para o enfrentamento da MM vêm sendo estudadas no mundo todo e estão descritas como objetivos do milênio que não foram alcançados em muitos países, assim como no Brasil, especialmente no Estado do Pará. Entre essas estratégias destacamos o acesso das gestantes a rede de atenção qualificada com serviços de referência e contra referência, educação em saúde da população em especial das gestantes e mulheres em idade fértil com qualificação das ações de planejamento reprodutivo, auditoria e vigilância do óbito, e em destaque a formação e capacitação de profissionais com o desenvolvimento de um processo dinâmico pedagógico de desenvolvimento e qualificação que envolvam conhecimentos e habilidades nas dimensões técnico- científica, ético-política e socioeducativa (Brasil, 2019).

Para Pimenta *et al.* (2020), a Saúde da Mulher envolve diversas e complexas ações em todos os ciclos de vida, que se estendem da prevenção à reabilitação de doenças, da promoção da saúde física e mental, da opção de concepção e maternidade, do livre exercício da sexualidade, da inserção da mulher no mercado de trabalho, da compreensão da construção social de gênero e da violência contra a mulher, entre outras. Assim destacam que as mulheres

representam mais da metade da população, são cerca da metade da força de trabalho e influenciam, majoritariamente, no cuidado da família e no preparo das novas gerações.

Dada a importância de todos os papéis que a mulher desempenha na sociedade e do entendimento que a mortalidade materna segue como um problema de saúde pública, entende-se que a assistência em saúde da mulher em todas as suas fases do ciclo gravídico puerperal merece especial atenção. Esta atenção começa no pré-natal e segue por toda a fase, assim, para Hoeper *et al.* (2012), a assistência adequada ao pré-natal, com detecção e intervenção precoce das situações de risco, e um sistema ágil de referência hospitalar, além da qualificação da assistência ao parto, são os grandes determinantes dos indicadores de saúde relacionados à mãe e ao bebê e têm potencial de diminuir as principais causas de mortalidade materna e neonatal.

Seguindo essa premissa, o estudo de Pimenta *et al.* (2020) destaca que grandes avanços já foram alcançados e a contribuição da enfermagem para o cuidado à saúde da mulher no Brasil já é muito significativa. No entanto, a mesma pesquisa aborda que há diversos aspectos ainda não adequadamente atendidos como: o alto índice de cesárea, a alta morbimortalidade materna e neonatal precoce, o desmame precoce, o alto índice de gravidez na adolescência e além do insuficiente conhecimento e implementação das políticas e diretrizes nacionais sobre a mulher, entre outros aspectos mais específicos.

Destaca-se, dentro desse argumento, a existência de diversos programas e protocolos nacionais e internacionais sobre essas questões, como por exemplo a Rede Cegonha, desde de 24 de junho de 2011, programa instituído no âmbito do SUS pela portaria 1.459 fomentando a excelência na atenção ao pré-natal, parto e nascimento, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento (PHPN), o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher (PAISM), que engloba ações de prevenção, promoção e assistência à saúde da mulher em todas as fases da vida, incluindo o período gestacional e puerperal, os Protocolos Clínicos como a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (CONITEC), que fornece diretrizes baseadas em evidências para o manejo clínico de diversas condições relacionadas à saúde materna (Brasil, 2016; Brasil, 2017). Todos eles ainda pouco explorados na academia e entre profissionais da clínica e, conseqüentemente, pouco adaptados e implantados em nosso meio e na nossa realidade (Pimenta *et al.*, 2020).

A formação do enfermeiro durante a graduação é um aspecto de extrema relevância, uma vez que a enfermagem é considerada a “espinha dorsal” dos serviços de saúde, pois são esses profissionais que atuam de forma mais próxima nos cuidados prestados à saúde da mulher, do pré-natal ao puerpério, da atenção primária a hospitalar (Ferreira *et al.*, 2021). Dessa forma, entendemos que a formação dos profissionais, em especial dos enfermeiros, deve ser uma

construção diária, interlaçando o ensino com o meio de trabalho/profissional. Assim, para que tenhamos enfermeiros atuantes, proativos e resolutivos, é fundamental que durante a Graduação em Enfermagem seja propiciado aos acadêmicos o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para atuar diante da realidade do sistema de saúde vigente.

Os debates relacionados as mudanças de estratégias de formação dos profissionais da saúde para que esses profissionais tenham uma atuação mais eficiente nas questões cruciais enfrentadas em sua realidade, como é o caso da problemática da mortalidade materna, tem perpassado pela discussão de novas diretrizes curriculares que acompanhem essa realidade. Buscando atender as necessidades de uma formação e reformulação do ensino superior no país, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do Curso de Graduação em Enfermagem (DCN/ENF), embasadas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, orienta as concepções curriculares a serem observadas no planejamento, desenvolvimento e avaliação dos cursos de Enfermagem das Instituições de Ensino Superior do País, norteando assim a formação dos novos enfermeiros. (Brasil, 2001).

Nessa perspectiva, recentemente tem sido discutida a proposta de reformulação de uma DCN com um currículo baseado em competências para a enfermagem. Dessa forma, a Resolução Nº 573, de 31 de janeiro de 2018, aprovou o parecer o técnico nº 28/2018 contendo recomendações do Conselho Nacional de Saúde (CNS) à proposta de revisão Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) apresentada pela Associação Brasileira de Enfermagem - ABEn para o curso de graduação Bacharelado em Enfermagem e em seu Art. 2º destaca que as DCN/ENF direcionam a estruturação dos cursos de graduação em enfermagem de forma a:

constituir o perfil profissional do enfermeiro, em consonância com as perspectivas e abordagens contemporâneas da Educação em Enfermagem e da Lei do Exercício Profissional, adequadas e compatíveis com referenciais constitucionais, internacionais e princípios fundantes à formação de enfermeiras/os, os determinantes Necessidades Sociais da Saúde e do SUS, as necessárias mudanças do Modelo de Atenção à Saúde no Brasil e os pressupostos da Resolução CNS nº 350, de 9 de junho de 2005, no desenvolvimento de **competências (grifo nosso)** de acordo com as dimensões e seus respectivos domínios de atuação profissional para atuar com qualidade, efetividade e resolutividade no Sistema Único de Saúde - SUS no contexto da Reforma Sanitária Brasileira.

Entretanto esta proposta de DNC ainda aguarda aprovação para que assim que seja aprovada pelo Ministério da Educação possa ser posta como novas orientações aos Cursos de Graduação em Enfermagem do país. Desse modo, seguimos com a DCN de 2001, que ainda está em vigência. Constatamos que nesse ponto a enfermagem há uma fragilidade e um atraso em relação a outros cursos como a medicina que não só tem uma DCN bastante adaptada a novas metodologias de ensino, com desenhos de competências e habilidades que possibilitem

uma formação voltada para a realidade, como também já tem a maioria dos seus cursos adaptadas a essas diretrizes.

Fernandes e Rebouças (2013) ao fazer uma análise dos 10 anos de implantação das DCN da Enfermagem afirmam que mesmo com as orientações já descritas, em nosso país há uma expansão de cursos de enfermagem que vem se dando de forma desordenada e com pouca aderência às demandas regionais de saúde e educação. Assim precisamos fazer uma profunda reflexão sobre as estratégias que estão sendo utilizadas para a formação dos enfermeiros e desse modo, repensar nossas práticas de ensino adequando-as a realidade social.

O interesse em discutir o ensino da saúde da mulher no curso de graduação em enfermagem e as estratégias desenvolvidas e direcionadas a assistência à saúde da mulher como forma de intervir na morbimortalidade materna em nosso Estado, é importante para a compreensão e construção de novos saberes, e pelo entendimento da perspectiva da produção de conhecimentos no sentido de elaborar proposições para aplicação, implementação e recomendações nos processos de ensino aprendizagem nos diversos cenários de teoria e prática, que perpassam a formação do profissional Enfermeiro.

1.2 Justificativa da pesquisa

Para a organização da rede de assistência a gestante, é de extrema importância o processo de formação dos acadêmicos de graduação em enfermagem, com o intuito de melhorar futuramente os serviços nos quais estes futuros profissionais serão inseridos. Nos últimos anos, os cursos da área de saúde têm passado por uma grande reformulação curricular que se baseia em um processo educativo que favoreça a formação com desenvolvimento de competências e habilidades para a resolução de problemas, pensamento crítico e a tomada de decisões. Mas no caso da enfermagem essa reformulação ainda não foi efetivada aguardando aprovação das novas DCNs, como citado anteriormente.

Quando abrimos a discussão a respeito dos profissionais que assistem à mulher, torna-se importante destacar as diferenças sociais, econômicas e culturais existentes entre as diversas regiões do país, considerando o atraso relativo das regiões nordeste, norte e centro-oeste se comparadas às regiões sudeste e sul do país (Grin *et al.*, 2023). Dessa forma, ressaltamos que a situação da mortalidade materna no Estado do Pará ainda se apresenta com dados alarmantes com registro de casos no Sistema de Informação de Mortalidade do Brasil, muito maiores do que o aceitável pela Organização Mundial de Saúde. Assim, entendemos que as novas reformulações curriculares devem se basear nas exigências e necessidades de mercado de cada

região, para que a formação dos acadêmicos seja de fato problematizadora dentro do contexto e da realidade onde estão inseridos. Nesse sentido, o estudo de Nunes *et al.* (2011) destaca que a estrutura dos cursos de graduação em Enfermagem deverá assegurar:

[...] estratégias pedagógicas que articulem o saber; o saber fazer e o saber conviver, visando desenvolver o aprender a aprender, o aprender a ser, o aprender a fazer, o aprender a viver juntos e o aprender a conhecer [...]

Em relação à Saúde da Mulher e à Enfermagem Obstétrica, as Diretrizes Curriculares estabelecem como conteúdos essenciais para o Curso de Graduação em Enfermagem aqueles relacionados a todo o processo saúde doença do cidadão, da família e da comunidade, de forma que devem contemplar, entre outros, a Assistência de Enfermagem prestada à mulher, considerando os determinantes socioculturais e econômicos do processo de Enfermagem.

Nesse sentido, formar profissionais da saúde que atuem de forma problematizadora, crítica, ética e comprometida com a saúde da mulher exige um redimensionamento de conceitos e práticas. No campo do Ensino da Saúde da Mulher, esta exigência mostra uma especificidade: o foco de conteúdo é ao mesmo tempo o objeto de estudo, futura área de atuação profissional e, ainda, cenário de experiências cotidianas.

Waterkemp e Prado (2011) destacam que com o avanço na globalização e nas tecnologias em saúde, as escolas de enfermagem enfrentam a necessidade de renovar suas propostas de ensino. Dessa forma, os docentes são desafiados a transformarem sua maneira de compreender e fazer educação, buscando desenvolver habilidades e conhecimentos por meio de ações e reflexões críticas diante da realidade vivenciada. É neste contexto que a busca por desenvolvimento da didática como ciência, do incremento de técnicas e instrumentos de ensino, especialmente em saúde, adquire maior relevância e tem sido cada vez mais percebida.

Sendo assim, a criação de uma tecnologia educativa surge como uma estratégia crucial na redução da morbimortalidade materna já que cursos de tamanha extensão fornecerá uma abordagem abrangente e atualizada sobre o cuidado à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal, capacitando os futuros enfermeiros com conhecimentos teóricos e habilidades práticas necessárias para identificar precocemente complicações obstétricas, fornecer assistência adequada durante o parto e o pós-parto, e promover a saúde materna de forma integral (Da Silva Cavalcante *et al.*, 2018). Nesse contexto, a tecnologia educativa enfatiza a importância da interdisciplinaridade e da atuação em equipe no cuidado à gestante, considerando as particularidades socioeconômicas, culturais e regionais que influenciam a saúde da mulher, e assim contribui significativamente para a melhoria dos indicadores de saúde materna da região onde será aplicada, ou seja na Estado do Pará, na qual já se mostrou através

de dados apresentar precariedade e necessidade de mudanças estatísticas que abrange a temática abordada.

Seguindo a abordagem do processo de ensino-aprendizagem, este necessita constantemente da adoção de novas estratégias de ensino na formação de profissionais. Assim, é fundamental que as instituições formadoras se comprometam com as transformações do perfil dos profissionais de saúde, utilizando propostas que tragam o desenvolvimento de competências e habilidades (Silva *et al.*, 2010). O despreparo dos profissionais de saúde em lidar com situações diárias durante sua atuação, devido principalmente à grande diferença entre os métodos para sua formação e a realidade profissional, intensificou a busca para a adoção de novas estratégias de ensino. Essa carência na formação acadêmica, principalmente no âmbito técnico assistencial, sugere a necessidade de projeção de novas estratégias de ensino (Sobral; Campos, 2012).

Formar um profissional enfermeiro capaz de atuar com competência diante da realidade social do país, voltado para produzir conhecimento dentro de uma equipe de saúde e adotando uma postura crítica em relação aos assuntos vigentes em sua prática profissional é um dos grandes desafios dos cursos de Enfermagem das Universidades brasileiras na atualidade (Oliveira, 2019; Saab, 2020). Dessa forma, as escolas devem estar preparadas para a formação de um enfermeiro que atenda às novas exigências do mercado de trabalho.

Sobre a realidade do País quanto aos índices de MM, o parâmetro brasileiro mostra que o país só fica atrás mesmo daqueles países menos desenvolvidos da América Latina. Segundo o Ministério da Saúde (MS), a mortalidade materna no Brasil sempre permaneceu em patamares considerados elevados. No ano de 2018, o Brasil apresentou uma RMM de 59,1 óbitos para cada 100 mil nascidos vivos (NV), número bem acima das metas firmadas com a ONU, ficando atrás apenas de Cuba (39/100 mil NV), Costa Rica (25/100 mil NV) e Uruguai (15/100 mil NV) (Carvalho *et al.*, 2020).

Os parâmetros para redução de MM no Brasil, se comparado com os objetivos do milênio, não foram alcançados, estabelecidos para menos de 70 mortes por 100.000 nascidos vivos até 2030 e posteriormente para 30 mortes por 100 mil nascidos vivos até 2030 (Onu, 2015; Ipea, 2018). Isso devido a redução da mortalidade materna ser um desafio global reconhecido pela ONU, e, para o Brasil, ainda maior devido ser um país com muitas disparidades regionais, sociais, resultando em um grande desafio para o alcance de tal metas, sendo a redução da mortalidade materna uma prioridade na Meta ODS 3.1 (Mota; Moreira, 2021).

A pesquisa de doutorado reflete a relação entre os ODM e a redução da morbimortalidade materna, com foco no contexto brasileiro e especificamente no Estado do Pará, através da implementação de uma tecnologia educativa. Esta abordagem visa capacitar estudantes de enfermagem para colaborar diretamente na redução da mortalidade materna, promovendo a saúde da mulher e melhorando os resultados obstétricos.

Ao integrar os princípios dos ODM, que incluem metas específicas relacionadas à saúde materna, com a criação de uma intervenção educativa voltada para a prevenção e manejo de complicações obstétricas, espera-se contribuir para a consecução desses objetivos. Através da capacitação de estudantes de enfermagem e futuros enfermeiros com conhecimentos atualizados e habilidades clínicas aprimoradas, esta pesquisa pretende impactar positivamente a assistência obstétrica no Estado do Pará, com potencial para reduzir as taxas de morbimortalidade materna e promover uma abordagem mais eficaz e humanizada aos cuidados de saúde da mulher.

Quanto à agenda das prioridades de pesquisa no campo da MM, o estudo de Mendonça (2018) constatou uma baixa ênfase nessa temática, evidenciando uma dispersão em subtemas que não necessariamente se enquadram sob o termo "mortalidade materna". O mesmo estudo enfatiza que muitos projetos de pesquisa não abordam diretamente a questão da MM, dificultando a obtenção de financiamento para estudos aprofundados, especialmente devido à falta de padronização de nomenclaturas e ao baixo nível de detalhamento nos pedidos de orçamento. A análise dos editais de pesquisa revelou falhas na coleta de dados, comumente apresentando informações como "não informado" ou "não classificado", o que compromete o acompanhamento e a avaliação adequada das pesquisas sobre mortalidade materna no Brasil. Dos 63 editais analisados, apenas 31 incluem informações sobre o período de realização da pesquisa, e a maioria dos projetos tem uma duração de 1 a 2 anos, sendo raro encontrar projetos com prazo de 3 anos. Ao longo do período de 2002 a 2018, foram identificados 63 projetos de pesquisa relacionados à MM, dos quais 17 já foram concluídos e 46 encontram-se em andamento.

Diante dos desafios enfrentados no ensino da saúde da mulher nos ambientes de prática da enfermagem, como a dificuldade de integrar teoria e prática, a falta de abordagens didáticas dinâmicas e atualizadas, e a ausência de cursos específicos na universidade e na região sobre Assistência Integral em Saúde da Mulher, particularmente no ciclo gravídico-puerperal e na redução da Mortalidade Materna, ressalta-se a relevância epidemiológica e social do tema em estudo. Essas lacunas no processo de ensino-aprendizagem dos acadêmicos apontam para a necessidade de desenvolver tecnologias educacionais, como uma proposta de curso que

promova o avanço no conhecimento aplicado à saúde da mulher, capacitando estudantes e profissionais para intervir e melhorar efetivamente a realidade da saúde, com uma abordagem adequada às necessidades locais e regionais.

Nesse sentido, é importante destacar a atuação do Enfermeiro como profissional de saúde capaz de promover transformações na reorganização do processo de trabalho, assim como impactar de forma positiva na saúde das gestantes, promovendo uma educação libertadora, despertando a conscientização pela busca da sua qualidade de vida e construindo junto as gestantes, novos saberes e práticas (Oliveira, 2019). Mas para isso, faz-se necessário que a formação dos enfermeiros durante a graduação seja feita com base na aquisição de competências e habilidades para se adequar a essa realidade da saúde da mulher no Estado do Pará.

Para conhecer melhor as lacunas existentes na literatura e relevância da temática a ser abordada neste estudo, foi realizado um estudo bibliométrico, buscando mapear e descrever a produção científica acerca do ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem. Este estudo revelou insights significativos, fornecendo dados quantitativos sobre as publicações ao longo do tempo. Por exemplo, constatou-se que o ano de 2019 registrou o maior número de publicações sobre o tema, seguido pelos anos subsequentes, indicando uma tendência de pesquisas recentes sobre o ensino em saúde da mulher na graduação. Além disso, o estudo destacou o Brasil como o país mais proeminente nessa área, o que ressalta a importância das pesquisas nesse domínio em âmbito nacional.

No entanto, identificou-se diversas lacunas existentes, necessitando de uma investigação adicional e mais aprofundamento, enfatizando a necessidade de mais estudos científicos sobre o assunto. O artigo completo foi publicado na *Revista Cuadernos de Educación Y Desarrollo Europub European Publications ISSN: 1989-4155*, com *Qualis A4* na avaliação da revista e encontra-se disponível no APÊNDICE A.

1.3 Conhecendo e aprofundando o objeto de pesquisa

A importância de se aprofundar os conhecimentos nos temas referentes à Saúde da Mulher surge não apenas da necessidade de encontrar soluções para os problemas de ordem prática da vida cotidiana da mulher, mas do desejo de fornecer uma visão mais ampla da Saúde da Mulher dentro de um contexto histórico-cultural.

A formação do profissional de saúde nem sempre tem conseguido acompanhar os desafios que surgem com as novas demandas e necessidades em saúde, muitas por ainda estar moldada em um currículo fragmentado e/ou que não consegue atender na prática ou em sua totalidade, as diretrizes curriculares.

O estudo de Hadad *et al.* (2010, p. 4) ressalta que as “Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) inovam ao promoverem a inserção precoce e progressiva dos estudantes no SUS, o que lhes garantirá conhecimento e compromisso com a realidade de saúde de seu país e de sua região”. Entretanto, é fundamental destacar que as DCNs oferecem apenas orientações para a estruturação dos currículos, enquanto as universidades possuem autonomia para elaborar seus próprios projetos pedagógicos.

Mesmo diante dessa autonomia concedida as Universidades, Ceccim e Feuerwerker (2004) descrevem sobre a importância da direção política do Estado sobre a Universidade, uma vez que esta tem responsabilidade social no processo ensino aprendizagem das futuras gerações de profissionais.

Por sua vez, a pesquisa de Santos (2003), ao abordar a formação de enfermagem com base no processo de adequação de um PPP às propostas das DCNs, descreve que essas adequações perpassam por amplas discussões, treinamentos, grupos de trabalho, pesquisa e ações desenvolvidas em programas de extensão, abordando também a formação em Enfermagem. Já Santos (2004), faz ponderações sobre os rumos do ensino diante das Diretrizes e ressalta que discutir tais diretrizes não se resume apenas ao cumprimento da legalidade, mas sobretudo deve-se atentar ao reconhecimento da necessidade de rediscussão entrelaçando-as com resultado de um momento histórico.

Dessa forma, Silva (2015) salienta que as mudanças na organização do trabalho em saúde têm suscitado cada vez mais a necessidade de discutir a formação profissional e sua relação com as demandas sociais. Para atender a essas demandas, a formação dos acadêmicos nos cursos de graduação, especialmente na área da saúde, passou a ser questionadas passando a responder perguntas sobre se estão adequadas as realidades de formação que atendam às necessidades atuais.

Portanto, hoje, as escolas de Enfermagem devem fornecer aporte para formar enfermeiros capacitados e habilitados não apenas para atuar em uma área específica da saúde da mulher. A formação do enfermeiro deve ter uma abrangência geral e fornecer-lhe subsídios para que seja capaz de identificar fatores que interferem diretamente na saúde da mulher, tais como os aspectos culturais, as relações de gênero, e as condições biológicas e psicológicas que podem pôr em risco a sua saúde e bem-estar.

Nesse novo cenário, onde se busca novas diretrizes educacionais, não só na educação em enfermagem, mas como em outras áreas de saúde, o aluno da atualidade precisa participar como sujeito na construção de conhecimentos e não mais como somente um espectador. Nesse sentido a criação de novas estratégias de ensino, mais criativas, devem possibilitar novas trilhas de aprendizagem aos alunos. Essa é uma grande necessidade nas práticas curriculares.

As DCN/ENF, definidas em 2001, sugerem o uso de métodos ativos de aprendizagem com a finalidade de contribuir para a construção de uma lógica de cuidado mais ampliado e integral. Nesse contexto, uma das estratégias utilizadas na melhoria da formação de profissionais em um curso de ensino superior é a utilização de tecnologias educacionais. Para Palm (2014), as tecnologias educacionais são um conjunto de conhecimentos que possibilitam a preparação, aplicação e acompanhamento de um processo educacional. Nesse sentido podem ser usados para mediar ações de educação em saúde.

Heimann (2012) afirma que a utilização da tecnologia educacional como ferramenta pedagógica se mostra como um caminho promissor a ser percorrido, com a intenção de alcançar objetivos educacionais, no intuito de caminhar juntamente aos interesses e necessidades pessoais, referindo-se aos docentes e discentes, e também buscando atender à demanda do mercado de trabalho.

Diante das discussões realizadas em atividades do Programa do Doutorado, da necessidade de um ensino de mais qualidade, das várias reflexões feitas com relação minha experiência como Docente no Eixo Temático: Cuidados de Enfermagem II, no componente curricular Saúde da Mulher na Atenção Primária do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, trago a problemática levantada para este estudo relacionada com as dificuldades de estudantes enfermagem em associar com apropriação de conteúdo específico a temática da Mortalidade Materna e toda a dinâmica do ensino e da assistência a gestantes como forma de prevenir e intervir precocemente, evitando desfechos negativos para o binômio mãe e filho.

Ressalto que me deparo constantemente com situações vivenciadas em campo de estágio em que percebo que os estudantes demandam uma formação mais específica que os capacite para agirem em determinadas situações reais e com resolutividade frente aos problemas identificados. Porém, é perceptível as dificuldades muitas vezes encontradas por estes estudantes, pois em muitas situações não conseguem fazer uma aprendizagem significativa associando demandas encontradas na prática, nos mais diversos cenários.

A partir dessas inquietações, buscando implementar a proposta trazida pela linha de pesquisa “Fundamentos e Metodologias em Ensino na Saúde na Amazônia” e compreendendo

a importância da intensificação de esforços na produção e socialização de conhecimentos, que contribuem na compreensão da temática e na redução de dificuldades na prática de ensino aprendizagem, elaborou-se a seguinte questão que norteou essa pesquisa:

Estratégias de ensino com o desenvolvimento de tecnologias educacionais com destaque para a construção de um Curso sobre Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna gera melhorias do processo ensino aprendizagem e contribui na formação dos estudantes em enfermagem?

Analisando os problemas e a questão norteadora anteriormente apresentados, buscou-se ao longo desta pesquisa, atender aos objetivos de estudo, descritos a seguir, como forma de responder à questão levantada.

1.4 Objetivos:

1.4.1 Geral

- Desenvolver tecnologias educacionais para mediar o ensino em saúde da mulher na formação de estudantes de enfermagem com foco na redução da morte materna.

1.4.2 Objetivos específicos

- Sintetizar as evidências na literatura sobre o ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em Enfermagem.
- Descrever a percepção dos estudantes sobre o ensino em saúde da mulher e a abordagem a temática da mortalidade materna no curso de graduação em Enfermagem.
- Construir, validar (conteúdo e semântica) e aplicar uma tecnologia educacional no formato de Manual em Atenção à Saúde da Mulher para redução da morte materna.
- Construir, validar e aplicar uma tecnologia educacional no formato de Sequência Didática como proposta de ensino.
- Criar, aplicar e avaliar um curso em Atenção à Saúde da Mulher para redução da morte materna com estudantes de enfermagem.
- Avaliar a aprendizagem dos estudantes de enfermagem, participantes do curso em Atenção à Saúde da Mulher para redução da morte materna.

CAPÍTULO 2 - SUPORTE TEÓRICO CONCEITUAL

2.1 Dimensão contextual

2.2.1 Cenário da mortalidade materna no estado do Pará

O Estado do Pará, de 2016 a 2020, registrou o maior índice de mortalidade materna na região norte, com o quantitativo de 593 casos notificados, só no ano de 2020, foram registrados 132 óbitos maternos (BRASIL, 2021). São dados considerados alarmantes e coloca o cenário da saúde da mulher no Estado do Pará em torno de amplas discussões, entre os órgãos de saúde pública, os serviços de assistência, a comunidade acadêmica e a sociedade de maneira geral, devido apresentar altos índices de morbimortalidade. A MM é um problema de saúde pública que envolve diversas esferas da sociedade diante do grande impacto social e de sua relevância.

Esse elevado índice de mortalidade materna no Estado do Pará pode ser explicado pela ausência de planejamento familiar, assistência pré-natal inadequada, a superlotação e um sistema hospitalar ineficaz favorecendo um atendimento inadequado para as gestantes entre muitos outros fatores que corroboram nessa problemática (Botelho et al., 2014). Além disso, o estilo de vida, a alimentação, a moradia e as vulnerabilidades sociais são fatores também presentes na vida dessas mulheres, levando há um aspecto em comum, fragilidade na assistência e adesão aí pré-natal (Costa, *et al.*, 2021).

É notório que as mulheres paraenses vêm sofrendo com as injustiças sociais na saúde, ainda sem um motivo claro e definido, esse fato requer atenção e medidas que favoreçam a melhoria da saúde materna, direcionando cuidados redobrados no ciclo gravídico da mulher (Costa, *et al.*, 2021).

As desigualdades sociais em que essas mulheres estão inseridas, estão intimamente ligadas ao processo saúde-doença que sofrem, e isso altera drasticamente o ciclo de saúde desse público, fazendo com que estejam mais próximas da taxa de mortalidade (Rodrigues, *et al.*, 2021).

É fundamental enfatizar que o óbito de uma gestante, parturiente e puérpera denota falhas nas diretrizes e políticas públicas, falhas nos profissionais envolvidos nesse cuidado, e falhas no meio social (Costa, Gonçalves, 2019).

Para o enfrentamento do problema, é necessário melhorar a atenção e o cuidado na abordagem a mulher gestante, para assim conseguir rastrear e detectar precocemente doenças que sejam fatores de risco e comprometam sua saúde. Nesse aspecto, se enfatiza a importância da educação em saúde, qualificação na formação profissional e melhoria dos serviços que

muitas vezes é prejudicado devido receber poucos recursos para auxiliarem nas ações de controle e prevenção de agravos. (Costa, Gonçalves, 2019). Muitas abordagens precisam ser feitas na busca de estratégias para a redução da morte materna, uma vez que esta é um grande desafio de saúde pública.

Para melhor contextualizar este cenário da Mortalidade Materna no Estado do Pará e conhecer as principais causas diretas e indiretas, foi realizada uma pesquisa descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa, com base em informações de dados coletados em 2021 no Sistema de Informações de Mortalidade, disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do Pará, uma vez que foi descrito variáveis que não estavam contempladas no acesso de domínio público. O artigo intitulado **“Mortalidade Materna no Estado do Pará: principais causas no período de 2017 a 2020”** foi publicado na Revista Acervo em Saúde, Qualis B1, e encontra-se para leitura no APÊNDICE B. Este artigo foi pensando anteriormente como forma de traçar um diagnóstico situacional e desta forma discutir as evidências para subsidiar os temas mais importantes a serem contemplados no Produto Educacional, tipo Manual, que foi elaborado e validado nesta pesquisa.

2.2 Dimensão educacional no ensino superior

2.2.1 Diretrizes educacionais nos cursos de graduação em enfermagem

Nos últimos 30 anos, a enfermagem tem percorrido um caminho de mudanças na maneira como forma os enfermeiros. É notório que o modelo antes seguido passa a ser substituído por metodologias mais atuais, visando não só uma formação completa ao futuro profissional, mas também um avanço na qualidade da assistência que futuramente será prestada. (Neto *et al.*, 2019; Lemes *et al.*, 2020).

As DCN reformularam os projetos pedagógicos e currículos dos cursos de graduação, de modo a firmar um perfil do estudante, aliado às habilidades e possibilidades de trabalho na educação, cultivando a mudança do paradigma anteriormente utilizado no processo de ensino-aprendizagem (Neto, 2019).

As Diretrizes implicam na construção de uma nova vivência para a enfermagem, o curso passou a ter formação acadêmica humanista, generalista e crítico-reflexiva, além de readequar o círculo de disciplinas em cada área de conhecimento das Ciências da Saúde e sociais (Magnano, 2020).

A mudança nos projetos pedagógicos busca gerar a inserção de práticas modernas e revolucionárias no ensino-aprendizagem, chamadas de metodologias ativas, que vem substituir os métodos tradicionais. Essas metodologias estimulam a aprendizagem, e ressignificam o modo de aprender. É importante discorrer que essas mudanças dizem respeito sobre a formação dos professores inseridos nesse contexto, formação de pesquisadores e implementação da DCN, elencando como um conjunto no processo (Neto, 2019).

Além disso, para que o acadêmico receba uma educação de qualidade, tornando-se um bom profissional, e imprescindível a experiência de campo de prática em unidades de saúde, hospitais, centros e clínicas de saúde, exercitando não só a parte técnica do curso, mas a gestão e gerenciamento dos serviços.

É nesse aspecto que as DCN se façam presentes, e instituem o que é necessário trabalhar a atenção à saúde, tomada de decisões, comunicação, administração, gestão e gerenciamento, liderança e uma educação permanente, tendo uma educação pautada na ética, humanização e científica na formação do enfermeiro. Por isso, é indispensável que todos esses aspectos sejam levados em consideração, uma vez que contribuem para um melhor aperfeiçoamento do curso de enfermagem (Lemes *et al.*, 2020).

2.2.2 Estratégias no ensino em saúde da mulher como um dos caminhos para a redução da mortalidade materna

As causas de MM são variadas, assim como as estratégias para sua redução. Uma das estratégias mais discutidas no meio acadêmico é identificar se os profissionais de saúde estão preparados para reconhecer e agir em tempo oportuno nos potenciais riscos que levam a MM. Para que isso ocorra, é necessária uma formação de qualidade aos enfermeiros, para que sejam capazes de proporcionar um atendimento eficiente a mulher durante a gravidez e puerpério. Esse profissional deve elaborar medidas que excluam os riscos que possam influenciar na mortalidade materna, de forma a gerar qualidade na assistência à mulher (Scarton *et al.*, 2020).

Pode-se dizer que o ensino em saúde da mulher ainda na graduação é um pilar importante para a construção de uma rede forte e segura de assistência, um exemplo é o trabalho com as metodologias ativas, esse modelo de tem ganhado força no ensino-aprendizagem, uma vez que estimula os alunos ao desenvolvimento do senso crítico, onde se tornam os agentes ativos no processo, favorecendo a autonomia na prática profissional (Dâmaso, Batista, Rangel, 2021).

O uso das metodologias ativas objetiva criar um alicerce na construção do saber com participação ativa do estudante. Esse processo pode ser desenvolvido através de método de criação de uma situação problema, que pode ser real ou não, a fim de promover reflexão, criticidade e autonomia para que o estudante resolva o problema (Macedo *et al.*, 2018).

Nesse contexto, destaca-se um método muito utilizado em saúde: a problematização. Esta utiliza métodos que objetivam trabalhar uma situação real em etapas, solucionando-a de modo que facilite o ensino-aprendizagem e promova assistência qualificada ao público em questão. Os métodos podem ser divididos em ABP ou *Problema Based Learning* (PBL), *Team Based Learning* (TBL), o Arco de Charles e Maguerez e a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), ambas trabalhadas com suas particularidades, buscando a mesma finalidade, o protagonismo do aluno (Macedo *et al.*, 2018).

A problematização com o Arco de Charles e Maguerez é o modelo mais utilizado nos cursos de enfermagem, através dele pode ser trabalhada a autonomia dos estudantes através da valorização do conhecimento, estimulando a curiosidade, criatividade e comprometimento dos envolvidos (Macedo *et al.*, 2018).

É inegável que a evolução no âmbito sistemático da enfermagem pede aos professores atualizações rotineiras na sua formação, de modo que acompanhem esse avanço social, econômico e tecnológico, propiciando uma formação que supra as necessidades sociais do país, tendo um enfermeiro como agente de construção de saberes na rotina assistencial. Ainda que esses sejam os objetivos de uma formação qualificada, ainda são desafios enfrentados nos cursos de enfermagem nas Universidades do país (Alencar *et. al.*, 2015).

Nesse sentido, enfatiza-se a importância da temática ser abordada durante a graduação e ser trabalhada estrategicamente, para que a educação relacionada a saúde da mulher seja permanente e gere resultados positivos na execução das medidas profissionais. Além disso, o fortalecimento do saber e do fazer na graduação favorece o ensino teórico e prática na rotina da enfermagem, favorecendo o senso crítico do acadêmico (Scarton *et al.*, 2020).

2.3 Dimensão tecnológica

2.3.1 Tecnologias Educativas em Saúde

As tecnologias são ferramentas muito úteis nos dias atuais, sendo utilizadas em diversas e diferentes áreas profissionais. Seu uso tem sido de suma importância para a área da saúde, inclusive para melhorar os serviços de enfermagem, pois proporciona aperfeiçoamento das ações de cuidado da enfermagem (Nietsche *et al.*, 2012).

Segundo Santos e Lima (2012), a tecnologia educativa faz parte do grupo de tecnologias leves, que estão relacionadas com o acolhimento, vínculo, ou seja, consideradas tecnologias das relações, as quais facilitam os trabalhos de promoção e prevenção em saúde.

A tecnologia educativa é uma ferramenta cujo uso tem papel fundamental no processo de educação em saúde, visto que facilita seu desenvolvimento, promovendo informação dos temas abordados, e contribuindo dessa forma com a promoção de saúde (Matias *et al.*; 2012).

A enfermagem é uma profissão muito atuante neste contexto, porém para se ter bons resultados, o enfermeiro enquanto educador deve pensar em formas de tecnologia educativa que agradem seu público, e causem impacto pessoal, para que os indivíduos se mobilizem e adquiram hábitos de vida saudáveis (Áfio, *et al.*, 2014).

O emprego de tecnologia educativa nas atividades de enfermagem, torna a prática da educação em saúde menos monótona, e mais estimulante. Sendo que a escassez desses recursos dificulta a parceria entre profissionais e clientela, afastando as pessoas da busca de melhorias de sua saúde, e qualidade de vida (Fonseca *et al.*, 2011).

No setor da saúde, é comum a utilização de tecnologias, compreendidas em uma concepção de produto e processo. Dessa forma, as tecnologias em saúde podem ser divididas em leve, que é o estabelecimento de relações para realização do cuidado (vínculo, gestão de serviços e acolhimento); leve-dura, sendo a construção do conhecimento por meio de conhecimento estruturado (teorias, modelos de cuidado, cuidado de enfermagem); e dura, que é a utilização de instrumentos, normas e equipamentos tecnológicos, que foi usada na construção desta tecnologia (Sabino *et al.*, 2016).

Por se tratar de tecnologias que estarão atuantes no meio digital, podem surgir indagações quanto seus pontos fracos e fortes. A partir disso, vale ressaltar que tanto um vídeo quanto uma cartilha, merecem destaque como uma tecnologia leve-dura, por possuir um método de ensino-aprendizagem lúdico que, além de possibilitar um rápido compartilhamento de informação através das redes sociais e aplicativos multiplataforma de mensagens, pode ser facilmente disponibilizado para alcançar qualquer pessoa, independente da classe social ou do nível educacional (NASCIMENTO *et al.*, 2014).

Muito tem-se discutido sobre a importância do ensino da saúde da mulher nos cursos de graduação, em meio a tantas mudanças, essa temática vem se destacando por sua fragilidade ao desenvolvimento de problemas voltados especialmente a saúde reprodutiva e sexual. É importante destacar que a forma como o docente repassa sua metodologia abordando o conteúdo teórico- prático é fundamental para saber como o aluno irá aplicar o seu conhecimento

para com o paciente e evitar que o mesmo cometa erros desnecessários, por exemplo, numa consulta de pré-natal.

A aplicação de maneiras inovadoras de ensino utilizando as tecnologias também exige uma reconstrução cultural do docente, exigindo que seu perfil esteja adaptado a um novo conceito de socialização de conhecimento e que o mesmo tenha domínio sobre a tecnologia empregada. A desenvoltura das novas gerações com os novos aparatos tecnológicos de uso pessoal pode inverter a direção do fluxo de conhecimento e por vezes frustrar o professor no emprego da tecnologia em sala de aula, nesse momento é necessário também que o discente permaneça motivado durante o processo de aprendizagem.

Barreto e colaboradores (2020) afirmam que, sob este prisma, reconhece-se na literatura que há ainda prevalência de práticas reducionistas de promoção da saúde, limitadas a mudança de comportamentos e caráter biologicista. Assim sendo, estudar propostas de promoção da saúde em suas vertentes mais atuais e associada ao uso de tecnologias que podem potencializar sua efetividade contribui com a superação de lacunas ao consolidar as evidências e apresentar possibilidades frente à pluralidade de tecnologias existentes, com aplicações distintas.

De acordo com essa nova prática, utilizar metodologias pedagógicas participativas e materiais didáticos, como os manuais educativos, permite grandes modificações na saúde a partir das mudanças na formação dos futuros profissionais. O manual é considerado um instrumento de comunicação eficiente, pois permite que haja uma troca de informações durante a prática educacional promovendo ações de atenção à saúde em àqueles que o utilizam, tanto na relação docente discente quanto na relação profissional paciente (Costa *et al.*, 2013).

Partindo da necessidade de conhecer mais sobre as tecnologias educacionais e sua relação no processo de ensino em saúde da mulher, buscou-se abordar essa temática no âmbito do ensino em Enfermagem. Para isso, foi elaborada uma Revisão Integrativa da Literatura, com o título **Tecnologias Educativas utilizadas no ensino da enfermagem em saúde da mulher: Revisão Integrativa da Literatura**. O estudo teve como foco relacionar o uso das Tecnologias Educativas com o processo de cuidar ofertado por profissionais enfermeiros na área de saúde da mulher, assim, pontuando diversos fatores que potencializam essa relação. A seleção e análise dos trabalhos para revisão possibilitou identificar a importância da TE tanto para o paciente quanto para o profissional, de forma que fosse apontado as fragilidades e benefícios desse vínculo, como por exemplo a necessidade de atualização constante do profissional enfermeiro para que a tecnologia seja complementar a assistência e sua necessidade de domínio com a ferramenta utilizada. Ademais, vislumbrou-se a necessidade de mais pesquisas voltadas

para essa temática, afim de contribuir na qualidade da assistência prestada. Este artigo foi publicado em 2023, na Revista PEER REVIEW, Vol. 5, Nº 10, 2023. DOI: 10.53660/434.prw1457ISSN: 1541-1389, *Qualis A3* e encontra-se disponível para leitura no APÊNDICE C.

2.4 Dimensão Teórica / Fundamentação

2.4.1 Fundamentação da Teoria da Aprendizagem Significativa

2.4.1.1 Prelúdio da Teoria de Ausubel

David Paul Ausubel nasceu em Nova York em 25 de outubro de 1918, filho de uma família simples de descendentes de judeus que participou do intenso movimento de migração que ocorreu entre os anos de 1905 a 1914. Teve sua infância marcada pela perseguição aos judeus por parte do movimento Ku Klux Klan que ocorreu entre 1915 e 1944 que responsabilizava os judeus pelo aumento da criminalidade nos Estados Unidos da América (Coelho; Marques; Souza, 2019).

Sua formação foi marcada pelos castigos e repressões que os descendentes de judeus sofriam nas escolas com métodos abusivos como: esfregar sabão de lixívia na boca quando empregavam um palavrão; humilhar alunos judeus ao deixá-los de pé em um canto para servir de escarmento a classe; e também os obrigando a comer carne de porco, sendo que a ingestão desse tipo de carne é considerada crime pela lei judaica (Puhl; Müller; Lima, 2020).

Posteriormente, formou-se em Psicologia pela Universidade de Pensilvânia, onde posteriormente realizou mestrado *stricto sensu* na área de psicologia experimental na Columbia University. No ano de 1943, graduou-se em medicina pela Middlesex University, casou-se com sua primeira esposa, Pearl Leibowitz, com a qual teve dois filhos: Fred e Laura. Continuando seus estudos, em 1950, tornou-se doutor em psicologia do desenvolvimento pela Columbia University (Honorato; Dias; Dias, 2018).

Trabalhou como professor em diversas universidades foi diretor do Programa em Psicologia Internacional. Em 1973 aposentou-se da vida acadêmica para dedicar tempo integral à sua prática psiquiátrica. A partir dos anos 1980, publicou vários livros sobre a psicologia do desenvolvimento e da educação, dependência de drogas, psicopatologia e desenvolvimento do ego, publicou cerca de 150 artigos em periódicos psicológicos e psiquiátricos. Em 1976 conquistou o prêmio Thorndike Award from the American Psychological Association por "Contribuições Psicológicas Distintas à Educação". Antes de

se aposentar da vida profissional, em 1994, casou-se com Glória George Ausubel, com a qual conviveu até falecer, em 9 de julho de 2008, em Nova Iorque (David; Ausubel, 2023).

O contexto educativo que Ausubel teve sua formação preliminar, em meio a castigos e torturas fez despertar o interesse em pesquisar como se dá os processos de ensino e aprendizagem e a propor posteriormente, o que seria a Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS).

2.4.1.2 A Aprendizagem Significativa e a Teoria da Aprendizagem Significativa

O processo educativo tem como base a condição de o homem não ter todo o conhecimento que quer e descobrir que é preciso elaborar e investir, constantemente, na sua atuação no mundo, assimilando novos conhecimentos e atualizar os saberes já existentes. A capacidade de atuar, operar e transformar o entorno social que faz do homem um ser da práxis, em constante ação e reflexão. Assim, a educação se consolida na transformação do ser que, ao mesmo tempo em que intervém na realidade, é transformado por ela, tornando-se, então, de um ato que requer a participação dos atores envolvidos nesse processo de aprendizagem: o professor e o aluno (Sousa *et al.*, 2015).

Deste modo, o ato de ensinar e de aprender é mediado por diferentes representações sobre um mesmo conhecimento e aprender, nessa dinâmica, corresponde a um processo contínuo, progressivo, pessoal, intencional, ativo, de interação e interativo que gera um produto sempre provisório caracterizado por um conhecimento particular produzido em um determinado momento e contextual (Agra *et al.*, 2019).

No modelo de educação tradicional, o ensino torna-se meramente expositivo e limita o envolvimento do estudante, tornando-o passivo, obrigado a ouvir um professor falar e escrever sobre coisas mortas, conhecimentos construídos por outros, ideias totalmente fora do contexto em que estão inseridos, sem relação com suas vidas. Tal prática desvirtua o papel do professor e desestimula o estudante, tornando o processo de aprendizagem um processo cíclico: ouvir ao professor, copiar os conteúdos didáticos, memorizá-los e replicá-los em exercícios e avaliações (Puhl; Müller; Lima, 2020).

A busca por conhecimento implica no envolvimento do indivíduo no processo de aprendizado contínuo por meio da experiência vivida, o que pode acontecer, nos diferentes espaços e momentos ao longo da vida. A aquisição de conhecimentos informativos por métodos puramente mecânicos e instrucionais, certamente opera aprendizagem, não a significativa, também chamada de aprendizagem mecânica, pois a medida que não acontece uma reflexão,

instigando o pensamento do indivíduo, pode ser considerado um conhecimento sem relevância, sem significado e sem sentido momentaneamente (Sousa; Silvano; Lima, 2018).

O conhecimento adquirido mecanicamente é aplicável somente às situações já conhecidas e que não implicam a compreensão, pois não instrumentalizam o aluno a agir com autonomia diante de sua realidade vivenciada. Deste modo, faz-se necessário pensar em um processo de aprendizagem que os conhecimentos do aluno tornem-se significativo, passando a ao saber e à prática para quem aprende (Agra *et al.*, 2019)

Neste sentido, surge a TAS, proposta e desenvolvida por David Ausubel em 1963 e 1968 e reiterada em 2003 que se trata de uma estratégia promissora em situação formal de ensino, a qual consiste na interação não arbitrária e não literal de novos conhecimentos com conhecimentos prévios relevantes (DAVID P. AUSUBEL, 2023). Ausubel publicou seus primeiros estudos sobre a Teoria da Aprendizagem Significativa em 1963 e, no final da década de 1970, recebeu a contribuição de Joseph D. Novak para refiná-la com uma conotação humanista e divulgá-la (SOUSA *et al.*, 2015).

A teoria de Ausubel é uma teoria educacional de base cognitivista. Ausubel, inconformado com os processos de ensino-aprendizagem de cunho receptivo que pouco possibilitava compreensão, desenvolveu a Teoria visando a promoção de uma aprendizagem mais duradora, com significado para o educando. TAS é portanto uma Teoria de Aprendizagem Educacional norte-americana que ganhou adeptos no plano internacional. A TAS é uma teoria da assimilação que procura explicar os mecanismos internos da mente humana utilizados para a estruturação do conhecimento aprendido e a ser aprendido (Sousa; Silva, 2021).

De acordo com Ausubel, os novos conhecimentos devem ser adquiridos a partir de um material que seja interessante (significativo) para o aprendiz e ancorado no seu conhecimento prévio. A interação dos novos conhecimentos com as ideias preexistentes permite que, por meio de sua atividade cognitiva, o aprendiz possa elaborar novos significados, que serão únicos para ele, o ato de ensinar significa criar situações que favoreçam a aprendizagem significativa. Ainda de acordo com o autor, aprender significativamente implica atribuir significados ao novo conhecimento, com componentes pessoais presentes no sistema cognitivo de cada sujeito (Sousa *et al.*, 2015).

Ausubel se propôs a romper o paradigma tradicional e desenvolver uma postura didático-metodológica que desperte a curiosidade e o interesse do aluno para aprendê-lo. Para o autor da TAS é importante que o professor utilize uma metodologia que possa ser motivo para que os alunos sempre busquem o aprendizado e construam suas próprias respostas, destacando

diversas dimensões para elucidar como é produzida a aprendizagem (Honorato; Dias; Dias, 2018).

A aprendizagem significativa acontece como processo de transformação conceitual, tanto do ponto de novos conhecimentos conectados ao conhecimento já existente como a mudança na qualidade do conhecimento já existente em função do novo conhecimento adquirido, desta forma, a aprendizagem significativa pode e deve ser reconhecida como um processo de mudança conceitual. A relação estabelecida com a aprendizagem significativa está diretamente ligada ao material significativo, a disposição subjetiva para a aprendizagem dialoga com a significação lógica, psicológica e psicológica afetiva (Fetter; Silva, 2020).

No processo de aprendizagem significativa, o estudante adquire o novo conhecimento a partir da interação de conhecimento existente na estrutura cognitiva que seja relacionável a ponto de interagir e tornar este conhecimento sistematizado por meio da compreensão. Desse modo, a aprendizagem significativa é resultado do processo de interação de conhecimentos prévios existentes na estrutura cognitiva do estudante com o conhecimento novo que será apresentado e/ou descoberto pelo próprio estudante no processo de ensino-aprendizagem. No Brasil, a TAS ganhou destaque com os estudos desenvolvidos por Marco Antônio Moreira que atua no ensino da física na região Sul (Sousa; Silva, 2021).

2.4.1.3 Etapas da Teoria da Aprendizagem Significativa

O cognitivismo é uma área da psicologia focada no estudo de como as informações são compreendidas, transformadas, armazenadas e aplicadas no processo cognitivo, indicando que significados são pontos de partida para a atribuição de outros significados, constituindo-se em pontos básicos de ancoragem, dos quais se origina a estrutura cognitiva. Neste interim, a estrutura cognitiva aporta e organiza as informações de qualquer modalidade do conhecimento, armazenadas pelo estudante, conduzindo-o à aprendizagem cognitiva (Silva; Schirlo, 2014).

Ausubel oferece em sua teoria uma estrutura necessária para experiências de ensino e aprendizagem ponderadas, criando um ambiente de compreensão e aplicação em espaços de aprendizagem educacional. Na TAS o processo de aprendizagem se dá em como o professor pode ajudar seus alunos a aprender de forma mais eficiente, juntando todo o conhecimento prévio a novos conhecimentos e promovendo a geração de modelos mentais, proporcionando um ambiente de aprendizagem repleto de trocas mais profundas e significativas entre educador

e educando, bem como uma melhor retenção de conhecimento pelo educando (Costa Júnior *et al.*, 2023).

Portanto, para que haja uma aprendizagem significativa, faz-se necessário entender que um processo de modificação do conhecimento, em vez de comportamento em um sentido externo e observável, e reconhecer a importância que os processos mentais têm nesse desenvolvimento, sendo que a nova informação interage em comum à estrutura de conhecimento específico, que Ausubel chama de “subsunçores”^{1*}, sendo que este subsunçor serve de matriz organizacional para a aprendizagem e pode ser relacionado ao conceito de ancoragem (Honorato; Dias; Dias, 2018).

Para Ausubel (1973), o subsunçor é uma estrutura específica na qual uma nova informação pode se agregar ao cérebro humano, que é altamente organizado e detentor de uma hierarquia conceitual, que armazena experiências prévias do sujeito. O ato de aprender torna-se mais eficaz nas ocasiões em que o estudante consegue agregar aos conceitos anteriores novos conteúdos, evitando que sejam absorvidos de modo mecânico (Agra *et al.*, 2020).

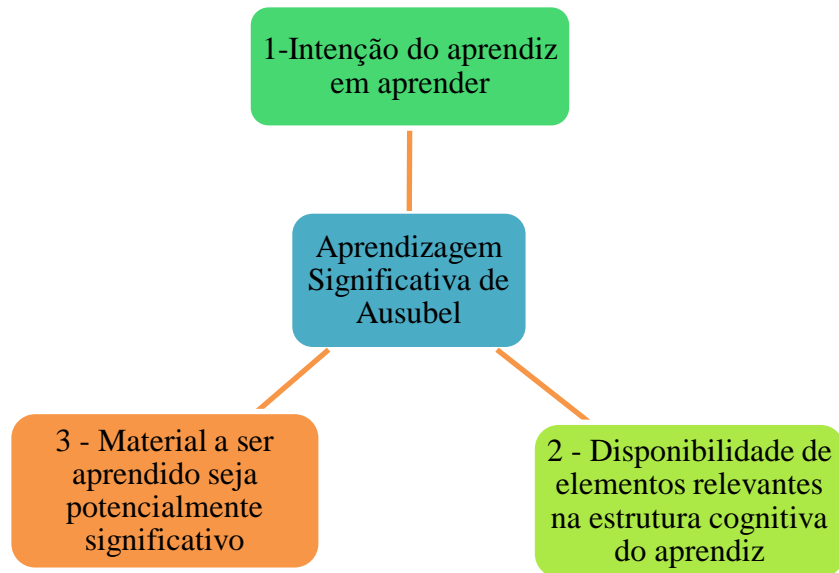
Na TAS ocorre a assimilação de maneira não arbitrária, quando os novos conceitos são assimilados pela estrutura cognitiva a partir de uma ancoragem conceitual em outros já existentes. Neste sentido, os subsunçores são conhecimentos relevantes ao tema em questão para a aprendizagem de outros conhecimentos, que não se reduzem apenas à sua expressão em conceitos individuais, mas também se podem representar por conexões entre conceitos na forma proposicional (Silva Filho; Ferreira, 2022).

Neste interim, a TAS traz como características centrais a não arbitrariedade, que se compreende por uma relação lógica e relevante entre a vinda de uma nova ideia à outras existentes (subsunçores), servindo de base para, fundamentar, incorporar, compreender e fixar os novos conhecimentos na estrutura cognitiva do aprendiz. Destarte, a característica substantiva com o qual garante que uma vez aprendido determinado conteúdo, o sujeito será capaz de expressar a essência da nova informação com suas próprias palavras e do seu próprio modo (Carvalho *et al.*, 2015).

Ausubel destaca que para que ocorra uma aprendizagem significativa são necessários 3 fatores essenciais, conforme figura 1.

¹ *O conhecimento prévio especificamente relevante serve como matriz ideacional e organizacional para a incorporação, compreensão e fixação do novo conhecimento na estrutura cognitiva de forma que o indivíduo passa a atribuir significado a nova informação (TAKEUCHI, 2009).

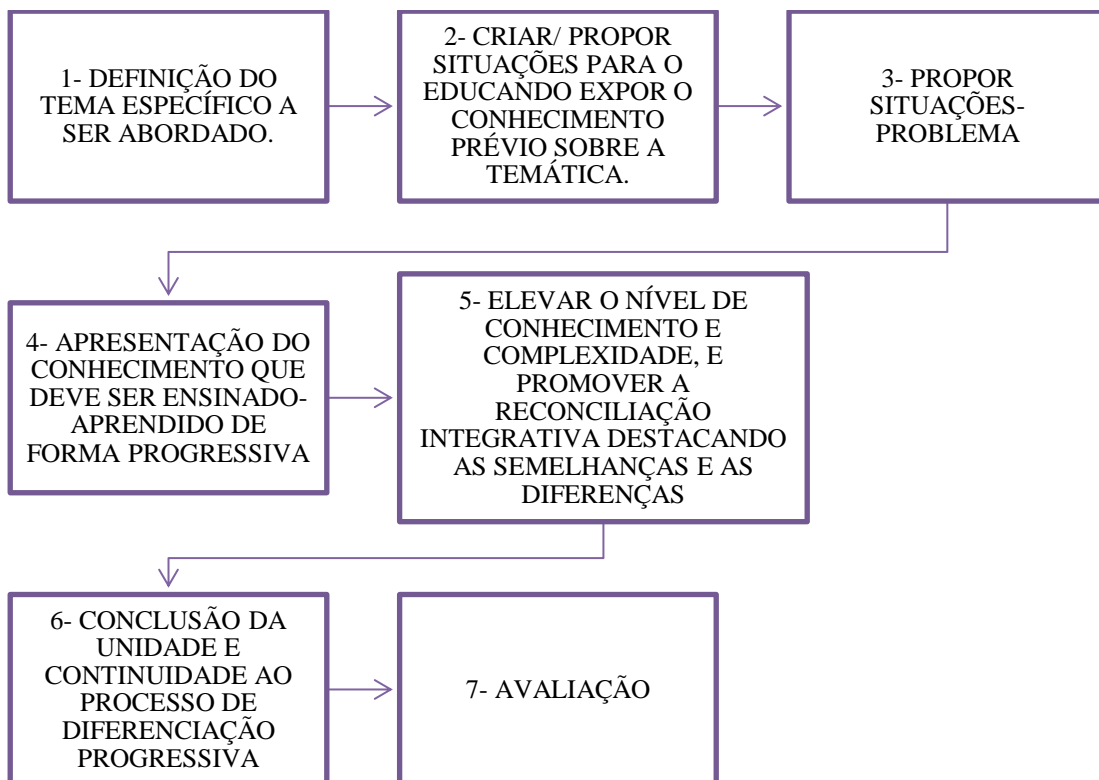
Figura 1 - Condições necessárias para uma aprendizagem significativa, segundo Ausubel.



Fonte: autores da pesquisa, 2023.

Ausubel destaca que não existe um modelo fixo de aplicabilidade com o passo a passo da TAS mas, o autor sistematizou orientações para sua aplicação nos processos de ensino-aprendizagem, em 7 etapas distintas (figura 2), a seguir de acordo com Sousa et al (2015):

Figura 2 - Aplicabilidade com o passo a passo da TAS



Fonte: Autores, 2023

De modo geral, para que a aprendizagem se torne significativa é necessário que o professor dinamize o processo de ensino-aprendizagem, promovendo um ambiente de interação social entre todos os envolvidos no processo educacional. Importante ressaltar que é importante que o docente perceba o tipo de aprendizagem predominante para o aluno e em sala de aula, proporcionando assim, o interesse na aprendizagem significativa. Ademais, é essencial que o professor possua uma postura didática-metodológica que favoreça as modalidades de aprendizagem que o material utilizado também possua conteúdo significativo para o aluno (Honorato; Dias; Dias, 2018).

2.4.1.4 Aplicabilidade da Teoria da Aprendizagem Significativa no Ensino em Enfermagem

No Brasil, com o advento da criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) os conteúdos educacionais devem ser abordados com a organização de metodologias apropriadas às reais necessidades e interesses dos alunos, permitindo assim, uma diversidade aos métodos de ensino e o uso de metodologias ativas nos processos de ensino (Dalgallo *et al.*, 2022).

Deste modo, segundo Andrade e Camargo (2020), a aprendizagem significativa se caracterizada através da construção de conhecimento a partir do reconhecimento e resgate de experiências prévias do educando, ocorrendo quando a chegada do novo (informação) se ancora em conceitos ou proposições relevantes e preexistentes na estrutura cognitiva do estudante. Neste processo, o aluno/educando não deve, jamais, ser visto como desprovido de conhecimento, fazendo-se necessário que se englobe as experiências, os valores e a realidade social de cada aluno/educando (Nogueira; Dimas, 2021).

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, a formação de enfermeiros no Brasil tem enfoque para a aprendizagem construtivista, guiado diretrizes que visam o fortalecimento e a construção do saber do enfermeiro para sua efetiva atuação mediante o panorama constantemente variável das políticas sociais e perfil epidemiológico da população, com enfoque para uma formação interdisciplinar, com integração entre teoria e prática, articulado entre o ensino-pesquisa e extensão, com o uso de metodologias que estimulem os discente a refletir e a aprender a aprender para atuarem como protagonistas do processo ensino e aprendizagem (Dalgallo *et al.*, 2022).

Nesta perspectiva, o ensino da enfermagem busca formar profissionais autônomos, conscientes pela busca incessante de conhecimentos e da construção de seu papel social e profissional, fazendo com que este profissional tenha em sua formação proximidade com uma

gama de conhecimentos e vivências de forma a qualificarem seu agir assistencial (Silva; Melo; Parreira, 2019).

Portanto, uma aprendizagem significativa torna-se uma poderosa ferramenta no ensino em enfermagem, onde, a partir de ininterruptas interações, um determinado subsunçor, progressivamente, adquire novos significados, torna-se mais rico, mais refinado, mais diferenciado e é capaz de servir de âncora para novas aprendizagens significativas. Na TAS de Ausubel, para que a aprendizagem seja significativa o fato mais importante é o que o aluno previamente sabe, sendo este, considerado ponto de partida para o processo de ensino-aprendizagem (Agra *et al.*, 2019).

Os subsunçores servem de base para a construção de novos conhecimentos, o que torna o processo interativo, pois, ao alicerçar os novos saberes, os antigos também sofrem um processo de ressignificação, adquirindo mais confiabilidade e, servem como base para os novos conhecimentos que surgirem, permitindo a formação de novos aprendizados por meio de saberes contextualizado, possibilitando a consolidação de novas condutas e enaltecendo o protagonismo do aluno/educando, colocando o professor na figura de facilitador do processo de uma aprendizagem significativa, promovendo uma relação de confiança e de forma horizontal entre ambos (Nogueira; Dimas, 2021).

Tonhom e Lhamas (2018) corroboram que a utilização de métodos ativos de ensino aparece com ênfase no cenário educacional como alternativa para a formação de profissionais da saúde comprometidos com as transformações sociais, por meio da aplicação diária de problemas reais e busca constante de soluções originais.

Para que se tenha êxito na aplicabilidade da TAS no ensino em enfermagem é necessário que professor/facilitador do processo de aprendizagem deixe o tecnicismo de lado, fazendo o educando se tornar capaz de refletir sobre suas ações de cuidar e do cuidado, tendo empatia em suas ações, tornando deste modo sua experiência de aprendizagem significativa (Sousa *et al.*, 2015).

CAPÍTULO 3 - TRAJETÓRIA METODOLÓGICA PARA PRODUÇÃO INTELLECTUAL

3.1 Tipo ou natureza do estudo

Trata-se de uma pesquisa de desenvolvimento metodológico, com caráter intervencionista, desenvolvida a partir dos princípios da abordagem multimétodos, quantitativa e qualitativa, no sentido de combinar elementos de ambas as abordagens com o propósito de ampliar e aprofundar o entendimento. A pesquisa metodológica é definida como uma modalidade de pesquisa de métodos e procedimentos adotados como científicos, fazendo parte da sua investigação o estudo dos paradigmas, as crises da ciência, os métodos e as técnicas dominantes da produção científica (Demo, 1994).

Este tipo de pesquisa costuma envolver métodos complexos e sofisticados para investigação e organização de dados, envolvendo a produção/construção, a validação e as avaliações destes, com foco no desenvolvimento de novos produtos/instrumentos. (POLIT; Beck, 2011 apud Teixeira, 2020). No estudo metodológico, o pesquisador tem como meta a elaboração de um instrumento confiável, preciso e utilizável que possa ser empregado por outros pesquisadores e outras pessoas (Nascimento, 2012).

Quanto ao caráter intervencionista, este tem sido sugerido como uma forma possível de produzir estudos científicos. Neste modelo ao invés de um simples observador, o pesquisador está ativamente tentando exercer uma influência na organização. Um dos propósitos da pesquisa intervencionista é gerar conhecimento prático que seja útil para as pessoas melhorarem as suas vidas no cotidiano, e também no contexto organizacional, e mais que isso, não somente novos conhecimentos práticos, mas, também, novas habilidades para gerar conhecimento (Antunes; Mendonça Neto; Vieira, 2016).

Quanto a abordagem quantitativa, Marconi; Lakatos (2017) descrevem que este tipo de abordagem busca garantir a precisão dos resultados, evitar distorções de análise e interpretação, possibilitando uma margem de segurança quanto às inferências. Por outro lado, os mesmos autores ao descreverem as abordagens qualitativas, destacam que estas preocupam-se com o aprofundamento da compreensão de um determinado fenômeno em um grupo social. Esse tipo de pesquisa tem como objetivo avaliar a regularidade dos acontecimentos. Portanto, a pesquisa qualitativa atenta-se aos aspectos da realidade que não podem ser quantificados.

Destacamos que esta pesquisa metodológica foi construída por etapas, dentro de um protocolo de pesquisa, e por isso em algumas etapas utilizou-se da abordagem quantitativa e

em outras foi necessário fazer uma abordagem qualitativa., como veremos na descrição de cada etapa realizada.

3.2 Aspectos éticos

Este estudo foi baseado na Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde que dispõe acerca da pesquisa com seres humanos, respeitando os princípios da autonomia, beneficência, não maledicência, justiça e equidade dentre outros, e visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade do Estado do Pará (UEPA), sob o número de parecer 5.363.436, disponível no ANEXO A.

Garantimos que esta pesquisa assegurou aos participantes a autonomia da participação voluntária, resguardando o direito à privacidade e ao sigilo de seus dados e identificações pessoais, como também lhes garantindo a liberdade de se retirar do estudo no momento de sua escolha, como também no não consentimento de assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

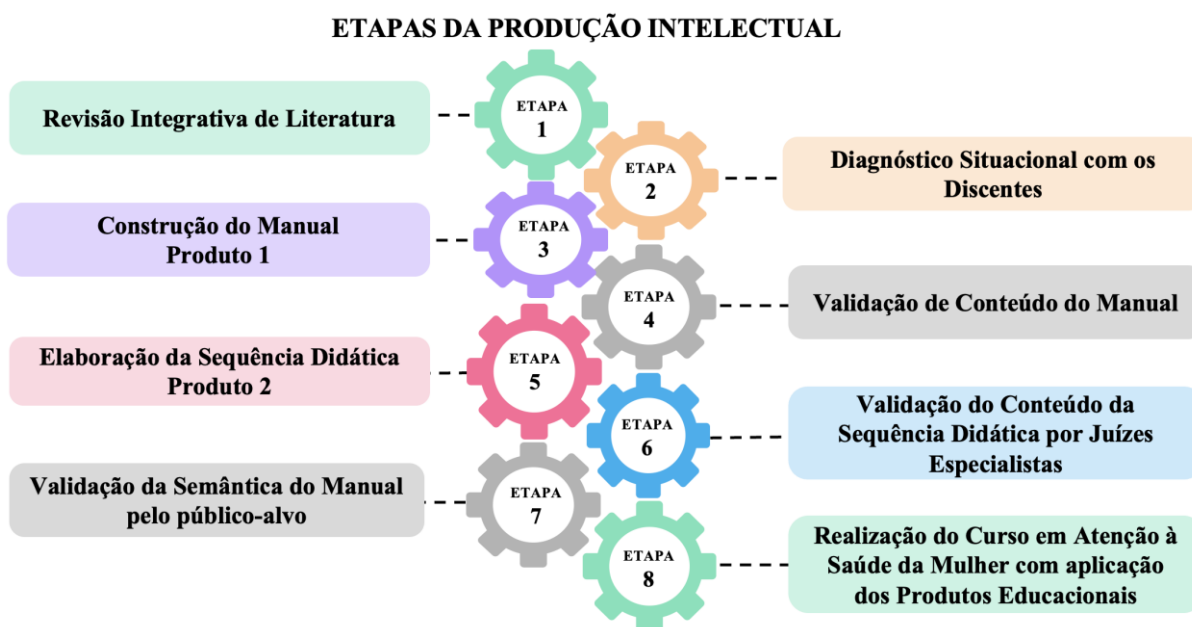
Todos os participantes da pesquisa, foram esclarecidos, em todas as fases, quanto aos objetivos, a metodologia utilizada e sua forma de participação no respectivo momento do estudo, e assim, após o aceite de participação, convidados a assinar o TCLE elaborado para cada fase da pesquisa. Após a assinatura do TCLE, o mesmo ficou disponibilizado no *e-mail* de cada participante, nas etapas em que a coleta de dados aconteceu de forma *online*. Já para as etapas que aconteceram de forma presencial, o TCLE foi entregue impresso ao participante, ficando os pesquisadores com uma via assinada.

3.3 Etapas da produção intelectual no desenvolvimento tecnológico

Para melhor compreensão da trajetória da produção intelectual (figura 3), esta metodologia foi organizada em 8 etapas – Etapa 1: Revisão Integrativa da Literatura (RIL), que envolve a busca, seleção e análise de estudos relevantes sobre o tema ensino na saúde da mulher na graduação em enfermagem. Etapa 2: Diagnóstico Situacional com os Estudantes no qual foi investigado a percepção dos estudantes em relação ao ensino na saúde da mulher com foco na redução da morte materna. Etapa 3: Construção do Material Textual tipo Manual do Curso em Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna. Etapa 4: Validação do Conteúdo do Manual de Atenção à Saúde da mulher para Redução da Morte

Materna. Etapa 5: Elaboração da Sequência Didática, como proposta de ensino para o curso de atenção à saúde da mulher. Etapa 6: Validação do Conteúdo da Sequência Didática por Juízes Especialistas. Etapa 7: Validação da Semântica do Manual pelo Público-Alvo. Etapa 8: Realização do Curso em Atenção à Saúde da Mulher com Foco na Redução da Morte Materna com aplicação dos produtos educacionais.

Figura 3 - Etapas da Produção Intelectual.



Fonte: Autores da pesquisa, 2024.

3.4 Desenvolvimento das etapas

3.4.1 ETAPA 1 - Revisão Integrativa da Literatura.

A revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática (Carvalho, 2010). Determina o conhecimento atual sobre uma temática específica, já que é conduzida de modo a identificar, analisar e sintetizar resultados de estudos independentes sobre o mesmo assunto. Pompeo, Rossi e Galvão (2009) descrevem como um método de revisão mais amplo, pois pode ser combinado dados de referências teóricas e empíricas, assim como estudos de distintas abordagens metodológicas, quantitativas e qualitativas. A ampla amostra, em conjunto com a multiplicidade de propostas, deve gerar um panorama consistente e compreensível de conceitos complexos, teorias ou problemas de saúde relevantes para a enfermagem. Dessa

forma, a revisão integrativa da literatura, torna-se necessária para subsidiar o conhecimento das evidências científicas para a construção dos produtos educacionais que serão gerados nesta pesquisa.

Trata-se de um estudo qualitativo do tipo Revisão Integrativa da Literatura (RIL) que se realizou em seis etapas distintas: 1) Identificação do tema, problema de pesquisa e objeto de estudo; 2) Estabelecimento de critérios de busca nas principais bases de dados; 3) Categorização dos estudos e coleta de dados por meio de instrumento; 4) Avaliação dos estudos. 5) Apresentação dos resultados; 6) Discussão e apresentação da Revisão Integrativa da Literatura (Carvalho *et al.*, 2021).

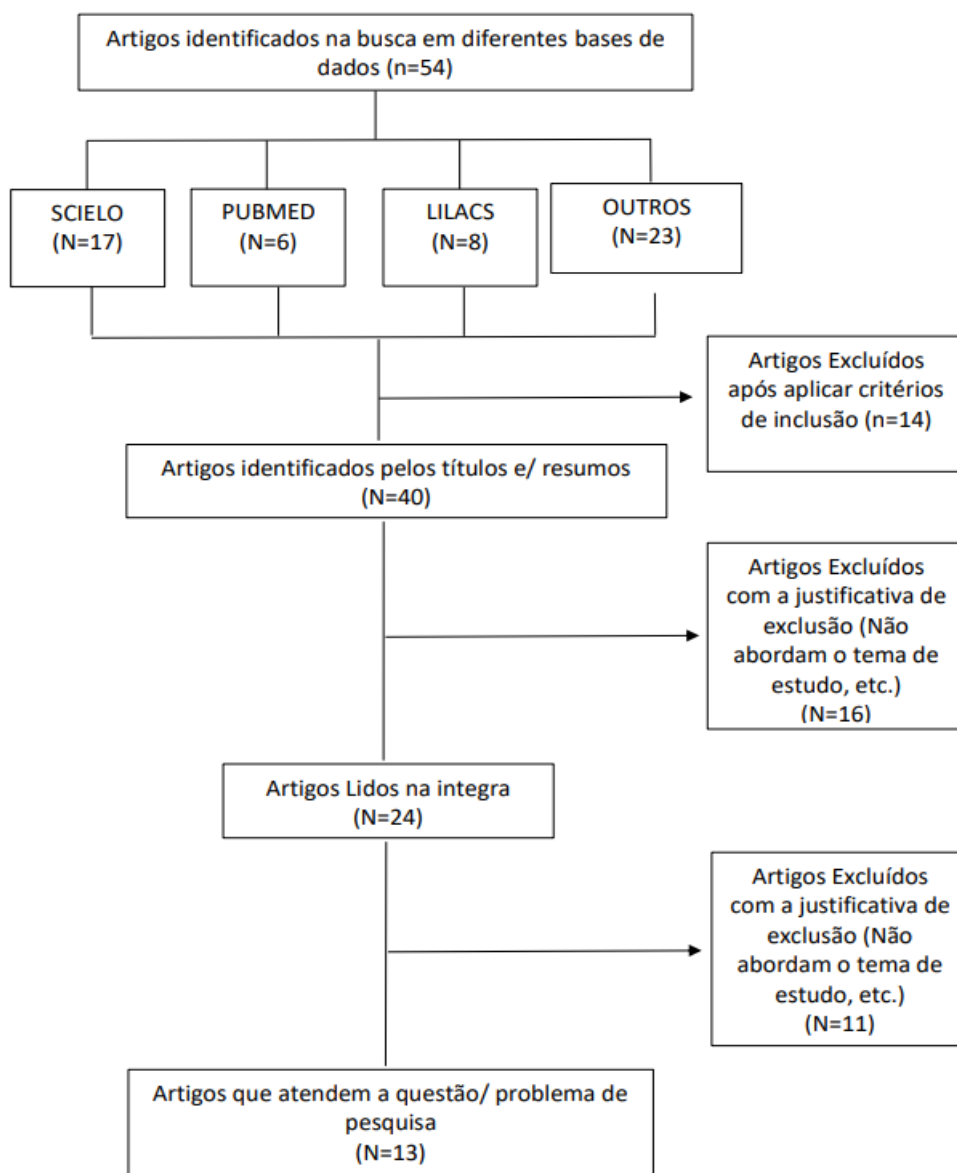
Partindo desses princípios e observando a importância do Ensino em saúde da mulher na graduação em enfermagem realizou-se uma busca ativa nas bases de dados: SCIELO, LILACS e PUBMED com o objetivo de encontrar estudos sobre o ensino da saúde da mulher na graduação em enfermagem, para assim entender a necessidade de novos pontos na formação dos profissionais. Além dessas bases descritas foram encontrados artigos através do acesso no “*Google Acadêmico*” e partir dele buscou-se pela base de dados descrita na busca. Alguns artigos estavam em mais de uma base de dados, e alguns outros não foi encontrada a base, porém mesmo assim foram incluídos no estudo por apresentar importância científica e contribuições para este estudo. Para a seleção dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: “Saúde da Mulher”, “Enfermagem”, “Ensino”, “Ensino superior”, e foram feitas diversas associações usando os termos booleanos *AND* e *OR*.

Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem o ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem, publicado em artigo completo, disponível para leitura, nos últimos 15 anos. Como critério de exclusão foram excluídos os estudos que não apresentavam o artigo completo, estavam duplicados em mais de uma base, ou na leitura do artigo não contemplavam o objeto de pesquisa principal. Os dados dos estudos potencialmente incluídos foram inseridos em uma planilha do Excel padronizada com as seguintes informações dos estudos: autor, ano, título, desenho do estudo, base de dados, objetivo e resultados. Após a exclusão dos que não atendiam ao objeto de pesquisa, as informações foram apresentadas em uma tabela.

A busca resultou em 54 referências levantadas nas bases de dados, dessas, 14 foram excluídas após os critérios de inclusão, 40 artigos foram identificados pelos títulos ou resumos, sendo 16 excluídos por não apresentarem o artigo completo, 24 artigos foram lidos na íntegra, sendo 11 excluídos por não atenderem a questão da pesquisa, resultando em 13 artigos para compor esta revisão, tendo sido incluído o ensino da enfermagem. Após a primeira seleção dos

estudos aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, os resultados da pesquisa até a amostra final estão representados no formato de fluxograma PRISMA (Figura 4).

Figura 4 - Fluxograma PRISMA da etapa de seleção dos estudos.



Fonte: autores da pesquisa, 2023.

Após avaliação e sintetização dos artigos, os dados foram analisados através da análise lexical por meio do software IRaMuTeQ 0.7 alpha 2 (Interface de R pour l'analyse Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires) que permite um olhar quantitativo para dados de cunho qualitativos, sendo relevante para o estudo sobre pensamentos, crenças, experiências, percepções e opiniões (Taffner *et al.*, 2022). O IRaMuTeQ se ancora no software R e permite diferentes formas de análises estatísticas sobre o corpus textuais e tabelas de indivíduos por palavras e viabiliza diferentes tipos de análises, das mais simples às

multivariadas, como a Análise de Similitude e a Classificação Hierárquica Descendente (CHD) onde o software organiza a distribuição do dicionário para que fique de fácil compreensão e clara visibilidade (Moura *et al.*, 2014).

Para melhor compreensão, os dados encontram-se explicados na ETAPA 1 do capítulo de resultados e discussão.

3.4.2. ETAPA 2 - Diagnóstico Situacional com os estudantes

Para o diagnóstico situacional buscou-se compreender a partir da visão dos estudantes, como eles tem vivenciado o ensino da saúde da mulher no curso de graduação em Enfermagem, nos componentes curriculares que eles já estudaram. Para isso, foi desenvolvido um estudo descritivo, de abordagem quantitativa e qualitativa (multimétodos). De acordo com Creswell e Creswell (2021), a pesquisa de métodos mistos envolve uma estratégia de investigação que combina a coleta de dados quantitativos e qualitativos, integrando ambos para compreender as informações necessárias para atingir os objetivos estabelecidos no estudo.

Segundo Fontelles *et al.* (2009), o estudo descritivo se baseia em observar, descrever e registrar as características de um determinado fenômeno ocorrido em uma certa população. Sendo assim, o estudo descritivo qualitativo visa analisar, interpretar e comparar os achados desta população sem considerar seus aspectos numéricos, diferente da pesquisa qualitativa que trabalha com variáveis expressas de formas numéricas seguindo rígidos recursos e técnicas estatísticas para sua análise.

3.4.2.1 Participantes da pesquisa:

Foram convidados a participar da pesquisa, acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem que se encontravam regularmente matriculados no quarto e quinto ano. Inicialmente foi solicitado a Coordenação do Curso de Enfermagem uma lista com os nomes dos acadêmicos matriculados nas turmas citadas, para proceder com a identificação dos participantes. Estes participantes foram considerados elegíveis pois já cursaram os componentes curriculares que abordam o ensino em saúde da mulher sendo por aula teórica, prática e ou estágios curriculares. Assim, tendo experiência para responder o questionário que foi entregue.

Foi realizado contato com os respectivos representantes de cada turma convidando-os e estendendo o convite a turma para participar da pesquisa. O convite foi feito a 39 estudantes, e destes, 36 aceitaram participar da pesquisa. A aplicação do questionário, se deu de duas formas,

presencial ou online, o estudante tinha a opção de escolher a forma de aplicação do questionário que mais fosse confortável para si.

Desse modo, foi agendado com os estudantes que manifestaram interesse em responder o questionário de forma presencial, sendo estes um total de 9 estudantes, especificamente da quarta série. Os demais estudantes da referida turma (7 estudantes) juntamente com 20 estudantes da quinta série optaram por responder o instrumento online. Apenas 3 estudantes do último ano não responderam ao questionário de pesquisa. Para os estudantes que decidiram participar de forma presencial, foi verificado previamente a data, horário e sala reservada na universidade para essa finalidade, na qual foi assinado o TCLE, seguindo-se da aplicação do instrumento de pesquisa. Aos estudantes que optaram por responder o questionário de forma online foi enviado por *e-mail* e aplicativo de mensagens *Whatzap*, um link do *Google Forms* que continha o TCLE para assinatura e o questionário para preenchimento.

3.4.2.2 Local da coleta de dados

O local de aplicação do instrumento de pesquisa foi na Universidade do Estado do Pará, Campus XII. E aos que optaram por responder *on line*, o local trata-se de um ambiente virtual.

3.4.2.3 Instrumentos e técnicas para coleta de dados

O instrumento de coleta de dados foi um questionário (APÊNDICE D), organizado conforme a Escala *Likert* e foi respondido individualmente por cada participante. A escala de *Likert* é uma técnica que classifica e expressa um ponto de vista sobre um determinado tópico, possuindo várias declarações (itens). Nesta abordagem os participantes indicam até que ponto concordam ou discordam da declaração apresentada (Polit; Beck, 2011). É utilizada para mensurar a concordância a determinadas afirmações relacionadas a construtos de interesse, que exige respostas graduadas para cada alegação, com 5 níveis de concordância, na ordem que se segue: (5) Discordo Totalmente, (4) Discordo parcialmente, (3) Não concordo e nem discordo (2) Concordo Parcialmente, (1) Concordo Totalmente.

O instrumento foi estruturado em duas partes. A primeira parte deste instrumento continha uma variedade de aspectos relacionados às características dos participantes, incluindo idade, gênero, nível de escolaridade/série do participante no curso de enfermagem e informação sobre a realização de cursos extracurriculares durante andamento do curso de graduação. A segunda parte do instrumento foi composta pelas questões de pesquisa, apresentando 10 questões específicas que versavam sobre o ensino em saúde da mulher, não existindo respostas certas ou erradas, respondidas através da valoração já descrita acima. Ainda nessa etapa,

buscou-se contemplar elementos qualitativos relevantes por meio das respostas dos estudantes, visando alcançar os objetivos estabelecidos para a pesquisa. Para isso, foi incentivado aos participantes que pudessem escrever em uma caixa de comentários fornecida embaixo de cada assertiva, os pontos que levaram cada um a concordar ou discordar, de forma a contribuir para um melhor entendimento de suas respostas, além de descrever vivências e sugestões para a melhoria do ensino em relação a assertiva respondida.

O instrumento de coleta de dados foi respondido de forma anônima pelos estudantes do curso de graduação em enfermagem, sendo garantido o sigilo através de uma codificação para cada participante.

3.4.2.4 Análise dos dados

A análise dos dados ocorreu de duas formas distintas. Na análise dos dados quantitativos, os dados coletados foram inseridos em uma planilha eletrônica para procedimentos das análises descritivas utilizando os programas Microsoft Office Excel 2016. As variáveis foram apresentadas através da frequência absoluta e relativa de acordo com o número de respostas para aquela pergunta.

A análise dos dados qualitativos obtidos pelas respostas dos participantes nos comentários, foi realizada pelo método de Análise de Conteúdo descrito por Bardin (2011), que relata que este tipo de análise possui características próprias: é uma técnica para o tratamento de dados que visa identificar o que é dito a respeito de determinado tema; é a manipulação de mensagens (conteúdo e expressão desse conteúdo) para evidenciar os indicadores que permitam inferir sobre outra realidade que não a da mensagem; além de efetuar deduções lógicas e justificadas referentes à origem das mensagens tomadas em consideração, isto é, fazer uma análise das características da mensagem por meio de comparação entre receptores distintos ou situações diferentes com mesmos receptores. Logo, este conjunto de técnicas oferecidas por este método de análise é essencial para que se organize um resultado coerente para estudo, envolvendo a análise do conteúdo das mensagens, os enunciados dos discursos, a busca do significado das comunicações.

Bardin (2011) fundamenta a análise de Conteúdo em três fases distintas, e estas fases foram abordadas nesta pesquisa conforme as etapas detalhadas a seguir: Pré-análise, Exploração do material, Tratamento dos dados e interpretação.

Na pré-análise foi realizada a organização do material, sistematizando as ideias iniciais, de forma a conduzir a um esquema preciso para o desenvolvimento das demais etapas,

realizando a constituição do corpus. Assim, foi realizada a leitura flutuante dos textos em análise e preparação do material.

Na segunda etapa o corpus textual foi submetido a uma análise rigorosa. O objetivo foi codificar o material, ou seja, decompor o texto em unidades que permitiram a descrição dos aspectos mais importantes para este estudo. Foi nessa etapa em que as categorias foram criadas, agrupando os elementos textuais que compartilham um mesmo significado ou tema. A codificação, nessa fase foi indutiva, emergindo da própria leitura dos documentos. As categorias criadas foram: Fragilidades quanto a carga horária e metodologia; Estratégias de ensino aprendizagem, Deficiências no processo de transição do aprendizado teórico para a prática e Abordagem aos eixos temáticos. Essas categorias foram estabelecidas a partir da análise dos registros dos estudantes, onde todo material foi recortado em pequenas unidades para agrupamento dos registros. Assim, a repetição de palavras ou similaridade entre termos nos registros dos estudantes, foi uma estratégia adotada no processo de codificação e posterior criação das categorias.

E por fim, na terceira etapa, de posse de resultados significativos, pode-se então propor inferências e realizar interpretações diante dos objetivos previstos e descobertas oportunizadas nessa etapa da análise.

3.4.3 ETAPA 3. Construção do material textual tipo Manual do Curso em Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.

Nesta etapa, foi realizada a construção do manual textual intitulado Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.

O manual educativo é considerado uma Tecnologia Educacional, que pode ser utilizada como estratégia de apoio na formação dos estudantes de enfermagem servindo como mediador no processo de ensino-aprendizagem entre docentes e discentes. Este recurso contribui na ressignificação do aprendizado tornando-se um importante aliado na construção de novos conhecimentos.

A finalidade da construção desse manual é contribuir para o ensino na graduação de enfermagem, fortalecendo a matriz curricular dos cursos que ele for inserido como tecnologia educacional, assim como, servir de base científica na educação permanente de profissionais da saúde. Inicialmente a construção desta Tecnologia Educacional foi pensada para nortear e embasar os conteúdos científicos a serem abordados na realização do Curso proposto como estratégia metodológica para responder as fragilidades percebidas e identificadas no ensino em

saúde da mulher na abordagem a redução da morte materno dentro do curso de graduação em enfermagem.

Dessa forma, a construção do manual foi pautada na literatura científica, respeitando as evidências mais atuais que abordam sobre as temáticas da saúde da mulher e a redução da morte materna.

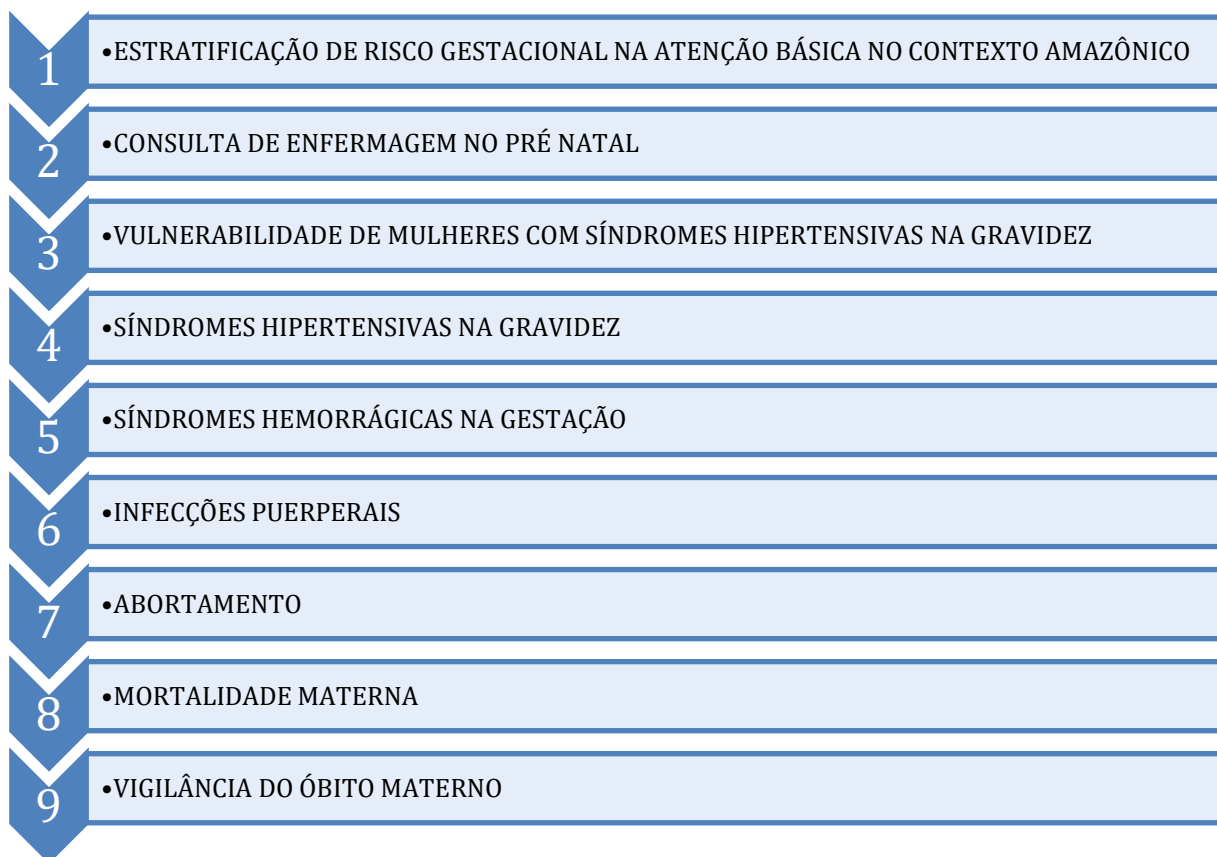
O período de construção do manual foi extenso, tendo sido efetivamente escrito dos meses de fevereiro a agosto de 2023. O desenvolvimento do manual atendeu aos seguintes critérios: conteúdo, estrutura/organização, *layout* e *design*, imagens e adequação da linguagem para o público-alvo. Está apresentado no formato de um ebook podendo ser lido em qualquer dispositivo que disponha de um ecrã: um computador, um tablet ou um telemóvel.

Quanto a estrutura, o mesmo estão organizados da seguinte forma: Ficha Catalográfica, Informações sobre os Organizadores, Descrição Técnica do Produto Educacional, Apresentação, Sumário e desenvolvimento dos Capítulos que abordam temas relacionados a assistência em Saúde da Mulher assim como as principais patologias que causam a mortalidade materna.

O Manual inicialmente foi prototipado para ser construído em 8 capítulos, tendo o título de cada um desses capítulos sido submetidos a apreciação da banca de Professores Avaliadores no Projeto de Qualificação, os quais foram validados por estes avaliadores. A seleção desses capítulos foi realizada após uma pesquisa científica com base em informações de dados coletados em 2021 no Sistema de Informações de Mortalidade, disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do Pará, onde buscou-se identificar as principais causas de mortalidade materna no Estado do Pará.

Durante a construção do capítulo de Síndromes Hipertensivas sentiu-se a necessidade de desmembrá-lo em 2 capítulos, fazendo uma descrição mais detalhada das Vulnerabilidades de Mulheres com Síndromes Hipertensivas na Gravidez, uma vez que esta é a primeira causa de Morte Materna, no Estado do Pará. Desta forma o manual ficou assim sumarizado, através de 9 capítulos, conforme figura 5.

Figura 5 - Fluxograma do manual.



Fonte: Própria do autor, 2023.

Após a finalização da escrita textual, o manual foi enviado para uma editora para a editoração do material digital, onde com o auxílio de *designer* gráfico, foi elaborada a arte que se tornou capa do material e logotipo dos demais produtos tecnológicos desenvolvidos nesta pesquisa. Os capítulos foram estruturados com formatação seguindo normas de padronização da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, com confecção de figuras, quadros, infográficos, configuração e diagramação das páginas, concluindo a fase de construção do material, em sua primeira versão. Ao longo do desenvolvimento das etapas dessa pesquisa, foram realizadas algumas adequações, sendo finalizado com a segunda versão.

O registro do Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, se encontra na ficha catalográfica do produto educacional, com *International Standard Book Number/ Padrão Internacional de Numeração de Livro (ISBN)* de número 978-65-5446-101-6, publicado pela Editora Neurus, Belém, PA, disponível em <https://doi.org/10.29327/5334736>. (Figura 6). Está também disponível e arquivado no repositório do Portal eduCapes (Figura 7), com o seguinte identificador: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742404>.

Figura 6 - Ficha catalográfica de registro do Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.

FICHA CATALOGRÁFICA

A864

Atenção à saúde da mulher para redução da morte materna / Organizadores Simone Aguiar da Silva Figueira, Jofre Jacob da Silva Freitas, Ilma Pastana Ferreira. – Belém: Neurus, 2023.

Livro em PDF
170 p.

ISBN 978-65-5446-101-6
[10.29327/5334736](https://doi.org/10.29327/5334736)
<https://doi.org/10.29327/5334736>

1. Saúde da mulher. I. Figueira, Simone Aguiar da Silva (Organizadora). II. Freitas, Jofre Jacob da Silva (Organizador). III. Ferreira, Ilma Pastana (Organizadora). IV. Título.

CDD 618.10231

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Fonte: Própria do autor, 2024.

Figura 7 - Disponibilidade do material no Repositório eduCapes, 2024.

The screenshot shows the web interface of the eduCAPES repository. At the top, the URL is educapes.capes.gov.br/handle/capes/742404. The page features the eduCAPES logo and navigation buttons for 'INICIO', 'BUSCA', 'SOBRE O EDUCAPES', and 'LOGIN'. A search bar is prominently displayed with the text 'Buscar no repositório'. Below the search bar, there are filters for 'Navegar por:' including 'Assunto', 'Autores', 'Data do documento', 'Título', 'Material UAB', and 'Periódicos'. The main content area displays the title 'ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PARA REDUÇÃO DA MORTE MATERNA' and provides a link to share or cite the material: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742404>. Underneath, it lists associated files: 'PRODUTO.1.FINAL. SIMONE AGUIAR.19.02.pdf' (4.32 MB, Adobe PDF) with a 'Download' button. At the bottom, the title is repeated in a metadata field.

Fonte: Própria do autor, 2024.

3.4.4 ETAPA 4 - Validação do conteúdo do Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna

A Área de Ensino destaca que a validação de produto/processo consiste em identificar evidências que permitam avaliar a adequação e a interpretação de resultados desse produto/processo, a partir de critérios previamente estabelecidos. Essa coleta de evidências pode se dar a partir de instrumentos qualitativos e/ou quantitativos para avaliar a adequação da utilização, interpretação e resultados da sua aplicação (Cook; Hatala, 2016).

3.4.4.1 Participantes da pesquisa

Participaram deste estudo de validação de conteúdo, 15 juízes especialistas de vários estados da Federação Brasileira. Quanto aos critérios de seleção desses juízes é descrito que cada pesquisador deve elaborar os seus próprios critérios como forma de direcioná-los aos objetivos do estudo, respeitando os requisitos necessários para considerar um profissional um especialista na temática. De qualquer forma, os critérios devem ser claros, justificando-se as escolhas do pesquisador, a fim de aumentar a credibilidade dos resultados e das pesquisas futuras (Nora; Zoboli; Vieira, 2017).

Para a seleção/inclusão dos juízes-especialistas foram utilizados critérios adaptados da pesquisa de Saboia (2017), respeitando tanto critérios acadêmicos quanto clínico assistenciais, a saber: a titulação, a produção científica, tempo de atuação com a temática em discussão, experiência na assistência à saúde da mulher, participação em eventos científicos sobre Saúde da Mulher ou Atenção à saúde materna no ciclo gravídico puerperal nos últimos três anos, participação como palestrante ou ouvinte em conferências, mesas redondas entre outras formas de participação em evento científico da área da saúde, orientação de trabalhos de conclusão de curso ou elaborou algum estudo científico voltado a saúde da mulher dentre outros.

Fez parte deste estudo de validação apenas os juízes cujo perfil apresentou a ocorrência de pelo menos três dos critérios estabelecidos. Quanto ao critério de exclusão foi considerada a indisponibilidade para cumprir de forma plena as etapas dessa fase da coleta de dados estabelecidas nos prazos determinados. E foi nesse critério que mais de 50% dos juízes convidados, foram excluídos, pois mesmo aceitando participar da pesquisa, não devolveram as respostas da sua validação. Porém isso não comprometeu o estudo, uma vez que para o número de juízes participantes do processo de validação, não existe padronização que indique este número, de forma que há autores que sugerem quantidade muito variadas. Pasquali (2010)

propõe que esse número pode variar entre 6 e 20 participantes. Gomes (2016) destaca a necessidade de uma quantidade ímpar de juízes, a fim de evitar empate de opiniões.

Os convites foram enviados aos juízes especialistas nesta fase da pesquisa, seguindo os critérios estabelecidos e a técnica de amostragem Bola de Neve. Este método de amostragem inicia com a especificação das características necessárias dos participantes pelo pesquisador, seguida pela identificação e abordagem de uma pessoa ou grupo que atenda a esses requisitos. Após a coleta dos dados, os participantes são solicitados a indicar outras pessoas da mesma população-alvo para a pesquisa (Costa, 2018).

A técnica de Bola de Neve prossegue com os participantes indicando novos informantes com as características desejadas, e continua até que se atinjam as métricas pré-estabelecidas para a coleta de dados, como o prazo ou o número máximo de entrevistados, ou até que ocorra a saturação teórica, momento em que não surgem mais informações novas nos dados coletados (Costa, 2018).

Após o envio do convite e o respectivo aceite com assinatura do TCLE, foi enviado o material através do *link* de acesso ao questionário eletrônico para validação do manual, assim como também foi enviado por *e-mail* e *WhatsApp* a primeira Versão do Manual. Durante essa etapa, foi empregado o suporte da plataforma *online Google Forms*, na qual os questionários foram inseridos para permitir a personalização das perguntas. A utilização de formulários online é uma prática comum e simplificada, possibilitando a apresentação dos dados coletados em tabelas e gráficos. Essa abordagem facilita tanto a distribuição da pesquisa aos entrevistados quanto a posterior organização e análise dos dados obtidos (Faleiros *et al.*, 2016).

Esta técnica de distribuição do questionário adota uma estratégia viral, incentivando os destinatários a encaminharem ou compartilhar a pesquisa com seus contatos após receberem a mensagem, que também contém a introdução da pesquisa e os documentos necessários para a participação. A tática se fundamenta na noção de que o recebimento da mensagem por um contato dentro da rede social do destinatário pode aumentar a aceitação da mesma (Costa, 2018).

3.4.4.2 Local da pesquisa

A validação do conteúdo do manual foi realizada nos locais de preferência de cada juiz especialistas estiverem, uma vez que o material foi encaminhado de forma *on line* para o *email*.

3.4.4.3 Instrumentos e Técnicas para Coleta de Dados

O instrumento de coleta de dados dos juízes especialistas foi um questionário para validação de conteúdo (APÊNDICE E) e foi respondido no prazo estabelecido pela pesquisadora. Este, está organizado conforme a Escala *Likert*, com itens distribuídos em três blocos, contendo perguntas relacionadas à avaliação do conteúdo da tecnologia educacional e espaços para a inclusão de sugestões em relação ao produto (manual).

A escala de *Likert* é uma técnica que classifica e que expressa um ponto de vista sobre um determinado tópico, possuindo várias declarações (itens). Nesta abordagem os participantes indicam até que ponto concordam ou discordam da declaração apresentada (Polit; Beck, 2011). É utilizada para mensurar a concordância a determinadas afirmações relacionadas a construtos de interesse, que exige respostas graduadas para cada alegação, com 5 níveis de concordância, na ordem que se segue: (1) Discordo Totalmente, (2) Discordo, (3) Indiferente, (4) Concordo, (5) Concordo Totalmente.

Para preservar o anonimato dos participantes em todas as etapas do estudo foram utilizados códigos alfas numéricos, utilizando a inicial J que indica “juiz” e a sequência numérica posterior, a saber: “J1, J2, J3, J4” e assim sucessivamente.

Com relação ao tipo de validação, Lino (2017) descreve que o Índice de Validade de Conteúdo (IVC) é um método muito utilizado na área da saúde. Ele mede a proporção ou porcentagem, por meio de peritos ou especialistas, que estão em concordância sobre determinados aspectos do instrumento e de seus itens. É apresentado como essencial para pesquisadores e profissionais da área da saúde preocupados em utilizar instrumentos e medidas confiáveis a determinada população.

Para a verificação da validade do instrumento de uma forma geral, deve haver uma concordância mínima de 75%, preferencialmente, superior a 90%. Esse percentual de concordância entre os juízes foi referido na maioria dos estudos analisados (Coluci; Alexandre; Milani, 2015; Soares *et al.* 2018). Para este estudo consideramos concordância mínima de 80%.

3.4.4.4 Análise dos dados

Os dados coletados foram inseridos em uma planilha eletrônica para procedimentos das análises descritivas e inferências utilizando os programas *Microsoft Office Excel 2016*. As variáveis numéricas foram expressas através das frequências absolutas e relativas. Logo, à caracterização da amostra (juízes) foi elaborada em tabelas de frequência para variáveis categóricas, apresentando tanto os valores absolutos (n) quanto os percentuais (%), além de estatísticas descritivas para variáveis contínuas, como idade e gênero, fornecendo médias, desvios-padrão, valores mínimo e máximo e mediana. É importante ressaltar que foi aplicado

um intervalo de confiança de 95%, com uma margem de erro de 5% para os testes de confiabilidade estatística, resultando em um valor-p de 0,005.

Para a avaliação dos dados provenientes do instrumento utilizado na validação do conteúdo do manual, optou-se por aplicar métodos de estatística descritiva com valores absolutos e relativos para cada item do instrumento. Para calcular o Índice de Validade de Conteúdo (IVC), que é o indicador que quantifica a proporção ou percentagem de concordância entre os juízes, foi-se calculado dividindo o número de juízes que consideraram o item totalmente adequado ou adequado com alterações necessárias pelo total de juízes (avaliação por item), resultando na proporção de juízes que consideraram o item válido (Sena *et al*, 2018).

Durante a análise individual dos itens, levou-se em consideração o número de juízes participantes, nesse cenário, foi determinado concordância acima de 80% como recomendações de Coluci, Alexandre e Milani (2015) e Soares *et al*. (2018) para pesquisa envolvendo mais de seis juízes, o que é considerado excelente para a validação de itens em produtos educacionais na área da saúde, conforme sugerido por Perdigão (2019). Além disso, todas as sugestões feitas pelos participantes foram consideradas, independentemente dos resultados obtidos no IVC.

Em adição, para obter o IVC total do instrumento, deve-se somar todos os IVCs calculados individualmente e dividir pelo número de itens (Sena *et al*, 2018). Portanto, o método empregado para calcular a porcentagem de concordância entre os juízes. É a medida mais simples de concordância inter-observadores. A fórmula utilizada está descrita a seguir.

$$\% \text{ concordância} = \frac{\text{Número de participantes que concordaram}}{\text{Número total de participantes}} \times 100$$

A confiabilidade do instrumento foi mensurada por meio da consistência interna e da estabilidade. A consistência interna foi testada pelo cálculo do alfa de Cronbach, uma medida estatística que avalia a consistência interna ou a confiabilidade de um conjunto de itens em uma escala ou teste. É comumente utilizado em pesquisas psicológicas, médicas, educacionais e de ciências sociais para determinar a confiabilidade de questionários, testes e outras ferramentas de avaliação que possuem múltiplos itens que medem o mesmo conceito ou construto (Tavakol; Dennick, 2011).

O valor do alfa de Cronbach varia de 0 a 1, nesse caso valores mais altos indicam maior confiabilidade. Um valor de alfa de 0,70 ou superior é geralmente considerado aceitável para pesquisas exploratórias, enquanto valores de 0,80 ou mais são desejáveis para pesquisas que buscam resultados mais definitivos. No entanto, é importante notar que o alfa de Cronbach tem

limitações. Por exemplo, ele pode ser artificialmente inflado se a escala tiver muitos itens ou se os itens forem muito semelhantes. Além disso, um alto valor de alfa não garante a validade do construto medido pela escala. Portanto, é essencial usar o alfa de Cronbach em conjunto com outras medidas de validade e de confiabilidade ao avaliar instrumentos de pesquisa (Tavakol; Dennick, 2011).

Frente a isso, ainda, a fim de analisar a confiabilidade e a consistência interna, foi aplicado o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), o qual representa uma ferramenta estatística utilizada para medir a confiabilidade das pontuações em estudos com dois ou mais avaliadores. O valor do ICC varia de 0 a 1, nesse caso, 0 indica nenhuma confiabilidade entre os avaliadores e 1 indica confiabilidade perfeita. Existem diferentes modelos de ICC, dependendo do tipo de efeito (aleatório ou fixo), do tipo de relacionamento (consistência ou acordo absoluto) e da unidade de análise (avaliador único ou média de avaliadores). A interpretação do valor do ICC segue a seguinte regra prática: menos de 0,50 indica baixa confiabilidade, entre 0,5 e 0,75 indica confiabilidade moderada, entre 0,75 e 0,9 indica boa confiabilidade e maior que 0,9 indica excelente confiabilidade (Silva et al., 2022).

Em continuidade, foi realizado esta análise seguindo o intervalo de confiança (IC) de 95%, ou seja, uma medida estatística que indica o grau de certeza ou confiança que temos em uma estimativa de um parâmetro populacional, como a média ou proporção. O IC de 95% fornece uma faixa de valores dentro da qual estamos 95% confiantes de que o verdadeiro valor do parâmetro se encontra. O IC de 95% é amplamente utilizado em pesquisas científicas e médicas para fornecer uma avaliação da precisão e de confiabilidade dos resultados obtidos (Silva et al., 2022).

3.4.5 ETAPA 5 - Elaboração da Sequência Didática

A Sequência Didática (SD) apresentada como proposta de ensino para o Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna é um Produto Educacional destinado aos docentes, em especial, aos que ministram componentes curriculares que abordam a Assistência em Saúde da Mulher, nos cursos de graduação em Enfermagem.

A utilização desta SD em ambiente acadêmico, também classificada como uma tecnologia educacional, mostra-se fundamental, principalmente quando se almeja desenvolver competências, habilidades e conhecimentos acerca da saúde da mulher entre os profissionais de enfermagem. Frente a isso, a literatura ressalta que o emprego de tecnologia educacional como

recurso didático apresenta-se como uma trajetória promissora a ser explorada, visando alcançar metas educacionais, ao mesmo tempo em que se alinha aos interesses e as necessidades individuais de professores e alunos, e visa satisfazer as exigências de um ensino para o mercado de trabalho (Heimann, 2012).

Esta proposta educativa buscou, essencialmente, selecionar atividades cuidadosamente planejadas para o desenvolvimento do Curso em Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna. Sua abordagem é baseada nas experiências adquiridas ao longo de 15 anos de prática profissional da pesquisadora, em sua atuação como educadora em componentes curriculares relacionados à saúde da mulher, nas evidências científicas para construção pedagógica de uma SD, e nas diretrizes que enfatizam as competências e habilidades necessárias para a formação de estudantes de enfermagem, com foco no processo de ensino-aprendizagem na área da saúde da mulher direcionada para redução da morte materna.

Dessa forma, a SD se organiza pelas aprendizagens que pretende oferecer. Por isso apresentamos uma SD com atividades sequenciadas de acordo com uma proposta de progressão de desafios e/ou de problemas a serem resolvidos pelos estudantes. Assim, esta SD descreve as intenções educacionais nas definições dos conteúdos de aprendizagem e o papel de todas as atividades propostas.

Portanto, o processo de construção desta SD contempla todo o planejamento e a organização do curso, assim como seus objetivos gerais e específicos, competências e habilidades esperadas, conteúdos abordados, carga horária, desenvolvimento metodológico, atividades a serem desenvolvidas, recursos didáticos utilizados, público-alvo e formas de avaliação.

Ademais, a SD foi desenvolvida de maneira clara e concisa para que, ao ser compartilhada com outros docentes, essa ferramenta pedagógica seja autoexplicativa e de fácil entendimento, permitindo a replicação do curso em diferentes contextos.

O processo de construção foi orientado pelos princípios propostos por Zabala (1998), enfatizando a importância de alinhar as atividades com os objetivos estabelecidos pelo educador no início. Isso significa que as tarefas na SD devem facilitar o alcance desses objetivos pelos estudantes de enfermagem. Além do mais, Zabala enfatiza que o aprendizado se torna relevante e prático para os estudantes quando está vinculado a situações desafiadoras ou problemáticas, proporcionando, assim, uma contextualização eficaz do processo educacional.

Em continuidade, Zabala destaca a SD como uma ferramenta fundamental para o planejamento e a organização do processo de ensino-aprendizagem. Esse autor enfatiza, ainda, a importância de considerar os conhecimentos prévios dos acadêmicos, suas necessidades e

interesses, bem como os objetivos educacionais ao elaborar uma SD. Ele propõe que as atividades sejam estruturadas de forma progressiva, partindo do mais simples para o mais complexo, e que sejam diversificadas para atender aos diferentes estilos de aprendizagem dos alunos (Zabala, 2008).

Em adição, segundo Zabala (1998) quanto maior for à variedade de atividades, presentes na SD, maior será a capacidade de satisfazer a totalidade dos condicionantes o que permitirá que a aprendizagem seja a mais significativa possível. Para ele, de todas as diferentes variáveis que configuram as propostas metodológicas, a SD é a mais fácil de reconhecer como elemento diferenciador das diversas metodologias ou formas de ensinar, onde isso se dá pelos tipos de atividades e sobretudo pela maneira de se articular.

A construção e o desenvolvimento dessa SD seguiram critérios específicos, incluindo conteúdo, estrutura/organização, layout e design, figuras e adequação da linguagem ao público-alvo.

Quanto a estrutura da SD, essa tecnologia educacional está organizada da seguinte forma: Capa, Ficha Catalográfica, Informações sobre os Autores, Descrição Técnica do Produto Educacional, Apresentação e Sumário, o qual está dividido em duas partes, a saber:

- Parte I – Fundamentação teórico metodológica no percurso formativo: A teoria da aprendizagem significativa e Considerações sobre a organização de uma sequência didática.
- Parte II – Proposta de desenvolvimento do curso: Contextualização e justificativa; Objetivos de aprendizagem; Estruturação do curso; Temáticas abordadas no curso; Avaliação e certificação e; Proposta de cronograma.

No que se refere ao conteúdo produzido no tópico de “Teoria da Aprendizagem Significativa” da SD, são explorados os princípios da Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS), desenvolvida por David Ausubel, que serve como fundamento teórico e metodológico para a criação desta ferramenta educacional, assim como para as demais etapas desta pesquisa.

Em relação as “Considerações Sobre a Organização de uma Sequência Didática”, destacam-se os planos de aula sequenciais, que são adaptados para ensinar um conteúdo específico de forma progressiva, organizando-se de acordo com os objetivos educacionais estabelecidos pelo educador. Incluem exercícios de ensino e métodos de avaliação, proporcionando ao professor a oportunidade de realizar ajustes nas atividades planejadas, introduzir novos exercícios ou modificações para aprimorar o ensino, facilitando assim o processo educacional.

No tópico sobre “Contextualização e Justificativa”, destacam-se a contextualização da mortalidade materna, com informe sobre as causas dos óbitos em âmbito internacional, nacional e regional, assim como dados epidemiológicos recentes sobre esta temática. Ademais, neste tópico há, ainda, a justificativa para o desenvolvimento dos estudos e produtos vinculados a esta SD.

Além disso, foram construídas características organizacionais da sequência didática, as quais foram divididas em subtópicos, a saber: Organização; Sequência lógica; Objetivos de aprendizagem; Metodologias variadas; Avaliação; Promoção da aprendizagem significativa; Favorecimento da autonomia dos alunos; Desenvolvimento das habilidades essenciais e; Promoção da inclusão.

Em relação ao tópico “Objetivos de Aprendizagem”, são expressos um objetivo geral e nove objetivos específicos, referente a cada capítulo do manual utilizado como referência do Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, assim como a estruturação do curso com informações gerais sobre o mesmo, principalmente acerca da carga horária, público-alvo, formato do curso, nível de ensino, modalidade e materiais de apoio didático. Outrossim, há informações sobre as estratégias educacionais propostas como abordagem metodológica, com destaque para os diversos métodos de ensino-aprendizagem como as metodologias ativas.

No tópico “Temáticas Abordadas no Curso”, foram construídas as temáticas para cada capítulo do manual do curso e seus respectivos mapas conceituais, os quais são descritos logo abaixo de capa temática. Nesse processo, essas temáticas foram divididas em dois subtópicos, a saber:

I – “Objetivos de Aprendizagem”, com os seguintes comandos: Conceitos e Processos; Competências e Habilidades e; Práticas Baseadas em Evidência.

II – “Conteúdos de Aprendizagem Abordados”, com os seguintes comandos: Atribuições e Habilidades; Competências Práticas; ferramentas e Processos.

Os mapas conceituais são representativos dos conceitos e relações entre conceitos, construídos com base no conteúdo de cada capítulo do material didático de apoio ao curso.

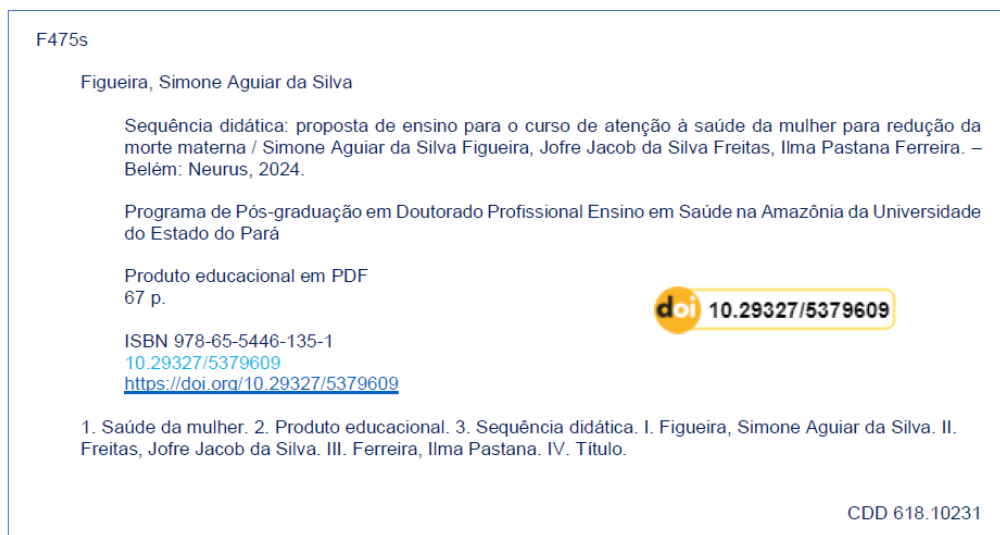
Outrossim, em relação ao tópico da SD intitulado “Avaliação e Certificação”, são descritos os três tipos e momentos em que a avaliação poderá ser realizada, são eles: Diagnóstica; Formativa e; Somativa. Assim como os recursos necessários à aplicação do curso, a imagem do Selo de registro do Curso pela Biblioteca Nacional de Registros no Brasil e o modelo de certificado para os participantes do curso.

No tópico sobre a “Proposta de Cronograma”, foram construídos quatro quadros com um Roteiro detalhado do curso, em que cada quadro apresenta propostas de desenvolvimento com o plano do curso de atenção à saúde da mulher para redução da morte materna. Além disso, há descrição de observações importantes para orientações ao docente.

Por fim, a SD conta com referências bibliográficas utilizadas para embasar sua construção. Em apêndice, está disponibilizado o documento utilizado para Avaliação do Curso, além de uma lista com os verbos para domínio cognitivo da Taxonomia de Bloom.

Após a finalização da escrita textual, a SD foi enviada à Editora Neurus para a editoração, normatização e publicação do material em versão digital e com acesso aberto. Todo material da SD foi construído seguindo as normas da Editora, a qual faz uso das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Ao longo do desenvolvimento das etapas dessa pesquisa, foram realizadas algumas adequações, sendo finalizadas com a segunda versão.

O registro desta tecnologia educacional intitulada: SEQUÊNCIA DIDÁTICA: Proposta de Ensino para o Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, se encontra na ficha catalográfica do produto educacional, com *International Standard Book Number* / Padrão Internacional de Numeração de Livro (ISBN) de número 978-65-5446-135-1, publicado pela Editora Neurus, Belém/PA, disponível em <https://doi.org/10.29327/5379609>. Está também disponível e arquivado no repositório do Portal eduCapes, com o seguinte identificador: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742526>.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) elaborada por Editora Neurus –
Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Fonte: Própria do autor, 2024.

3.4.6 ETAPA 6 - Validação do Conteúdo da Sequência Didática por juízes especialistas.

3.4.6.1 Participantes da pesquisa

Foram convidados Docentes do Curso de Graduação em Enfermagem que ministram componentes curriculares em Saúde da Mulher no âmbito da UEPA e profissionais Pedagogos que atuam na Assessoria e/ou Coordenação Pedagógica no âmbito na UEPA.

Inicialmente foi solicitado a Coordenação do Curso de Enfermagem a lista com os nomes dos Docentes que ministram componentes curriculares que abordam saúde da mulher vinculados ao curso de enfermagem nos 5 Campus da UEPA, a saber: Campus IV – Magalhães Barata, Campus de Santarém, Campus de Tucuruí, Campus de Altamira e Campus de Conceição do Araguaia. Com relação aos Pedagogos, foram convidados apenas profissionais que atuam no Campus de Santarém e em Belém.

Após a realização do levantamento dos participantes, foi realizada a leitura das informações dos Currículos da *Plataforma Lattes*, para avaliar os critérios de seleção na escolha dos participantes, optou-se fazer a seleção desses docentes levando em consideração alguns critérios já descritos por Benevides *et al.* (2016), Mota *et al.* (2015) e Sabóia (2017), que destacam a titulação dos profissionais; período mínimo de experiência na área e atuação com a temática em discussão; ampla capacidade adquirida de conhecimento identificado ou reconhecido e a produção científica.

Foram então convidados os Docentes e Pedagogos cujo perfil apresentou a ocorrência de pelo menos dois dos critérios de inclusão a seguir: ser Enfermeiro ou Pedagogo, ser Docente

com titulação de mestre ou doutor, Ser Pedagogo com titulação de especialista, mestre ou doutor, para Docentes, ter no mínimo 5 anos de experiência em assistência e/ou docência em saúde da mulher, para Pedagogos ter no mínimo 4 anos de experiência na docência do ensino superior em atividades de assessoria ou coordenação pedagógica, ter produção científica (ser autor ou coautor de artigo(s) científico(s) com temática relativa à área de saúde da mulher, ensino em saúde da mulher, ter orientado trabalhos acadêmicos de Graduação ou Pós-Graduação *Lato Sensu* ou *Stricto Sensu* com temáticas relativas à área de interesse, ter participado em eventos científicos sobre Saúde da Mulher ou Atenção à saúde materna no ciclo gravídico puerperal nos últimos três anos, ter participado na condição de palestrante convidado, em conferências, mesas redondas entre outras formas de participação em evento científico da área de saúde, especificamente com a temática, ter pós-graduação *Latu Sensu* e/ou *Stricto Sensu* na área de saúde da mulher e ter orientado ou participado em banca de trabalhos de conclusão de curso de graduação em enfermagem com temáticas relativas às áreas de Saúde da Mulher / Atenção à Saúde Materna no ciclo gravídico puerperal / Ensino em Saúde e/ou construção, validação e /ou aplicação / avaliação de tecnologias educacionais.

Após a seleção dos Docentes e Pedagogos, foi feito o contato pessoal, por telefone e por *e-mail*, momento em que foi explicado aos participantes o desenvolvimento da coleta de dados e demais etapas do estudo. Também foram informados sobre os objetivos, benefícios, riscos e modo de participação, além de garantia de confidencialidade, ressarcimento, indenização, dentre outros direitos da pessoa, estabelecidos na legislação vigente. Para preservar o anonimato dos participantes (Juízes) em todas as etapas do estudo foi utilizado códigos Alfa numéricos, com a seguinte denominação: “J1, J2, J3”, respectivamente, nos quais o “J” significa “Juiz” e o número a ordem em que estes foram abordados e responderam ao contato feito pelos pesquisadores.

Após a concordância em participar da pesquisa, foi disponibilizado o TCLE, que foi enviado através do e-mail aos que aceitaram participar do estudo com as devidas orientações e prazos para serem analisado, assinado e devolvido também por e-mail. Para assinatura no documento, os participantes poderiam imprimir, assinar e escanear ou mesmo colocar sua assinatura digital, sendo que ambas as formas foram aceitas. Este instrumento de obtenção do consentimento tem espaço para que o participante do estudo manifeste sua concordância atendendo as Resoluções nº 466/12 e 510/16 Conselho Nacional de Saúde (CNS) e Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).

Quanto ao número de juízes envolvidos no processo de validação, não há uma diretriz padronizada que estabeleça um número específico, havendo uma grande variação de sugestões

entre os autores. Pasquali (2010) sugere que o número de participantes pode variar entre 6 e 20. Gomes (2016), por sua vez, enfatiza a importância de se ter um número ímpar de juízes para evitar impasses de opiniões. Para esta etapa foram incluídos 14 participantes.

3.4.6.2 Instrumento de coleta de dados.

Para a coleta de dados utilizou-se o instrumento de Validação de Sequência Didática (VSD) adaptado do estudo de Guimarães; Giordan (2011), construído com a base em uma Escala de *Likert* (APÊNDICE F). O instrumento em questão foi delineado em duas seções. A primeira parte continha uma variedade de aspectos pertinentes às características dos participantes, englobando aspectos como idade, gênero, tempo de formação, experiência profissional, titulação e especialização. Já a segunda parte do instrumento consistia em quatro domínios relacionadas à Qualidade e Originalidade; Problema/Contextualização; Objetivos e Conteúdos e; Aspectos Metodológicos, distribuídas em 18 itens específicos.

Nesta etapa da pesquisa, os convites foram enviados aos especialistas selecionados conforme os critérios pré-estabelecidos e já descritos anteriormente. Após o recebimento do convite e a aceitação formalizada pela assinatura do TCLE, os participantes receberam o *link* para acessar o questionário eletrônico destinado à validação do conteúdo da SD enviada por *e-mail* e *WhatsApp*. Durante essa fase, utilizou-se o *Google Forms* como plataforma *online* para inserir os questionários, permitindo a personalização das questões. O uso de formulários *online* é uma abordagem comum e simplificada que facilita a apresentação dos dados coletados em tabelas e gráficos, bem como a distribuição da pesquisa aos entrevistados e a organização e análise dos dados coletados posteriormente.

3.4.6.3 Análise dos dados

Quanto à caracterização da amostra (juízes), foram elaboradas tabelas de frequência para variáveis categóricas, apresentando tanto os valores absolutos (n) quanto os percentuais (%), além de estatísticas descritivas para variáveis contínuas, como idade e gênero, fornecendo médias, desvios-padrão, valores mínimo e máximo, e mediana. Importa ressaltar que foi aplicado um intervalo de confiança de 95%, com uma margem de erro de 5% para os testes de confiabilidade estatística, resultando em um valor-p de 0,005.

Para a avaliação dos dados provenientes do instrumento utilizado na validação do conteúdo da sequência didática, optou-se por aplicar métodos de estatística descritiva, para calcular o Índice de Validade de Conteúdo (IVC). Este indicador quantifica a proporção ou porcentagem de concordância entre os juízes em relação a aspectos específicos do instrumento

e seus itens. Durante a análise individual dos itens, levou-se em consideração o número de juízes participantes, dessa forma, caso houvesse cinco ou menos juízes, era necessária uma concordância total de 100%. Por outro lado, em situações envolvendo seis ou mais juízes, almejava-se uma concordância entre 80% e 90%, conforme recomendações de Coluci, Alexandre e Milani (2015) e Soares et al. (2018). Este estudo de validação contou com 14 juízes, adotou-se uma taxa de concordância de 80%.

Para avaliar a confiabilidade e consistência interna, utilizou-se o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), uma ferramenta estatística para mensurar a confiabilidade das avaliações em pesquisas com múltiplos avaliadores. A interpretação do ICC é baseada na seguinte orientação: valores abaixo de 0,50 indicam confiabilidade baixa, entre 0,5 e 0,75 indicam confiabilidade moderada, entre 0,75 e 0,9 indicam boa confiabilidade e valores acima de 0,9 indicam confiabilidade excelente. Adicionalmente, a análise considerou o intervalo de confiança (IC) de 95%, que representa o nível de certeza ou confiabilidade em uma estimativa de um parâmetro populacional, como a média ou proporção.

3.4.7 ETAPA 7 - Validação da Semântica do Manual pelo público-alvo.

3.4.7.1 Participantes da pesquisa

Foram convidados a participar dessa etapa da pesquisa os acadêmicos que participaram do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna que representam o público-alvo para o qual o manual foi construído. Durante a participação no curso em que os mesmos receberam o manual impresso para manuseio foram convidados a participar dessa etapa de validação de semântica, buscando avaliar se os itens são compreensíveis para o público a que a tecnologia se destina.

3.4.7.2 Instrumento da pesquisa

Para a coleta de dados utilizou-se o instrumento de avaliação de Semântica do manual pelo público-alvo, adaptado de Teixeira e Mota (2011), com escala de *Likert* (APÊNDICE G), no qual foi descrito em duas partes. A primeira parte com informações referentes às características dos participantes, com abordagem dos aspectos referentes a idade, gênero, escolaridade, religião e estado civil. Já a segunda parte do instrumento consistia em cinco domínios relacionadas à objetivos e conteúdos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação, ao final de cada quesito com espaço para sugestões, distribuídas em 31 perguntas específicos.

3.4.7.3 Análise dos dados estatísticos

Na parte de análise estatística deste estudo, foi considerado o Índice de Concordância Semântica (ICS), que indica a percentagem de participantes que concordam com um aspecto específico do instrumento. É sugerido que o ICS seja de pelo menos 70% (0,70). Neste estudo, foi estabelecido 0,8, ou seja, 80%, como o coeficiente mínimo para a validação semântica. Os valores do ICS são calculados somando as respostas "Totalmente adequado" e "Adequado" e dividindo essa soma pelo número total de respostas.

Os dados coletados foram organizados, processados e analisados usando o *software Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*, versão 20.0. Para determinar a confiabilidade do instrumento usado na avaliação da tecnologia, foram calculados o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) e o alfa de Cronbach, a fim de avaliar a consistência interna (Silva *et al.*, 2022), conforme os valores de referências para este estudo que são apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 - Valores do Coeficiente de Correlação Intraclasse e alfa de Cronbach. Santarém, PA, Brasil, 2024.

Valores	*ICC	Valores	Alfa de Cronbach
0,75 a 1,0	Excelente	0,81 a 1,0	Confiabilidade quase perfeita
0,6 a 0,75	Bom	0,61 a 0,80	Substancial
0,4 a 0,6	Razoável	0,41 a 0,60	Moderada
< 0,4 Pobre	Pobre	0,21 a 0,40	Razoável
-	-	0 a 0,21	Pequena

Fonte: Própria do autor, 2024. **Nota:** *ICC – Coeficiente de Correlação Intraclasse.

Os dados coletados foram inseridos em uma planilha eletrônica para procedimentos das análises descritivas e inferenciais utilizando os programas *Microsoft Office Excel 2016*. Ademais, resultados com $p \leq 0,05$ foram considerados estatisticamente significativos. As variáveis numéricas foram expressas através das medidas de posição e dispersão e, as categóricas através das frequências absoluta e relativa. Os valores alcançados foram transformados em intervalos de classificação, em que foram considerados: Insuficiente (0% a 25%); Regular (25.1% a 50%) = Não validado; Bom (50.1% a 75%) = Necessita de revisões; Excelente (75.1% a 100%) = Validado para uso.

O coeficiente alfa de Cronbach foi utilizado para estimar a consistência interna do questionário, sendo considerado o valor maior ou igual a 0.8 uma consistência interna boa e confiabilidade aceitável dentro da proposta (Bonett; Wright, 2014).

3.4.8 ETAPA 8 - Realização do Curso em Atenção à Saúde da Mulher com foco na Redução da Morte Materna com aplicação dos Produtos Educacionais.

3.4.8.1 Local:

O curso foi realizado na cidade de Santarém, Estado do Pará, nas dependências do prédio da Universidade do Estado do Pará, Campus de Santarém.

3.4.8.2 Participantes do curso

Participaram do curso 12 acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Campus de Santarém devidamente matriculados no último semestre do curso (10º semestre), com registro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), sendo estes os critérios de inclusão. Esses acadêmicos estavam finalizando o componente curricular - Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, como última prática das atividades acadêmicas. Quanto aos critérios de exclusão: foram excluídos os acadêmicos que estavam no mesmo período em atividades curriculares em ambiente hospitalar, não havendo compatibilidade de escalas e horários.

Esse quantitativo de acadêmicos compreende metade da turma, regularmente matriculados na 5ª série, uma vez que pela organização do calendário acadêmico disponibilizado pela coordenação adjunta do curso, a outra metade da turma se encontrava em outro componente curricular, estágio hospitalar, sendo, portanto, estes, impedidos de participar do curso.

Foi solicitado a coordenação adjunta do curso de enfermagem a relação de todos os estudantes que estejam matriculados e atendiam os critérios de interesse da pesquisa. Inicialmente os acadêmicos receberam uma carta convite via aplicativo de *WhatsApp* para participarem do curso e conforme sua aceitação acontecia, os mesmos eram incluídos em um grupo no mesmo aplicativo de mensagens para que recebessem as orientações em relação ao curso.

O curso foi planejado para ser realizado no início do semestre letivo, período que antecede a realização do Estágio Curricular Supervisionado. Havia sido pré agendado, mas devido incompatibilidades de agendas e escalas de estágio, precisou ser remarcado, sendo então realizado como última atividade acadêmica antes da formatura.

3.4.8.3 Realização do curso

O curso de Atenção a Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna foi realizado no mês de dezembro de 2023, na modalidade presencial. Foi desenvolvido com uma carga horária de 40h, durante 4 dias seguidos. A finalidade principal do curso foi “Desenvolver competências dos acadêmicos de enfermagem na avaliação e assistência à saúde das mulheres

para redução da morte materna”, buscando discutir temas importantes na identificação e classificação de risco gestacional assim como o estudo das principais patologias que causam a morte materna. O planejamento do curso seguiu o que foi descrito na SD validada, e aplicada nesta etapa como Produto Educacional, juntamente com o Manual de textos, material didático base do curso.

Durante o curso, foram utilizadas metodologias ativas de aprendizagem contempladas dentro de estratégias que partem de problemas reais ou fictícios, de forma a incentivar a participação ativa dos participantes durante as discussões. As metodologias ativas foram muito importantes para a construção do conhecimento, e necessárias na aplicação das etapas da Teoria de Aprendizagem Significativa.

Sousa *et al.* (2015) destacam que entre as estratégias de ensino, conforme o embasamento da TAS, está a utilização de mapa conceitual, de modo que durante o mapeamento, novas informações são vinculadas ao conhecimento prévio do aluno. Assim, descreve que um mapa conceitual é uma representação gráfica ou diagrama de organização do conhecimento, em que a ideia principal e significativa está conectada por linhas e setas a vários conceitos, apresentando a relação entre eles. Dessa forma, os acadêmicos foram instigados a construir mapas conceituais de acordo com a sequência de desenvolvimento do curso.

Ao final do curso os acadêmicos realizaram uma avaliação em uma roda de conversa, e posteriormente responderam a um Instrumento (APÊNDICE H) para essa avaliação, organizado conforme a Escala *Likert*, com itens distribuídos contendo perguntas sobre a organização, planejamento, materiais e conteúdo, conforme será descrito.

3.4.8.4 Avaliação do Curso

Esta etapa da pesquisa, constituída de natureza quantitativa, descritiva e também de desenvolvimento metodológico, foi realizada para que fosse cumprida a etapa de Avaliação do Curso. Diferente dos demais Produtos Educacionais descritos nas etapas anteriores em que foi realizada a Validação por juízes especialistas, o termo aqui empregado será o de “Avaliação” uma vez que trata-se do público alvo. Destacamos que o estudo metodológico tem como objetivo investigar, organizar e analisar dados para desenvolver, validar e **avaliar** instrumentos/produtos e técnicas de pesquisa. O estudo se concentra na construção de ferramentas específicas para melhorar a confiabilidade e validade desses métodos (Polit; Beck, 2019).

Durante a realização do curso, e a medida que as dinâmicas metodológicas eram desenvolvidas, os acadêmicos relatavam falas importantes em relação as fragilidades percebidas por eles no ensino em saúde da mulher com foco na gestação de alto risco, patologias e redução da morte materna, temáticas abordadas no curso. Destacavam também a importância de estarem participando desse momento de aprendizagem e formação.

Assim, após a realização do curso, os acadêmicos foram convidados a fazer uma avaliação do curso como proposta educacional a ser implantada na Graduação de maneira curricular. Nesse momento, receberam um link com acesso a Microsoft Forms, onde constava inicialmente o TCLE, e logo em seguida após a manifestação do aceite e posterior assinatura foi disponibilizado o instrumento a ser respondido para avaliação.

Nessa coleta de dados, o instrumento aplicado foi composto de 31 perguntas, subdividido em 3 domínios de análise, sendo o primeiro domínio “Objetivos e conteúdo”, no qual contou com 7 itens (1.2 a 1.7), o segundo domínio “Estrutura e organização” apresentando 12 itens (2.1 a 2.12) e por fim o terceiro domínio “Motivação e relevancia” com 12 itens (3.1 a 3.12). A avaliação do curso foi realizada por meio de escala *Likert* com cinco graus de concordância, com respostas variando de 1 a 5, conforme demonstrado na Figura 8.

Quadro 1 - Valores do Coeficiente de Correlação Intraclasse e alfa de Cronbach. Santarém, PA, Brasil, 2024.

1	2	3	4	5
Discordo totalmente			Concordo totalmente	
Quanto mais próximo da esquerda você se posicionar, menor será a sua concordância com o conteúdo do item.			Quanto mais próximo da direita você se posicionar, maior será a sua concordância com o conteúdo do item.	

Fonte: Própria do autor, 2023.

Este instrumento foi construindo exclusivamente para o curso, abordando todos os tópicos considerados essenciais pela pesquisadora para a avaliação abrangente do curso. Conhecido como "Avaliação da Satisfação", esse método descreve a avaliação dos participantes em relação às variáveis contempladas nos diferentes domínios de avaliação.

Ao final do preenchimento do instrumento, os acadêmicos realizaram uma avaliação geral do curso, destacando fragilidades e potencialidades, e deixaram sugestões de melhorias, contribuindo para ser aplicado posteriormente em futuras turmas.

As respostas foram meticulosamente catalogadas em planilhas eletrônicas utilizando o software Excel® após a separação das respostas por domínio e extração das mesmas pelo

Forms. A análise dos dados foi conduzida com o auxílio do software Statistical Package for Social Sciences SPSS® 20.0 para cálculo da média, desvio padrão e intervalo de confiança. Para estas análises, adotou-se um nível de significância de $p \leq 0,05$. O índice de satisfação dos participantes em relação ao curso foi apresentado em tabelas e com estatística descritiva.

3.4.8.5 Avaliação da aprendizagem dos alunos.

Para essa etapa foi construído inicialmente um *corpus textual* com todas as palavras descritas em todos os mapas conceituais elaborados pelos acadêmicos no primeiro dia do curso, como forma de conhecer o conhecimento prévio dos participantes. Os dados obtidos foram transcritos no Microsoft word 2016 com o objetivo de analisar as palavras e a frequências com elas apareciam. Dessa mesma forma foi construído o segundo *corpus textual* onde foram registradas todas as palavras que foram descritas pelos acadêmicos na construção dos mapas conceituais ao final do curso. Os documentos foram então utilizados no software com a identificação “mapa antes do curso” e o “mapas depois do curso”. Ademais, foi utilizado o software NVivo 14 que permitiu analisar de forma organizada os textos com funcionalidades específicas para este trabalho, facilitando assim a organização das “nuvens de palavras” com identificação das palavras mais frequentes que apareceram nos mapas, bem como o quantitativo das frequências dessas palavras.

3.5 Riscos e benefícios da pesquisa

Os riscos encontram-se descritos de acordo com os pressupostos contidos nas Resoluções n. 466/12 e 510/16 do CNS/ CONEP. Toda pesquisa envolvendo seres humanos envolve riscos, estes em graus variados, levando-se em consideração as dimensões biopsicossocial e espiritual dos indivíduos.

As pesquisas que incluem coleta de dados envolvendo seres humanos podem proporcionar a ocorrência de vazamento de informações, quebra do anonimato e possível identificação dos participantes da pesquisa em questão, podendo acarretar constrangimento ou punição para estes.

O estudo foi desenvolvido em condições de rotina, os riscos envolvendo os participantes e estavam relacionados com a exposição indevida de informações pessoais, vazamento de informações e quebra do anonimato e possível identificação dos pesquisados. Como precaução

todas as informações foram codificadas, sendo utilizadas somente pelos pesquisadores, estando a guarda das informações sobre responsabilidade dos mesmos, mantendo-se o sigilo das informações coletadas e anonimato dos envolvidos, de forma a preservar a integridade dos participantes da pesquisa.

Diante de um número significativo de questões presentes nos instrumentos que foram usados durante as diversas etapas desta pesquisa, os participantes foram orientados que caso sentissem algum desconforto, estes poderiam deixar de responder qualquer pergunta do questionário à medida que julgassem conveniente.

CAPÍTULO 4: RESULTADOS E DISCUSSÕES DA PRODUÇÃO INTELECTUAL

4.1 Revisão integrativa de literatura: evidências sobre o ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem.

A primeira etapa desta pesquisa foi realizada através de uma revisão integrativa da literatura, que buscou sintetizar os estudos que abordam o ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem. Este estudo foi descrito na íntegra no Artigo intitulado **O ensino da saúde da mulher na graduação em enfermagem: uma revisão integrativa**, foi submetido e aceito na *Revista Cuadernos de Educación Y Desarrollo Europub European Publications ISSN: 1989-4155*, com *Qualis A4*.

Ao final da seleção dos artigos que foram incluídos para esta revisão, descritos na Etapa 1 do Capítulo de Metodologia, procedeu-se a organização dos dados dos artigos, que estão descritos no **Quadro 1**, contendo as variáveis: Autores, Ano, Base de Dados, Título, Desenho do Estudo, Objetivo e Resultados.

Quadro 2 - Descrição dos artigos achados na íntegra.

Autor/Ano/ Base de Dados	Título	Desenho do Estudo	Objetivo	Resultados
ALENCAR, N. G. 2007. Scielo	O ensino da Saúde da mulher em cursos de enfermagem na cidade de São Paulo: a ótica docente	Pesquisa Exploratória, Descritiva e Transversal.	Analisar, pela ótica do docente o Ensino da Saúde da Mulher, em cursos de Enfermagem da cidade de São Paulo.	Entende-se que o docente obtém das ferramentas alternativas de metodologia porém opta pela metodologia bancária.
PEREIRA, M. A. N. A. <i>et al.</i> 2022 Google Acadêmico	O ensino-aprendizagem e o uso de metodologias ativas da unidade temática cuidado básico à saúde da mulher do curso de enfermagem sob a ótica de monitores	Relato De experiência	Relatar a experiência sobre o ensino-aprendizagem e o uso de metodologias ativas da unidade temática cuidado básico à saúde da mulher do curso de Enfermagem sob a ótica de monitores.	O aprendizado ativo emerge como um novo paradigma para a oferta de educação de qualidade, colaborativa, envolvente e motivadora, com capacidade para responder à maioria dos desafios existentes nas instituições de ensino, demonstrando que a educação não pode ser considerada mais uma prática simples.

SILVA, R. R. <i>et al.</i> 2020. BJHR	A simulação realística como ferramenta de ensino e aprendizagem em saúde da mulher em uma IES em Belém do Pará	Relato de experiência	Relatar a experiência da utilização de simulações realísticas na disciplina de “Cuidado Integral à Saúde da Mulher” em uma Universidade Privada em Belém, Pará.	A simulação reforçou o aprendizado dos alunos que realizaram casos voltados para o cuidado real em determinadas intercorrências causadas pelas doenças que acometem a saúde da mulher.
CALADO; J, G, I. <i>et al.</i> 2015.	Atenção integral à saúde da mulher e a inserção no ensino de Enfermagem: uma revisão de literatura	Revisão integrativa de literatura.	Identificar a produção científica nacional sobre a atenção integral à saúde da Mulher e a inserção das práticas baseada em evidência científica no ensino de graduação em Enfermagem.	Uma avaliação da qualidade dos currículos vigentes da enfermagem e outras áreas da saúde. Propor um modelo de ensino-aprendizagem transversal e multidisciplinar
SERAFIM, D. <i>et al.</i> 2008. Google acadêmico	Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá	Relato de experiência	Aprimorar de forma teórico-prática, por meio de procedimentos, discussões teóricas e partilhas vivenciadas durante e após as práticas supervisionadas em Saúde da Mulher, da Criança e do Recém-Nascido (RN).	Verificou-se o aumento da demanda e do interesse dos alunos pela monitoria da disciplina, com o intuito de aprimorar ainda mais essa atividade complementar acadêmica em prol de todos.
PEREIRA, <i>et al.</i> , 2021. Research, Society and Development	Saúde da mulher negra no ensino de enfermagem	Pesquisa documental exploratória	Explorar a inserção da promoção da saúde da mulher negra nos currículos de diferentes cursos de enfermagem do Estado da Bahia.	Há uma escassez referente às disciplinas étnico-raciais envolvidas no processo de formação dos futuros egressos, gerando de maneira não satisfatória o ensino da promoção da saúde da mulher negra.
SANTANA, R. R. <i>et al.</i> 2021 Scielo	Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde	Estudo de revisão.	Objetivou averiguar as contribuições da extensão universitária na formação profissional e na promoção da saúde.	A extensão foi compreendida como estratégia para promover saúde e uma ferramenta factível para o desenvolvimento Profissional. Considerou-se, todavia, necessário maior incentivo para seu Fortalecimento e efetivação social.
PAULA, D. P. <i>et al.</i> 2019 Revista eletrônica acervo saúde	Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem	Estudo transversal de abordagem qualitativa.	Compreender a percepção de acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem sobre a integração entre ensino, pesquisa e extensão durante sua formação acadêmica.	A partir da análise de dados foi possível traçar o perfil da amostra estudada e conhecer as percepções e experiências destes alunos em relação à pesquisa e à extensão
ARAÚJO, C. R. C. <i>et al.</i> 2019.	Contribuição das Ligas Acadêmicas	Estudo exploratório-descritivo,	Compreender a contribuição das ligas acadêmicas para a	Os principais achados mostram que a metodologia adotada

LILACS	para Formação em Enfermagem.	abordagem qualitativa.	formação em Enfermagem.	em pelas ligas contribui para o fortalecimento do ensino, pesquisa e extensão, bem como, que os estudantes são motivados a participar pelo desejo de ter outras experiências no campo da Enfermagem.
NETO, F. R. G. X; <i>et al.</i> 2020. Scielo	Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde	Revisão integrativa	Analisa a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde, comparando a evolução das escolas anglo-americana e francesa que influenciaram o ensino de Enfermagem no Brasil. Além disso, destaca a importância da formação em Enfermagem para o Sistema Único de Saúde.	A superação dos desafios da formação precisa considerar a trajetória social, política e cultural da profissão, de modo a possibilitar mudanças que impactam nos projetos pedagógicos, na oferta de cursos, nas metodologias de ensino-aprendizagem e no cotidiano do trabalho.
TEIXEIRA, E. <i>et al.</i> 2013 Scielo	Panorama dos cursos de graduação em enfermagem no Brasil Na década das diretrizes Curriculares Nacionais	Pesquisa exploratória descritiva	Construir um panorama dos cursos de Graduação em Enfermagem no Brasil, na década das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem, período 2001 a 2011.	Privatização do ensino de Graduação em Enfermagem; excesso de oferta de cursos e vagas diurnas e noturnas; acentuada expansão do número de vagas de ensino à distância, não atendendo a critérios mínimos de qualidade avaliados pelo ENADE; dentre outros aspectos.
NALOM; D, M, F. 2019 Scielo	Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional	Pesquisa Documental com abordagem qualitativa	Caracterizar a aprendizagem de estudantes de Medicina e Enfermagem a partir da inserção na prática profissional em séries iniciais dos cursos.	Verificou-se que os estudantes estão aprendendo sobre o Sistema de Saúde vigente no Brasil e praticando suas possibilidades de operacionalização, além dos valores necessários Desenvolvimento do trabalho em equipe requerido para o cuidado centrado na pessoa.
PERES; A, M. <i>et al.</i> 2018. Scielo	Estratégias de ensino na graduação em enfermagem: estudo Descritivo	Estudo quantitativo, descritivo, transversal.	Identificar estratégias de ensino facilitadoras para a formação do Enfermeiro na visão de Discentes de enfermagem	Os discentes consideram múltiplas formas facilitadoras utilizadas como estratégias de ensino, sendo as mais citadas aulas Dinâmicas, trabalhos em grupo e problematização.

Fonte: autores da pesquisa, 2023.

Após descrição das variáveis e sintetização dos artigos, os dados foram analisados através da análise lexical por meio do software IRaMuTeQ 0.7 alpha 2 (Interface de R pour lês Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires).

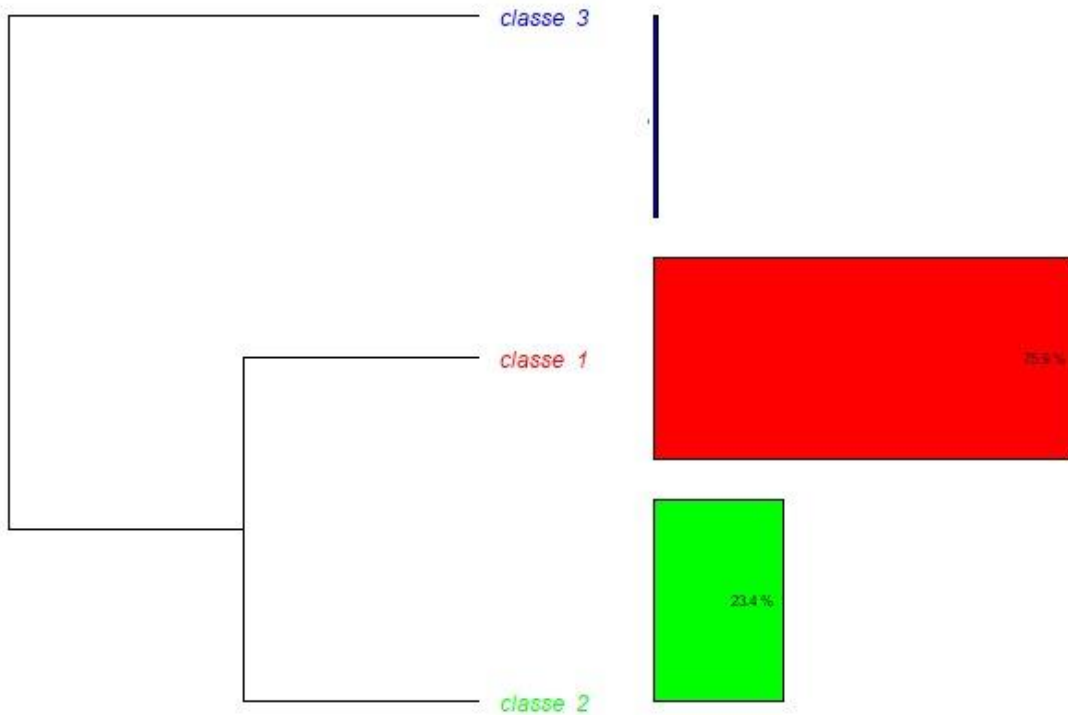
O corpus textual foi composto pelos resultados e discussão dos estudos incluídos nesta revisão e, posteriormente, colocados em um único arquivo de texto onde foram feitas leituras, correções e decodificações das variáveis. Para este estudo, foi utilizado a Análise de CHD (ou Reinert) e Análise de Similitude. Na análise de CHD apresenta-se a relação entre as classes de Segmento de Texto (ST). Cada classe de ST apresenta vocabulário semelhante entre si, e ao mesmo tempo, diferente do vocabulário dos segmentos de texto das outras classes (Klant; Santos, 2021).

Já a Análise de Similitude tem como objetivo identificar estruturas e núcleos centrais presentes nas narrativas, permitindo assim, aperfeiçoar o tempo dedicado ao reconhecimento de padrões e recorrências em grande volume de dados, oriundo das narrativas (Tinti; Barbosa; Lope, 2021).

No que concerne a CHD ou Análise de Reinert, esta foi empregada para agrupar ST e formar um esquema hierárquico de classes. A análise de CHD obteve: Número de Textos n= 13; Número de Segmentos de Textos n= 432; Número de Formas n= 3.269; Número de Ocorrências n= 15.286; Número de Formas Ativas n= 2.010; Número de Formas Suplementares n= 242; Número de Formas Ativas com Frequência ≥ 3 n= 704; Número de Clusters n= 3; Segmentos de Texto Aproveitados n= 431 (99,77%), sendo desta forma, extremamente significativa a análise gerada pelo software.

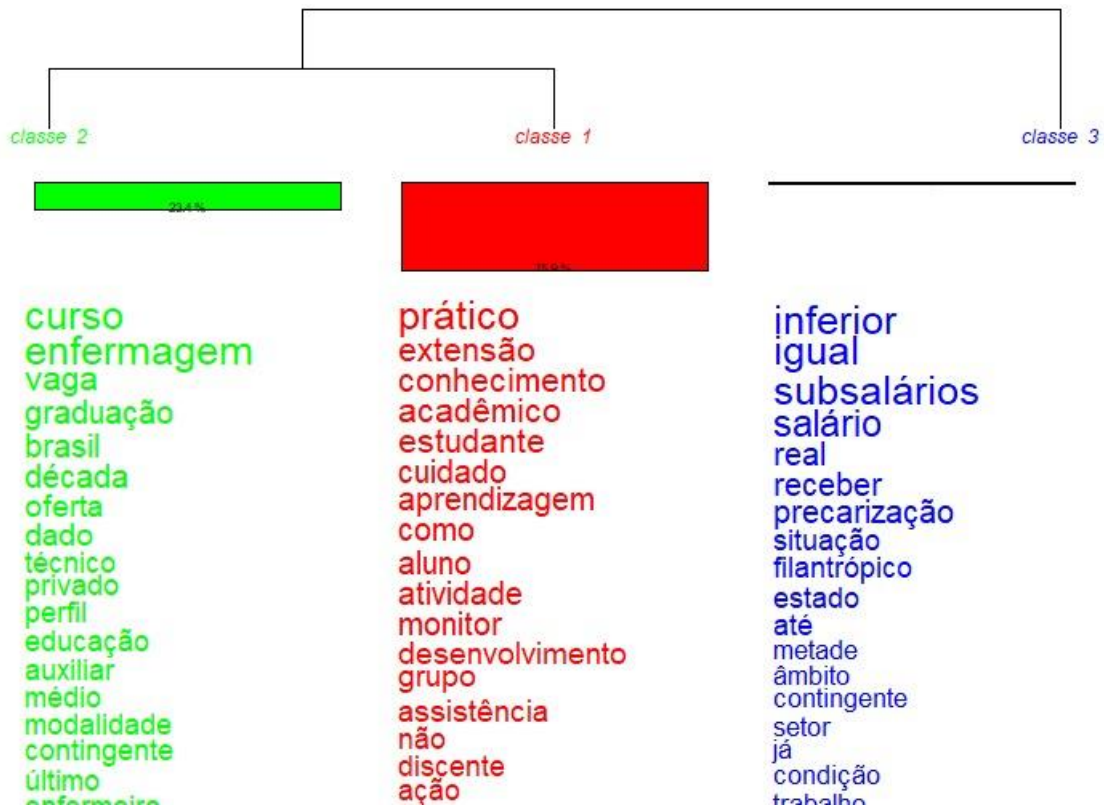
A análise do conteúdo processado gerou 3 classes descritas a seguir: Classe 1 (Vermelho), contendo 327 ST (75,87%); Classe 2 (Verde), com 101 ST (23,43%) e Classe 3 (Azul), com 3 ST (0,7%) Essa distribuição de classes pode ser visualizada no Dendograma gerado a partir do software IRaMuTeQ (figura 9) e no Dendograma em nuvem de palavras gerado a partir do software (figura 10) que demonstra as relações existentes entre as 3 classes.

Figura 9 - Dendograma de classificação hierárquica descendente de clusters, gerado no software IRaMuTeQ.



Fonte: Autores da pesquisa, 2023.

Figura 10 - Dendograma de classificação hierárquica descendente em nuvem de palavras, gerado no software IRaMuTeQ.



Fonte: Autores da pesquisa, 2023.

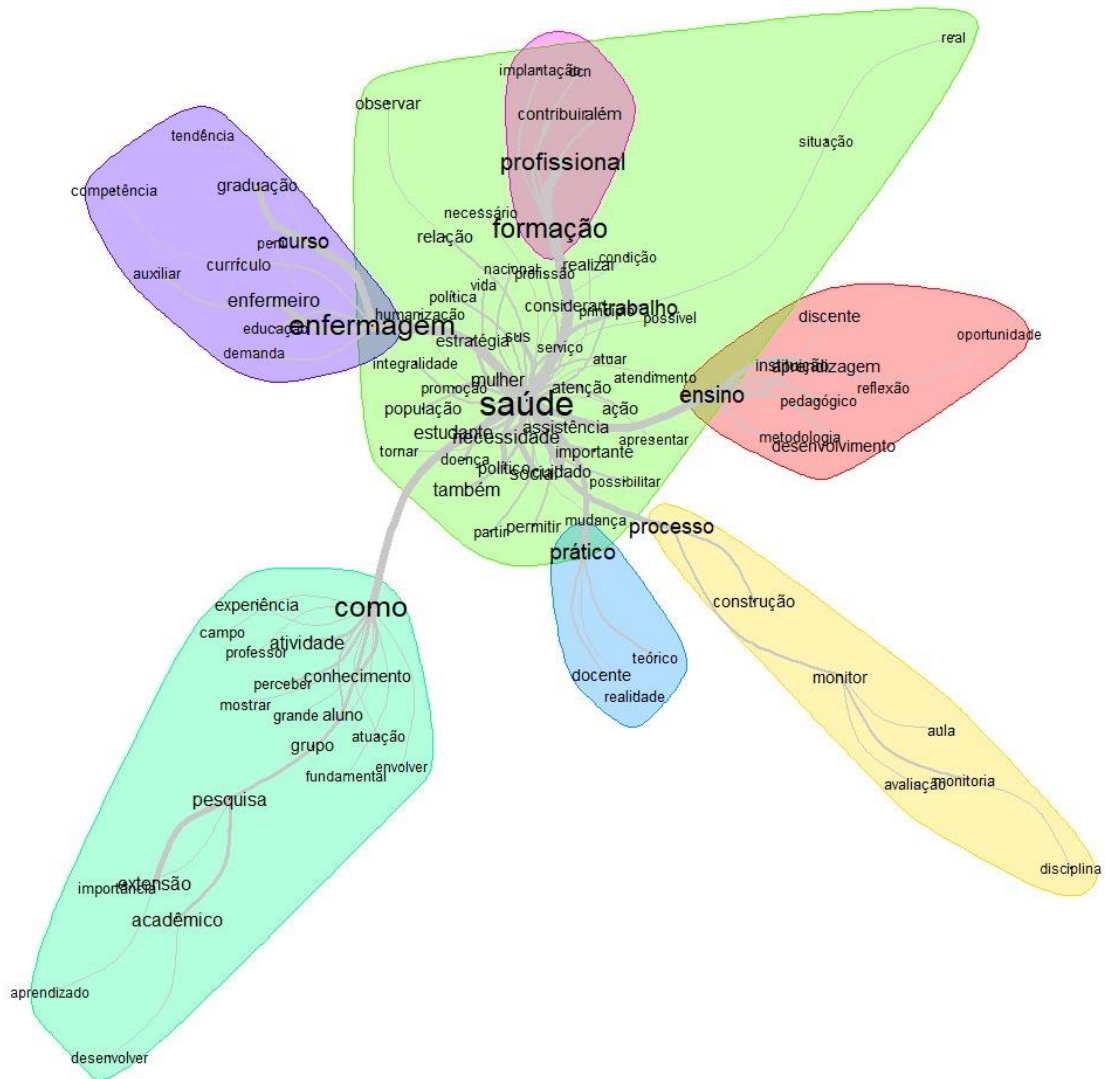
A CHD foi gerada a partir da análise do Corpus textual onde, foi possível obter classes dos segmentos de textos que, ao mesmo tempo, apresentaram vocabulário semelhante entre si e vocabulário diferente dos segmentos de texto das outras classes, simultaneamente, calculando distâncias e proximidades a partir de testes Qui-quadrado (χ^2), ou seja, demonstraram as relações existentes entre as classes.

No que concerne a Análise de Similitude realizada neste estudo, esta objetivou estudar a proximidade e a relação entre os elementos de um conjunto, suas formas apresentadas como “árvores de máxima” (número de ligações entre dois itens que se deslocam), procuram o menor número possível de ligações para chegar a um gráfico de conexões sem ciclo (Marchand; Ratinaud, 2012).

A partir da submissão do corpus textual para a análise no IRaMuTeQ, foi gerada uma árvore sem ciclo criada pelas extremidades mais fortes do gráfico. Para criação da árvore de similitude foram encontradas n= 100 co-ocorrências de palavras mais frequentes no corpus, deste total, foi estabelecido como escore de corte palavras com frequência ≥ 10 , onde foi possível observar a conexidade existente entre as palavras presentes nos textos, nessa análise é importante observar na figura o tamanho da fonte, a espessura das linhas que ligam as palavras e o polígono a qual pertencem.

As 10 palavras de maior co-ocorrência foram: 1º) Saúde n=164; 2º) Enfermagem n=110; 3º) Formação n= 95; 4º) Profissional n= 76; 5º) Ensino n= 75; 6º) Prático n=63; 7º) Curso n=57; 8º) Trabalho n=51; 9º) Processo n=50 e 10º) Mulher n=42. A análise nos possibilitou uma comparação de palavras semelhantes ou expressões de palavras que mais se repetem, gerando uma análise visualmente simples das palavras de maior frequência nos segmentos de textos analisados. Para melhor visualização a figura a seguir está a árvore de similitude. A análise de similitude gerou 7 grupos, sendo que os mais expressivos revelaram uma forte relação entre os termos de maior co-ocorrência, conforme figura 11.

Figura 11 - Árvore de similitude das palavras com maior proximidade gerada pelo IRaMuTeQ com 100 palavras.



Fonte: Autores da pesquisa, 2023.

Nos últimos anos, com o crescimento do Sistema Único de Saúde (SUS) foi gerado a necessidade de formação de mais profissionais para atuar na área da saúde, como o enfermeiro, de forma que suprissem a demanda da realidade de saúde pública no Brasil, sendo importante para o desenvolvimento desse sistema (Neto *et al.*, 2020). Considerada como uma profissão indispensável, a enfermagem trabalha em vários setores da saúde, principalmente na assistência direta. Seja na atenção primária ou atenção hospitalar, está presente em vários ciclos de vida do indivíduo prestando assistência, por isso precisa de uma educação de qualidade (Silva; Machado, 2020).

Os cursos de graduação na área da saúde constantemente vêm passando por mudanças em suas matrizes curriculares e projetos políticos pedagógicos, buscando estarem atualizados e

suprindo a necessidade de ensino de qualidade no país, são conscientes de que essas mudanças precisam ser feitas conforme necessidade da formação profissional na saúde (Paula *et al.*, 2019).

No que diz respeito ao tipo de ensino que está sendo intermediado nos cursos de graduação, a criação das DCN foi de suma importância para auxiliar na melhora da qualidade, além do uso dos modelos de educação com a problematização, foi regulamentado que o ensino nos cursos superiores precisa ter como alicerce o ensino, a pesquisa e a extensão caminhando juntos, no intuito de produzir mais o senso crítico e reflexivo universitário (Araújo *et al.*, 2019).

Após isso, as universidades brasileiras passaram a fomentar projetos de ensino, pesquisa e extensão, visando auxiliar na formação de um profissional qualificado e capacitado num ensino amplo e mais completo, onde este, consiga agregar os conhecimentos políticos, econômicos, técnicos, científicos, possibilitando ser agente de mudança social, deixando para trás o modelo tradicional de ensino (Paula *et al.*, 2019).

Poder trabalhar a pesquisa e o conhecimento científico obtido na sala de aula no contexto da comunidade, propicia a comunicação direta do discente e população, isso gera enriquecimento no ensino-aprendizagem, pois se aprende mais com a dinâmica da prática em campo (Paula *et al.*, 2019). Atualmente, o incentivo a pesquisas científicas é grande nas instituições de ensino, sendo orientadas prioritariamente por docentes, elas são necessárias para auxiliar no desenvolvimento científico na elaboração de boas ações de extensão universitária (Paula *et al.*, 2019; Alencar, 2005).

A extensão na universidade é uma atividade que utilizam variadas áreas de ensino com diferentes estratégias, no intuito de auxiliar e facilitar o conhecimento de estudantes e professores nas habilidades da enfermagem e senso crítico, para promoverem qualidade na assistência à população (Santana *et al.*, 2021). Ela contribui para havê-la comunicação entre o ensino teórico disciplinar e o ensino complementar, promovendo a vivência real em comunidade. Para o âmbito das disciplinas que envolvem a saúde da mulher, as atividades de extensão são positivas, pois promovem uma troca de saberes entre discentes-docentes-comunidade, aumentando a autonomia e segurança nessa área profissional (Santana *et al.*, 2021; Serafim *et al.*, 2008). Por se tratar de um processo educativo e científico, a extensão universitária também tem o papel de mediar junto de si, o ensino e a pesquisa, inter-relacionando-os, gerando o vínculo entre universidade e comunidade (Paula *et al.*, 2019).

Assim, adiante serão expostos alguns estudos que descrevem metodologias que são utilizadas nos cursos de enfermagem e disciplina de saúde da mulher que estão incluídas nessa tríade universitária. No que tange o suporte disciplinar do discente, a participação em ligas acadêmicas, ainda que não tenham uma definição exata de como serem classificadas, vêm para

esmiuçar um assunto específico, e assim dar suporte ao aluno que é membro, fazendo com que estude áreas que despertam mais interesse. Isso contribui para o aperfeiçoamento como futuro profissional (Araújo *et al.*, 2019).

Estar inserido em ligas acadêmicas, especialmente àquelas voltadas para a saúde da mulher, pode ser favorável no desenvolvimento de liderança, gestão, gerenciamento na enfermagem, e qualidade da assistência prestada, uma vez que estimula no estudante a maior participação em atividades e projetos curriculares e extracurriculares (Araújo *et al.*, 2019). No ensino da enfermagem, ela se torna multidimensional, pois agrega diversos fatores que trabalham e estimulam a interação da multidisciplinaridade e interprofissionalidade, além de promover atividades que ajudam na experiência profissional do estudante e na garantia de qualidade assistencial para a comunidade (Araújo *et al.*, 2019).

Esses fatores mencionados, vão de encontro com o estudo de Araújo *et al.* (2019), onde relata que os discentes do curso de enfermagem procuraram estar envolvidos em ligas acadêmicas por esta possibilitar a vinculação desde cedo na comunidade e assistência, apoio no ensino-aprendizagem na área em questão e a qualidade do currículo acadêmico, mostrando que sua atuação é relevante e desperta-os o sentimento de pertencimento na profissão.

As monitorias acadêmicas são realidade na rotina da graduação nos cursos da saúde e contribuem na produção de conhecimento, pois permite que os discentes aprimorem a teoria e a prática, refletindo o melhor desenvolvimento acadêmico-profissional, além de consolidar a relação de comunicação, confiança e as trocas profissionais de estudante-monitor-professor (Pereira *et al.*, 2022).

Segundo Serafim *et al.* (2008), a monitoria da disciplina em Saúde da Mulher é um ambiente que permite que os discentes do curso de enfermagem se sintam mais seguros nas práticas que vierem a executar e esclareçam suas dúvidas relacionadas a disciplina com os monitores. Assim, se enfatiza que o monitor tem papel fundamental nessa construção, tanto para si, pois é estudante, e ao ministrar conteúdos aprimora o seu conhecimento, quanto para os discentes que monitora, gerando vínculo de confiança por ser o mediador da disciplina com o professor, sanando dúvidas (Pereira *et al.*, 2022).

Além disso, no que diz respeito ao suporte pedagógico no ensino à saúde da mulher, a monitoria acadêmica torna-se um recurso capaz de estimular o desenvolvimento do ensino-aprendizagem fortalecendo a significância da disciplina para a formação do discente, consequentemente, melhor assistência à saúde da mulher (Pereira *et al.*, 2022).

Outro método que possibilita o aperfeiçoamento do acadêmico na inserção à prática profissional é a simulação realística. Seu uso como recurso de ensino-aprendizagem, possibilita

o discente vivenciar de forma prática e dinâmica situações reais, e faça a gerência de forma exitosa (Silva *et al.*, 2020).

Esse método já é bastante aceito, e utiliza a simulação de situações realistas como vivência, contendo todas as características clínicas envolvidas no contexto. No âmbito da saúde da mulher, ele torna o ensino-aprendizagem muito mais dinâmico e seguro, uma vez que tem como objetivo sanar as lacunas existentes na disciplina de maneira mais leve. (Silva *et al.*, 2020).

O estudo de Silva *et al.* (2020) utilizou a simulação realística como ensino-aprendizagem em saúde da mulher e obteve resultados positivos no que diz respeito a segurança das práticas desenvolvidas pelos discentes. Como essa metodologia permite que se esclareçam dúvidas ao mesmo tempo que insere o aluno numa vivência próxima da realidade, os envolvidos puderam entender como se dá a abordagem adequada a esse público específico garantindo a dinamização desse ensino-aprendizagem. Vale ressaltar que dentre os benefícios envolvendo o método, um de destaque é instigar no acadêmico o raciocínio crítico-reflexivo para eventos imediatos, além de poder ter o docente acompanhando-o caso ocorram erros, e orientando para realizar a melhor conduta. Isso contribui para a formação de um bom profissional (Silva *et al.*, 2020).

Destaca-se que mesmo havendo muitas possibilidades para que o ensino nos cursos de enfermagem, na perspectiva da saúde da mulher tenham suporte nas Universidades para oferecer qualidade no ensino-aprendizagem, é visível as lacunas na formação de enfermeiros (Paula *et al.*, 2019).

Sobre essas lacunas, muitos fatores estão envolvidos, dentre eles pode ser citado os déficits existentes na educação do país desde a ensino básico, escassez de ambientes propícios para realização de prática disciplinar, priorização de ensino teórico, barreiras na comunicação de professores e assistência, além da falta de preparo de alguns docentes. Esses fatores geram preocupação, necessitando de revisões políticas, sociais e educacionais nos cursos de Enfermagem (Alencar, 2005; Paula *et al.*, 2019).

Nesse panorama do ensino na graduação em enfermagem, é importante citar o preparo dos docentes. Um ponto que chama a atenção e é presente na realidade, é que alguns enfermeiros se tornam professores sem a prática ideal, e sim, só pela experiência que tem em algum âmbito da enfermagem (Alencar *et al.*, 2005). Instituições tem a ideia de que o enfermeiro é um professor formado, que não precisa de treinamento, porém, educar na enfermagem não é só ensinar sobre a assistência à saúde, precisa de dinâmica e didática, isso influencia na qualidade do ensino-aprendizagem (Alencar, 2005).

Para que haja uma educação de qualidade, com o ensino-aprendizagem didático, precisa que o ensino seja reformulado, abandonando as metodologias tradicionais e passando a trabalhar metodologias ativas, com o incentivo aos discentes no pensamento crítico-reflexivo, novas abordagens, debates, rodas de conversas, participação em projetos de extensão e pesquisa, além de oferta de treinamentos e formações adequada aos docentes (Pereira *et al.*, 2022).

Ressalta-se que os novos profissionais necessitam ter um aparato de métodos que assegurem a realização e eficiência de suas funções, uma vez que a educação vem sofrendo mudanças influenciadas pela modernização, ou seja, além do conhecimento científico, precisam dominar a comunicação, serem resolutivos no trabalho, saber atuar em equipe, e serem dinâmicos com mudanças, devido os grandes desafios profissionais que encontram (Alencar *et al.*, 2005).

Este estudo de revisão nos mostra que a qualificação na formação de enfermeiros é uma necessidade crescente, sendo necessário (re) discutir novas práticas de ensino, dentro da academia, pois a enfermagem é uma profissão essencial e está presente em vários setores da saúde, sendo importante que tenha uma educação de qualidade. Para atender a essa necessidade, os cursos de graduação na área da saúde passam por constantes mudanças em suas matrizes curriculares e projetos pedagógicos para estarem atualizados. Além disso, as Diretrizes Curriculares Nacionais são importantes para aprimorar a qualidade do ensino e o uso de metodologia de educação problematizadora.

Por fim, a análise dos estudos mostrou que as universidades tem buscado fomentar projetos de ensino, pesquisa e extensão para formar profissionais mais qualificados para a assistência. Em suma, a formação de enfermeiros precisa ser ampla, crítica e reflexiva, preparando os profissionais para atuar como agentes de mudança social na área da saúde.

4.2 Percepção dos acadêmicos sobre o ensino em saúde da mulher e a abordagem a temática da mortalidade materna no curso de graduação em enfermagem.

Esta etapa da pesquisa gerou um Artigo intitulado **O ensino em saúde da mulher no curso de graduação em enfermagem pelo olhar dos estudantes**, submetido na *Revista Latino Americana de Enfermagem, Qualis A2*, ainda em fase de análise.

Buscou-se nesta etapa fazer um diagnóstico situacional sobre o ensino em saúde da mulher desenvolvido no curso de graduação em enfermagem da Universidade do Estado do Pará para assim descrever a percepção desses estudantes sobre a temática.

A partir da análise dos dados sociodemográficos foi possível traçar o perfil da amostra baseado nas variáveis: sexo, idade, semestre e se realizou algum curso extracurricular na área da saúde da mulher. As idades dos participantes variaram entre 20 a 26 anos; com média, medianas e moda, respectivamente, 22, 7, 22 e 22 anos. Participaram estudantes que cursavam a quarta e quinta do curso de enfermagem, escolhidos por já terem vivenciado a disciplina de Saúde da Mulher. Foram 16 (44,4%) estudantes do quarto ano e 20 (55,6%) estudantes do quinto ano. Sobre gênero, 9 (25%) pessoas colocaram sexo masculino e 27 (75%) colocaram como sexo feminino. Todos os participantes declararam ter o ensino médio completo e o ensino superior incompleto. 20 (45,6%) alunos declararam ter efetuado algum curso extracurricular na área de saúde da mulher, 15 (41,7%) marcaram nunca ter feito e 1(2,7%) não respondeu. Esses dados podem ser observados na Tabela 1.

Tabela 2 - Caracterização dos discentes participantes da pesquisa. Santarém – PA, 2023.

Variável	Sexo	Geral	
		Idade média	%
Idade	Masculino	23,1	
	Feminino	23,3	
Série		N	%
4ª Série (8º semestre)	Masculino	4	11,1
	Feminino	12	33,3
5ª série (10º semestre)	Masculino	5	13,9
	Feminino	15	41,7
Realizou algum curso extracurricular	Sim	20	55,6
	Não	15	41,7
	Não respondeu	1	2,7

Fonte: Autores, 2023.

Segundo os dados apresentados, a faixa etária no curso de enfermagem mostra um perfil jovem corroborando com os achados nos estudos de Correa et al. (2018), em que mostra que grande parte dos estudantes que ingressam no curso de enfermagem em rede pública é composta por estudantes jovens.

Com relação à idade dos estudantes, percebeu-se uma idade que variou de 20 a 26 anos, destacando-se uma idade média de 23,1 para o sexo masculino e 23,3 anos para o sexo feminino.

Importante considerar que são acadêmicos que estão nos dois últimos anos de conclusão da graduação e nesse sentido vários podem ser os fatores relacionados, desde as exigências do atual mercado econômico, a maior possibilidade de ingresso mais cedo na universidade, refletindo uma melhoria de acesso à formação universitária e, conseqüentemente, formação profissional qualificada; além disso, o ingresso cada vez mais cedo na universidade pode estar atrelado a uma possível cobrança familiar e social em iniciar uma graduação imediatamente após o ensino médio (Neto *et al.*, 2017).

Observou-se também neste estudo uma predominância do sexo feminino no curso de enfermagem, 75% (27). Essa característica no curso supracitado também foi evidenciada na pesquisa de Eufrazio, Batiston e Medeiros (2019) que demonstrou que mais de 80% dos alunos do curso de enfermagem são constituídos por mulheres.

A Enfermagem caracteriza-se por ser uma profissão feminina, pois está relacionada com o seu objeto de trabalho, o cuidado, o qual é historicamente atribuído como uma característica feminina. No entanto, já tem se identificado um aumento gradual de discentes do sexo masculino tendo em vista as transformações ocorridas no curso de enfermagem nos últimos anos, deixando a ideia de uma profissão exclusivamente feminina, embora ainda predominante (Bublitz *et al.*, 2015).

A discrepância entre o número de mulheres e homens participantes da pesquisa corrobora com essa afirmação, ainda que esteja modificando com o passar dos anos, é possível presenciar o preconceito com a profissão enfermagem instaurando um perfil feminino, levando desta forma, à baixa procura dos homens pelo referido curso.

Quando perguntados sobre atividades extracurriculares, 55,6% dos estudantes afirmaram que buscam atividades complementares durante o curso. Isso pode estar atrelado a necessidade de maior qualificação e a busca de sanar dúvidas que por vezes, não são supridas. Para Paulino e Araújo (2020) as atividades extracurriculares durante o curso de enfermagem, possibilitam melhor compreensão dos conteúdos teóricos vivenciados em sala de aula, além de oportunizar experiências únicas na vida acadêmicas dos estudantes de enfermagem.

O fator de estudo em grupo é amplamente buscado por inúmeros estudantes, pois consideram ser uma boa ferramenta de absorção de conteúdo já que ouvem explicações de pessoas da própria idade e em linguagem, muitas vezes, mais acessível que a do professor, além do aprendizado dividindo experiências já vividas no meio acadêmico. Destaca-se, que os grupos de estudo e pesquisas proporcionam maior vínculo entre o ensino e a realidade vivenciada, além de buscar a cientificidade das ações realizadas e incentivar o aprofundamento de leituras sobre o tema, o que pode constituir-se em um diferencial para o futuro profissional; somado a isso, a

inserção nos grupos constitui um importante instrumento para o desenvolvimento da criatividade, na medida em que ocorre a busca de soluções para os problemas encontrados na realidade (Bublitz *et al.*, 2015).

É possível observar uma leve queda no número de estudantes do décimo semestre para o número de estudantes do oitavo semestre, pode-se fazer relação com o número de desistências do curso de Enfermagem. A evasão dos discentes pode estar relacionada à: imaturidade, desconhecimento ou insuficiência de informações sobre o curso, dificuldade de adaptação ao meio acadêmico, problemas financeiros, familiares, insatisfação com o sistema de ensino ou, ainda, descontentamento com a profissão escolhida (Bublitz *et al.*, 2015).

Em relação a distribuição das repostas dos participantes, ao questionário de pesquisa com as assertivas sobre a percepção dos acadêmicos de enfermagem sobre o ensino em saúde da mulher durante sua formação encontra-se no quadro 2. Cada item da pesquisa foi respondido com uma escala, composta por cinco opções: DT (Discordo Totalmente), DP (Discordo Parcialmente), NC ou ND (Não Concordo nem Discordo), CP (Concordo Parcialmente) e CT (Concordo Totalmente).

Quadro 3 - Distribuição dos valores das respostas as assertivas em relação à quantidade de participantes. Santarém – PA, 2023.

Assertiva	Escala*					
	DT	DP	NC/ND	CP	CT	
1.Minha formação tem me preparado para atender integralmente todas as gestantes considerando suas individualidades e os princípios que norteiam as políticas públicas no SUS.	N	0	3	1	16	16
	%	0%	8%	3%	44%	45%
2.Foi abordado durante minha formação fatores sociais e demográficos que dificultam o acesso das pacientes ao serviço de saúde podem comprometer suas condições de saúde.	N	1	0	1	9	25
	%	3%	0%	3%	25%	69%
3.Foi ensinado sobre os fatores de risco que levam à mortalidade materna.	N	1	0	3	6	26
	%	3%	0%	8%	17%	72%
4.Aprendi, no decorrer da minha formação sobre as principais causas da mortalidade materna.	N	0	1	2	12	21
	%	0%	3%	6%	33%	58%
5.Foi abordado durante minha formação a Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher.	N	2	1	5	7	21
	%	6%	3%	14%	19%	58%

6.Na minha formação, pude ter acesso a discussão sobre a assistência a gestante de alto risco e as patologias mais frequentes que levam a uma gestação de alto risco.	N	3	4	2	11	16
	%	8%	11%	6%	31%	44%
7.Minha formação tem orientado quanto a importância da prevenção e ações cuidadoras de acordo com o grau de risco da gestação.	N	1	1	2	10	22
	%	3%	3%	5%	28%	61%
8.As aulas práticas realizadas nas disciplinas que discutem o ensino em saúde da mulher têm relação com as vivências que encontramos durante as atividades práticas e estágios.	N	0	5	4	15	12
	%	0%	14%	11%	42%	33%
9.Considero suficientes os conteúdos abordados em sala de aula para preparar os alunos para a assistência de enfermagem.	N	4	6	3	19	4
	%	11%	17%	8%	53%	11%
10.O ensino em saúde da mulher é realizado com metodologias ativas de aprendizagem.	N	7	8	2	15	4
	%	19%	22%	6%	42%	11%

Fonte: autores, 2023. *Escala: DT: discordo totalmente; DP: discordo parcialmente; NC, ND: nem concordo e nem discordo; CP: Concordo parcialmente; CT: concordo totalmente.

Considerou-se para uma descrição de respostas de análise positiva a somatória dos percentuais de respostas nos itens CP – Concordo Parcialmente e CT – Concordo Totalmente.

A partir da análise do Quadro 2, pode-se observar que 89% dos estudantes concordam que sua formação os preparou para atender a mulher (44% CP e 45% CT), e que 94% afirmaram que durante sua formação foi abordado sobre os fatores sociais e demográficos como aspectos pontuais que dificultam o acesso das pacientes ao serviço de saúde (25% CP e 69% CT). Além disso, 72% dos estudantes concordam que foi ensinado sobre os fatores de risco para mortalidade materna, enquanto 58% concordam que aprenderam sobre as principais causas da mortalidade materna.

No entanto, há uma maior discordância em relação às práticas de ensino e metodologias de aprendizagem. A pesquisa mostrou que 33% dos estudantes concordam que as aulas práticas estão em consonância com as vivências que encontram nas atividades práticas e estágios, e 11% dos estudantes consideram suficientes os conteúdos abordados em sala de aula para a assistência de enfermagem. Além disso, 11% concordam que o ensino em saúde da mulher é realizado com metodologias ativas de aprendizagem. Em geral, a pesquisa aponta que, apesar de haver boa cobertura dos conteúdos teóricos sobre saúde da mulher na formação, há necessidade de aprimoramento nas práticas de ensino e nas metodologias de aprendizagem, especialmente no que se refere às atividades práticas e estágios.

Os dados encontrados na pesquisa de Fabbro *et al.* (2018) corroboram com os achados neste estudo. Na referida pesquisa, especificamente na disciplina de Saúde da Mulher e Criança os alunos identificaram pontos positivos e negativos. Dentre os positivos destacam-se: a saída da zona de conforto proporcionado pelo método tradicional de ensino e como ponto negativo apontou-se a dificuldade de associação de teoria e prática através do uso das metodologias ativas. Para Pascon, Otrenti e Mira (2018), conhecer as percepções dos estudantes em relação as metodologias ativas, torna-se necessário para refletir sobre os comportamentos de aprendizagem e a avaliação do ensino repassadas a esses alunos.

O estudo de Pereira *et al.* (2022) reforça que o processo de aprendizagem requer uma variedade de abordagens metodológicas ativas, permitindo que o estudante assuma o papel central em sua própria jornada educacional. Dessa forma, no ensino de saúde da mulher no curso de enfermagem, é fundamental investir em estratégias como a Problematização, discussão de casos clínicos, aula expositiva dialogada, tempestade de ideias, discussão em grupo, teatralização e mapas conceituais. Essas abordagens visam aprimorar continuamente a maneira como os acadêmicos absorvem o conhecimento.

Posterior a análise das questões com base na escala *Likert*, passou-se a fazer a análise das respostas dos estudantes sobre suas percepções e impressões a respeito de temáticas levantadas em questionamentos, de forma a expressarem livremente sobre o ensino em saúde da mulher durante sua formação acadêmica.

Para melhor compreensão, esses dados, colhidos nas caixas de comentários em cada assertiva, foram transcritos para um único documento do word, sendo organizados e compondo assim o corpus para análise. Procedeu-se então a exploração do material para decodificação desses dados brutos e organização em unidades temáticas, para descrição das características pertinentes do conteúdo. Após a leitura realizada exaustivamente, foi realizada a interpretação dos dados apresentados, onde foram identificadas quatro categorias para análise e discussão, sendo elas: Fragilidades quanto a carga horária e metodologia; Estratégias de ensino aprendizagem; Deficiências no processo de transição do aprendizado teórico para a prática; e Abordagem de eixos temáticos importantes no ensino em saúde da mulher.

CATEGORIA I: Fragilidades quanto a carga horária e metodologia de ensino.

Quanto a carga horária do curso de enfermagem referentes as disciplinas que contemplam o eixo saúde da mulher, os estudantes demonstraram certa insatisfação. Isso é percebido nos relatos a seguir:

*“Concordo parcialmente devido o período de estágio ser de poucos dias, acho que a prática deveria ser mais longa (...)” (Acad 14).
 “O quantitativo de tempo de estágio não foi o suficiente para sanar todos os questionamentos sobre a disciplina.” (Acad 20).
 “Foi abordado, mas não foi aprofundado devido a poucas aulas por conta do COVID-19.” (Acad 22).*

A análise dos dados aponta que os estudantes apresentam fragilidades relacionadas à carga horária adotada durante o curso de graduação em enfermagem. De acordo com os comentários dos estudantes, a duração do período de estágio foi insuficiente para atender às suas expectativas e demandas, o que pode prejudicar o processo de aprendizagem. Além disso, a situação da pandemia do COVID-19 foi citada como um fator que prejudicou a profundidade e intensidade das aulas, contribuindo para a insuficiência da carga horária. No desenho curricular do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade que estes participantes estudam contempla 120 horas semestrais da disciplina “Saúde da Mulher na Atenção Primária”, 100 horas em “Enfermagem Obstétrica” e 40 horas em Enfermagem ginecológica, todas dentro de uma proposta pedagógica que deveria ser abordada com metodologia ativa da Problemática. Ainda assim, na percepção dos estudantes é vista como um curto tempo para abordar todos os assuntos referentes a essas matérias tanto em âmbito teórico quanto prático.

Nos estudos de Soares *et al.* (2021), observou-se relatos semelhantes aos encontrados nesta pesquisa, quanto a insatisfação com a carga horária do curso. Assim, na pesquisa referida, os autores supracitados destacam que, na percepção dos alunos, a matriz curricular não atende às demandas do mercado de forma completa, pois além de levar o aluno tardiamente ao campo prático, o tempo é insuficiente para adquirir a experiência necessária ao aprendizado.

Em relação a metodologia utilizada no curso, mas especificamente no eixo temático de saúde da mulher, observou-se na escrita dos estudantes certo descontentamento na utilização da metodologia ativa de ensino ou na falta do uso de tal método em sala de aula, como apresentados em alguns relatos a seguir:

*“Utilizado mais método bancário de aprendizado do que metodologia ativa.” (Acad 08)
 “A didática teórica não leva em conta a metodologia ativa”. (Acad 20)
 “Os métodos tradicionais são enraizados na nossa graduação o que leva a uma certa letargia educacional com certos docentes, mas específico em saúde da mulher o ensino foi um misto de tradicional e ativo.” (Acad 29)
 “Na maioria das vezes é realizado com métodos tradicionais.” (Acad 03)*

Em relação à metodologia, os estudantes apontam que o método de ensino mais utilizado é o bancário, o que leva a uma letargia educacional. Alguns estudantes mencionam que a metodologia utilizada é um misto de tradicional e ativa, enquanto outros destacam que na maioria das vezes a metodologia é tradicional.

Os achados na pesquisa de Garcia *et al.* (2019) corroboram com os encontrados neste estudo. Os resultados apontados pelos referidos autores destacam que para os estudantes ainda é um desafio o uso das metodologias ativas em sala de aula, e que por vezes, o docente, por não ter habilidades com tal abordagem metodológica, fica a mercê dos métodos tradicionais. Os autores também reforçaram que a depender do docente e da forma com que ele direciona as aulas, as tarefas e como elas devem ser executadas utilizando-se a metodologia ativa de ensino, poderá facilitar ou dificultar mais ainda o ensino aprendizagem dos estudantes, cabendo assim, possíveis reflexões importantes.

Os estudos de Oliveira Lara *et al.* (2019) apontam uma lacuna existente na formação do docente em detrimento da forma de ensinar. Nesta perspectiva, a fragmentação entre a formação e a maneira de ensinar, demonstra uma dicotomia entre como “fui ensinado” e como “devo ensinar” representando, assim, padrões de estrutura curricular a serem superados.

É fulcral mencionar que as chamadas metodologias ativas, no campo da formação profissional em saúde, vêm tornando-se cada vez mais utilizadas e são embasadas em duas abordagens problematizadoras: pedagogia da problematização e aprendizagem baseada em problemas (Marin *et al.*, 2010). São metodologias desenvolvidas para dinamizar o processo de ensino aprendizagem, porém, pelos dados colhidos, a metodologia aplicada ainda é da forma bancária e não tem instigado os alunos a buscarem o aprendizado além da forma engessada, especificamente em Enfermagem. Tal fator contribui negativamente para a experiência dos discentes e se reflete no momento da prática.

Para Garcia *et al.* (2019) é essencial que os docentes adotem abordagens ativas e suas táticas de ensino, pois as práticas decorrentes da aplicação desse método, conforme a preferência do professor, resultam em prejuízos principalmente para o desenvolvimento do estudante. Além disso, os autores afirmam que a maioria dos professores recebeu sua formação com base na abordagem convencional, logo, é evidente que há um confronto e uma necessidade de adaptação ao novo, e é possivelmente por essa razão que ainda persistem lacunas no ensino.

CATEGORIA II: Estratégias de ensino aprendizagem

Em relação a busca acadêmica por alternativas que complementem o aprendizado, observou-se nesta pesquisa que os estudantes têm procurado, de maneira rotineira, essa opção no decorrer do curso. Esse fato é percebido em algumas falas a seguir:

“(...) Aulas de ligas e estágios extracurriculares agregaram conhecimento para prestar um atendimento.” (Acad 21)

“Trabalhamos mais a parte de apresentações de seminários e estudos de caso, assim como debates(...)” (Acad 04)

Os achados dos dados coletados relatados acima sugerem que existe uma busca por parte dos discentes por estratégias de ensino que complementem o aprendizado. Alguns estudantes relataram que aulas extracurriculares, como estágios, e a utilização de seminários e estudos de caso auxiliaram em seu aprendizado. Entretanto, outros estudantes afirmaram que ainda há pouca relação entre as aulas teóricas e a prática. Estes dados podem ser interpretados como indicativos de que algumas estratégias de ensino estão sendo eficazes em complementar o aprendizado, mas também apontam para a necessidade de mais integração entre teoria e prática na formação dos discentes.

Foi evidenciado um grande ponto de acréscimo no aprendizado, as aulas e estágios extracurriculares. Na pesquisa de Silva et al. (2019), o resultado permitiu verificar que os estudantes de enfermagem que participaram do estágio extracurricular adquiriram características diferenciadoras, agregando maior valor à sua formação e conseguiram desenvolver habilidades pertinentes ao exercício da enfermagem que, muitas vezes, não são alcançadas com o ensino universitário padrão, contemplando dessa forma, as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem e as atuais exigências do mercado de trabalho. Tal ponto é corroborado nesse artigo já que, discentes que responderam já ter realizado atividades extracurriculares possuem mais respostas positivas nas assertivas a respeito do conhecimento de assuntos da área de saúde da mulher.

Os estudos de Begui *et al.* (2020) vão ao encontro com os achados nesta pesquisa, quando destacam que grande parte dos estudantes buscam alternativas dentro da academia, para complementar o conhecimento a respeito das disciplinas dentro do curso de enfermagem, pois julgam que somente em sala de aula é insuficiente adquirir todo conhecimento necessário para formação para o mercado de trabalho. Assim, os autores apontam como atividades que agregam conhecimento aos estudantes tornando-se espaços de aprendizagem complementar às atividades curriculares: projetos de iniciação científica; participação em projetos de extensão, de ensino e de pesquisa, além de grupos de pesquisa.

Do ponto de partida que o estudante se sente prejudicado, é viável que busque outras formas de aprender e complementar seus conhecimentos, nessa pesquisa vê-se que responderam algumas assertivas informando que aulas extras ajudaram a compreender assuntos específicos e melhorar sua consulta de enfermagem, fatos positivos que agregam não somente a curto prazo, mas também na vida profissional corroborando com a pesquisa citada acima.

A pesquisa de Paiva e Martins (2012) também traz o mesmo posicionamento sobre serem positivas as atividades extracurriculares, percebeu-se que o estágio extracurricular do hospital abordado teve contribuição com o desenvolvimento das competências profissionais das acadêmicas de enfermagem no que tange aos processos de aprendizagem de ordem técnica.

CATEGORIA III: Deficiências no processo de transição do aprendizado teórico para a prática

Dentre os relatos sobre a preparação do estudante para a formação profissional houve muito descontentamento quanto ao ensino na academia frente ao eixo saúde da mulher, principalmente quando associado a teoria com a prática, com falas desde a não preparação ou qualificação docente, a defasagem no ensino para preparo do futuro profissional. Tal fato é notado nas falas a seguir:

“Creio que ainda faltam professores qualificados e preparados para conduzir os estágios na atenção básica, prejudicando a qualidade da formação acadêmica (...)A quantidade de estágios e vivências ainda são poucos(...)” (Acad 22)

“O ensino ainda se encontra muito limitado para capacitar adequadamente o público acadêmico (...)Ainda se tem pouca relação entre as aulas e os casos encontrados na prática.” (Acad 24)

“Durante a prática, a realidade difere um pouco da teoria em sala de aula.” (Acad 25)

Em uma pesquisa conduzida por Marques (2020), que envolveu estudantes do curso de enfermagem, sobre a percepção da interligação entre teoria e prática dentro do ambiente acadêmico, ficou evidenciado que os conteúdos discutidos durante as disciplinas foram superficiais e abrangentes, o que também foi corroborado pelos relatos dos alunos neste estudo. Essa situação tem gerado considerável insegurança tanto no início das práticas clínicas quanto no início da carreira profissional.

O estudo de Moreira *et al.* (2018) reforça que durante o estágio, o aluno revisita os conceitos discutidos em sala de aula durante as sessões teóricas, agregando conhecimento prático aos elementos teóricos e estabelecendo uma ligação com a prática profissional. Dessa forma, o estudante experimenta algo muito próximo da realidade do mercado de trabalho. Nesse

contexto, observa-se que a assimilação de conhecimento ocorre de forma mais eficiente quando há uma integração harmoniosa e eficaz entre teoria e prática.

O autor supracitado reforça ainda, que, no curso de enfermagem, nota-se uma interação superficial entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática dentro do currículo. Devido a esse fato, surge a necessidade de procurar estágios extracurriculares, pois estes se apresentam como um meio significativo pelo qual os alunos conseguem suprir as lacunas relacionadas à experiência profissional e vivenciar a realidade em seus respectivos campos de atuação.

Outra questão que merece destaque refere-se à insuficiência de práticas em campo de estágio devido pouca demanda de pacientes para atendimento, bem como a deficiência em relação a materiais para aulas práticas nos laboratórios da instituição de ensino. O descontentamento dos estudantes a respeito dessas situações pode ser percebido a seguir:

“O que vimos na UBS é insuficiente devido a baixa demanda.” (Acad 16)

“Muitas vezes não temos oportunidade de praticar em campo de estágio aquilo que praticamos na academia.” (Acad 33)

“Durante meu estágio nessa disciplina, tive pouquíssima liberdade para colocar os conhecimentos em prática, então foi precário” (Acad 34)

“Aulas práticas não conseguem abordar da melhor forma a realidade tendo em vista que não há material suficiente nos laboratórios da instituição” (Acad 2)

Em uma pesquisa realizada por Silva *et al.* (2019) evidenciou-se que os estudantes relataram dificuldades quanto ao campo de estágio. Dentre estas, destacam-se a falta de prática devido campo insuficiente, a resistências dos usuários, por não terem confiança suficiente nas práticas realizadas pelos alunos, além também do período curto de estágio e a pouca realização e procedimentos. Tal realidade corrobora com os achados nesta pesquisa, uma vez que é uma realidade percebida entre os acadêmicos nos relatos descritos.

Nos estudos de Carneiro *et al.* (2019) as aulas que adotam a abordagem de simulação realística, frequentemente realizadas nos laboratórios das Universidades, proporcionam aos estudantes o desenvolvimento do raciocínio clínico, o que contribui para uma melhor absorção do conhecimento e prepara-os de forma mais eficaz para a prática profissional. No entanto, conforme apontado pelo autor em sua pesquisa, nota-se uma falta de investimento adequado por parte das Instituições de Ensino Superior (IES) na promoção dessas aulas, o que resulta em prejuízos para os acadêmicos.

CATEGORIA IV: Abordagem de eixos temáticos importantes no ensino em saúde da mulher.

No instrumento de pesquisa, constam assertivas direcionadas a pontos específicos como: a Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher (PNAISM); a discussão sobre a assistência em gestação de alto risco e a prevenção e cuidados de acordo com o grau de risco da gestação.

Sobre a abordagem da Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher, os estudantes relataram ser um conteúdo visto superficialmente em sala de aula. Essa fala é percebida a seguir:

“Não foi abordado de maneira minuciosa.” (Acad 03)

“Foi falado mas não foi aprofundado” (Acad 24)

“(...) não teve foco necessário.” (Acad 31)

“Foi comentado mas não foi discutido.” (Acad 35)

Em 2004, como forma de aprimorar o PNAISM, o Ministério da Saúde lançou uma política nacional para dar atenção integral à saúde da mulher, com maior ênfase na implementação de ações voltadas para a promoção da saúde da mulher, promovendo seus direitos e reduzindo os danos de causas evitáveis de adoecimento e morte. (Freitas *et al.*, 2009).

Apesar do conhecimento acerca da importância da PNAISM, os estudantes entrevistados relatam que esta não foi tratada de maneira aprofundada ou completa. A política foi apenas mencionada ou comentada, mas não foi objeto de discussão detalhada. Estes dados sugerem que a Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher não foi uma prioridade de ensino para os acadêmicos e é possível que isso reflita a falta de conhecimento sobre a política e conseqüentemente em uma assistência falha.

Para os autores Peres *et al.* (2018), além de uma boa abordagem dos conteúdos em sala de aula é necessário que haja uma forte integração ensino e serviço para contemplar as necessidades dos alunos, tanto dentro da universidade, quanto no campo de prática, pois isso é fundamental para a formação desse futuro enfermeiro e consolidação do profissional competente no sistema de saúde.

Além disso, outra questão que merece destaque são os relatos dos estudantes referentes a saúde da mulher específica em determinada especialidade como por exemplo dos povos tradicionais. Isso é demonstrado nas falas a seguir:

“Vejo que faltou uma abordagem mais voltada as populações tradicionais acerca da saúde da mulher (...)” (Acad 33)

“Em caso de gestante indígena não há muito preparo principalmente pelas individualidades (...)” (Acad 34)

Para Peres *et al.* (2018) embora haja experiência dos alunos de enfermagem na atenção básica com foco na saúde da mulher, falta uma atenção especializada para grupos específicos, bem como o encontrado nos relatos dos acadêmicos deste estudo. Os autores supracitados reforçam que é evidente que o processo de integração entre ensino e serviço é complexo e

envolve subjetividades que requerem debates abertos e maior atenção dentro da academia. A lacuna no quesito ensino precisa ser superada, o que representa um desafio contínuo que exige novas abordagens metodológicas.

A respeito da abordagem a assistência em gestação de alto risco, os estudantes destacaram que foi um assunto visto superficialmente em sala de aula, o que preocupou estudantes que não se sentem preparados para abordagem de gestantes nessas condições específica. Pode-se observar nos relatos a seguir:

“Foram assuntos abordados em diferentes matérias mas não foi aprofundado (...)” (Acad 07)
“Durante o semestre o foco consistiu em gestante de baixo risco com pouca ênfase na gestante de alto risco” (Acad 27)
“Foi abordado de forma superficial.” (Acad 34)
“Ainda não me sinto completamente preparada para realizar o pré-natal de alto risco.” (Acad 36).

A assistência em gestação de alto risco é uma área crítica da saúde materna e infantil, onde a atenção e o cuidado são especialmente importantes para garantir a segurança e o bem-estar da gestante e do feto. No entanto, de acordo com os relatos dos estudantes 07, 27 e 34, a abordagem da assistência em gestação de alto risco não recebeu a devida atenção durante o semestre. A falta de ênfase na assistência em gestação de alto risco pode ter implicações graves, uma vez que as gestantes de alto risco são as mais vulneráveis e requerem atenção médica especializada para minimizar os riscos para sua saúde e a do feto (Brasil, 2022).

Além disso, uma compreensão insuficiente da assistência em gestação de alto risco pode resultar em práticas médicas inadequadas e, por conseguinte, em maiores riscos para a saúde dessas gestantes e de seus bebês. Por essas razões, é importante que a assistência em gestação de alto risco seja abordada de forma aprofundada e que os profissionais da saúde tenham acesso à formação e informação adequadas para fornecer a melhor assistência possível a essas gestantes vulneráveis.

No tocante a assistência à gestação de alto risco, a pesquisa de Albuquerque, Amado Rabelo e Monsore (2023) apontam lacunas encontradas no ensino de alunos do curso de enfermagem na assistência a casos específicos dentro da temática saúde da mulher e atenção obstétrica, corroborando com o encontrado nos relatos de estudantes deste estudo. O referido autor destaca que ocorre uma diferença importante entre a teoria aprendida e a prática, vivenciada em campos de estágio por parte dos alunos. Em sua pesquisa ficou evidente que a

maioria dos estudantes referiu ter presenciado bastante diferença entre aquilo aprendido em sala de aula e o que era executado dentro das instituições de saúde.

Sobre a abordagem da prevenção e ações cuidadoras no eixo saúde da mulher em relação ao grau de risco da gestação, os estudantes relataram que as aulas não aprofundam esse tema como deveriam. Os trechos a seguir confirmam tal fato:

“Esse quesito deixou a desejar pois vimos esses fatores de forma generalizada e não individual.” (Acad 16)

“Diante de vários agravos e mudanças fisiológicas que a Gestação o causa, não é muito abordado em relação a isso.” (Acad 32)

“Após as disciplinas serem ministradas, não foram discutidos assuntos nos componentes seguintes.”(Acad 35)

A detecção de qualquer risco exige atenção especializada, para inspeção/avaliação e acompanhamento, referenciando a gestante se necessário. A atenção básica atende gestantes de risco habitual, porém, ressalta-se que o risco e a necessidade de encaminhamento para um centro mais especializado devem ser continuamente avaliados a cada nova consulta (Calderon et al. 2006). Visto isso, análise dos dados mostrou que a prevenção e os cuidados com a gravidez não foram abordados de forma adequada de acordo com o grau de risco. Os estudantes relataram que o tema foi abordado de forma evasiva e não individualizada, o que poderia limitar a efetividade do cuidado prestado à gestante. Por fim, relataram que o assunto não foi discutido adequadamente durante as aulas. Esses dados sugerem que é importante rever e aprimorar a forma como esse tema é abordado para garantir que as gestantes recebam atendimento adequado de acordo com seu nível de risco.

Os pesquisadores Thonhom, Moraes e Pinheiro (2017) destacam a importância da aprendizagem derivada da prática profissional e da integração com o conhecimento científico, de modo que este possa ser aplicado para induzir transformações na prática futura dos profissionais da área da saúde. Daí a necessidade de abordagem mais abrangentes para diminuição dos hiatos encontrados no ensino aprendizagem na área da saúde da mulher dentro da academia.

Na percepção dos estudantes de enfermagem existem fragilidades quanto ao ensino em saúde da mulher, especialmente quanto a abordagens de conteúdos de gestação de alto risco e patologias que causam a morte materna. Destacam ainda fragilidades na carga horária, que na opinião desses estudantes é considerada baixa para sanar as necessidades de aprendizado em relação a temática, assim como relatam que a metodologia de ensino com abordagem na problematização, descrita como método ativo a ser abordado pelo curso, na grande maioria das vezes não é utilizado pelos docentes em sala de aula, deixando uma insatisfação por parte desses estudantes, que ainda percebem o método tradicional de ensino, como sendo o mais utilizado

no curso. Por fim, na percepção dos estudantes, há necessidade de complementação do ensino através de atividades extracurriculares buscando sanar parte das fragilidades descritas.

Destacamos a necessidade de maior integração entre teoria e prática, além de adoção de metodologias e estratégias de ensino mais eficazes que possam instigar os estudantes a serem os protagonistas de seu ensino e formação, através de uma aprendizagem mais significativa. Para isso, salienta-se que é preciso melhor articulação e treinamento dos docentes, embasados no exercício das premissas descritas por Ausubel, na Teoria da Aprendizagem Significativa, que oferece em sua teoria uma estrutura necessária para experiências de ensino e aprendizagem ponderadas, criando um ambiente de compreensão e aplicação em espaços de aprendizagem educacional.

Na TAS o processo de aprendizagem se dá em como o professor pode ajudar seus alunos a aprender de forma mais eficiente, juntando todo o conhecimento prévio a novos conhecimentos e promovendo a geração de modelos mentais, proporcionando um ambiente de aprendizagem repleto de trocas mais profundas e significativas entre educador e educando. (COSTA JÚNIOR et al., 2023).

4.3 PRODUTO EDUCACIONAL 1 - Manual de Atenção a Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.

Este Manual (figura 12) encontra-se disponível no site da Editora Neurus através do acesso: <https://doi.org/10.29327/5334736>, assim como está disponível e arquivado no repositório do Portal eduCapes, com o seguinte identificador: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742404>. Não foi colocado em apêndice junto a esta tese por ser um documento com 172 páginas, podendo ser acessado através dos links.

Figura 12 - Capa do manual de Atenção a Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.



Fonte: Própria do autor, 2023.

4.4 Validação do conteúdo do manual de atenção a saúde da mulher para redução da morte materna.

Durante a construção do conteúdo do manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, buscou-se em outros estudos evidências científicas que pudessem atender os objetivos propostos na construção e abordagem a temática de cada capítulo. A finalidade foi entregar a comunidade acadêmica, um produto educacional atualizado, com base na literatura científica e nos protocolos vigentes sobre a temática de saúde da mulher, na perspectiva da redução da morte materna, para auxiliar estudantes e profissionais de enfermagem na qualificação da assistência e na redução deste grave problema de saúde pública que vem sendo discutido ao longo dessa pesquisa.

Diante disso, para qualificar ainda mais o rigor científico deste manual, o mesmo foi submetido ao estudo de validação de conteúdo por juízes especialistas na temática.

Os dados desta etapa da pesquisa geraram um artigo que aborda a construção da tecnologia educacional e a validação de conteúdo. O artigo traz como título: *Construção e Validação de Conteúdo de uma Tecnologia Educacional em Saúde da Mulher: estudo metodológico*.

Para a validação de conteúdo, os juízes especialistas que compuseram a amostra foram 15 enfermeiros, com atuação em diferentes Estados da Federação Brasileira, sendo 9 com atuação no Estado do Pará, 1 no Amazonas, 1 no Maranhão, 1 no Paraná, 2 no Rio Grande do Sul e 1 no Estado de São Paulo.

Em relação a caracterização dos juízes, 87% eram do sexo feminino, 80% eram enfermeiros assistenciais, 60% com títulos de especialista e 20% eram mestres. Quanto a área de especialização, 53,33% atuam na especialidade de Saúde da Mulher e da criança e 33,33% Especialistas em Obstetrícia, conforme tabela 2. Este item atende um dos critérios iniciais para a seleção, o que demonstra experiência na área e possibilita à avaliação do instrumento uma visão mais completa sobre a temática, com contribuições mais pertinentes.

Tabela 3 - Caracterização dos juízes especialistas. Santarém, PA, Brasil, 2023.

Variáveis	n	%
ênero:		
Feminino	13	87
Masculino	2	13
Total	15	100
Formação:		
Enfermeiro	15	100
Total	15	100

Função/cargo na instituição:		
Enfermeiro Docente	3	20
Enfermeiro Assistente	12	80
Total	15	100
Titulação:		
Especialista	9	60
Mestrado em andamento	2	13,3
Mestrado	3	20
Doutorado em andamento	0	0
Doutorado	1	6,60
Total	15	100
Área da especialização:		
Saúde da Mulher e da criança	8	53,3
Enfermagem Obstétrica	5	33,3
Atenção primária	2	13,33
Total	15	100

Fonte: Próprio autor, 2023.

Em relação a idade, foi observado variação de 26 a 60 anos, com média de 36,6 anos; com desvio-padrão de 11,5, enquanto o tempo de formação variou de 2 a 39 anos, com média de 10,4 e desvio-padrão de 10,2. Ademais, o tempo de atuação na área temática do manual variou de 1 a 27 anos, com média de 5,8 e desvio-padrão 6,9, conforme tabela 3.

Tabela 4 - Caracterização dos juízes e especialistas quanto a Idade, tempo de formação e tempo de trabalho em valores absolutos e desvio padrão. Santarém, PA, Brasil, 2023.

Variáveis	N	Média	Desvio-padrão	Mediana	Mínimo	Máximo
Idade (anos)	15	36,6	11,5	32	26	60
Tempo de formação (anos)	15	10,4	10,2	8	2	39
Tempo de trabalho (anos)	15	5,8	6,9	3	2	27

Fonte: Próprio autor, 2023.

O instrumento de validação destinado aos juízes especialistas foi composto de três blocos de análise ou domínios, os quais constituíam os objetivos e conteúdos, estrutura/organização e relevância. Em relação as taxas percentuais de respostas do instrumento na validação de conteúdo, todos os itens avaliados obtiveram taxa de concordância igual ou superior a 80%, com variações entre 80%-100% para os itens classificados como parcialmente adequado (4) ou totalmente adequado (5). Apesar de nenhum item apresentar 100% na avaliação de totalmente adequando (5), de forma geral os resultados encontrados expressam que o conteúdo do manual foi considerado válido em todos os quesitos, uma vez que os percentuais das respostas positivas são somados nesta análise.

A Tabela 4, mostra os resultados em percentuais para cada valoração atribuída no parecer dos juízes, assim como apresenta o IVC de cada item, encontrado com base na análise quantitativa das respostas dadas aos itens presentes no instrumento de validação. Em relação ao IVC todos os itens avaliados pelos juízes obtiveram IVC superior a 80%, com variações entre 86% e 93%, mostrando que os resultados foram superiores ao valor definido (80%) para considerar o conteúdo do manual validado, conforme apresentado abaixo.

Tabela 5 - Taxa percentual de respostas e Índice de Validação de Conteúdo do questionário sobre o manual educativo. Santarém, PA, Brasil, 2023.

Pergunta/Variáveis	1	2	3	4	5	IVC
Objetivos e Conteúdos	I	PI	NANI	PA	TA	
Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem	0%	6%	0%	27%	67%	93%
Os conteúdos são/estão importantes para serem discutidos pelo público-alvo	0%	0%	0%	7%	93%	93%
As informações/conteúdos convidam e/ou instigam mudanças de comportamento e atitude	0%	0%	13%	33%	54%	86%
As informações/conteúdos podem circular no meio científico da área	0%	0%	0%	7%	93%	93%
Apresenta rigor científico dos conhecimentos transmitidos. O conteúdo é atualizado a partir das atuais recomendações internacionais	0%	0%	6%	27%	67%	93%
Estrutura de Apresentação						
O material educativo é apropriado para o público-alvo	0%	0%	6%	27%	67%	93%
Os textos são apresentados de maneira clara e objetivas	0%	0%	6%	0%	93%	93%
As informações apresentadas estão cientificamente corretas	0%	0%	13%	27%	60%	86%
O material está apropriado ao nível sociocultural do público-alvo	0%	0%	7%	33%	60%	93%
Há uma sequência lógica de conteúdo proposto	0%	0%	7%	20%	73%	93%
As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia	0%	0%	20%	13%	67%	86%
O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	0%	0%	6%	27%	67%	93%
As informações da capa, apresentação, sumário e palavras finais são coerentes	0%	0%	7%	13%	80%	93%
O tamanho dos títulos e dos tópicos estão adequados	0%	0%	6%	0%	93%	93%
As ilustrações estão expressivas suficientes	0%	0%	6%	27%	67%	93%
O número de páginas está adequado	0%	0%	13%	20%	67%	86%
Relevância						
Os temas do material retratam aspectos-chave que devem ser reforçados	0%	0%	7%	6%	87%	93%
O material permite a transferência e generalização de aprendizado a diferentes contextos.	0%	6%	0%	27%	67%	93%
O material propõe a construção de conhecimentos para o público-alvo	0%	0%	13%	7%	80%	86%
O material aborda os assuntos necessários para o público-alvo	0%	0%	7%	6%	87%	93%
O material está adequado para ser usado por qualquer professor da área de saúde	0%	0%	7%	13%	80%	93%
O material é eficaz para melhorar/aprimorar a prática acadêmica/profissional	0%	0%	7%	0%	93%	93%
O material é aplicável à prática acadêmica/profissional	0%	0%	7%	0%	93%	93%
O material instiga a busca pelo conhecimento para mediar a prática acadêmica/profissional	0%	0%	13%	0%	87%	86%

Fonte: Próprio autor, 2023. TA = Totalmente Adequado; PA = Parcialmente Adequado; NANI = Nem Adequado e Nem Inadequado; PI = Parcialmente Inadequado; I = Inadequado.

Quanto a análise das sugestões dos juízes especialistas, ressaltamos a importância do *feedback* para o desenvolvimento do produto educativo, a fim de apresentá-lo em uma segunda versão, mantendo o rigor e a revisão nas observações destacadas durante a análise do material. Assim, entre as melhorias sugeridas para o manual educativo, destacam-se a necessidade de

atualização dos valores de referência de um conteúdo específico, realizar correções ortográficas, melhorar e corrigir o design do manual, entre outras, conforme apresentadas no Quadro 3, ao lado dos respectivos Domínios.

Quadro 4 - Sugestões e opiniões dos juízes de acordo com os blocos de análise e seus respectivos itens. Santarém, PA, Brasil, 2023.

Domínios	Sugestões
Objetivos e Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> • É necessário atualizar os valores de referência da glicemia em jejum para gestantes (p. 49). Atualmente, um resultado de glicemia igual ou superior a 92 mg/dL já configura diabetes gestacional. • Alguns capítulos poderiam ser ampliados para abranger aspectos da interseccionalidade. • Foram encontrados erros ortográficos e de concordância. • Rever algumas literaturas e substituir por mais atuais.
Estrutura e Organização	<ul style="list-style-type: none"> • No tópico de estratificação de risco gestacional notei a ausência de um fluxo de acompanhamento ao PNAR e como a APS deve agir de forma paralela ao cuidado, inclusive fazendo busca ativa e sinalizando aos ambulatórios de alto risco. • Necessário trazer mais contextualização para a região norte e principalmente para o estado e os municípios que mais ocorrem mortes maternas. • O capítulo de abortamento pode ser tratado antes das infecções puerperais. • Sugiro reorganizar a sequência lógica dos capítulos para melhor compreensão e interligação dos temas. • Foram identificados erros ortográficos e gramaticais ao longo do texto. • Sugiro colocar cores um pouco mais claras para tabela de estratificação de risco, verde claro, amarelo claro e vermelho claro.
Relevância	<ul style="list-style-type: none"> • Será necessário adaptar para utilização de outros profissionais, visto que pouco cita a equipe multiprofissional ao longo do texto e foca mais no enfermeiro. • No capítulo sobre infecção puerperal (IP) faz-se necessário uma ampliação da discussão, inclusive trazendo um protocolo atual de tratamento das IP. • Na série de Redução da Mortalidade Materna de 2019 a 2021 penso que os autores precisam rever. Sugiro recortar para: 2010 a 2019, pois 2020 e 2021 teve o fator pandêmico que merece um capítulo de discussão à parte.

Fonte: Própria do autor, 2023.

Na análise da confiabilidade e de consistência interna dos domínios (tabela 5), o resultado de Alfa de Cronbach variou entre 0,86 e 0,94 entre os domínios analisados, ou seja, os conteúdos de cada domínio foram considerados altamente correlacionados ($\alpha > 0,75$ e $\alpha > 0,90$). Ademais, a concordância foi determinada pelo Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC), a qual apresentou boa concordância (61-80) e muito boa concordância (> 81), com Intervalo de Confiança entre 0,7655-0,8882m conforme expressa a tabela 5.

Tabela 6 - Análise da confiabilidade e consistência interna dos domínios analisados no Instrumento de Validação de Conteúdo do manual educacional. Santarém, PA, Brasil, 2023.

Domínios	ICC*	IC** (95%)	Alfa de Cronbach	p-valor
Objetivos e Conteúdos	0,7655	0,42 - 0,92	0,863	0,0009*
Estrutura e Organização	0,8078	0,50 - 0,93	0,940	0,0003*
Relevância	0,8882	0,69 - 0,96	0,930	< 0,0001*

Fonte: Própria do autor, 2023.

Nota: *ICC: Coeficiente de Correlação Intraclasse, **IC: Intervalo de Confiança.

O conteúdo do manual submetido ao processo de validação juntos aos juízes especialista, seguiu recomendações científicas recomendadas nacionais e internacionais. Nesse caso, tanto o processo de construção como o processo de validação desta tecnologia passaram por métodos rigorosos de construção e de avaliação do conteúdo. Ademais, o processo de construção buscou base nos preceitos da Teoria da Aprendizagem Significativa (TAS), a fim de tornar o material educativo mais atrativo, com organização metodológica e sistematizada, buscando nortear o processo de ensino aprendizagem do público-alvo que fara uso deste material.

No contexto educacional, a implementação da TAS constitui uma ferramenta fundamental para o avanço educativo, atuando como fundamento teórico e metodológico para um processo de ensino eficaz e inovador. A integração da TAS em ambientes que simulam experiências e vivências reais contribui, significativamente, para a preparação de profissionais reflexivos, críticos e autônomos (Agra *et al.*, 2019). Dessa forma, os preceitos da TAS são importantes ferramentas recomendadas para a construção de manuais educativos que visam fornecer informações abrangentes, de caráter acessível e conteúdo significativo.

A análise da validação do conteúdo da tecnologia educacional, confirmou o elevado valor científico do produto, com abordagem direta para reduzir a mortalidade materna. Os resultados demonstraram a eficiência do método empregado para avaliar o nível de entendimento e de concordância dos juízes, dados que possibilitaram a identificação da necessidade de realização de ajustes com base no *feedback* dos juízes especialistas, os quais destacaram a relevância da tecnologia para os acadêmicos de enfermagem, salientando a promoção da participação ativa dos alunos no processo educativo.

O Índice de Validação de Conteúdo (IVC) encontrado nesta pesquisa, sendo superior a 80%, com variações entre 86% e 93% nos itens avaliados, também foi encontrado em outros semelhantes. Em uma pesquisa que avaliou e validou o conteúdo de um manual educativo para pacientes com câncer de mama submetidas à radioterapia, foram observados resultados semelhantes, uma vez que o IC foi superior a 80%, com os itens avaliados considerados adequados e/ou totalmente adequados nos três blocos de análise avaliados pelos juízes: objetivos (89,07%), estrutura e apresentação (92,94%) e relevância (93,13%) (Cruz; Faria; Reis, 2020).

Em outra pesquisa, que também validou o conteúdo de um manual destinado ao ensino de estudantes de enfermagem na graduação, também encontrou IVC semelhante. Nesse caso, em uma pesquisa que validou o conteúdo de um manual educativo para promoção da saúde

mental infantil, foi observado um IVC de 98% e o IC de 100% (Bittencourt et al., 2020). Além do mais, em outro estudo de elaboração e de validação de um instrumento para mensurar a autopercepção de saúde em adultos, foi identificado um IVC total de 84%, dados satisfatórios para validação do conteúdo (Mattos *et al.*, 2021).

Nesse interim, o manual educativo validado demonstra potencial para aplicação em diversas pesquisas voltadas à educação na saúde da mulher, especialmente na redução da mortalidade materna. Sob essa ótica, as tecnologias educacionais, uma vez validadas, se tornam instrumentos valiosos no ensino em saúde, criando condições para um aprendizado mais ativo e colaborativo. Portanto, a adoção de tecnologias educacionais na área da saúde incentiva a interação e o trabalho conjunto entre acadêmicos, enfermeiros e pacientes, criando um cenário educacional mais coeso e conectado (Souza; Moreira; Borges, 2020).

Frente a isso, o propósito deste estudo é oferecer um manual educativo validado como uma estratégia de apoio, que pode ser utilizado como um guia de instruções e de conteúdo para um curso acerca da atenção à saúde da mulher, com ênfase na compreensão de fatores e de processos que influenciam a mortalidade materna. Portanto, o manual constitui um elemento imprescindível de um programa educacional complementar, integrado a um curso presencial de capacitação, destinado a acadêmicos de enfermagem engajados no cuidado à saúde materna-neonatal.

Ademais, este estudo apresentou um Coeficiente de Correlação Intraclasse entre bom e excelente [ICC = 0,7655-0,8882] e um Intervalo de Confiança adequado. A confiabilidade do conteúdo, mensurada pelo Alfa de Cronbach, demonstrou uma consistência interna satisfatória, com valores significativos [0,854-0,946]. Esse indicador estatístico, frequentemente empregado para verificar a consistência interna de um instrumento, desempenha um papel vital na garantia de que uma tecnologia de investigação seja confiável e produza resultados uniformes na medição de conceitos não diretamente observáveis (Silva *et al.*, 2020).

Nesta pesquisa, os coeficientes de confiabilidade do conteúdo mostraram-se satisfatórios, sugerindo que o instrumento é válido e confiável, o que o torna importante para a utilização por acadêmicos de enfermagem e enfermeiros no âmbito do risco de mortalidade materna. Logo, esses coeficientes favoráveis são cruciais para garantir que as ferramentas usadas em estudos e avaliações forneçam dados confiáveis e replicáveis sobre os fatores que contribuem para o risco de mortalidade materna, possibilitando intervenções mais eficazes e baseadas em evidências no campo da saúde materna.

Quanto às recomendações e as modificações efetuadas, as observações mais recorrentes dos especialistas focaram na mudança de termos para facilitar, esclarecer e objetivar

a leitura do manual educativo, tornando, dessa forma, a absorção do conteúdo mais simples para o público destinatário. Diante disso, as recomendações dos especialistas revelam um apreciável contentamento com o material examinado. Por conseguinte, com base nas sugestões desses avaliadores, o conteúdo presente no manual educativo foi renovado e ajustado conforme as mais recentes inovações científicas e estudos atualizados.

Neste manual educativo, priorizou-se o uso de uma linguagem direta e compreensível, tendo em vista a necessidade de que o material seja facilmente assimilado pelos estudantes de enfermagem que irão participar do curso associado a esta ferramenta educativa. Neste contexto, pesquisas indicam que as informações incluídas em um manual devem ser essenciais, tornando o conteúdo relevante, atraente, sucinto e direto. A inclusão de ilustrações que complementam o texto é vital, pois serve para enriquecer o manual, incentivando sua leitura e melhorando a compreensão do conteúdo (Cruz; Faria; Reis, 2020).

O manual educativo, enquanto recurso de tecnologia educacional, revela-se um instrumento valioso para acadêmicos de enfermagem, especialmente no âmbito do ensino voltado à promoção da saúde da mulher, com enfoque nas competências epidemiológicas e clínicas, com ênfase nos riscos associados à mortalidade materna. Assim, ao levar em conta a relevância das tecnologias educacionais na ampliação do acesso à informação em diversas realidades, compreende-se que o processo de validação desempenha um papel fundamental, particularmente na educação e na saúde materna.

4.5 Validação de semântica e aparência do Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.

Nesta etapa da pesquisa foi realizado o estudo de Validação Semântica e de Aparência do Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, pelo público-alvo para o qual destina-se o produto educacional.

Os dados desta etapa geraram um artigo que traz como título: *Validação semântica e de aparência de tecnologia educacional com foco na atenção à saúde da mulher realizada com estudantes de enfermagem*. Este artigo será submetido na Revista Brasileira de Enfermagem.

A amostra foi constituída por um grupo de 12 acadêmicos de enfermagem e a caracterização foi atingida a partir de informações sobre o gênero, faixa etária, escolaridade, religião e participação em algum curso abordando o tema Saúde da Mulher. Ademais, o perfil

dos participantes deste estudo destaca-se por sua representação por mulheres (75%) do total, com idade variando entre 22 e 25 anos. Todos estavam devidamente matriculados no 10º semestre do curso de graduação em enfermagem, de uma universidade pública localizada do interior do norte do Brasil. A religião foi, predominantemente católica (59%) e quanto a participação em algum curso abordando o tema Saúde da Mulher, 58% afirmaram que nunca participaram, conforme detalhado na Tabela 6.

Tabela 7 - Caracterização do público-alvo. Santarém, PA, Brasil, 2023.

Variáveis	n	%
Gênero		
Feminino	9	75
Masculino	3	25
Faixa etária		
22 anos	2	17
23 anos	2	17
24 anos	6	50
25 anos	2	17
Escolaridade		
Ensino superior incompleto	12	100
Religião		
Católico	7	59
Evangélico	1	8
Candomblé	1	8
Ateu	1	8
Agnóstica	2	17
Participação em curso abordando o tema Saúde da Mulher		
Sim	5	42
Não	7	58

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023.

A taxa percentual de respostas do questionário sobre ICS e da Aparência do Manual, respondida pelo público-alvo foi categorizada em cinco domínios: objetivos e conteúdos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação, obteve-se 31 respostas com predominância, para valoração totalmente adequado ou adequado para todos os itens, assim a análise de adequação das questões revelou uma boa consistência com maior percentual para a totalmente adequado e adequado, conforme apresentado na Tabela 7.

No primeiro domínio que trata sobre os objetivos e conteúdos, todos os acadêmicos concordaram que o produto educacional era totalmente adequado ou adequado. Nesse cenário, foi constatado que para os acadêmicos o manual atende aos objetivos proposto, assim como os ajuda em tomadas de decisões, uma vez que o conteúdo é importante e coerente para a comunidade acadêmica e científica.

Sequencialmente, no domínio acerca da organização a maioria das variáveis foram classificadas como adequadas ou totalmente adequadas, apenas as questões sobre se o material (papel/impressão) estava apropriado, assim como a questão sobre se o tempo planejado para a realização do curso estava adequado, ambas receberam uma classificação de parcialmente adequado de 17% e de 9%, respectivamente. No terceiro domínio, sobre o estilo da escrita, apenas a questão sobre se a escrita estava em estilo adequado recebeu resposta de parcialmente adequado (9%). As demais questões foram classificadas como adequadas ou totalmente adequadas.

Já no domínio sobre a aparência da tecnologia educacional, constatou-se que apenas 9% dos acadêmicos relataram que as ilustrações estavam expressivas e suficientes de forma parcialmente adequada, 91% afirmaram que esse domínio estava adequado ou totalmente adequado. Por sua vez, no último domínio, acerca da motivação, foi observado que 100% dos acadêmicos informaram que todos os tópicos estavam adequados ou totalmente adequados, dados que garante um ICS favorável e superior a 70%, recomendado pela literatura.

Tabela 8 - Taxa percentual de respostas do questionário sobre Índice de Concordância Semântica (ICS) e da Aparência do Manual. Santarém-PA, 2023.

Perguntas/Variáveis	1	2	3	4
1. Objetivos e conteúdos	TA	A	PA	I
1.1 Atende aos objetivos do público-alvo a quem se destina	100%	0%	0%	0%
1.2 Ajuda o público-alvo a quem se destina	100%	0%	0%	0%
1.3 Está adequado para ser usado por qualquer profissional que trabalhe com o público-alvo a quem se destina	83%	17%	0%	0%
1.4 Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem	92%	8%	0%	0%
1.5 Os conteúdos são/estão importantes para serem discutidos pelo público-alvo	100%	0%	0%	0%
1.6 As informações/conteúdos podem circular no meio científico da área	83%	17%	0%	0%
2. Organização				
2.1 A capa é atraente e indica o conteúdo do material	92%	8%	0%	0%
2.2 O tamanho do título e do conteúdo nas partes do material estão adequados	92%	8%	0%	0%
2.3 As partes têm uma sequência lógica	92%	8%	0%	0%
2.4 A coerência entre as informações da capa, sumário e apresentação	100%	0%	0%	0%
2.5 O material (papel/impressão) está apropriado	67%	16%	17%	0%
2.6 O número de páginas está adequado	83%	17%	0%	0%
2.7 Os temas retratam aspectos importantes	100%	0%	0%	0%
2.8 A organização deste manual está adequada	83%	8%	9%	0%
2.9 A metodologia usada neste manual está adequada	92%	8%	0%	0%
3. Estilo da escrita				
3.1 A escrita está em estilo adequado	92%	0%	8%	0%
3.2 O texto é interessante	92%	8%	0%	0%
3.3 O vocabulário é acessível	100%	0%	0%	0%
3.4 Há associação do tema de cada parte ao texto correspondente	83%	17%	0%	0%

2.1 A capa é atraente e indica o conteúdo do material	12	100	-	-	-	-	100	98,2
2.2 O tamanho do título e do conteúdo nas partes do material estão adequados	12	100	-	-	-	-	100	
2.3 As partes têm uma sequência lógica	12	100	-	-	-	-	100	
2.4 A coerência entre as informações da capa, sumário e apresentação	12	100	-	-	-	-	100	
2.5 O material (papel/impressão) está apropriado	10	93	2	17	-	-	92	
2.6 O número de páginas está adequado	12	100	-	-	-	-	100	
2.7 Os temas retratam aspectos importantes	12	100	-	-	-	-	100	
2.8 O tempo planejado para a realização deste curso está adequado	11	93	1	7	-	-	92	
2.9 A metodologia usada neste curso está adequada	12	100	-	-	-	-	100	
3. Estilo da escrita								
3.1 A escrita está em estilo adequado	11	93	1	7	-	-	92	98,2
3.2 O texto é interessante	12	100	-	-	-	-	100	
3.3 O vocabulário é acessível	12	100	-	-	-	-	100	
3.4 Há associação do tema de cada parte ao texto correspondente	12	100	-	-	-	-	100	
3.5 O texto está claro	12	100	-	-	-	-	100	
3.6 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	12	100	-	-	-	-	100	
4. Aparência								
4.1 As páginas ou partes parecem organizadas	12	100	-	-	-	-	100	98,2
4.2 As ilustrações estão adequadas	12	100	-	-	-	-	100	
4.3 As ilustrações servem para complementar os textos	12	100	-	-	-	-	100	
4.4 As ilustrações estão expressivas e suficientes	11	93	1	7	-	-	92	
5. Motivação								
5.1 O material é apropriado para a idade, gênero e cultura do público a quem se destina	12	100	-	-	-	-	100	100
5.2 O material apresenta lógica	12	100	-	-	-	-	100	
5.3 A interação é convidada pelos textos. Sugere ações	12	100	-	-	-	-	100	
5.4 O manual aborda os assuntos necessários para o público-alvo a quem se destina	12	100	-	-	-	-	100	
5.5 Convida/Instiga a mudanças de comportamento e atitude	12	100	-	-	-	-	100	
5.6 O manual propõe conhecimentos para o público-alvo a quem se destina	12	100	-	-	-	-	100	

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023. 1 – Totalmente adequado (TA), 2 - Adequado (A) 3 - Parcialmente Adequado (PA) e 4 - Inadequado (I).

Em relação ao Índice de ICS obtido a partir das perguntas e variáveis de cada um dos cinco domínios, foi observado que todos os quesitos receberam avaliação positiva acima de 90%, dentre os quais, apenas quatro variáveis não receberam um ICS de 100%, conforme destaca a Tabela 9.

Tabela 10 - Índice de Concordância de Semântica (ICS) para cada pergunta do questionário. Santarém, PA, 2023.

Pergunta/Variáveis	ICS (%)
1. Objetivos e conteúdos	
1.1 Atende aos objetivos do público-alvo a quem se destina	100
1.2 Ajuda o público-alvo a quem se destina	100
1.3 Está adequado para ser usado por qualquer profissional que trabalhe com o público-alvo a quem se destina	100
1.4 Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem	100
1.5 Os conteúdos são/estão importantes para serem discutidos pelo público-alvo	100
1.6 As informações/contéudos podem circular no meio científico da área	100
2. Organização	
2.1 A capa é atraente e indica o conteúdo do material	100
2.2 O tamanho do título e do conteúdo nas partes do material estão adequados	100
2.3 As partes têm uma sequência lógica	100
2.4 A coerência entre as informações da capa, sumário e apresentação	100
2.5 O material (papel/impressão) está apropriado	92
2.6 O número de páginas está adequado	100
2.7 Os temas retratam aspectos importantes	100
2.8 O tempo planejado para a realização deste curso está adequado	92
2.9 A metodologia usada neste curso está adequada	100
3. Estilo da escrita	
3.1 A escrita está em estilo adequado	92
3.2 O texto é interessante	100
3.3 O vocabulário é acessível	100
3.4 Há associação do tema de cada parte ao texto correspondente	100
3.5 O texto está claro	100
3.6 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	100
4. Aparência	
4.1 As páginas ou partes parecem organizadas	100
4.2 As ilustrações estão adequadas	100
4.3 As ilustrações servem para complementar os textos	100
4.4 As ilustrações estão expressivas e suficientes	92
5. Motivação	
5.1 O material é apropriado para a idade, gênero e cultura do público a quem se destina	100
5.2 O material apresenta lógica	100
5.3 A interação é convidada pelos textos. Sugere ações	100
5.4 O manual aborda os assuntos necessários para o público-alvo a quem se destina	100
5.5 Convida/Instiga a mudanças de comportamento e atitude	100
5.6 O manual propõe conhecimentos para o público-alvo a quem se destina	100

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023.

Quanto a análise das sugestões e das opiniões do público-alvo, conforme apresentado no Quadro 4, destaca o quanto imprescindível é o *feedback* para o aprimoramento contínuo do produto educacional. Dessa forma, dentre as melhorias indicadas para o manual educativo, as principais sugestões se referem a melhoria da qualidade de impressão e questões sobre ortografia e deixar o material mais didático. Nesse cenário, é importante destacar que as sugestões foram incorporadas às possibilidades disponíveis, ações que reajustam o conteúdo da tecnologia aplicada para novas aplicações na prática acadêmica-clínica.

Quadro 5 - Opiniões dos participantes de acordo com o domínio. Santarém-PA, 2023.

Domínio	Sugestão
Objetivo	Poderia ter exemplos ao término de cada capítulo
Organização	Sugiro utilizar papel de gramatura maior para não transpassar as letras entre as páginas.
	A impressão veio com alguns problemas, mas nada que impelisse ao erro ou desentendimento do assunto.
Estilo da escrita	A escrita é acessível, mas é preciso verificar a ortografia de algumas palavras e repetições de conectivos entre alguns dos parágrafos.
Aparência	A nível de elucidação poderiam ter mais imagens, mas o material é de ótima qualidade.
Motivação	Sem opiniões.

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023.

Em relação a confiabilidade do instrumento usado na avaliação da tecnologia do tipo manual educativo, foram calculados o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) e o alfa de Cronbach, a fim de avaliar a consistência interna. Nesse aspecto, foi constatado que o ICC, assim como o teste Alfa de Cronbach para cada domínio foram superiores a 0,65, ou seja, a confiabilidade e a consistência foram consideradas boas ou excelentes, conforme expressa a tabela 10.

Tabela 11 - Análise da confiabilidade e consistência interna dos domínios analisados. Santarém, PA, 2023.

Domínios	ICC	IC (95%)	Alfa de Cronbach	p-valor
Objetivos e Conteúdos	0,7746	0,36 - 0,93	0,903	0,0031*
Organização	0,6971	0,21 - 0,91	0,857	0,0117*
Estilo da escrita	0,8866	0,64 - 0,97	0,856	0,0001*
Aparência	0,9809	0,59 - 0,99	0,946	< 0,0001*
Motivação	0,6742	0,16 - 0,90	0,854	0,0162*

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023. IC: Intervalo de Confiança. ICC: Coeficiente de Correlação Intraclasse

Durante a análise semântica de validação desta tecnologia, confirmou-se que o produto educacional do tipo manual educativo é de grande valia. Nesse cenário, os resultados apontaram que o método empregado para avaliar o nível de entendimento e de concordância, ao identificar possíveis desafios ou a necessidade de ajustes com base no *feedback* do público-alvo, foi

eficiente. Os estudantes envolvidos no estudo enfatizaram a relevância da tecnologia para os acadêmicos de enfermagem, com destaque à promoção da participação ativa dos alunos no processo educativo.

Nesse sentido, os resultados deste estudo relevam que a tecnologia educacional ajustada aos acadêmicos de enfermagem mostrou uma taxa de concordância semântica acima de 80%. Portanto, essa tecnologia pode ser empregada em outros estudos relacionados à educação na área da saúde da mulher, com um enfoque particular na redução da mortalidade materna. Dentro deste cenário, as tecnologias educacionais, uma vez validadas junto ao seu público-alvo, tornam-se ferramentas valiosas para a educação na área da saúde, já que são eficazes pois levam em conta as características únicas de cada grupo, incluindo idade e nível de educação (Pasquali, 2010).

As tecnologias educacionais facilitam uma aprendizagem mais interativa e envolvente, o que pode aumentar a retenção de conhecimento e a compreensão de conceitos complexos. Dessa forma, a integração de tecnologias educacionais na saúde estimula a colaboração e a comunicação entre acadêmicos, profissionais de saúde e seus pacientes, condições que criam uma comunidade de aprendizado mais robusta e interconectada. Além disso, é essencial que a linguagem utilizada nas tecnologias educacionais seja acessível, clara, direta e interativa, pois esses fatores ajudam a promover a absorção eficiente do conhecimento e aproxima o público-alvo, assim como os pesquisadores dos objetivos desejados (Hortense; Bergerot; De Domenico, 2018).

No contexto dos domínios avaliados em outros estudos sobre validação de semântica (Silva *et al.*, 2022) e de aparência (Álvarez-Nieto *et al.*, 2018), destaca-se que na análise da adequação de tecnologias educacionais, são levados em consideração aspectos como objetivos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação, assim como apresentado neste estudo, o qual expressa que os aspectos ligados aos objetivos/conteúdos e motivação se destacaram pelo alto índice de concordância. Isso indica que a tecnologia foi percebida como sendo clara, compreensível e eficaz no cumprimento de seus propósitos junto ao público-alvo.

Para garantir que as tecnologias educacionais atinjam o mais alto padrão de eficácia, é fundamental que elas sejam submetidas a avaliações baseadas em indicadores robustos, que proporcionem uma medida confiável de seu desempenho e impacto. Essa abordagem assegura a credibilidade dessas tecnologias e oferece *insights* valiosos para o seu aprimoramento, por meio de uma avaliação da usabilidade, da credibilidade, da relevância do conteúdo, do engajamento do público-alvo e da eficácia na transmissão de conhecimento (Silva *et al.*, 2022).

Nesse sentido, este estudo apresentou um Coeficiente de Correlação Intraclasse entre bom e excelente [ICC = 0,6742-0,9809] e um Intervalo de Confiança adequado [IC95% = 0,16-0,99]. A confiabilidade do questionário aferida pelo alfa de Cronbach revelou consistência interna adequada ao apresentar um resultado significativo [0,854-0,946], visto que esse método estatístico, amplamente utilizado para avaliar a consistência interna de um instrumento, é crucial para assegurar que uma tecnologia de pesquisa seja confiável e forneça resultados consistentes ao medir conceitos que não são diretamente observáveis (Silva *et al.*, 2020).

Neste estudo, os índices de confiabilidade foram satisfatórios, indicando que o instrumento é válido e confiável, tornando-se relevante para uso por estudantes de enfermagem e enfermeiros no contexto do risco de mortalidade materna. Esses achados são consistentes com outra pesquisa que validou semanticamente uma tecnologia educacional para cuidadores de crianças e adolescentes em tratamento quimioterápico. Naquela pesquisa, a avaliação da confiabilidade mostrou um Coeficiente de Correlação Intraclasse de 0,936 [IC95% 0,868–0,984] com $p < 0,05$, além de um alfa de Cronbach de 0,943, dados que releva uma consistência interna adequada (Mortola *et al.*, 2021).

Ademais, em outra pesquisa, dessa vez que validou um manual educativo para promoção da saúde mental infantil, participaram 16 especialistas, os quais eram profissionais da saúde e da educação e seis do público-alvo, representados por enfermeiros. Nesse estudo, foi constatado um alto nível de concordância, atingindo 100% em aspectos fundamentais como organização, escrita, aparência e motivação. Isso indica que esse tipo de tecnologia educacional é eficaz no suporte a enfermeiros e outros profissionais da saúde na promoção da saúde mental infantil, refletindo sua eficiência em atender a esses critérios (Bittencourt *et al.*, 2020).

Um manual educativo bem construído, que apresenta informações de maneira clara e compreensível, tem um impacto positivo no aprimoramento do conhecimento e na satisfação do público-alvo. Neste contexto, houve um esforço para incluir informações pertinentes em uma linguagem simples, mantendo a precisão científica. As ilustrações foram incluídas para refletir a realidade, por meio de expressões variadas nos personagens, como satisfação, preocupação e alívio, uma vez que essas ilustrações visam melhorar a comunicação e a compreensão do conteúdo.

Em continuidade, o manual educativo como tecnologia educacional mostrou-se uma ferramenta eficaz para acadêmicos de enfermagem, particularmente na promoção da saúde da mulher e a partir de competências epidemiológicas e clínicas, especialmente com foco nos riscos de mortalidade materna. Esta tecnologia educacional, que teve sua validação de semântica e de aparência, exemplifica um dos maiores desafios atuais da enfermagem: utilizar

tecnologias para fomentar o empoderamento e a autonomia no cuidado terapêutico da mulher, sem perder o equilíbrio de um cuidado holístico e humanizado.

Portanto, ao considerar a importância das tecnologias educacionais para expandir o acesso à informação em diferentes realidades, entende-se que o processo de validação é crucial, especialmente no âmbito da educação e da saúde materna. A validação junto ao público-alvo é fundamental para o aperfeiçoamento de instrumentos, condição que permite ajustes que refletem a realidade clínica e laboral de cada grupo. Dessa forma, esse processo se configura como imprescindível quando se almeja assegurar a disseminação de informações (Medeiros *et al.*, 2015).

Neste estudo, a tecnologia educacional se mostrou uma ferramenta eficaz e confiável para acadêmicos de enfermagem, especialmente no que diz respeito ao cuidado materno, alcançando um índice de concordância superior ao esperado. A pesquisa sublinha a importância de tecnologias educacionais validadas para melhorar o conhecimento e incentivar a adesão de mulheres em risco à práticas preventivas antes, durante e depois do parto.

Um profissional bem-informado pode interagir com segurança com suas pacientes e trabalhar de forma integrada com a equipe responsável pelo acompanhamento da mulher durante a gravidez, parto e pós-parto. Assim, a validação dessa tecnologia com o público-alvo se faz crucial para assegurar sua eficácia, sendo uma fonte valiosa de orientação para enfermeiros e acadêmicos de enfermagem no manejo de mulheres no período gravídico- puerperal.

4.6 PRODUTO EDUCACIONAL 2 - Construção da sequência didática como proposta pedagógica para o curso de atenção à saúde da mulher para redução da morte materna -

O objetivo desta sequência didática é contribuir para o desenvolvimento de formação específica para graduandos de enfermagem. Foi construída direcionada a Docentes, servindo como documento norteador na realização prática do Curso de Atenção à Saúde da Mulher para redução da Morte Materna.

Este SD encontra-se disponível no site da Editora Neurus através do acesso: <https://doi.org/10.29327/5379609>, assim como está disponível e arquivado no repositório do Portal eduCapes, com o seguinte identificador: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/742526>.



Fonte: própria do autor, 2024.

4.7 Validação do conteúdo da sequência didática como proposta pedagógica para o curso de Atenção a Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna.

Para a validação de conteúdo, a amostra foi composta de 14 juízes especialistas, dentre os quais 9 são enfermeiros e 5 são pedagogos. Em relação a função ou cargo em suas respectivas instituições de ensino/trabalho, 9 são Professores, 4 Assessores/Técnicos Pedagógicos e 1 se descreveu como Coordenador Pedagógico.

Quanto a caracterização dos juízes, 93% eram do sexo feminino, entre os enfermeiros, a escolha por esses profissionais se deu em virtude que eles atuam na docência nos componentes curriculares de atenção à saúde da mulher/obstetrícia e possuem experiência e expertises nessas áreas. Já os pedagogos selecionados para o processo de validação desta tecnologia, se deu devido a esses profissionais apresentarem expertises acerca da construção de uma sequência didática (SD), coordenação pedagógica, currículo e metodologias ativas.

Ademais, os juízes especialistas participantes deste processo de validação da SD atuam nos cinco campi da instituição onde existe o curso de bacharelado em enfermagem, considerando o campus da Capital e os quatro campi dos municípios interioranos. Essa escolha se deu pelo fato que o curso sobre a redução da mortalidade materna, para o qual a SD foi elaborada, tem a pretensão que seja implementado na estrutura curricular do Projeto Político Pedagógico do Curso de Enfermagem em todos os campi da Instituição. A maioria (44%) atua nos Campi da UEPA nos municípios de Santarém e de Belém, conforme descrito na tabela 11.

Tabela 12 - Caracterização dos juízes especialistas. Santarém, PA, Brasil, 2024.

Variáveis	n	%
Gênero:		
Feminino	13	93
Masculino	1	7
Total	14	100
Formação:		
Enfermeiro	9	64
Pedagogo	5	36
Total	14	100
Função / cargo na instituição:		
Professor	9	64
Coordenador	1	7
Assessora / Técnica Pedagógica	4	29
Total	14	100
Titulação:		
Doutor	3	21
Mestre	10	72
Especialista	1	7
Total	14	100
Area de atuação:		
Saúde da Mulher / Obstétrica	9	64
Orientação educacional / Coordenação Pedagógica/Currículo / Metodologias ativas	5	36
Total	14	100
Campus de Atuação		
Campus XII - Santarém/Professor	2	14
Campus XII - Santarém/Pedagogo	3	22
Campus IV - Belém/Professor	3	22
Campus IV - Belém/pedagogo	2	14
Campus IX - Altamira/Professor	2	14
Campus XIII - Tucuruí/Professor	1	7
Campus VIII - Conceição do Araguaia/Professor	1	7

Fonte: Próprio autor, 2024.

Em relação a idade, foi observado variação de 28 a 66 anos, com média de 49 anos; com desvio-padrão de 11,44, enquanto o tempo de formação variou de 4 a 42 anos, com média

de 20,21 e desvio-padrão de 12,06. Ademais, o tempo de atuação no ensino superior variou de 2 a 35 anos, com média de 15,28 e desvio-padrão 11,28, conforme tabela 12.

Tabela 13 - Caracterização dos juízes e especialistas quanto a idade, tempo de formação e tempo de trabalho em valores absolutos e desvio padrão. Santarém, PA, Brasil, 2024.

Variáveis	N	Média	Desvio-padrão	Mediana	Mínimo	Máximo
Idade (anos)	14	49	11,44	32	28	66
Tempo de formação (anos)	14	20,21	12,06	8	4	42
Tempo de atuação no ensino superior (anos)	14	15,28	11,28	3	2	35

Fonte: Próprio autor, 2024.

O instrumento de avaliação destinado aos juízes especialistas foi composto de quatro blocos de análise, a saber: estrutura e organização; objetivos, conteúdos e conceitos; adequação das atividades propostas e avaliação. Em relação as taxas percentuais de respostas do questionário sobre a SD, todos os itens avaliados obtiveram taxa de concordância total ou parcial superior a 80%, com variações entre 93-100% para os itens classificados como Concordo Parcialmente e Concordo Totalmente. Frente a isso, constatou-se que o conteúdo da SD foi considerado válido em todos os quesitos.

Quanto ao processo de validação de conteúdo da SD, o parecer dos juízes foi analisado de modo quantitativo por meio das respostas dadas aos itens presentes nos instrumentos de avaliação. Em relação ao conteúdo da tecnologia analisada pelos juízes, todos os itens avaliados obtiveram IVC superior a 80%, com variações entre 92% e 100%, dados adequados para considerar o conteúdo da SD validado, conforme destaca a tabela 13.

Tabela 14 - Taxa percentual de respostas e Índice de Validação de Conteúdo do questionário sobre a sequência didática. Santarém, PA, Brasil, 2024.

Pergunta/Variáveis	DT	DP	NCND	CP	CT	IVC
1 - ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO						
1.1 Qualidade e originalidade da SD e sua articulação com os conteúdos propostos: é inovadora e promove interesse para sua aplicação.	0%	0%	0%	0%	100%	100%
1.2 Clareza e inteligibilidade da proposta: possui uma redação clara e direta, contém explicações necessárias para o seu desenvolvimento.	0%	0%	0%	7%	93%	100%
1.3 Adequação do tempo segundo as atividades propostas e sua executabilidade: O tempo é adequado para a execução das atividades propostas e suas metodologias.	0%	0%	7%	29%	64%	92%
1.4 Referencial Teórico/Bibliografia: apresenta referencial de pesquisa adequado a proposta. As referências bibliográficas atendem o desenvolvimento dos conteúdos.	0%	0%	0%	14%	86%	100%
2 - PROBLEMATIZAÇÃO						

2.1 O Problema/ Contextualização: é possível identificar dentro da descrição desta sequência didática a problemática abordada, se é atual e se a resolução de tal problema é uma necessidade para ser discutido no processo de ensino aprendizagem.	0%	0%	0%	7%	93%	100%
2.2 Coerência interna da SD: a problemática se conecta aos diversos elementos de ensino que constituem as situações de aprendizagem. Aparece de forma direta ou indireta ao longo do desenvolvimento.	0%	0%	0%	7%	93%	100%
2.3 A problemática na perspectiva social/científica: a problemática apresentada fornece elementos para análise de situações sociais sob a perspectiva científica? Os problemas fazem parte da realidade social e/ou do cotidiano vivencial dos alunos?	0%	0%	0%	14%	86%	100%
2.4 Articulação entre os conteúdos e a problematização: existe estreita relação entre a problemática da sequência didática e os conteúdos/conceitos apresentados para responder o problema e os objetivos que esta SD se propõe.	0%	0%	0%	14%	86%	100%
3 – OBJETIVOS / CONTEÚDOS E CONCEITOS						
3.1 Objetivos e conteúdos: Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem.	0%	0%	0%	7%	93%	100%
3.2 As atividades e conteúdos propostos são necessários e suficientes para que se alcancem os objetivos propostos.	0%	0%	0%	29%	71%	100%
3.3 Os conteúdos são importantes para serem discutidos com o público-alvo.	0%	0%	0%	7%	93%	100%
3.4 Os objetivos de aprendizagem estão são claros e bem definidos.	0%	0%	0%	7%	93%	100%
3.5 As atividades propostas são suficientes para se alcançar os objetivos de estudo.	0%	0%	7%	29%	64%	92%
3.6 Organização e encadeamento dos conteúdos: verificar se os conteúdos estão encadeados de forma lógica e gradativa (tem conexão entre os temas) e se a quantidade de conteúdos é condizente com o número de aulas.	0%	0%	0%	14%	86%	100%
4 - ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS E AVALIAÇÃO						
4.1 Aspectos Metodológicos: avaliar neste item se os aspectos metodológicos são adequados e suficientes para alcançar os objetivos planejados e se as estratégias didáticas são diversificadas (<i>Atentar para o Plano de Curso apresentado no final</i>).	0%	0%	7%	21%	72%	92%
4.2 Organização das atividades e contextualização: verificar se estas são devidamente apresentadas aos alunos e se promovem a contextualização dos conteúdos a serem aprendidos.	0%	0%	0%	29%	71%	100%
4.3 Métodos de Avaliação: neste item é analisado como se avalia os participantes e se esta forma de avaliação é adequada as metodologias apresentadas.	0%	0%	0%	14%	86%	100%
4.4 Avaliação integradora: os métodos de avaliação são condizentes com os objetivos e os conteúdos. A avaliação é integrada ao longo da sequência didática e avalia todo o percurso do aluno.	0%	0%	0%	7%	93%	100%

Fonte: Próprio autor, 2024. DT = Discordo Totalmente; DP = Discordo Parcialmente; NCNC = Nem Concordo e Nem Discordo; CP = Concordo Parcialmente; CT = Concordo Totalmente; IVC = Índice de Validação de Conteúdo.

Em relação a análise da consistência interna dos domínios submetidos ao processo de validação de conteúdo da SD, destaca-se um ICC > 0,8 apenas para o domínio Objetivos e Conteúdos, os demais domínios apresentaram ICC < 0,7 e um p > 0,05, sendo que o domínio

Qualidade e Originalidade apresentou um ICC = 0,2545 e um valor $p > 0,05$, dados que indicam a necessidade de ajustes para aumentar a confiabilidade do domínio, conforme tabela 4.

Tabela 4 – Análise da consistência interna dos domínios analisados no Instrumento de Validação de Conteúdo. Santarém, PA, Brasil, 2024.

Domínios	ICC	IC (95%)	p-valor
Qualidade e Originalidade	0,2545	-0,32 - 0,69	0,3798
Problema/Contextualização	0,6794	0,23 - 0,89	0,0075*
Objetivos e Conteúdos	0,8343	0,54 - 0,95	0,0002*
Aspectos Metodológicos	0,6455	0,17 - 0,88	0,0126*

ICC = Coeficiente de Correlação Intraclasse; IC = Índice de Confiança.

A aplicação da SD como instrumento pedagógico possibilita uma revisão inovadora da estrutura curricular, além de enfatizar uma abordagem educacional baseada em investigação. Esta abordagem utiliza contextos reais e inicia com questionamentos que incentivam os alunos a compararem seus conhecimentos prévios com as novas informações apresentadas no ambiente educacional. Tal processo estimula os estudantes a assimilarem novos significados, explorar métodos de pesquisa e desenvolver novos produtos e processos (Guimarães; Giordan, 2015).

Diante disso, destaca-se que uma SD é importante devido sua capacidade de estruturar o ensino de forma organizada, relevante e adaptável, assim como promover uma aprendizagem significativa, engajada e efetiva. Em suma, a SD é uma ferramenta valiosa que enriquece o processo de ensino-aprendizagem e garante uma experiência educacional mais eficaz, dinâmica e inclusiva.

Quanto ao processo de validação do conteúdo da SD, O estudo de Jardim e Marcelino (2021) destaca que a validade é resultado de uma avaliação criteriosa realizada por juízes especialistas e experientes que vivenciam a área de conhecimento e o método de construção empregado, pois esses profissionais são considerados adequados para analisarem a representatividade dos itens em relação aos conceitos que se pretende medir. Uma outra pesquisa adicional (Correia *et al.*, 2022) ressalta a importância de não apenas desenvolver tecnologias educacionais de forma empírica, mas também de submetê-las a um rigoroso processo científico de validação de conteúdo. Esse procedimento permite a realização de ajustes, os quais são sugeridos por profissionais especializados na temática abordada, tanto em educação em enfermagem quanto na concepção de tecnologias educacionais em saúde.

A partir disso, para garantir a aplicação adequada dos critérios de validação de conteúdo, esta SD foi avaliada por meio do Índice de Validação de Conteúdo (IVC) que ao ser aplicado sobre a tecnologia educacional, recebeu um índice de validação superior a 80%, com

variações entre 92-100% nos itens avaliados, ou seja, o conteúdo da SD analisado foi considerado validado pelos juízes especialistas, enfermeiros e pedagogos, participantes deste estudo.

Em continuidade, apenas 3 (16,67%) dos 18 subitens avaliados não recebem IVC de 100%. Quanto a taxa percentual de respostas ao questionário, apenas essas 3 questões não receberam concordância total ou parcial. Nesse caso, os juízes as classificaram como Nem Concordo e Nem Discordo (NCND). Esses itens tratam da adequação do tempo segundo as atividades propostas e sua executabilidade, dos aspectos metodológicos se são adequados e suficientes para alcance dos objetivos planejados, todos esses apresentaram menores taxas de validação pelos juízes, o que foram vistas como dúvidas pertinentes.

A dúvida metodológica levantada pelos avaliadores é compreensível e crucial ao se validar o conteúdo de uma tecnologia educacional, neste estudo, no modelo de uma sequência didática. Isso se deve ao fato de que as metodologias de ensino na área da saúde passaram por diversas modificações e transformações ao longo do tempo, resultando em diferentes impactos no processo de ensino-aprendizagem (Sousa, 2020). O mesmo estudo de Sousa complementa que abordagens mais ativas e centradas no acadêmico, como a aprendizagem baseada em problemas por exemplo, surge como oportunidade em desenvolver habilidades para a formação profissional. Essa mudança de paradigma tem contribuído para uma aprendizagem mais significativa, como a descrita por David Ausubel ao descrever sua teoria de aprendizagem, e para a preparação de profissionais de saúde mais competentes e preparados para enfrentar os desafios. Nesse interim, fica pertinente a preocupação de alguns juízes especialistas quanto a metodologia aplicada para o alcance de alguns objetivos no desenvolvimento do curso, descrita na sequência didática.

No que diz respeito aos itens com concordância superior a 90%, a melhor taxa de avaliação está associada a qualidade e a originalidade da SD e sua articulação com os conteúdos propostos, ao ser considerada totalmente adequada por 100% dos juízes, uma vez que essa tecnologia educacional desenvolvida para mediar um curso sobre a redução da mortalidade materna é inovadora e promove interesse para sua aplicação.

A elaboração de uma tecnologia educacional, como um curso didático e uma SD bem definida e organizada, que foca na interdisciplinaridade dos conhecimentos que se complementam, tornam o ensino mais atrativo, pois utilizam os pilares de ensino e o conhecimento científico, e destinam aos acadêmicos e profissionais da área da saúde com intenção final de mediar algo (Sousa *et al.*, 2020), aqui nesse estudo a redução da mortalidade materna, apontando para uma iniciativa crucial e inovadora que desperta grande interesse para

sua aplicação uma vez que, sabe-se que a mortalidade materna é um problema global de saúde pública que exige abordagens eficazes e abrangentes para sua mitigação (Sousa *et al.*, 2020; Magalhães; Mendanha Neto, 2023).

Nesse sentido, um curso educacional bem elaborado, avaliado e validado por juízes especialistas com expertise na área, torna-se fundamental nesse processo, facilitando e colaborando para uma didática mais efetiva no ensino de acadêmicos de enfermagem que serão futuros profissionais na área da saúde, assim como também para capacitar os profissionais que já atuam na área (Lima *et al.*, 2017; Leite *et al.*, 2018; Sa, 2019). Além disso, ao ser concebido com base em evidências científicas sólidas e adaptado às necessidades específicas das populações-alvo, esse tipo de tecnologia educacional tem o potencial de ser altamente eficaz e impactante (Moura *et al.*, 2017).

De modo geral, a participação de juízes especialistas na validação desta tecnologia educacional, em sua grande maioria mestres e doutores vinculados as instituições de ensino superior pública e com uma vasta experiência no ensino em saúde e na prática clínica, foi fundamental para evitar resultados imprecisos ou medidas tendenciosas que levassem a conclusões erradas. Portanto, assim como em outra pesquisa que construiu e validou um Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde (IVCES), para ser utilizado por pesquisadores e profissionais da área de saúde (Leite *et al.*, 2018), esta SD foi validada por uma equipe multiprofissional qualificada e imparcial.

Dentro desse contexto, é importante ressaltar que, embora o Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, destinado a acadêmicos de enfermagem e profissionais da saúde, tenha recebido uma avaliação positiva por parte dos juízes, estes puderam ainda fazer contribuições significativas para assegurar a máxima qualidade do material educativo direcionado à população-alvo. É particularmente impactante considerar a qualificação desses avaliadores, muitos dos quais são mestres e doutores, o que fortalece ainda mais sua capacidade de contribuição uma vez que fortalece a possibilidade de uma avaliação apoiada numa visão teórico-metodológica. (Vasconcelos *et al.*, 2018). Esses detalhes não apenas enriquecem o produto final, mas também aprimoram sua aplicabilidade, permitindo ajustes como reformulação de informações, substituição de termos e revisões gerais conforme necessário (Moura *et al.*, 2017).

Estudos sobre o processo de validação de conteúdo de SD são incipientes no Brasil e no mundo. Apesar disso, as pesquisas nacionais, com o objetivo de construir e validar uma SD, apresentam semelhanças no processo de embasamento teórico-metodológica, uma vez que, assim como neste estudo, existem pesquisas que fazem uso da Teoria da Aprendizagem

Significativa (TAS) com fito de guiar o processo de aprendizagem de seu público-alvo (Jardim; Marcelino, 2021).

Nesse contexto, a TAS que representa um importante pilar para o desenvolvimento educacional e serve como base teórica e metodológica para um processo educativo eficiente e inovador, pode ser aplicada na capacitação e na formação de acadêmicos da saúde, como por exemplo na formação do enfermeiro, uma vez que promove a retenção de informações e o desenvolvimento de habilidades. Frente a isso, a aplicação da TAS em um cenário de experiências e de vivências dos acadêmicos, contribui para a formação de profissionais mais reflexivos, críticos e autônomos, capazes de tomar decisões assertivas e garantir um atendimento humanizado e eficaz (Agra *et al.*, 2019). Assim, é necessário reconhecer que um processo educativo inovador contribui de forma significativa no ensino aprendizagem, e contribuirá de forma positiva na vida acadêmica dos graduandos em enfermagem que, segundo estudo de Rocha *et al.* (2019), relatam dificuldades em algum momento do curso no processo de ensino-aprendizagem.

Quanto as sugestões dos especialistas acerca do conteúdo da SD, foram sugeridos a inclusão da Teoria da Problematização pelo Arco de Magueréz e a metodologia do tipo Projeto de Intervenção, as quais foram incluídas na SD. Ademais, houve mais duas sugestões pertinentes para melhorar o conteúdo desta SD, a saber: dados sobre a gestação e a saúde materna entre povos indígenas; e a inclusão de um plano de parto e de consulta puerperal. Todavia, não foi possível atender, visto que demandaria reestruturar parte do conteúdo do manual educativo sobre atenção à saúde da mulher com foco na redução da morte materna, o qual foi construído e validado como produto educacional para aplicação no curso orientado por esta SD. De qualquer forma, por serem sugestões importantes, poderão ser incluídas em uma próxima edição do manual.

Na avaliação da confiabilidade, a SD apresentou boa consistência interna apenas no domínio "Objetivos e Conteúdos", enquanto os outros domínios mostraram níveis mais baixos de confiabilidade, especialmente o domínio "Qualidade e Originalidade". No entanto, é importante destacar que a implementação de algumas alterações sugeridas pelos juízes especialistas resultou na melhoria da confiabilidade geral da SD, considerando a expertise dos especialistas na criação e na validação de instrumentos educacionais na área da saúde.

Níveis de confiabilidade inferiores 80% são observados em outros estudos de validação de conteúdo (Sagica *et al.*, 2020; Andrade *et al.*, 2018), todavia, as sugestões dos juízes são fundamentais para o desenvolvimento e adequação do conteúdo validado, uma vez

que a experiência, as sugestões, as opiniões e os elogios desses profissionais são imprescindíveis para evitar resultados equivocados ou tendenciosos (Leite *et al.*, 2018).

Em relação as opiniões e aos elogios dos juízes quanto ao conteúdo da SD, destaca-se a aplicabilidade, a organização, o planejamento e a proposta inovadora da SD frente a realidade no ensino universitário, conforme falas dos juízes especialistas (JE) abaixo:

“Considero o material elaborado para proposta de ensino, organizado e planejado com Sequência Didática. Um produto bem articulado com os elementos do ato de planejar: objetivos, conteúdo, metodologia e avaliação. Buscando desenvolver várias Metodologias Ativas, dando ênfase a três processos avaliativos” (JE1).

“Excelente organização de trabalho, com metodologia que estimula o aprendizado por meio da reflexão crítica. As atividades propostas são significativas e motivadoras para o aluno” (JE6).

“Aplicabilidade perfeita, direta e objetiva. A SD muito bem estruturada e a proposta é inovadora. Parabéns!” (JE9).

“Muito organizado o material da SD, e as perguntas são pertinentes ao assunto” (JE11).

Na elaboração desta SD, adotou-se uma linguagem direta e acessível, a fim de facilitar a compreensão do conteúdo por acadêmicos de enfermagem envolvidos no curso vinculado a esta tecnologia. Tais condições são indicadas por outros estudos, ao constatar que é essencial que as informações apresentadas na SD sejam claras, concisas e abrangentes, além de terem objetivos específicos, mensuráveis, alcançáveis e relevantes (Amorim; Cunha, 2021). Portanto, o mesmo estudo citado reforça que a SD visa melhorar a performance dos docentes no contexto educacional, por meio da implementação de atividades nas diversas modalidades de intervenção pedagógica, a fim de enriquecer os conhecimentos e, elevar o nível de aprendizado dos estudantes.

Outro estudo que aborda sobre a temática de inovação de ensino aprendizagem de acadêmicos do curso de enfermagem, item que foi elogiado pelos juízes especialistas deste estudo, sustenta também a ideia sobre a utilização de metodologias ativas e processos de ensinios inovadores que, por sua vez, facilitam a construção do processo de ensino-aprendizagem, proporcionando uma relação entre a teoria e a prática, o saber e o aprender, colocando o discente como sujeito principal na construção dialética de conhecimento (Gadelha *et al.*, 2019). Assim, a validação de conteúdo da SD apresenta tal proposta e reconhece a importância de um ensino diferenciado para acadêmicos do curso de enfermagem.

Durante o desenvolvimento da SD, torna-se imperativo a inclusão de tópicos que discutam estratégias, por meio de objetivos estruturados, de prevenção e de intervenção

eficazes. Essas estratégias englobam o reforço dos sistemas de saúde, a adoção de práticas de aprendizado fundamentadas em evidências científicas, a ampliação do acesso e o aprimoramento da qualidade dos cuidados em saúde materna, além do fortalecimento das mulheres e comunidades por meio da educação e apoio social.

Ao empregar a SD como ferramenta pedagógica no processo formativo, almeja-se desenvolver o conhecimento pedagógico de conteúdo sob a ótica da reflexão e mediação, com o objetivo de estabelecer uma base de conhecimento compartilhado, coletivo e colaborativo. O conhecimento pedagógico se refere à habilidade dos professores de interpretar e transformar o conteúdo acadêmico através de analogias, exemplos e explicações, tornando-o mais acessível aos estudantes. Este conhecimento pedagógico, que transcende o domínio do conteúdo, abrange as consequências do processo ensino-aprendizagem e as estratégias adotadas pelo educador para promover a assimilação do aluno (Maroquio; Paiva; Fonseca, 2015).

Portanto, a SD emerge como uma ferramenta tecnológica de grande valia para os docentes norteando com segurança o processo ensino aprendizagem dos acadêmicos de enfermagem, sobretudo no ensino em saúde da mulher. Este recurso destaca-se no ensino das abordagens epidemiológicas, clínicas e assistenciais, com particular atenção aos riscos que contribuem para a mortalidade materna. Dessa forma, considerando a importância das tecnologias educativas no incremento do acesso à informação em contextos diversos, é evidente que o processo de validação assume uma importância crítica, especialmente nos campos da educação e saúde materna.

4.8 Realização do curso de atenção à saúde da mulher para redução da morte materna com aplicação dos produtos educacionais (criação, aplicação e avaliação/do curso).

A construção do curso foi pautada na literatura científica que descreve orientações para realização de cursos de curta duração e norteado pela proposta pedagógica já descrita na Sequência didática construída na etapa anterior.

O curso foi realizado em formato presencial na primeira semana do mês de dezembro de 2023, nas dependências da Universidade do Estado do Pará, Campus de Santarém. Foi desenvolvido com uma carga horária de 40h, nos horários das 08h às 12h e das 14 as 18h, durante 4 dias seguidos.

A realização das atividades do curso seguiu o Roteiro do item descrito como “Proposta de Cronograma” que consta na Sequência Didática. Nesse roteiro está descrito o conteúdo

abordado, a metodologia e as atividades que foram desenvolvidas a cada dia do curso. Pequenas adequações de horários foram realizadas para melhor atender as necessidades dos estudantes.

Diversas estratégias pedagógicas têm o potencial de promover um aprendizado mais profundo e significativo, especialmente aquelas que fomentam a participação ativa dos estudantes, apoiadas em princípios construtivistas. A adoção de abordagens ativas estimula o interesse e a curiosidade, integrando os estudantes de forma mais efetiva no processo de aprendizagem e permitindo que incorporem suas próprias experiências nas discussões (GVOZD et al., 2017).

Entre as estratégias metodológicas usadas no processo de ensino aprendizagem dos graduandos durante o curso, destacamos o momento de aplicação de uma tecnologia educacional no formato de Jogo de Tabuleiro, pensado e elaborado especificamente para ser aplicado no último dia de realização do curso. O Jogo aborda a temática da assistência as gestantes durante o ciclo gravídico puerperal em seu itinerário terapêutico, levando os jogadores a terem raciocínio clínico e tomada de decisão para melhor condução da gestante, a fim de que o processo gestacional tenha desfecho positivo tanto para mãe quanto para o bebê.

A implementação de Tecnologias Educacionais (TE) na forma de jogos enriquece o processo educacional, pois oferece aos alunos uma abordagem pedagógica revolucionária que combina teoria e prática. Essa metodologia visa fomentar o desenvolvimento de competências essenciais, tais como independência, capacidade analítica, habilidade para fazer escolhas, fomento ao pensamento crítico e outros aspectos fundamentais para o exercício profissional (Martins F, et al., 2018; Girão A, et al., 2019).

Neste contexto, o jogo de tabuleiro, conforme ilustrado na figura 13, emerge como uma solução notavelmente alinhada às expectativas de uma Tecnologia Educacional (TE) ideal. Este tipo de jogo entrelaça de maneira eficaz elementos divertidos e instrutivos, revitalizando assim o processo de ensino e aprendizagem. Dentre as diversas vantagens que o posicionam como uma escolha privilegiada, destacam-se a sua notória acessibilidade e familiaridade para o público, tornando-o um recurso prático e de fácil adoção. Além disso, promove intensamente a interação social e a colaboração, criando um ambiente propício para o trabalho em equipe e para o fortalecimento de laços entre os participantes. Esse foi um ponto de destaque durante a aplicação do Jogo, uma vez que foram formados grupos entre os participantes estimulando-os ao desenvolvimento de discussões coletivas para responder as perguntas do jogo. Com isso foi possível também avaliar os conhecimentos já construídos ao longo do curso.

Outro ponto de destaque do uso do jogo, é o estímulo cognitivo que proporciona, ao desafiar os jogadores a elaborarem estratégias e resolverem problemas complexos, fomenta um desenvolvimento acentuado do raciocínio lógico e do pensamento crítico para tomada de decisão diante dos casos apresentados a partir das perguntas do jogo.

A facilidade de implementação é mais uma de suas qualidades louváveis, visto que se adapta perfeitamente tanto ao ambiente escolar quanto a contextos de treinamento profissional, sem exigir recursos adicionais complexos para sua aplicação. Essas características, entre outras igualmente significativas, fundamentam nossa escolha pelo jogo de tabuleiro como uma ferramenta educacional de alto valor, conforme explorado por Schuytema P (2013). Esta escolha é respaldada por uma série de benefícios intrínsecos que vão além do simples ato de jogar, contribuindo de forma substancial para o enriquecimento da experiência de aprendizagem em múltiplas dimensões. Durante a aplicação do jogo, foi oportunizado discussões a respeito das perguntas e das respostas a medida que surgiam dúvidas e questionamentos dos estudantes.

Figura 14 - Tabuleiro diagramado para o jogo Cegonha Game.

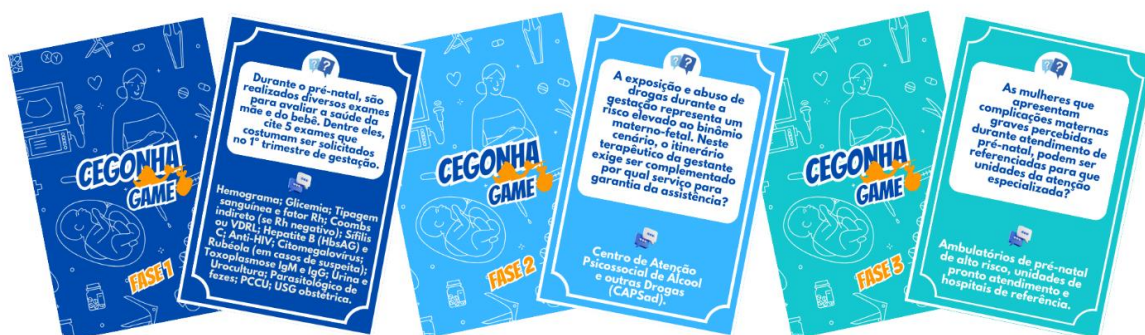


Fonte: Própria do autor, 2023.

A escolha pela utilização de um jogo de tabuleiro, foi pensada a partir da ideia de que na utilização de um jogo como proposta pedagógica, é possível avaliar o nível de compreensão dos participantes a respeito da saúde materna, estimulando-os a revisar e consolidar informações adquiridas ao longo da formação acadêmica e durante a realização do curso, assim

como desenvolver habilidades interpessoais e de tomada de decisão que podem ser aplicadas na vida real, uma vez que o jogo é realizado de forma coletiva (figura 14).

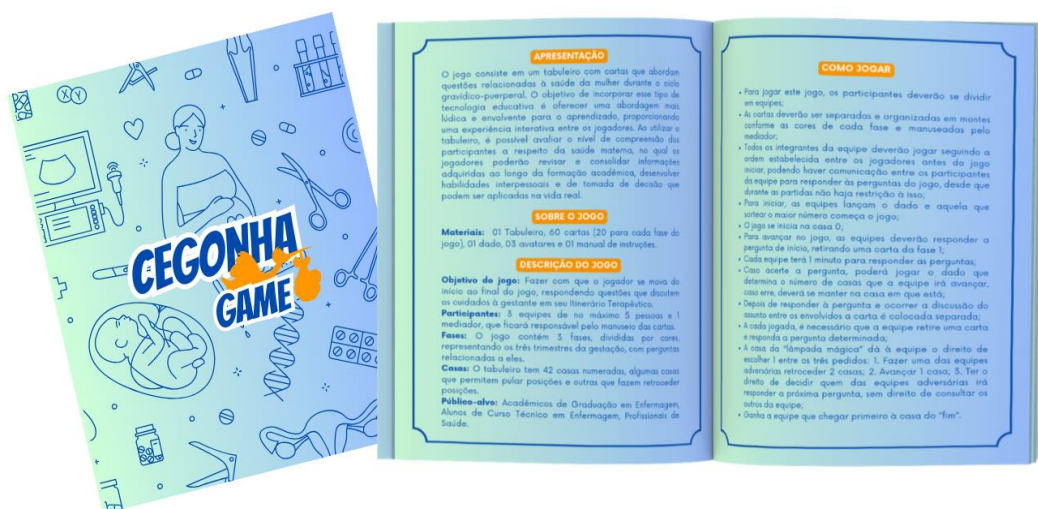
Figura 15 - Modelo das cartas do jogo Cegonha Game.



Fonte: Própria do autor, 2023.

Para facilitar a compreensão do jogo, bem como suas regras e o modo de jogar, foi elaborado um manual de instruções. Este manual foi composto por 4 sessões, sendo: 1. Apresentação, que descreve os objetivos da TE; 2. Sobre o jogo, que trata dos materiais do jogo; 3. Descrição do jogo, que explica sobre o objetivo do jogo de tabuleiro, os participantes, as fases, casas do jogo e o público-alvo e 4. Como jogar, que apresenta as regras do jogo, como mostra a Figura 15.

Figura 16 - Manual de instruções do jogo Cegonha Game.



Fonte: Própria do autor, 2023.

Este Jogo de Tabuleiro foi registrado como Tecnologia Educacional e encontra-se disponível para ser usado por qualquer pessoa que tenha interesse na aplicação dessa Tecnologia. Esta disponível através do link:

https://drive.google.com/drive/folders/1RLhm8Aue6-tLYBgUnq1PS-IZ9gBwEx6S?usp=drive_link. E encontra-se registrado no site de Registro de Obras sob nº 712146152, acesso em www.registrodeobras.com, e pode ser conferido através do Qr Code abaixo:

Figura 17 – Qrcode para acesso ao jogo de tabuleiro.



Fonte: própria do autor, 2024.

O Curso por sua vez foi registrado no site da Biblioteca Nacional de Registro de Cursos e pode ser verificado no site <https://bnrbr.org/registro-de-curso>, através do código 8CVDA9E4, no ícone “Validar”. As figuras abaixo mostram o selo do curso registrado e as informações de registro no site.

Figura 18 – Registro do curso pela Biblioteca Nacional de Registro de Cursos



Fonte: própria do autor, 2024.

4.8.1 Avaliação do curso pelos participantes

Após o encerramento do curso foi realizado um momento de avaliação oral com dos participantes, onde os mesmos foram instigados a expressar suas opiniões em relação ao desenvolvimento e sua participação durante o curso. Foi um importante momento de construção, pois os participantes compartilharam suas experiências pessoais de aprendizagem e fizeram contribuições significativas em relação ao ensino em saúde da mulher mediado pelo uso das metodologias ativas e tecnologias educacionais utilizadas durante a realização do curso. Porém, a fim de registrar toda a avaliação e sugestões, foi solicitado aos estudantes que os mesmos respondessem a um instrumento de avaliação disponibilizado através do *Google Forms* por meio do aplicativo de mensagens *Whatsapp*.

Os dados produzidos foram analisados e geraram o Artigo intitulado: ***Avaliação do Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna na perspectiva dos acadêmicos de Enfermagem***, submetido a Revista Cocar, do Programa de Pós Graduação em Educação da UEPA, Qualis A2, APÊNDICE L.

Participaram do curso 12 acadêmicos de Enfermagem devidamente matriculados no 10º semestre do Curso, no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGAA, da Universidade do Estado do Pará. A caracterização dos participantes mostrou que 9 é do sexo feminino e 3 do sexo masculino. A média de idade dos participantes foi de 23,9 anos. 58% (7) dos participantes responderam que esse era sua primeira participação em um curso com a temática em saúde da mulher durante seu período de graduação na universidade. 42% (5) fizeram algum curso prévio, embora o instrumento de coleta de dados não registrasse se sua participação anterior fora em curso online ou presencial.

As Tabelas 14, 15 e 16 apresentam os índices de satisfação por domínio dos estudantes com o curso de saúde da mulher para redução da morte materna por cada item avaliado no instrumento, considerando intervalos de 0 a 5 relacionada frequência absoluta por meio da escala de *Likert*, a Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança.

No Domínio “Objetivos e Conteúdos” todas as respostas dos acadêmicos (100%) quanto as perguntas e variáveis foram de concordância parcial (CP) ou total (CT) segundo a escala de *Likert*, conforme a Tabela 14.

Tabela 15 - Índice de Satisfação do Domínio de Análise - Objetivos e Conteúdos, sobre avaliação do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.

Pergunta/Variáveis	Frequência Absoluta					Média	Desvio Padrão	IC (95%)
	DT	DP	I	CP	CT			
1. Objetivos e Conteúdos								
1.1 Você considera importante a temática do Curso em Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, durante a formação acadêmica de enfermagem.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
1.2 O curso atende aos objetivos propostos para discutir a temática de Saúde da Mulher com foco na Redução da Morte Materna, junto aos acadêmicos de enfermagem.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)
1.3 O curso contribui para que o acadêmico participante compreenda a importância da problemática da morte materna e a necessidade de mudança no cenário atual.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
1.4 O curso está adequado para ser aplicado a profissionais que atuam na assistência à Saúde da Mulher, além dos acadêmicos de enfermagem.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)
1.5 Os conteúdos do curso são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem durante a formação acadêmica.	0	0	0	3	9	4.75	0.43	(4.47, 5.03)
1.6 Os conteúdos são/estão compatíveis para serem discutidos pelos acadêmicos dentro da realidade dos cenários em que os mesmos estão sendo formados.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)
1.7 Os conteúdos/informações abordados no curso seguem rigor científico na temática em Saúde da Mulher.	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)

Fonte: Própria do autor, 2023. 1 – Discordo totalmente (DT), 2 – Discordo parcialmente (DP), 3 - Indiferente (I) 4 – Concordo Parcialmente (CP) e 5 – Concordo totalmente (CT), Média, Desvio Padrão, Intervalo de Confiança.

No Domínio “Estrutura de Organização”, obtiveram-se algumas variações quanto as marcações na escala de *Likert* para as perguntas e variáveis relacionadas a carga horária planejada para realização deste curso, onde pelo menos 1 acadêmico marcou (DP) e 2 marcaram (I), quanto a distribuição da carga horária diária 4 marcaram na escala o item (I). Por sua vez, em relação ao tempo dedicado ao estudo de cada conteúdo para o processo de ensino e aprendizagem, 3 acadêmicos consideraram indiferente (I), e variação dos valores do desvio padrão 1.03 e 0.82 nos mesmos itens 2.8 e 2.9 consecutivamente conforme mostra a Tabela 15.

Com base nesse resultado, fica evidente o desejo dos acadêmicos por conhecimento, mostrando que gostariam de uma carga horária superior que a aplicada.

Tabela 16 - Índice de Satisfação do Domínio de Análise – Estrutura de Organização, sobre avaliação do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.

Pergunta/Variáveis	1	2	3	4	5	Média	Desvio Padrão	IC (95%)
2. Estrutura de organização	DT	DP	I	CP	CT			
2.1 O desenvolvimento do curso segue uma sequência lógica dos conteúdos para aprendizagem (estratificação do risco gestacional, consulta de enfermagem, principais patologias, mortalidade materna e vigilância do óbito).	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
2.2 A metodologia usada durante o curso favorece o processo de ensino aprendizagem (roda de conversa, leitura em grupo, aula expositiva dialogada, estudos de casos, trabalhos em grupo, nuvem de palavras no quadro, levantamento do conhecimento prévio, mapas conceituais, exercício antes e depois).	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
2.3 Quanto a utilização de mapas conceituais como forma de fazer um levantamento do conhecimento prévio individual no início do curso.	0	0	2	1	9	4.58	0.76	(4.1, 5.07)
2.4 Quanto a utilização de mapas conceituais para registrar a aprendizagem significativa do seu conhecimento ao final do curso, facilita o aprendizado.	0	0	1	1	10	4.75	0.60	(4.37, 5.13)
2.5 A utilização do material didático “Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, durante a realização do curso, contribuiu para o processo de aprendizado dos conteúdos.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
2.6 Receber o material impresso do “Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna” facilita a utilização.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)

2.7 Quanto a recursos materiais utilizados durante o curso (quadro branco, slides, materiais para confecção de cartazes, folhas coloridas para fichamento, caderno para anotações, vídeos audiovisuais, entre outros)	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)
2.8 A carga horária total planejada para a realização deste curso está adequada para a discussão de todos os conteúdos.	0	1	2	1	8	4.33	1.03	(3.68, 4.99)
2.9 Quanto a distribuição da carga horária diária , sendo realizada em dois turnos, manhã e tarde, está adequada.	0	0	4	4	4	4.00	0.82	(3.48, 4.52)
2.10. O tempo dedicado ao estudo de cada conteúdo foi adequado para o processo de ensino e aprendizagem.	0	0	3	1	8	4.42	0.86	(3.87, 4.96)
2.11. Quanto a estrutura física do ambiente para realização do curso (sala de aula, acesso, lanche partilhado, iluminação, internet, recurso multimídia...)	0	0	1	3	8	4.58	0.64	(4.18, 4.99)
2.12 Quanto a clareza e objetividade das informações durante o desenvolvimento do curso (linguagem acessível, orientações, pactuações de horários)	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)

Fonte: Própria do autor, 2023. 1 – Discordo totalmente (DT), 2 – Discordo parcialmente (DP), 3 - Indiferente (I) 4 – Concordo Parcialmente (CP) e 5 – Concordo totalmente (CT), Média, Desvio Padrão, Intervalo de Confiança.

No domínio “Motivação e relevância” a maioria das respostas dos acadêmicos (11 de 12) quanto as perguntas e variáveis foram de concordância parcial (CP) ou total (CT) segundo a escala de Likert, conforme a Tabela 16. Contudo, quanto a pergunta do item 3.9 “você recomendaria a realização do curso de forma remota”, 2 acadêmicos marcaram (DT) na escala Likert mostrando uma resistência quanto ao ensino online para este curso.

Tabela 17 - Índice de Satisfação do Domínio de Análise – Motivação e Relevância, sobre avaliação do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.

Pergunta/Variáveis	1	2	3	4	5	Média	DP	IC (95%)
3. Motivação/Relevância	DT	DP	I	CP	CT			
3.1 A forma como o curso está organizado desperta interesse do público para participar das atividades propostas.	0	0	1	1	10	4.75	0.60	(4.37, 5.13)

3.2 Os debates e as discussões abordadas durante o curso convvida/instiga mudanças de comportamento e atitudes na assistência em saúde das mulheres.	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)
3.3 O curso possibilita momentos de reflexão e aprendizagem sobre a temática Saúde da Mulher e a Redução da morte Materna.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
3.4 A realização do curso ajuda os participantes a melhorarem suas práticas na assistência em saúde da mulher.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74,5.09)
3.5 Durante a abordagem dos conteúdos você conseguiu estabelecer relações com os conhecimentos que você já tinha antes do curso.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74,5.09)
3.6 Seus conhecimentos anteriores sobre os assuntos facilitaram a aprendizagem	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)
3.7 Você percebeu mudanças na sua aprendizagem de forma significativa.	0	0	1	2	9	4.67	0.62	(4.27, 5.06)
3.8 Senti-me estimulado a estudar mais sobre o tema, a partir do curso.	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)
3.9 Você recomendaria a realização do curso de forma remota	2	0	1	5	4	3.75	1.36	(2.88, 4.62)
3.10 O curso favorece a interação na relação docente/acadêmico.	0	0	0	3	9	4.75	0.43	(4.47, 5.03)
3.11 Concorda que o curso seja aplicado aos acadêmicos no 10º semestre incluído como carga horária na matriz curricular , assim como é o curso do AIDPI.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
3.12 Recomendaria o curso como estratégia educacional no processo de ensino aprendizagem para outros alunos	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)

Fonte: Própria do autor, 2023. 1 – Discordo totalmente (DT), 2 – Discordo parcialmente (DP), 3 - Indiferente (I) 4 – Concordo Parcialmente (CP) e 5 – Concordo totalmente (CT), Média, Desvio Padrão, Intervalo de Confiança.

Em relação às sugestões para aprimorar o curso em termos de conteúdo, metodologia e abordagem para futuras turmas, 8 dos 12 alunos participantes forneceram feedback com potenciais melhorias, como indicado no Quadro 5.

Quadro 6 - Sugestões dos Acadêmicos para melhoria do Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.

Ação	SUGESTÕES PARA MELHORIA DO CURSO
Incluir	Aplicar estudos de casos e ser preparado um caderninho com exercícios para resolução e reflexão sempre ao final de cada conteúdo.
Aplicar	Analisar o desenvolvimento dos acadêmicos quanto ao seu conhecimento na área, iniciando no sexto semestre (período que compete os estudos relacionados à saúde da mulher na Atenção Primária a Saúde e obstetrícia) até o décimo semestre, com análise semestral ou anual com o mesmo grupo. Assim é possível analisar os conhecimentos prévios e após o curso.
Aplicar	A realização do curso durante o semestre da disciplina de obstetrícia, pois iria desenvolver mais conhecimento durante os estágios acadêmicos.
Modificar	Poderia ser feito em um período maior e em apenas um turno. Domínio Estrutura de organização itens 2.8 e 2.9.
Ajustar	Em vez de usar mapas mentais, colocar perguntas chaves dos assuntos e abordar sobre. E deixar isso no final de cada capítulo no que o aluno vai aprender e conseguir identificar aquele assunto na assistência. Domínio Estrutura e organização itens 2.3 e 2.4
Modificar	Um período maior e preferencialmente antes do início do estágio supervisionado. Domínio Estrutura e organização item 2.10
Incluir/Aumentar	Sugiro que o conteúdo também seja abordado de forma mais prática, a nível de assistência (ex.: elaborar casos para que os participantes resolvam, como se fosse uma encenação do que pode realmente acontecer), incluir mais casos a serem discutidos, chamar outros profissionais para ministrar certos assuntos tratados nos capítulos. Montar um caderno de exercícios com base no que é tratado nos capítulos, para fixar melhor o conteúdo. Trazer vídeos, situações reais.
Ajustar	Melhor dinamicidade dentro da apostila. Os mínimos erros de grafia não atrapalharam no aprendizado. Domínio Estrutura e organização 2.5 e 2.6.

Fonte: Própria do autor, 2023.

Alguns acadêmicos forneceram sugestões, como evidenciado no quadro 5, com ênfase na categoria "estrutura e organização". Os alunos expressaram o desejo por uma carga horária mais ampla, visto que o curso durou 4 dias e um total de 40 horas, ministrado em dois turnos manhã e tarde, o que foi considerado como uma abordagem intensa e por vezes cansativa, uma vez que estavam em escalas sequentes de estágios anterior ao curso. Dessa forma, sugeriram que se possível fosse realizado apenas em um turno e por duas semanas seguidas, tendo uma distribuição mais equilibrada por turno e uma extensão do período de aplicação dos conteúdos, melhorando a participação dos mesmos, segundo algumas sugestões. Isso complementaria os conhecimentos adquiridos em sala de aula e, em alguns casos, resolveria lacunas ou dúvidas que permaneceram na trajetória da graduação.

Notou-se que no domínio "objetivos e conteúdo" todas as perguntas e variações apresentaram os resultados que indicam alta concordância com as afirmações do questionário. Logo, o instrumento de avaliação desenvolvido e aplicado neste estudo foi bem compreendido pelos participantes, com perguntas relevantes e claras, facilitando a avaliação dos itens descritos nesse domínio. As respostas mostraram que os acadêmicos consideram a importância de estudar a temática de atenção à saúde da mulher para redução da morte materna, que os conteúdos estão compatíveis com a necessidade de aprendizagem e o curso atende os objetivos propostos.

Dessa forma, estimular a aplicação dos alunos para preencher questionários de avaliação de algum curso extra ofertado para somar com o ensino de conteúdo já oferecido pela graduação e, em seguida, encorajá-los a expressar suas opiniões para aprimorá-lo, leva-os a refletir e a adotar uma postura crítica em relação ao seu próprio processo de aprendizagem e faz toda diferença na aquisição do conhecimento acadêmico. Isso os impulsiona a buscar estratégias que promovam um desenvolvimento mais eficaz do curso e, conseqüentemente, uma melhoria em sua própria aprendizagem como futuro profissional (Gorayeb *et al.*, 2023).

A aplicação de um curso de extensão é uma experiência única em que o estudante adquire um acervo de conhecimentos a mais. Ao correlacionar a teoria do curso com a carga horária do currículo acadêmico, esta oportunidade enriquece seu aprendizado e habilidades, permitindo-lhe aplicar novas técnicas e fortalecer os conhecimentos adquiridos na sala de aula durante a graduação. Isso porque, durante a formação acadêmica, o tempo disponível para cada disciplina é limitado, o que pode resultar em lacunas no processo de ensino-aprendizagem (Almeida; Oliveira, 2015). É nesse contexto que o curso extra se torna essencial, proporcionando ao aluno a chance de aprimorar sua base de conhecimento e desenvolver uma identidade profissional mais sólida.

A atividade como o curso de extensão estabelece uma conexão significativa entre as diretrizes curriculares, fomentando o desenvolvimento de um profissional com capacidade crítica e reflexiva. Essa conexão se evidencia na interação entre as atividades de extensão e a integração da universidade. Como destacado por Biondi (2011), a excelência obtida pelo acadêmico, ao buscar conhecimento e aprimoramento, reflete diretamente na qualidade do profissional formado. Além do mais, o curso trata de uma temática de extrema relevância para o acadêmico e futuro profissional de enfermagem.

O assunto abordado, saúde da mulher para redução de mortalidade, é pertinente levando em consideração a realidade do Brasil, especificamente da Região Norte. A morbimortalidade materna emerge como um indicador primordial de saúde pública, revelando não apenas as condições socioeconômicas, mas também o nível de qualidade de vida das comunidades em áreas específicas, nesse ponto a necessidade de uma atenção maior para a Região Norte do Brasil é inquestionável por notar nitidamente um reflexo de desigualdade social (Ferreira *et al.*, 2023). Segundos dados estatísticos atuais, no País, houve uma redução notável na taxa de mortalidade materna, caindo de 72,4 mortes maternas por 100 mil nascidos vivos em 2009 para 57,9 em 2019. Esses dados poderiam ser interpretados como algo positivo. No entanto, o que chama atenção mesmo são as visíveis disparidades regionais, com o norte e nordeste do país

apresentando taxas de mortalidade materna consideravelmente mais elevadas do que nas regiões sul e sudeste (Ferreira *et al.*, 2023; Mendes *et al.*, 2022).

Diante do desafio da mortalidade materna, é imperativo que o estudante de enfermagem busque outras formas de aprimoramento de conhecimento além da graduação, como por exemplo através de cursos como este, pois assim, alcançará uma formação sólida, buscando uma excelência como enfermeiro avançado. O estudo de Silva *et al.* (2019), reforça a ideia de que após a conclusão de um curso, este profissional desempenha um papel crucial na disseminação de informações atualizadas e embasadas em evidências científicas no âmbito, nesse caso, da saúde materna. Dessa forma, é incumbência desses profissionais oferecer cuidado humanizado e preventivo, garantindo uma assistência holística e compassiva às mulheres, incluindo o pré-natal e todo o ciclo gravídico – puerperal (Araújo *et al.*, 2021).

O mesmo resultado positivo quanto a avaliação dos alunos foi presente no domínio “Estrutura e organização”, porém o desvio padrão e intervalos de confiança oscilaram mais mostrando que as opiniões variaram. O estudo de Corejova *et al.* (2019) destaca que a prática da autoavaliação possibilita às instituições identificarem seus pontos fortes e as áreas passíveis de melhoria. A pesquisa de Souza (2020) também reforça a importância da autoavaliação, uma vez que essas informações fundamentam a elaboração de planos de ação voltados para a promoção da qualidade contínua. Nessa mesma linha de raciocínio, segue a autoavaliação do curso de atenção à saúde da mulher para redução da morte materna.

Segundo as respostas dos acadêmicos, o curso foi amplamente recebido de forma positiva, uma vez que essa abordagem de ensino se demonstrou eficaz contribuindo para a reflexão crítica e construtiva dos avaliadores, no qual ganhou destaque os aspectos positivos, ajudando de forma direta no criar, avaliar e produzir mais conhecimentos. Dessa forma, os objetivos do curso foram claramente delineados aos estudantes, em consonância com a literatura pertinente, permitindo-lhes avaliar de maneira progressiva sua realização. Além disso, segundo Souza *et al.* (2015) a explicitação dos objetivos educacionais e das competências a serem desenvolvidas é essencial para embasar um processo de avaliação abrangente. O mesmo estudo ainda ressalta que a avaliação realizada pelo público-alvo permite identificar áreas a serem aprimoradas, fornecendo ajustes, adições e exclusões para melhorar o conteúdo aplicado.

Com base nos resultados, também fica evidente o desejo dos acadêmicos por conhecimento, mostrando a vontade de ter mais horas e dias para a aplicação do curso, o que justifica a oscilação dos resultados na escala de Likert quanto ao questionamento sobre o domínio “estrutura e organização” nos itens 2.8 cargas horária total e 2.9 distribuição de carga horária (Tabela 2). Por se tratar de um curso cujo conteúdo é extenso é comum a necessidade

acadêmica em prolongar a carga horária e dividir a carga horária para que não se torne cansativo.

Outro interesse também foi percebido pelos acadêmicos como a associação do curso atenção à saúde da mulher para redução da morte materna com o semestre em que se aborda a mesma temática. Diante disso, ficou evidente o interesse dos estudantes em associar o período de aplicação do curso de extensão na série curricular da graduação. No entanto, é crucial compreender que tal curso deve servir como uma extensão dos conhecimentos previamente discutidos ou superficialmente explorados em sala de aula. Portanto, o objetivo do curso de extensão é ampliar e aprimorar o conhecimento já adquirido, evoluindo para a transformação da realidade social através da intervenção nas suas deficiências, indo além da mera formação dos alunos (Freitas *et al.*, 2020).

Nesse processo, o aluno desempenha um papel central, sendo protagonista do ensino aprendizagem de modo a integrar o conhecimento adquirido durante as aulas. Já existe uma portaria que reconhece a importância de atividades extras, como cursos, atividades de extensão entre outros. Conforme estabelecido pela resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão devem compreender no mínimo 10% da carga horária total dos cursos de graduação (BRASIL, 2018).

Segundo Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2018; 2019), a inclusão avaliativa pelos acadêmicos é ressaltada como uma dimensão crucial no aprimoramento de cursos de extensão ou extracurriculares, abrangendo tanto seus aspectos formativos quanto suas dimensões científicas, inovadoras e impactantes na sociedade. O estudo de Trevisol e Balsanello (2022) segue essa mesma premissa reforçando que a integração de alunos e ou dos egressos é um indicador primordial da qualidade de ensino e isso se torna viável na avaliação da qualidade da formação de ensino ofertado durante seu trajeto educacional, possibilitando o desenvolvimento constante de estratégias de melhoria contínua do curso, seja de graduação, pós-graduação, cursos extracurriculares, dentre outros.

Dado que os participantes da pesquisa são estudantes de enfermagem, é fundamental considerar as particularidades da educação de adultos e oferecer apoio para compreender melhor os mecanismos de motivação (Manfroi, 2022). Dentro dessa lógica, estudos apontam que a motivação é reconhecida como o motor da aprendizagem e é crucial compreender que este processo vai muito além das paredes tradicionais da sala de aula, exigindo inovação (Cassiano *et al.*, 2021).

Por outro lado, perguntas do mesmo domínio “motivação e relevância” existe uma pequena divergência de opiniões quando se trata sobre a recomendação de realização do curso

de forma remota, no item 3.9 no qual apresentou uma média de 3.75 e um desvio padrão de 1.36, evidenciando uma variação significativa nas respostas e destacando opiniões mais divergentes entre os participantes sobre este formato de curso. O avanço das tecnologias de informação e comunicação e seu crescente acesso têm impulsionado transformações sociais em diversas áreas, incluindo a educação e tem ganhado espaço e crescido de forma exponencial nos últimos anos, embora já se utilizasse antes desse método, contudo se intensificou mais ainda devido ao período da pandemia covid-19 e a necessidade de medidas de isolamento social obrigatório (Laguardia *et al.*, 2010; Souza *et al.*, 2015; Granjeiro *et al.*, 2020).

É notório verificar que com a disseminação das tecnologias no ensino, surgiram novas modalidades de aprendizado, intensivamente baseadas em computação e internet, que quebraram as barreiras geográficas e temporais do acesso à educação, tanto formal quanto informal. No entanto, adotar metodologias ativas de forma remota apresenta desafios significativos, o que ressalta a importância de uma reflexão profunda sobre as estratégias utilizadas e os principais obstáculos enfrentados para garantir a consolidação efetiva da aprendizagem (Marciel *et al.*, 2020). O mesmo estudo destaca a preocupação com a possibilidade de um ensino a distância de baixa qualidade, enfatizando a necessidade de preservar a interação, mesmo que virtual, entre professores e alunos. Isso inclui o estímulo às metodologias ativas, o planejamento cuidadoso do processo de aprendizagem, a adequação da carga horária e a adaptação dos docentes às novas dinâmicas de sala de aula.

Portanto, é evidente o posicionamento dos acadêmicos, participantes desse estudo, com a qualidade do ensino no curso de atenção à saúde da mulher para a redução da mortalidade materna e a necessidade da aplicação do mesmo através de uma interação face a face, a participação ativa em atividades práticas e a imersão completa no ambiente de aprendizagem físico, pois são elementos fundamentais que enriquecem a experiência educacional e promovem uma compreensão mais profunda e duradoura do conteúdo (Silva *et al.*, 2022) . Portanto, é crucial reconhecer e valorizar as vantagens únicas proporcionadas pelo ensino presencial na promoção do aprendizado significativo e holístico.

Por fim, é aceitável que alguns acadêmicos estejam abertos à ideia do ensino remoto uma vez que é reconhecido que essa forma tem ganhado destaque como uma ferramenta essencial no processo educacional contemporâneo, especialmente em um mundo imerso na era da tecnologia. No entanto, os acadêmicos expressam a preferência pelo ensino presencial quando se trata da aplicação de metodologias ativas, pois segundo Silva *et al.* (2022) ressaltam que se trata de um modo mais interativo e facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

4.8.2 Avaliação da aprendizagem dos participantes do curso.

A aprendizagem significativa se manifesta como uma evolução conceitual, envolvendo tanto a integração de novos conhecimentos ao que já se conhece quanto a evolução na qualidade do conhecimento preexistente através da absorção de novas informações. Assim, é possível entender a aprendizagem significativa como uma evolução nos conceitos. A conexão com a aprendizagem significativa é intrinsecamente atrelada ao conteúdo relevante e à predisposição pessoal para aprender, estabelecendo um diálogo com a lógica, o aspecto psicológico e o impacto emocional (Fetter; Silva, 2020).

No contexto da aprendizagem significativa, o aluno adquire conhecimento novo por meio da interação com conhecimentos previamente estabelecidos em sua estrutura cognitiva, que são capazes de se conectar de maneira eficaz e assimilar o novo conteúdo de forma compreendida. Portanto, a aprendizagem significativa resulta da interação entre o conhecimento preexistente do aluno e o novo conhecimento introduzido ou descoberto pelo aluno durante o processo de ensino e aprendizagem (Sousa; Silva, 2021).

O propósito da avaliação da aprendizagem é monitorar o progresso do estudante, visando o desenvolvimento de competências essenciais para seu crescimento intelectual. Assim, o processo de avaliação educacional assume um papel crucial no avanço dos estudantes, agindo como uma ferramenta chave para ajustar e melhorar o processo ensino-aprendizagem (Robson, 2011).

Nos últimos anos, a utilização de Mapas Conceituais (MCs) tem ganhado destaque no ensino de enfermagem, especialmente em cursos de graduação e pós-graduação, seguindo uma proposta pedagógica construtivista. (Congo et al, 2009). Assim, a implementação de mapas conceituais (MCs) fomenta o desenvolvimento de um pensamento crítico e reflexivo mais aprofundado. Isso se deve à sua capacidade de expandir a habilidade dos estudantes em estabelecer relações e sintetizar conceitos, facilitando uma compreensão mais rica da teoria que fundamenta a prática clínica assistencial. Através desta metodologia, os alunos são capazes de planejar cuidados de maneira mais holística, crítica e reflexiva, considerando a totalidade do paciente (Crosseti, et al. 2009).

Destacamos a importância da utilização de mapas conceituais no ensino da saúde da mulher, especialmente focado na redução da morte materna, por vários motivos. Primeiramente, eles facilitam a compreensão e a integração de conceitos complexos relacionados à saúde da mulher, permitindo aos estudantes visualizar as relações entre diferentes fatores que influenciam a mortalidade materna. Além disso, promovem o pensamento crítico e a capacidade

analítica, essenciais para a tomada de decisões informadas e a implementação de práticas baseadas em evidências na assistência à saúde da mulher. Os mapas conceituais servem como uma ferramenta pedagógica valiosa para estimular a aprendizagem ativa e profunda, essencial para preparar futuros enfermeiros para enfrentar os desafios na redução da morte materna.

A metodologia de uso de mapas conceituais na atenção à saúde da mulher, construída sobre a TAS, envolve a ativa participação dos estudantes de enfermagem na construção de seu próprio conhecimento. Essa abordagem permite que os conceitos fundamentais sobre a saúde da mulher e a redução da morte materna sejam relacionados de forma lógica e significativa, facilitando a assimilação e a retenção do conhecimento. Desse modo, os estudantes foram encorajados a identificar e conectar ideias chave, promovendo uma compreensão que transcende a memorização, o que é essencial para aplicar esses conceitos na prática clínica de forma eficaz.

Nesta etapa da nossa pesquisa de tese, foi proposto aos estudantes, participantes do curso, que construíssem MCs partindo do tema disparador: *Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna*, como uma atividade síntese de conceitos da temática proposta que possibilitasse a avaliação diagnóstica dos conhecimentos prévios, ou seja, dos subsunçores, que pudessem depois servir de base para incorporar, compreender e ancorar os novos conhecimentos na estrutura cognitiva desses estudantes, após o contato com o conteúdo do curso. Nesse momento foi explicado aos estudantes que colocassem nos MC o registro de todo conhecimento que eles tinham naquele momento a respeito da temática, buscando destacar tanto conhecimentos teóricos e de vivência prática, de conceitos importantes que tivessem relação com o tema disparador. Destacamos aqui que o MC como ferramenta avaliativa é apontado como uma estratégia no acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem, pois permite que progressivamente as proposições dos estudantes sejam observadas e pontuadas.

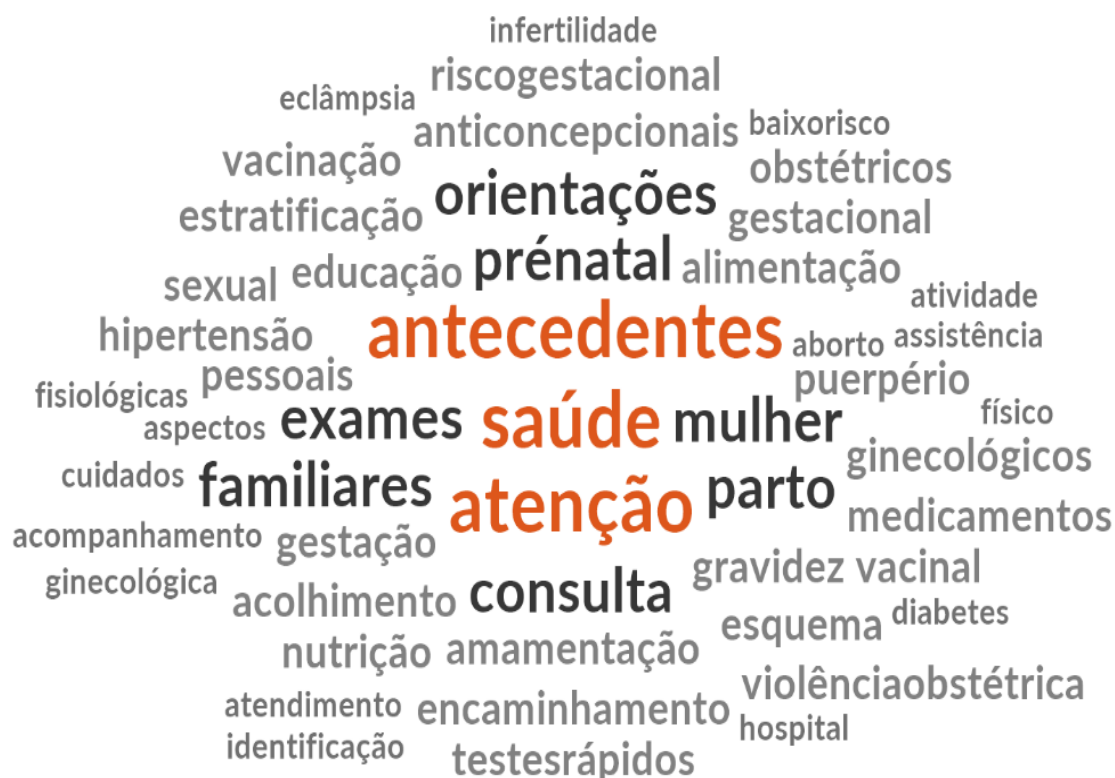
Existem diferentes tipos de MCs, com distribuições gráficas variadas, sem haver um modelo mais correto ou indicado do que outro. No presente estudo, não foi proposto nenhum formato pré-estabelecido aos estudantes, e esses ficaram livres para criarem seus MCs. Porém, foram realizadas algumas orientações básicas para construção dos mapas, como apresentar conceitos importantes que pudessem fazer relação com demais conceitos, que poderiam ser feitos seguindo níveis hierárquicos variados, e usar da criatividade. Assim, foram construídos mapas variados com diferentes formas de organização conceitual segundo o ponto de vista de cada estudante. Isso nos remete ao fato de que não existem dois MCs iguais, cada construção é particular e o importante não é se o mapa está certo ou errado, mas se ele representa o conhecimento naquele momento.

A análise dos MC construídos pelos estudantes será apresentada na forma de Nuvem de palavras, pois entendeu-se como melhorar estratégia para este estudo, fazendo uma abordagem do aprendizado geral, buscando apresentar as inferências da aprendizagem antes e após o curso.

Para essa etapa foi construído inicialmente um *corpus textual* com todas as palavras descritas em todos os mapas conceituais elaborados pelos acadêmicos no primeiro dia do curso, como forma de conhecer o conhecimento prévio dos participantes. Os dados obtidos foram transcritos no Microsoft word 2016 com o objetivo de analisar as palavras e a frequências com elas apareciam. Dessa mesma forma foi construído o segundo *corpus textual* onde foram registradas todas as palavras que foram descritas pelos acadêmicos na construção dos mapas conceituais ao final do curso. Os documentos foram então utilizados no software com a identificação “mapa antes do curso” e o “mapas depois do curso”. Ademais, foi utilizado o software NVivo 14 que permitiu analisar de forma organizada os textos com funcionalidades específicas para este trabalho, facilitando assim a organização das “nuvens de palavras” com identificação das palavras mais frequentes que apareceram nos mapas, bem como o quantitativo das frequências dessas palavras.

Quando analisadas as palavras/conceitos presentes nos mapas conceituais, as palavras que apareceram com maior frequência foram: “saúde”(n =23), “antecedentes”(n=15), “atenção”(n=13), “mulheres”(n=12), “pré-natal”(n=11), “exames”(n=9), “consulta”(n=9), “parto”(n=7), “familiares”(n=6), “orientações”(n=6), “alimentação”(n=5), “gravidez”(n=5), “amamentação”(n=4), “educação”(n=4), “gestação”(n=4), “pessoais”(n=4), “puerpério”(n=4), “acolhimento”(n=3), “anticoncepcionais”(n=3), “encaminhamento”(n=3), “esquema”(n=3), “estratificação”(n=3), “gestacional”(n=3), “ginecológicos”(n=3), “hipertensão”(n=3), “medicamentos”(n=3), “nutrição”(n=3), “obstétricos”(n=3), “risco gestacional”(n= 3), “sexual”(n=3), “testes rápidos”(n=3), “vacinal”(n=3), “vacinação”(n=3), “violência obstétrica”(n=3), “aborto”(n=2), “acompanhamento”(n=2), “aspectos”(n=2), “assistência”(n=2), “atendimento”(n=2), “atividade”(n=2), “baixo risco”(n=2), “cuidados”(n=2), “diabetes”(n=2), “eclâmpsia”(n=2), “fisiológicas”(n=2), “físico”(n=2), “ginecológica”(n=2), “hospital”(n=2), “identificação”(n=2), “infertilidade”(n=2). A seguir, a figura 17 destaca as palavras com maior frequência pelo tamanho e cor vermelha, preto e cinza.

Figura 19 - Nuvem de palavras formadas pelo Software Nascidos Vivo obtidas pelo corpus textual dos mapas conceituais construídos pelos participantes antes de realizarem o curso, 2023



Fonte: Autores, 2024.

A análise das palavras citadas pelos estudantes e apresentadas na imagem da Nuvem de Palavras acima, nos mostra uma visão mais tecnicista em relação ao conhecimento prévio dos estudantes, diante da temática disparadora *Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna*. Todas as palavras direcionam para um conhecimento ancorado no roteiro de perguntas na avaliação das gestantes no pré natal. Descrevem a investigação feita na consulta de enfermagem voltada para uma prática na Atenção Primária com abordagem a gestante de baixo risco. Percebe-se que o destaque maior dado a palavra “antecedentes”, “saúde” e “atenção” enfatizam a investigação, porém, não há um olhar ampliado em relação as patologias a serem investigadas, conforme observamos nas palavras da periferia da nuvem.

Nesta nuvem de palavras não é possível identificar os subconçores dos estudantes em relação as principais causas de mortalidade materna. Mesmo sendo a principal causa de morte materna, a palavra “hipertensão” aparece citada com uma frequência insignificativa (3) diante da grandiosidade da necessidade de sua investigação. Isso mostra que o conhecimento prévio desses estudantes, aprendidos nos conteúdos teóricos e vivenciados nas práticas e estágios, estão voltados para atenção primária, sem relação com aprendizado de assistência hospitalar e/ou assistência a gestantes de alto risco.

Esses achados corroboram com os resultados encontrados na Etapa 2, desta pesquisa, quando fizemos um diagnóstico situacional com outros estudantes participantes buscando

conhecer as percepções em relação ao ensino em saúde da mulher com foco na redução da morte materna. Tanto naquele momento do estudo, representado por falas em respostas ao instrumento de coleta de dados, quanto nesse, através da análise do conhecimento e de falas que emergiram dos participantes do curso durante as rodas de conversas, identifica-se fragilidades de conhecimento necessários para atuação diante da redução a morte materna.

Isso mostra um pouco da trajetória dos estudantes na academia com falhas no ensino de assistência hospitalar e na atenção especializada, sem vivência dos estudantes na assistência a gestante no pré natal de alto risco. O resultado dessa análise mostra que os alunos excluem de sua organização conceitual o que não vivenciaram na prática durante sua formação acadêmica, por isso apresentam subsunçores apenas do que vivenciaram, com destaque para atenção primária.

Dentro desse contexto várias reflexões podem ser feitas quanto a fragilidades do ensino com base nos componentes curriculares; na carga horária disponibilizada que não permite abordagem mais profunda quanto as patologias, diante da necessidade do cenário da morte materna como problema de saúde pública; fragilidades da IES em não garantir estágios nos serviços de referência de gestação em alto risco, tanto de nível secundário quanto terciário, que muitos vezes está relacionada a falhas da rede de assistência e disponibilidade de campos de práticas considerando a existência de muitas IES na cidade; as restrições de acesso ao único hospital referência para gestantes de alto risco, que é considerado Hospital Escola, mas não permite acesso a estágios nesse setor, sendo as práticas hospitalares realizadas no hospital municipal.

Em resumo, essa análise a partir do conhecimento dos estudantes e de suas falas nos levaram a numerar 3 importantes fragilidades no ensino em saúde da mulher com foco na redução da morte materna: 1. Fragilidades dos alunos (motivação para o aprendizado, relato do uso de metodologias tradicionais durante o curso e que não propiciaram o protagonismo para uma aprendizagem mais significativa); 2. Fragilidades da IES (estruturação do Projeto Político Pedagógico, Carga horária, componentes curriculares de atenção materna); 3. Fragilidades dos cenários de prática (Política da rede de atenção a mulher no ciclo gravídico puerperal, gestão do serviço).

Nesse olhar sobre o conhecimento dos estudantes nos chama atenção o fato de que o curso em Atenção à Saúde da Mulher para redução da morte materna, foi realizado como última atividade acadêmica desses estudantes antes da formatura, momento em que já tinham vivenciado toda prática de estágios supervisionados tanto em atenção primária quanto em cenário hospitalar, porém, mesmo assim não apresentam um mapeamento conceitual esperado

com estabelecimento de relações significativas dos principais conceitos-chaves referente a pergunta disparadora *Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna*.

David Ausubel, em sua TAS, enfatiza a importância de os estudantes construírem uma base conceitual sólida antes de se depararem com problemas mais complexos e abstratos, assim essa abordagem promove um ensino e aprendizado mais eficazes (Ausubel, 2003).

Essa identificação dos subsunçores dos estudantes foi extremamente importante para o desenvolvimento do curso, pois ajudou a conhecer o que os estudantes sabiam e não sabiam e partir disso ajudar na construção do novo conhecimento. Assim, conforme aponta Andrade e Camargo (2020), a aprendizagem significativa acontece pela formação de conhecimento que emerge do reconhecimento e da valorização das experiências anteriores do aluno. Nesse contexto, é crucial entender que o aluno nunca deve ser considerado um receptáculo vazio de conhecimento, mas sim um indivíduo cujas experiências prévias, valores e contexto social devem ser incorporados ao processo educativo (Nogueira; Dimas, 2021).

Diante disso, reconhecendo os conhecimentos e valorizando as experiências dos estudantes, a apresentação do novo conteúdo foi realizada buscando sempre valorizar os subsunçores para que assim os estudantes conseguissem estabelecer relações e interações entre o que já sabiam e o que estavam aprendendo de novo. Dessa forma, foi possível perceber o que Moreira (2011), descreve como diferenciação progressiva, que acontece quando a medida que o estudante vai aprendendo conceitos novos, os subsunçores onde ele estabelece as relações também vão se tornando mais elaborados, com isso, o estudante passa a fazer uma reorganização dos conceitos e de seus significados, permitindo uma visão mais abrangente, a esse tipo de relação significativa, o autor descreve como processo de reconciliação integrativa na estrutura cognitiva.

Durante a realização do curso foram desenvolvidas diversas atividades com uso de metodologias ativas, buscando tornar o processo educacional mais dinâmico, com um espaço de interação social que contemplasse o envolvimento e participação entre todos os estudantes, promovendo assim um maior engajamento com o conteúdo que estava sendo abordado, desse modo foi disponibilizado a cada estudante seu próprio manual impresso. Dias (2018) destaca que o uso de técnicas didáticas e metodológicas que se alinhem às diferentes maneiras de aprender é fundamental, garantindo que o material pedagógico seja igualmente significativo e estimulante para o aluno.

Ao final do curso, os estudantes realizaram uma avaliação através do *Forms*, assim como verbalizaram as potencialidades de tudo o que aprenderam e o quanto foi importante as discussões vivenciadas. Para o registro da avaliação da aprendizagem foi solicitado que os

estudantes refizessem seus mapas conceituais, buscando demonstrar a aquisição de novos conceitos e as relações novas que foram criadas com os conceitos que já sabiam, partindo do mesmo tema disparador *Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna*.

Quando analisadas as palavras/conceitos presentes nos mapas conceituais, construídos após o curso, as palavras que apareceram com maior frequência foram: “atenção”(n=12), “consulta”(n=10), “antecedentes”(n=7), “familiar”(n=6), “assistência”(n=5), “ginecológica”(n=5), “hipertensão”(n=5), “pré-natal”(n=5), “acompanhamento”(n=4), “gravidez”(n=4), “morbimortalidade”(n=4), “mortalidade”(n=4), “planejamento”(n=4), “puerperal”(n=4), “aborto”(n=4), “alto risco”(n=4), “amamentação”(n=3), “avaliação”(n=3), “baixo risco”(n=3), “exames”(n=3), “fator”(n=3), “integralidade”(n=3), “parto”(n=3), “prevenção”(n=3), “pós-parto”(n=3), “risco gestacional”(n=3), “risco intermediário”(n=3), “sinais”(n=3), “testes rápidos”(n=3), “crise”(n=2), “direitos sexuais”(n=2), “doenças”(n=2), “dor pélvica”(n=2), “eclâmpsia”(n=2), “educativa”(n=2), “gestação atual”(n=2), “hemograma”(n=2), “hemorragia”(n=2), “infecção puerperal”(n=2), “investigação”(n=2), “involução uterina”(n=2), “obstétrica”(n=2), “ocitocina”(n=2), “orientações”(n=2), “pressão arterial diastólica”(n=2), “pressão arterial sistólica”(n=2), “promoção”(n=2), “proteinúria”(n=2), “preexistente”(n=2), “síndrome HELLP”(n=2), “síndrome hipertensiva”(n=2), “tratamento”(n=1), “uterina”(n=1), “vacinação”(n=1), “alerta”(n=1), “alimentação”(n=1), “idade”(n=1), “anamnese”(n=1), “altura uterina”(n=1). A seguir, a figura 18 destaca as palavras com maior frequência pelo tamanho e cor vermelha, preto e cinza.

Figura 20 - Nuvem de palavras das palavras obtidas dos mapas conceituais dos participantes antes de realizarem o curso, 2023.

na gestação, feitos em uma avaliação da Atenção Primária, porém com a apresentação clara das principais causas de morte materna, descritas nas palavras “hipertensão”, “aborto”, síndromes hipertensivas”, “infecção puerperal”, “hemorragia”, “hemorrágica”, mostrando que mesmo que núcleo central mantenha as palavras “antecedentes” e “atenção”, em destaque, agora, nessa nuvem elas trazem um significado voltando para atenção a redução da morbimortalidade materna, que surge nas palavras na cor preta. Destacam-se ainda as palavras em cinza que trazem conceitos de assistência hospitalar a gestante de alto risco, com destaque as palavras “ocitocina”, “involução uterina”, “parto”, “síndrome help”, “eclampsia”, “dor pélvica”, “pós parto”, “alerta”, entre outras.

Percebe-se com isso que os estudantes atingiram maiores níveis de profundidade nos conceitos mais importantes da temática em estudo para a aprendizagem. Aqui destacamos que os conhecimentos prévios que os estudantes apresentaram no início do curso, foram fundamentais para a estruturação desse novo conhecimento formado, uma vez que tinha a base da investigação de uma avaliação da gestante. Para Peres et al. (2018) embora haja experiência dos alunos de enfermagem na atenção básica com foco na saúde da mulher, falta uma atenção especializada para grupos específicos, bem como o encontrado neste estudo. Os autores supracitados reforçam que é evidente que o processo de integração entre ensino e serviço é complexo e envolve subjetividades que requerem debates abertos e maior atenção dentro da academia para buscar estratégias de enfrentamento as fragilidades percebidas e relacionadas ao conhecimento.

Sousa et al. (2015) enfatizam a importância de reconhecer, no âmbito educacional, que o ser humano não detém todo o conhecimento que deseja, o que o leva a uma busca constante por adquirir, desenvolver e refinar sua relação com o novo. Em cada etapa de aprendizado, adquire-se novas informações, ao mesmo tempo em que se atualizam os saberes já existentes.

4.9 Produtos Educacionais originados da pesquisa

- Curso em Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna com CH 40h, construído, aplicado, avaliado e registrado.
- Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, construído, validado, aplicado e registrado.
- Sequência Didática como Proposta de Ensino, construída, validada, aplicada e registrada
- Jogo de Tabuleiro, construído, validado, aplicado e registrado
- Artigos científicos publicados e/ou aceitos/submetidos para publicação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta tese de doutorado sobre o Ensino em Saúde da Mulher na Graduação em Enfermagem, destaca a criação e validação de Tecnologias Educacionais com foco na redução da mortalidade materna. A abordagem baseada na Teoria de Aprendizagem Significativa de David Ausubel enfatizou a importância e o poder transformador de estratégias educacionais que valorizem o conhecimento prévio dos estudantes para construir novas aprendizagens significativas.

A pesquisa destacou a relevância de estratégias de ensino problematizadoras com uso de metodologias ativas, na melhoria da qualidade educacional e preparação dos futuros profissionais de enfermagem. O desenvolvimento e a validação de conteúdo do Manual de Atenção em Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, assim como da Sequência Didática como proposta de ensino destinada a docentes que ministram componentes curriculares em saúde da mulher, demonstraram não apenas a viabilidade do uso oportuno de materiais didáticos com rigor científico, mas também seu impacto significativo na capacitação de estudantes para oferecerem cuidados mais efetivos e baseados em evidências na saúde da mulher.

A realização do curso proposto, avaliado positivamente pelos estudantes, enfatizou a importância de abordar lacunas no ensino tradicional, apresentando-se como um recurso pedagógico importante para superar as fragilidades previamente identificadas no ensino da saúde da mulher. A progressão no conhecimento dos estudantes, evidenciada pela análise de mapas conceituais, mostrou a compreensão dos alunos sobre conceitos importantes na atenção a gestantes de alto risco e a identificação de fatores de risco para a mortalidade materna, indicando uma ampliação da perspectiva dos estudantes para além da consulta de enfermagem tradicional, em direção a uma investigação mais aprofundada e clínica dentro de uma análise mais holística dos cuidados em saúde da mulher.

Diante disso, entendemos que a qualificação do ensino em saúde da mulher, com ênfase na redução da morte materna, é essencial no enfrentamento deste grave problema de saúde pública. Vivemos em um cenário que demanda profissionais de saúde altamente capacitados, onde as instituições de ensino superior desempenham um papel crucial. Desta forma, acreditamos que pelos resultados apresentados nesta tese, torna-se extremamente oportuna a implementação do Curso de Atenção à Saúde da Mulher com foco na Redução da Morte Materna como componente curricular no Projeto Político Pedagógico do Curso de Graduação

em Enfermagem, assim como a implementação das demais tecnologias educacionais produzidas.

É imperativo que as instituições de ensino superior ofereçam um ensino contextualizado, alinhado aos desafios reais enfrentados pela sociedade, promovendo soluções práticas e efetivas. O ensino em saúde da mulher deve ser resolutivo, preparando os futuros profissionais não apenas para entender a complexidade dos problemas, mas também para agir de forma eficaz na sua prevenção e tratamento, contribuindo assim para a melhoria dos indicadores de saúde materna e para a construção de uma sociedade onde seja garantido o direito as mulheres de um gestar saudável. E em se tratando de direito, não existe meio direito, meia negligência ou meia morte. Toda morte materna é uma tragédia anunciada. Um grito silencioso por ação e mudança. Eis a nossa proposta de mudança no ensino, nossa devolutiva social!

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, R.; RABELO, D. A.; MONSORES, N. Violência obstétrica e bioética: percepção dos estudantes da saúde do Brasil. **Revista Latino-americana de Bioética**, v. 23, n. 1, p. 45-60, 2023.
- ALENCAR, N. G. **O ensino da Saúde da Mulher em cursos de Enfermagem na cidade de São Paulo**: a ótica docente. Tese de Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências da Saúde) – Escola Paulista de Enfermagem (EPE), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). São Paulo. 2005.
- ALMEIDA, V.L.M. *et al.* O ensino teórico-prático em Enfermagem na saúde da mulher: um relato de experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 9, p. e475997335, 2020.
- ÁLVAREZ-NIETO, C. *et al.* Developing digital educational materials for nursing and sustainability: The results of an observational study. **Nurse education today**, v. 60, p. 139–146, 2018.
- ARAÚJO, C. R. C; *et al.*, Contribuição das ligas acadêmicas para formação em enfermagem. **Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 6, p137-142. 2019.
- AS, G.G.M. Tecnologias desenvolvidas para a educação em saúde de idosos na comunidade: revisão integrativa da literatura. **Rev. Latino-Am. Enferm.** 27. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104->
- AUSUBEL, D. P. Aquisição e retenção de conhecimentos: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Paralelo Editora, 2003.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70; 2011.
- BEGUI, J. R. *et al.* Pesquisa como princípio científico e educativo na formação do enfermeiro. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 19, 2020.
- BENEVIDES, J. L. *et al.* Construção e validação de tecnologia educativa sobre cuidados com úlcera venosa. [s. l.], 2016.
- BITTENCOURT, M. N. *et al.* Validation of content and appearance of an educational manual to promote children’s mental health. **Rev Rene**, v. 21, p. e43694, 2020.
- BITTENCOURT, M. N. *et al.* Validation of content and appearance of an educational manual to promote children’s mental health. **Rev Rene**, v. 21, p. e43694, 2020.
- BRASIL. Conselho nacional de saúde. **Resolução n.466 de 13 de junho de 2012**. Disponível em: http://conselho.saude.gov.br/ultimas_noticias/2013/06_jun_14_publicada_resolucao. > Acesso em: 07 de julho. 2023.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. **Resolução CNE/CES n. 3, de 7 novembro de 2001 que institui as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em Enfermagem**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília (DF), 9 nov. Seção 1, p. 37. 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde (BR), Secretaria de Políticas de Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Plano de reorganização da atenção básica à hipertensão arterial e ao diabetes mellitus**: hipertensão arterial e diabetes mellitus. Brasília (DF), 2001a.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei n° 9394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 13° ed. Senado Federal. Brasília (DF), 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica**: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual dos comitês de mortalidade materna**. 3a ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2007.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Manual de Gestão de Alto Risco. 1ª edição – 2022 – versão preliminar**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal**: versão resumida [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Resolução n° 466, de 12 de dezembro de 2012. Conselho Nacional de Justiça. **Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Diário Oficial de Justiça da República Federativa do Brasil Haddadce, Brasília, DF, 2012.

BUBLITZ, S, et al. Perfil sociodemográfico e acadêmico de discentes de enfermagem de quatro instituições brasileiras. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 36, n. 1, 2015.

CALDERON, I. M. P. et al. Intervenções benéficas no pré-natal para prevenção da mortalidade materna. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v.28, n. 5, 2006.

CARABETTA JUNIOR, V. Rever, pensar e (re)significar: a importância da reflexão sobre a prática na profissão docente. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.34, n.4, p. 580-6, 2010.

CARNEIRO, K.K.C. et al. Simulação realística como instrumento no processo de ensino-aprendizagem de enfermagem. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, v. 8, n. 3, p. 273-284, 2019.

CARVALHO, D. de N.R. et al. A enfermagem adoecida: da sobrecarga de trabalho ao suicídio. São Paulo: **Rev. Recien**, v. 11, n. 36, p. 390-401, 2021.

CARVALHO, P. I. et al. Perfil sociodemográfico e assistencial da morte materna em Recife, 2006-2017: estudo descritivo. **Epidemiol Serv Saúde**, v. 29, n. 1, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.5123/S1679-49742020000100005>. Acesso em: 29 fev. 2024.

CAVALCANTE, Caroline da Silva; DINIZ, Caroline do Amaral; TEIXEIRA, Elizabeth; MEDEIROS, Horácio Pires; RAMOS, Larissa dos Santos; BATISTA, Raphaela Montes; SABOIA, Vera Maria. **Educação em Saúde: Tecnologias educacionais em foco**. São Paulo: Difusão Editora, 2018.

CORRÊA, A.K. et al. O perfil do aluno ingressante em um curso de bacharelado e licenciatura em enfermagem de uma instituição de ensino superior pública. **Educação em Revista**, v. 34, 2018.

CORREIA MUNIZ, M. L., GALINDO NETO, N. M., SÁ, G. G.M., PEREIRA, J. DE C. N., NASCIMENTO, M. C. SANTOS, C. S. Construção e validação de vídeo educativo para estudantes de enfermagem sobre a parada cardiorrespiratória obstétrica. **Escola Anna Nery**, 26, e20210466. 2022. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0466pt>

COSTA, D.A.S. et al. Diretrizes curriculares nacionais das profissões da Saúde 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 22, n. 67, p. 1183-1195, 2018.

CRESWELL, J. W.; CRESWELL, J. D. **Projeto de pesquisa: Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. [s.l.] Penso Editora, 2021.

CROSSETTI M.G.O.; BITTENCOURT G.K.G.D.; SCHAURICH D.; TANCCINI T. ANTUNES M. Estratégias de ensino das habilidades do pensamento crítico na enfermagem. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS) 2009 dez;30(4):732-41.

CRUZ, F. O. D. A. M. D.; FARIA, E. T.; REIS, P. E. D. D. Validation of an educational manual for breast cancer patients undergoing radiotherapy. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 28, p. e3384, 2020.

DA SILVA, A. N. C. et al., Estágio extracurricular de enfermagem: estratégia para formação profissional. **Revista Enfermagem em Foco**, v. 10, n. 4, 2019.

DA SILVA, C.B. et al. Fatores associados à satisfação de acadêmicos com o curso de graduação em Enfermagem. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 27, p. e1515, 2023.

DÂMASO, J. G. B.; RANGEL, C.; NM, O. O ensino da saúde da mulher no internato médico: Análise documental em universidades públicas mineiras. **Rev Med Minas Gerais**, v. 31, 2021.

DE FREITAS, G. L. et al. Discutindo a política de atenção à saúde da mulher no contexto da promoção da saúde. **Revista eletrônica de enfermagem**, v. 11, n. 2, p. 424-428, 2009.

Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid

EUFRAZIO, J. P.; BATISTON, A. P.; MEDEIROS, A. de A. Perfil sociodemográfico de estudantes do curso de enfermagem de uma universidade pública federal da região centro-oeste. **Cadernos de educação, saúde e fisioterapia**, v. 6, n. 12, 2019.

FABBRO, M.R.C. et al. Estratégias ativas de ensino e aprendizagem: percepções de estudantes de Enfermagem. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 22, n. 1, 2018.

FALEIROS, F., KÄPPLER, C., PONTES, F.A.R., SILVA, S.S.C., GOES, F.S.N., CUCIK, C.D. Uso de questionário online e divulgação virtual como estratégia de coleta de dados em estudos científicos. **Texto Contexto Enferm.**, v. 25, n. 4, p.1-6, 2016.

FERREIRA, B. A. et al. Integralidade do cuidado de enfermagem do pré-natal ao puerpério. **J. Health Biol Sci.**, v. 9, n. 1, p. 1-6, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.12662/2317-076jhbs.v9i1.3995.p1-6.2021>. Acesso em: 29 fev. 2024.

FERREIRA, M. E. S.; COUTINHO, R. Z.; QUEIROZ, B. L. Morbimortalidade materna no Brasil e a urgência de um sistema nacional de vigilância do *near miss* materno. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 39, n. 8, p. e00013923, 2023.

FREITAS, G. L. et al. Discutindo a política de atenção à saúde da mulher no contexto da promoção da saúde. **Rev. Eletr. Enf.** v. 11, n. 2, p. 424-428, 2009.

FROTA, M.A. et al. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 25-35, 2019.

GADELHA, Marília Moreira Torres et al. Tecnologias educativas no processo formativo: discurso dos acadêmicos de enfermagem. *Rev enferm UFPE On line.*, v. 13, n. 1, p. 155- 161, Recife, jan. 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i01a234817p155-161-2019>. Acesso em: 04 nov. 2011.

GARCIA, I.M. et al. Percepção do discente de enfermagem na construção do seu conhecimento no contexto da metodologia ativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 11, n. 2, p. e127, 2019.

GRIN, E. et al. **Desigualdade no desenvolvimento regional no Brasil**: medição e interpretação a partir das dimensões da educação e do desenvolvimento social. 2023.

GUIMARÃES, Y. A.; GIORDAN, M. Instrumento para construção e validação de sequências didáticas em um curso a distância de formação continuada de professores. **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, [s. l.], v. 8, p. 875–882, 2011.

HORTENSE, F. T. P.; BERGEROT, C. D.; DOMENICO, E. B. L. DE. Construction and validation of clinical contents for development of learning objects. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, n. 2, p. 306–313, 2018.

IPEA. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. ODS - **Metas Nacionais dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Brasília: Ipea; 2018. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/livros/livros/180801_ods_metas_nac_dos_obj_de_desenv_susten_propos_de_adequa.pdf.

KLANT, L.M.; SANTOS, V.S. dos. A utilização do software IRAMUTEQ na análise de conteúdo - um estudo comparativo entre os trabalhos de conclusão de curso ProfEPT e as referências do programa. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 4, p. e8210413786. 2021.

LARA, E. M. DE O. et al. O professor nas metodologias ativas e as nuances entre ensinar e aprender: desafios e possibilidades. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, p. e180393, 2019.

LEITE, S. de S. *et al.* Construção e validação de Instrumento de Validação de Conteúdo Educativo em Saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [s. l.], v. 71, p. 1635–1641, 2018.

LEITE, S. S., ÁFIO, A. C. E., CARVALHO, L. V., SILVA, J. M., ALMEIDA, P. C. DE ., & PAGLIUCA, L. M. F. Construction and validation of an Educational Content Validation Instrument in Health. *Revista Brasileira De Enfermagem*, 71, 1635–1641. 2018.

<https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0648>

LIMA, M.B et al. Construção e validação de vídeo educativo para orientação de pais de crianças em cateterismo intermitente limpo. **Rev. Esc. Enferm.** 51. 2017.

MAGALHÃES, E. C. C., MENDANHA NETO, L. Análise da mortalidade materna por hemorragia no Brasil entre os anos de 2012 a 2021. 2023.

MARCHAND, P.; RATINAUD, P. Les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française. **L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels**, p. 687–699, 2012.

MARIN, M. J. S. et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das Metodologias Ativas de Aprendizagem. **Revista brasileira de educação médica**, v. 34, n.1, p. 13–20, 2010.

MARQUES, G.A. **Necessidades formativas dos egressos do curso de enfermagem na área do envelhecimento**. Tese de Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Saúde) – Programa de Pós-graduação em Ensino em Saúde, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Diamantina, p. 68, 2020.

MATTOS, S. et al. Elaboração e validação de um instrumento para mensurar Autopercepção de Saúde em adultos. **Saúde em Debate**, v. 45, n. 129, p. 366–377, 2021.

MEDEIROS R.K. S. et al. Modelo de validación de contenido de Pasquali en las investigaciones en Enfermería. **Revista de Enfermagem Referência**, v. 4, n. 4, 2015.

MENDES, L. M. C. et al. Condições potencialmente ameaçadoras à vida no ciclo gravídico-puerperal. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 21, 2022.

MENDONÇA, E. Mortalidade materna: o status das pesquisas no Brasil. **Academus Revista Científica da Saúde**, v. 3, n. 2, p. 03-16, 2018.

MOREIRA, L.R. et al. Percepção do enfermeiro acerca da formação acadêmica para o exercício profissional. **Enfermagem revista**, v. 21, n. 1, 2018.

MOREIRA, M.A. *Aprendizagem significativa: a teoria e texto complementares*. São Paulo: Editora Livraria da Física, 2011.

MORTOLA, L. A. et al. Educational video on oncological chemotherapy: technology in health education. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 20, p. e50365, 2021.

MOTTA, C. T.; MOREIRA, M. R. O Brasil cumprirá o ODS 3.1 da Agenda 2030? Uma análise sobre a mortalidade materna, de 1996 a 2018. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, n. 10, p. 4397–4409, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320212610.10752021>. Acesso em: 29 fev. 2024.

MOURA, I. H. DE ., SILVA, A. F. R. DA ., ROCHA, A. DO E. S. DE H., LIMA, L. H. DE O., MOREIRA, T. M. M., SILVA, A. R. V. Construção e validação de materiais educativos

para prevenção da síndrome metabólica em adolescentes. **Revista Latino-americana De Enfermagem**, 25, e2934. 2017. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2024.2934>

MOURA, L.K. B. et al. Revisão integrativa sobre o câncer bucal. **J. res.: fundam. care. Online.**; v.6, n.5, p. 164-175, 2014.

NALOM, D. M. F; et al. Ensino em saúde: aprendizagem a partir da prática profissional. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2019, v. 24, n. 5, p. 1699-1708, 2019.

NETO, F. R. G. X et al., Perfil Sociodemográfico dos Estudantes de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (uva). **Revista Enfermagem em Foco**, v. 8, n. 3, 2017.

NETO, F. R. G. X; et al., Educação em Enfermagem no Brasil: Avanços e Riscos. **Revista Enfermagem em Foco**. v. 10, n. 6, p. 4-5. 2019.

NETO, F. R. G. X; et al., Reflexões sobre a formação em Enfermagem no Brasil a partir da regulamentação do Sistema Único de Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 1, p. 37-46, 2020.

OLIVEIRA, M. C. **Finalidades da formação de enfermagem no século XXI: uma revisão integrativa**. Dissertação (Programa de Pós-Graduação STRICTO SENSU em Educação) - Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia. 2019.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Nova York: ONU; 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>

PAIVA, K, C, M. MARTINS. V, L, V. Contribuições do estágio extracurricular para as competências profissionais: percepções de acadêmicos de enfermagem. **Rev. Eletr. Enferm**, v.14, n.2, 2012.

PASCON, D. M.; OTRENTI, E.; MIRA, V. L. Percepção e desempenho de graduandos de enfermagem em avaliação de metodologias ativas. **Acta paulista de enfermagem**, v. 31, n. 1, p. 61–70, 2018.

PASQUALI, L. **Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2010.

PAULA, D. P. S; et al., Integração do ensino, pesquisa e extensão universitária na 50 formação acadêmica: percepção do discente de enfermagem. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 33, 2019.

PAULINO, Y. N. A.; DE ARAUJO, G. DO N. M. Atividades extracurriculares em urgência e emergência: contribuições da liga acadêmica para formação dos estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem da UFJF**, v. 6, n. 1, 2020.

PEREIRA, M. A. N. A; et al., O ensino-aprendizagem e o uso de metodologia ativas da unidade temática cuidado básico à saúde da mulher do curso de enfermagem sob a ótica de monitores. **Research Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e260111032368, 2022.

PEREIRA, M.A.N. de A. et al. O ensino-aprendizagem e o uso de metodologias ativas da unidade temática cuidado básico à saúde da mulher do curso de enfermagem sob a ótica de monitores. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 10, p. e260111032368, 2022.

PERES, A. M. et al., Estratégias de ensino na graduação em enfermagem: estudo descritivo. **Cogitare Enfermagem**, v. 23, n. 4, p. e55543, 2018.

PERES, C.R.F.B. et al. Integração ensino-serviço na formação do enfermeiro no estado de São Paulo (Brasil). **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 22, n. 1, 2018.

POLIT, D. F., BECK, C. T., HUNGLER, B.P. **Fundamentos de Pesquisa em Enfermagem: avaliação de evidências para a prática em enfermagem**. São Paulo: Artmed, 2011.

ROBSON, A. S. Avaliação: instrumento de desenvolvimento pedagógico. In: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Prograd. Caderno de Formação: formação de professores didática geral. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2011, p. 100-109, v. 9

ROCHA, M. M. S. *et al.* Sistematização da assistência de enfermagem na perspectiva do docente. *Journal Health NPEPS*, v. 4, n. 1, p. 144-152, 2019. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.30681/252610103356>

ROFAIL, D. et al. Development and content validation of the Symptoms Evolution of COVID-19: a patient-reported electronic daily diary in clinical and real-world studies. **Journal of Patient-Reported Outcomes**, v. 6, n. 1, 2022.

SAAB, K. C. **Formação de enfermeiros para o século XXI- finalidades educativas expressas na literatura científica da área de Enfermagem**. Dissertação (Mestrado Programa de Mestrado à Atenção à Saúde) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia. p. 133. 2020.

SABOIA, D. M. **Construção e Validação de Aplicativo Educativo para Prevenção da Incontinência Urinária em Mulheres após o Parto**. Dissertação (mestrado). Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, 150f Fortaleza, 2017.

SANTANA, R. R; et al., Extensão universitária como prática educativa na promoção da saúde. **Educação e realidade**. v. 46, n. 2, e98702, 2021.

SERAFIM, D; et al., Estratégias de ensino na monitoria de saúde da mulher e da criança do curso de enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. **Ciência, Cuidado e Saúde**, v. 6, n.2, p. 474-480, 2008.

SILVA, A. A. et al. Pré-natal da gestante de risco habitual: potencialidades e fragilidades. **Revista de Enfermagem da UFSM**, v. 9, p. 1-20, 2019.

SILVA, E. J. DA et al. Elaboração e análise de validade e confiabilidade de um questionário para avaliar o conhecimento de médicos e enfermeiros da atenção primária sobre o tracoma. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 79, n. 6, p. 391–396, 2020.

SILVA, E. J. DA et al. Elaboração e análise de validade e confiabilidade de um questionário para avaliar o conhecimento de médicos e enfermeiros da atenção primária sobre o tracoma. **Revista Brasileira de Oftalmologia**, v. 79, n. 6, p. 391–396, 2020.

SILVA, L.M. et al. Estágio curricular supervisionado: dificuldades e perspectivas vivenciadas por acadêmicos de enfermagem. **Revista eletrônica acervo Saúde**, n. 18, p. e662, 2019.

SILVA, M. C. N; MACHADO, M. H. Sistema de Saúde e Trabalho: desafios para a Enfermagem no Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.25, n.1, p. 7-13, 2020.

SILVA, R. R; et al., A simulação realística como ferramenta de ensino e aprendizagem em saúde da mulher em uma IES em Belém do Pará. **Brazilian Journal of health Review**, v.3, n.4, p. 9420-9425, 2020.

SILVA, S. DE O. et al. Semantic validation of educational technology with caregivers of children and adolescents undergoing chemotherapy. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 75, n. 5, p. e20220294, 2022.

SOARES, A.B. et al. A satisfação de estudantes universitários com o curso de ensino superior. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 41, p. e220715, 2021.

SOUSA, C. E. G. C. (2020). Metodologias ativas de ensino aprendizagem na área da saúde: revisão de literatura. *Facit Business and Technology Journal*, 1(21).

SOUSA, E. K. S., MORAIS, E. J. DOS S. DE ., AMORIM, F. C. M., OLIVEIRA, A. D. DA S., SOUSA, K. H. J. F., & ALMEIDA, C. A. P. L. Elaboração e validação de uma tecnologia educacional acerca da violência contra a mulher. **Escola Anna Nery**, 24(4), e20190314. 2020. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0314>

SOUSA, R. C. R. DE et al. Nursing interventions to promote child development through Bronfenbrenner's Bioecological Theory. **Texto & Contexto-Enfermagem**, v. 30, p. e20200685, 2021.

SOUZA, A. C. C. DE; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P. Development of an appearance validity instrument for educational technology in health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190559, 2020.

SOUZA, A. C. C. DE; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P. Development of an appearance validity instrument for educational technology in health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, p. e20190559, 2020.

SOUZA, A. C. C.; MOREIRA, T. M. M.; BORGES, J. W. P. Development of an appearance validity instrument for educational technology in health. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 73, n. 6, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0559>. Acesso em: 29 fev. 2024.

TAFFNER, V.B.M. et al. Teorias e Modelos de Enfermagem como referenciais teóricos de teses e dissertações brasileiras: estudo bibliométrico. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.75, n.4, p. e20210201, 2022.

TEIXEIRA, L. F. S.; RODRIGUES, I. L. A.; NOGUEIRA, L. M. V. Educational technology on oral contraception: construction shared with nurses reproductive assistance. **Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online**, v. 11, n. 1, p. 53–58, 2019.

TIBÚRCIO MP, MELO GSM, BALDUÍNO LSC, FREITAS CCS, COSTA IKF, TORRES GV. Validação de conteúdo de um instrumento para avaliar o conhecimento sobre a medida da pressão arterial. **Rev Pesqui Cuid Fundam**[Internet]. 2015. 7(2):2475-85. Available from: http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/view/3585/pdf_1578

TINTI, D. S. BARBOSA, G. C. LOPES, C. E. O software IRAMUTEQ e a Análise de Narrativas (Auto)biográficas no Campo da Educação Matemática. **Bolema**, v.35, n.69, p. 479-496, 2021.

TONHOM, Sílvia Franco da Rocha; MORAES, Magali Aparecida Alves de; PINHEIRO, Osni Lázaro. Formação de enfermeiros centrada na prática profissional: percepção de estudantes e professores. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, n.4, p. e63782, 2017.

VASCONCELOS, S. S., GOMES, I. L. V., BARBALHO, E. DE V., GOUVEIA, S. S. V., GOUVEIA, G. P. M. Validação de uma cartilha sobre a detecção precoce do transtorno do espectro autista. **Revista Brasileira Em Promoção Da Saúde**, 31(4). 2018. <https://doi.org/10.5020/18061230.2018.8767>

VENDRUSCOLO, C., PRADO, M. L., & KLEBA, M. E. Integração ensino-serviço no âmbito do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.21, n.9, p. 2949-60, 2016.

**APÊNDICE A - ARTIGO COMPLETO PUBLICADO NA *REVISTA CUADERNOS DE
EDUCACIÓN Y DESARROLLO EUROPUB EUROPEAN PUBLICATIONS***

Análise da produção científica internacional sobre o ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem: estudo bibliométrico

Analysis of international scientific production on women's health education in undergraduate nursing courses: a bibliometric study

Análisis de la producción científica internacional sobre la enseñanza de la salud de la mujer en cursos de pregrado en enfermería: estudio bibliométrico

Simone Aguiar da Silva Figueira

Doutoranda pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino em Saúde na Amazônia (PPGESA)

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Avenida Plácido de Castro, 1399, Santarém, Pará, CEP: 6804-090

E-mail: simoneaguiar@uepa.br

Ilma Pastana Ferreira

Doutora em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Anna Nery

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: R. do Úna, 156, Telégrafo, Belém - PA, CEP: 66050-540

E-mail: ilma.pastana@uepa.br

Lívia de Aguiar Valentim

Doutora em Ciências

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: Avenida Plácido de Castro, 1399, Santarém-Pará, CEP: 6804-090

E-mail: livia.valentim@uepa.br

Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho

Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (PPGENF - UEPA)

Instituição: Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará (SESPA)

Endereço: Tv. Lomas Valentinas, 2190, Marco, Belém - PA, CEP: 66093-677

E-mail: oridfayrc@gmail.com

Jofre Jacob da Silva Freitas

Doutor em Biologia Celular e Tecidual pela Universidade de São Paulo (USP)

Instituição: Universidade do Estado do Pará (UEPA)

Endereço: R. do Úna, 156, Telégrafo, Belém - PA, CEP: 66050-540

E-mail: freitasjjs@gmail.com

RESUMO

Introdução: O ensino e a formação em saúde buscam garantir a qualificação profissional necessária para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), com reforço do entendimento da saúde como um direito e um dever do Estado. **Objetivo:** mapear e descrever a produção científica internacional acerca do Ensino em Saúde da Mulher nos cursos de graduação em Enfermagem, na série histórica 2018 a dezembro de 2022. **Método:** Trata-se de um estudo de natureza básica, com abordagem mista, exploratória e descritiva e Bibliométrica. Após a definição dos critérios de inclusão e exclusão iniciou-se a coleta na qual resultou na amostragem final composta por 34 publicações., posteriormente os estudos selecionados foram analisados no software VOSviewer®. **Resultados:** observamos que 34 publicações que atendiam ao objeto de estudos, sendo distribuídas em n=66 periódicos, distribuídos em 17 países. O ano de 2019 possui o maior número e publicações com n=10 (29%), seguido do ano de 2020 com n=9 (26%) e 2021 com n=8 (24%) artigos. O país que mais possui publicações sobre a temática é o Brasil n=16 (47%) publicações. No que concerne às palavras-chaves os autores utilizaram ao todo 1.221 termos, sendo que deste total, levando em consideração as palavras que se repetiram com escore ≥ 3 . **Conclusão:** o estudo reforça que existem diversas lacunas a serem respondidas e aprofundadas sobre o tema e que necessitam de investigação científica, deixando como contribuições, este estudo apresenta o indicativo da necessidade por mais estudos sobre o tema.

Palavras-chave: ensino, saúde da mulher, graduação, formação, enfermagem.

ABSTRACT

Introduction: Teaching and training in health seek to guarantee the professional qualification necessary to work in the Unified Health System (SUS), reinforcing the understanding of health as a right and a duty of the State. **Objective:** to map and describe the international scientific production on Teaching in Women's Health in undergraduate Nursing courses, in the historical series from 2018 to December 2022. **Method:** This is a basic study, with a mixed, exploratory and descriptive and bibliometric. After defining the inclusion and exclusion criteria, the collection began, which resulted in the final sample consisting of 34 publications. Subsequently, the selected studies were analyzed in the VOSviewer® software. **Results:** we observed that 34 publications that met the object of study, being distributed in n=66 journals, distributed in 17 countries. The year 2019 has the highest number and publications with n=10 (29%), followed by the year 2020 with n=9 (26%) and 2021 with n=8 (24%) articles. The country that has the most publications on the subject is Brazil n=16 (47%) publications. With regard to keywords, the authors used a total of 1,221 terms, and from this total, taking into account the words that were repeated with a score ≥ 3 . **Conclusion:** the study reinforces that there are several gaps to be answered and deepened on the subject and that require scientific investigation, leaving as contributions, this study presents the indication of the need for more studies on the subject.

Keywords: teaching, women's health, graduation, formation, nursing.

RESUMEN

Introducción: La educación y formación en salud buscan garantizar las calificaciones profesionales necesarias para actuar en el Sistema Único de Salud (SUS), reforzando la comprensión de la salud como un derecho y un deber del Estado. **Objetivo:** mapear y describir la producción científica internacional sobre la Enseñanza en Salud de la Mujer en las carreras de graduación en Enfermería, en la serie histórica 2018 a diciembre de 2022. **Método:** Se trata de un estudio de carácter básico, con enfoque mixto, exploratorio y descriptivo y bibliométrico. Luego de definir los criterios de inclusión y exclusión, se inició la recolección dando como resultado la muestra final conformada por 34 publicaciones, posteriormente los estudios seleccionados fueron analizados mediante el software VOSviewer®. **Resultados:** se observó que 34 publicaciones cumplieron con el objeto de estudio, estando distribuidas en n=66 revistas, distribuidas en 17 países. El año 2019 presenta el mayor número de publicaciones con n=10 (29%), seguido del año 2020 con n=9 (26%) y 2021 con n=8 (24%) artículos. El país con más publicaciones sobre el tema es Brasil n=16 (47%) publicaciones. En cuanto a las palabras clave, los autores utilizaron un total de 1.221 términos, de este total, teniendo en cuenta las palabras que se repitieron con una puntuación ≥ 3 . **Conclusión:** el estudio refuerza que existen varios vacíos por responder y profundizar sobre el tema y que requieren investigación científica, dejando como aportes, este estudio presenta un indicio de la necesidad de más estudios sobre el tema.

Palabras clave: enseñanza, la salud de la mujer, graduación, capacitación, enfermeira.

1 INTRODUÇÃO

O ensino e a formação em saúde buscam garantir a qualificação profissional necessária para a atuação no Sistema Único de Saúde (SUS), com reforço do entendimento da saúde como um direito e um dever do Estado. Pressupõe-se que a formação técnico-científica corrobore com as transformações das práticas profissionais e a organização do processo de trabalho, onde os usuários/as sejam sujeitos nas decisões assistenciais e que os aspectos subjetivos do processo saúde-doença sejam considerados, compreendendo que as desigualdades e os marcadores de diferença podem gerar adoecimentos em pessoas, famílias e comunidades (SANTOS; MOGLIA; TERRA, 2021).

Nesta perspectiva, espera-se que na formação em enfermagem o futuro profissional possua conhecimentos e habilidades teórico-práticos que são

tensionados ao longo de sua formação, atualizados na medida em que se insira nos cenários educativos, laborais, políticos, econômicos e sociais que seguem as transformações globais (FROTA et al., 2020). No entanto, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os cursos de graduação em enfermagem indicam mudanças necessárias na formação profissional, sendo necessários, entretanto, outros dispositivos que fomentem a reorientação da formação profissional em saúde, os quais precisam estar em sintonia com essas diretrizes (MATTIA; KLEBA; PRADO, 2018).

Destarte, espera-se que o futuro profissional passe a se preocupar não apenas com a fisiopatologia da doença e suas formas de tratamento e cura, como também com a integralidade do ser humano em toda sua complexidade. Nesta perspectiva educacional e com as transformações dos perfis da população, o Ensino em Saúde da Mulher passou por mudanças, visando uma formação universitária se constitua de encontros de campos disciplinares e de identidades profissionais da saúde, por vezes, pouco permeáveis entre si e fortemente marcados (DÂMASO; BATISTA; RANGEL, 2021).

Deste modo, este estudo tem como objetivo mapear e descrever a produção científica internacional acerca do "Ensino em Saúde da Mulher nos cursos de graduação em Enfermagem", na série histórica 2018 a dezembro de 2022.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo de natureza básica, com abordagem mista (qualitativa e quantitativa) e sob o ponto de vista dos objetivos é considerada exploratória e descritiva e sob a luz dos procedimentos metodológicos, configura-se como uma pesquisa do tipo Bibliométrica. Os estudos bibliométricos visam analisar produções científicas, acerca de um determinado tema específico e envolvem uma gama enorme e distintas maneiras de abordar as principais características e informações relevantes ao assunto pesquisado (FERREIRA; SILVA, 2019). O estudo também pode ser considerado uma Cientometria, pois abordou apenas artigos de cunho científico.

Este tipo de estudo se ancora em três Leis básicas: Lei de Bradford (que trata sobre os periódicos que mais publicam sobre determinada temática); Lei de Lotka (que aborda sobre os autores que mais produzem em determinada área) e Lei de Zipf (que aborda a frequência que uma palavra se apresenta dentro de um determinado texto) (LEONARDO DA SILVA RANGEL, FATIMA FERREIRA, 2021). A pergunta norteadora deste estudo foi elaborada de acordo com a estratégia PICo (P: Paciente, I: Intervenção, Co: Contexto) “como se apresenta a produção científica internacional de enfermagem sobre o ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem entre os anos de 2018 a dezembro de 2022?

A coleta de dados ocorreu no mês de maio de 2023 através de acesso institucional online ao Portal de Periódicos CAPES, na base de dados Scopus (Elsevier). A Scopus é considerada como o maior banco de dados de citações e resumos de literatura acadêmica, abrangendo revistas científicas, livros e documentos de conferências (SANTOS *et al.*, 2017).

Para conduzir a pesquisa para produções pertinentes a temática proposta, foi utilizada a combinação dos seguintes MESHs (Medical Subject Headings): “Teaching”, “women's health”, “Graduation”, “Formation” e “Nursing”, todos mediados pelos operadores booleanos “AND” e/ou “OR”.

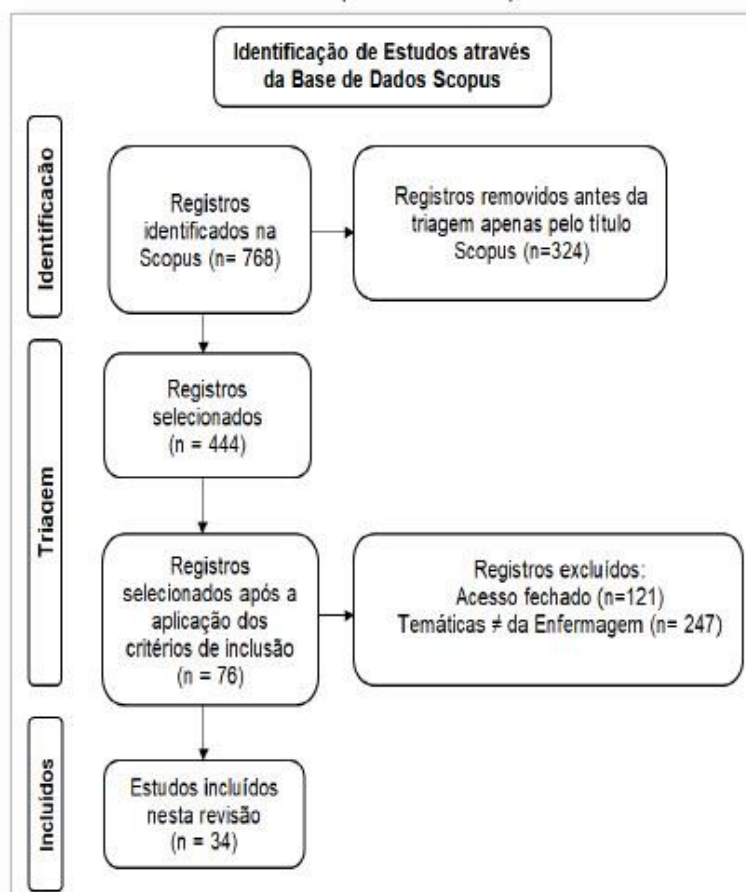
Após a etapa de seleção das publicações, foram então estabelecidos os critérios de inclusão a seguir: texto completo disponível na base de dados, artigos originais e de revisão (integrativa, Bibliométrica, escopo e sistemática) disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol, artigos publicados entre os anos de 2018 a dezembro de 2022 que abordassem a temática em questão de forma pertinente ao objeto de estudo proposto. Como critério de exclusão foram utilizados: textos indisponíveis ou de acesso restrito, teses, dissertações, cartas ao editor ou obras que não trataram o assunto satisfatoriamente.

Foram selecionados para este estudo dados das seguintes variáveis: a) Informações de citação (Autor; ID do (s) autor (es); Título do documento; Ano; Título da Fonte; Volume, Páginas; Contagem de citações; Fonte e tipo de

documento; Estágio de Publicação; DOI e Acesso livre); b) Informações Bibliográficas (Afiliações; Identificadores seriais (por exemplo, ISSN); ID PubMed; Editor; Língua do documento original; c) resumos; palavras-chaves do autor e palavras-chaves indexadas; d) referências dos estudos selecionados.

Finalizado a definição dos critérios pré-estabelecidos, iniciou-se a busca na referida base de dados no qual resultou em 768 publicações, após este momento, foi realizada a leitura prévia do título e resumo. No entanto, após aplicação dos filtros, a amostragem final resultou em 22 publicações, conforme exposto na figura 1, a seguir:

Figura 1: Processo de seleção dos artigos selecionados, adaptado do Diagrama de fluxo PRISMA 2023, Santarém-Pará, Brasil.



Fonte: autores da pesquisa, 2023.

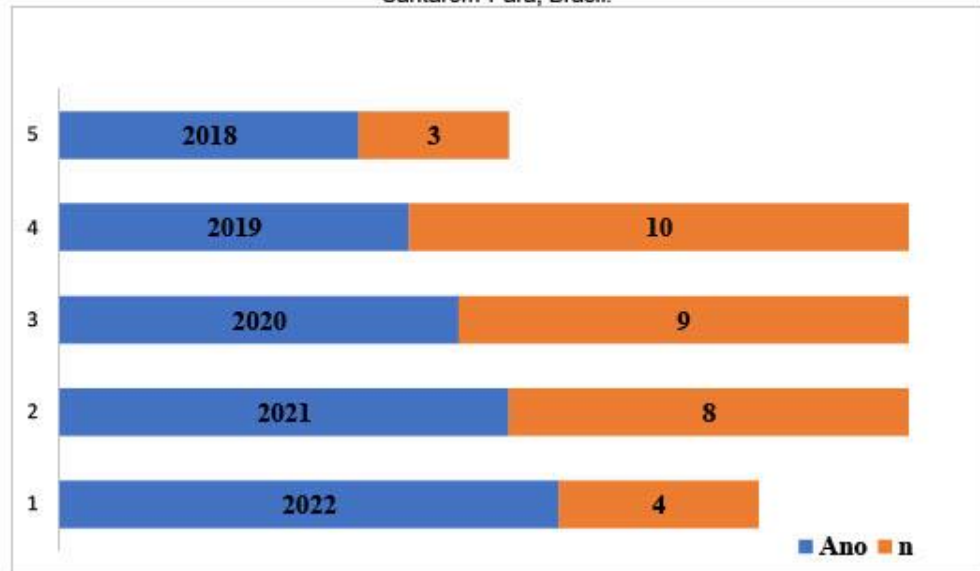
Após o processo de seleção dos estudos incluídos, o conjunto de dados foi salvo na nuvem (drive online), em um único arquivo no formato em CSV Excel onde, posteriormente foi exportado para o software VOSviewer® na versão 1.6.19 de janeiro de 2023. Vale destacar que o VOSviewer® é uma ferramenta gratuita, baseado na linguagem JAVA que cria redes de co-citações a partir da análise dos documentos e artigos de uma base de dados tais como Web of Science, PubMed e Scopus (SANTOS *et al.*, 2017).

Mapeamentos bibliométricos deste tipo, com abordagem quantitativa permitem a visualização de vários aspectos de publicações científicas, realizado sob a forma de diferentes redes. Ademais, foi ainda utilizado o *Microsoft Excel*® (2013) para realização da estatística descritiva dos resultados. Por se tratar de um estudo que utiliza dados secundários e disponíveis gratuitamente em repositório de dados, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisas (CEP).

3 RESULTADOS

Neste estudo foram selecionados $n=34$ publicações que atendiam ao objeto de estudos, sendo distribuídas em $n=66$ periódicos, distribuídos em 17 países. Foi evidenciado que o ano de 2019 possui o maior número e publicações com $n=10$ (29%), seguido do ano de 2020 com $n=9$ (26%) artigos e 2021 com $n=8$ (24%) artigos, sendo estes, os anos com maior número de publicações. Para melhor observação, os dados estão dispostos no gráfico a seguir.

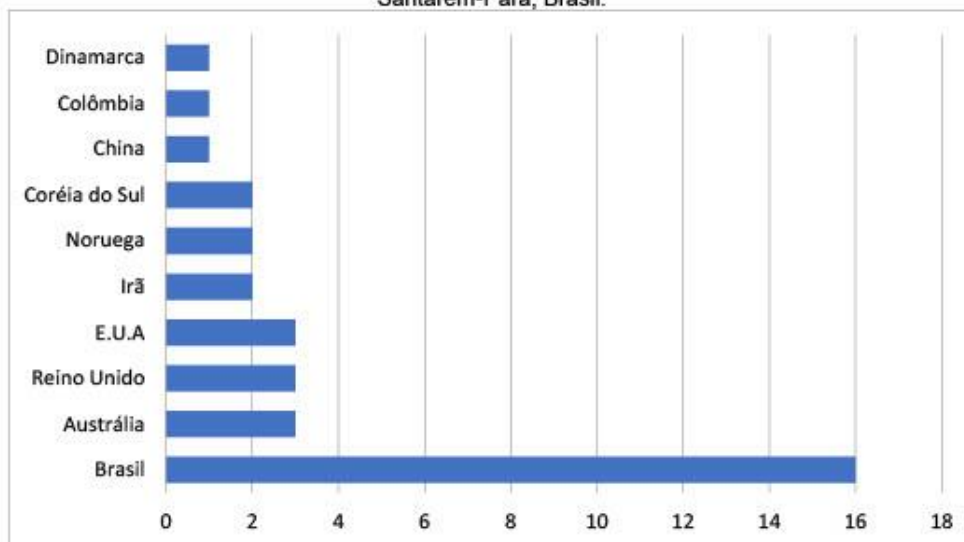
Gráfico 1: Distribuição das publicações sobre a temática na serie histórica 2018-2022, Santarém-Para, Brasil.



Fonte: autores da pesquisa, 2023.

No que tange ao país de publicação, observamos que o país que mais possui publicações sobre a temática na série histórica é o Brasil $n=16$ (47%) publicações, seguido da Austrália, Reino Unido e Estados Unidos da América com $n=3$ (9%) publicações, respectivamente. Para melhor visualização, no gráfico 2 a seguir está a distribuição das 34 publicações por país.

Gráfico 2: Distribuição das publicações sobre a temática por país, na serie histórica 2018-2022, Santarém-Para, Brasil.



Fonte: autores da pesquisa, 2023.

No que diz respeito à Lei de Lotka, observa-se que 10 primeiros autores possuem o mesmo número de publicações sobre a temática $n=1$, porém, observamos que o índice h dos 3 primeiros autores são altos, e que dentre os 10 autores, $n=4$ (12%) são brasileiros. Observa-se ainda que o autor Baird, Kathleen M possui o índice $h=17$, sendo assim, considerado o autor com maior número de citações nos estudos selecionados para esta revisão. A distribuição dos autores, frequência, índice H e País de origem, estão dispostos na tabela a seguir.

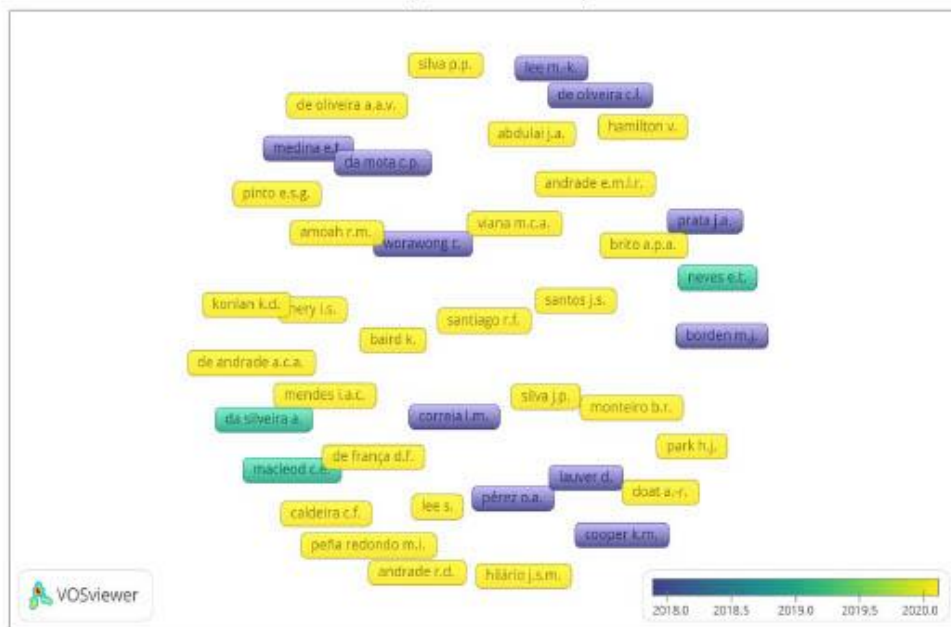
Tabela 1: Distribuição dos autores sobre a temática por publicações, frequência e índice h (Lei de Lotka), Santarém-Pará, Brasil.

n°	Autores	f	Índice h	País de Origem
1	Baird, Kathleen M	1	h-17	Austrália
2	Rangel Andrade, Elaine Maria Leite	1	h-9	Brasil
3	Barros, Livia Moreira	1	h-9	Brasil
4	Asghari, Elnaz	1	h-8	Irã
5	Andrade, Raquel Dully	1	h-6	Brasil
6	Almeida, Maria Silva	1	h-5	Brasil
7	Amoah, Roberta Mensima	1	h-4	Gana
8	Abdulai, Juliana Asibi	1	h-3	Gana
9	Avcibay Vurgeç, Burcu	1	h-1	Turquia
10	Ayala, Mireia Filip	1	h-0	Espanha

Fonte: autores da pesquisa, 2023.

No que concerne aos autores mais citados, observamos que os autores MACLEOD, C.E e MACCARTER, D possuem n=9 citações, respectivamente. Já os autores BAIRD, K; BORDEN, M.J; COOPER, K. M; FENWICK, J; HAMILTON, V e LAUVER, D possuem n=5 citações cada e KONLAN, J.A possui n=4 citações, sendo estes, os 10 autores mais citados sobre a temática e possuindo, cada um, 1 artigo sobre publicado sobre a temática. A distribuição dos autores com 1 publicação e no mínimo 1 citação nos possibilitou a criação da rede com a distribuição de 3 clusters, distribuídos pelo ano de publicação dos estudos.

Figura 2: Distribuição dos autores mais citados sobre a temática por ano, na série histórica 2018-2022, Santarém-Pará, Brasil.



Fonte: autores da pesquisa, 2023.

Em referência a Lei de Bradford, foi observado que dois periódicos aparecem com maior número de artigos publicados, sendo a “Midwifery” e a “Korean Journal of Women Health Nursing” 2 artigos publicada, respectivamente. No entanto, a “Midwifery” possui na soma dos dois artigos, 15 citações, já a “Korean Journal of Women Health Nursing”, contabiliza apenas 4 citações no total, sendo estes, as revistas que mais publicam sobre a temática.

Tabela 2: Distribuição das revistas que mais publicaram sobre a temática entre os anos 2018 a 2022 (Lei de Bradford), Santarém-Pará, Brasil.

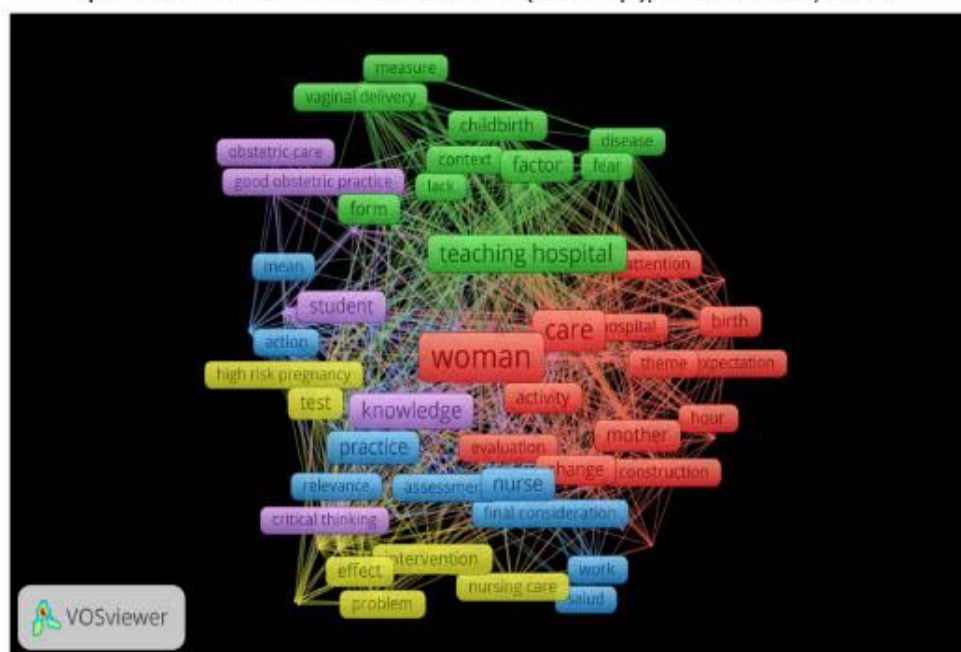
nº	Periódico	Título do Artigo	Ano Publicação	Área de Estudo	nº citações	Fator de Impacto	Cite Score 2021	SJR 2021	SNIP 2021
1	Journal of Perinatal and Neonatal Nursing	Implementing a breastfeeding toolkit for nursing education	2018	Enfermagem Perinatal e Neonatal	13	0,674	1,9	0,386	0,989
2	Midwifery	Teaching respectful maternity care using an intellectual partnership model in Tanzania	2018	Obstetrícia	10	2,64	4,3	0,921	1.263
3	Contemporary Nurse	Midwife students' use of smartphone technology as a mediated educational tool in clinical environments	2018	Enfermagem	9	2.139	2,4	0,531	0,823
4	Nurse Education in Practice	An investigation of Australian midwifery curricula for obesity management and health behaviour change training	2019	Enfermagem e Educação	8	3,43	3	0,924	1.356
5	Midwifery	Developing a case based learning curriculum with a salutogenic perspective	2018	Obstetrícia	5	2,64	4,3	0,921	1.263
6	British Journal of Midwifery	Changemaker: Preparing student midwives for employability, qualification and beyond	2018	Obstetrícia	3	0,40	-	0,226	-
7	Korean Journal of Women Health Nursing	The effects of team-based learning on nursing students' performance with a focus	2021	Enfermagem e Saúde da Mulher	2	0.602	-	0,202	-

8	Nursing for Women's Health	on high-risk pregnancy: A quasi-experimental study An Online Educational Intervention to Influence Medical and Nurse Practitioner Students' Knowledge, Self-Efficacy, and Motivation for Antepartum Depression Screening and Education	2021	Enfermagem e Saúde da Mulher	2	1,02	-	0,314	-
9	Korean Journal of Women Health Nursing,	Effect of team-based learning using reflection journal on pregnancy nursing course for nursing students	2018	Enfermagem e Saúde da Mulher	2	0.602	-	0,202	-
10	Journal of Advanced Nursing	Decolonizing nursing education and research to address racial disparities in maternal health	2022	Enfermagem	1	3,057	4,2	0,774	1.443

Fonte: autores da pesquisa, 2023.

No que concerne às palavras-chaves presentes nos estudos incluídos, estas foram analisadas quanto ao título e abstract das publicações. A partir da análise pelo software VOSviewer®, foi observado que os autores utilizaram ao todo 1.221 termos, sendo que deste total, levando em consideração as palavras que se repetiram com escore ≥ 3 , foram encontradas 130 palavras, onde a partir de então, criou-se um mapa de co-ocorrência com 5 clusters de agrupamentos, conforme pode ser melhor observado na figura a seguir.

Figura 4: Rede de co-ocorrência de palavras-chaves com frequência ≥ 3 , dados operacionalizados no software VOSviewer® (Lei de Zipf), Santarém-Pará, Brasil.



Fonte: autores da pesquisa, 2023.

As 10 palavras que surgiram com maior frequência nos estudos incluídos foram: 1ª) Woman n=18; 2ª) Care n=17; 3ª) Teaching Hospital n= 12; 4ª) Activity n= 10; 5ª) Knowledge n= 9; 6ª) Nurse n= 8; 7ª) Interview n= 7; 8ª) Practice n= 7; 9ª) Student n= 6 e 10ª) Education n= 5. A partir da análise dos estudos incluídos foi observado que as publicações que compuseram essa revisão Bibliométrica abordavam 5 grandes grupos temáticos distintos: 1) Cuidados com a Mulher no

Pós Parto e Puerpério Tardio; 2) O Ensino Sobre Complicações, Dor e o Uso de Medicamentos Utilizadas Durante o Parto Normal em Hospitais Universitários; 3) A Importância das Práticas de Enfermagem e Habilidades com Instrumentos Para o Ensino em Saúde da Mulher; 4) A Importância do Pensamento Crítico e Conhecimento das Intervenções de Enfermagem no Ensino em Saúde da Mulher e 5) Conhecimento, Habilidades e Autonomia de Estudantes de Enfermagem sobre o Ensino em Saúde da Mulher.

4 DISCUSSÃO

Neste estudo, observa-se que a produção científica internacional sobre o ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem apresenta-se com um quantitativo pouco expressivo, tendo o ano de 2019 com o maior quantitativo de publicações nos últimos com os maiores índices de produção sobre a temática (Gráfico 1). Neste interim, observa-se ainda o Brasil como país com maior quantitativo de publicações sobre a temática.

Com o avanço das DCN para o ensino em enfermagem, espera-se que em sua formação, o enfermeiro entenda sobre a diversidade de gênero, a integralidade e a humanização no atendimento como fatores essenciais à formação, fazendo necessário reconhecer a educação como ferramenta que também sustenta as estruturas de poder (FERREIRA et al., 2020).

No que tange aos autores que mais publicaram sobre o tema na Scopus, observou-se que o quantitativo está restrito a apenas uma publicação por autor, porém, ao analisarmos sobre a óptica do índice h, mostra-se no total dos dez autores mencionados (tabela 1), cinco destes apresentam-se com índice h com escore >6, o que mostra que são pesquisadores renomados no mundo acadêmico e com alto índice de citações em suas publicações.

Para Thomaz, Assad e Moreira (2011), o índice H de um pesquisador é definido com o número de artigos publicados pelo pesquisador, os quais obtenham citações maiores ou iguais a esse número. Portanto, quando dizemos que o índice H de um pesquisador é dez, significa que ele tem, pelo menos, dez artigos publicados, cada um deles com, pelo menos, dez citações.

No que tange aos autores mais citados nos estudos incluídos, observa-se na figura 2 a distribuição dos autores com 1 publicação e no mínimo 1 citação nos possibilitou a criação da rede circular, com a distribuição de 3 clusters, distribuídos pelo ano de publicação dos estudos, porém, estes autores não se citam entre si, fato que merece destaque e pode se explicar pelo quantitativo escasso de publicações sobre o tema.

Já em relação aos artigos mais citados nesta revisão, evidencia-se que apenas duas publicações alcançaram o número ≥ 10 e ≤ 13 citações, sendo ambos publicados no ano de 2018. O número de citações de um artigo, métrica essa, muito utilizada no meio acadêmico, tem papel importante na ciência quando estamos interessados em ver a influência consolidada de um determinado cientista ou instituição no progresso do conhecimento científico no decorrer dos tempos (CARVALHO et al., 2023). O quantitativo de citações de artigos publicados em determinado ano aumenta crescentemente para um ápice que ocorre geralmente entre segundo e sexto anos após sua publicação e que a partir deste período, as citações costumam declinar com o passar dos anos (ANTUNES, 2015).

No que concerne a Lei de Bradford, observamos que os periódicos foram submetidos a métricas como Fator de Impacto, Cite Score, SJR e SNIP. O periódico "Nurse Education in Practice" apresentou-se como Fator de Impacto (FI) 3,43, considerado alto, fato que mostra o periódico com rigor científico e altamente confiável. Métricas como o FI é uma importante ferramenta utilizada por periódicos em todo mundo, servindo como principal indicativo para mensurar a qualidade e representatividade de periódicos internacionais e sendo bastante utilizada eficiente em avaliar a qualidade de um periódico, não sendo, porém, útil na análise da qualidade científica de um artigo isolado, de um pesquisador ou de uma instituição (THOMAZ; ASSADA; MOREIRA, 2011).

Por fim, no que reverbera aos grupos temáticos provenientes da análise submetida das palavras mais frequentes nos estudos selecionados, observamos a formação de 5 eixos que estes intercalam-se entre si, abordando de modo geral, a importância do ensino em saúde da mulher no ensino da enfermagem.

Evidencia-se que a Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial da Saúde (OMS) vem ao longo dos anos desenvolvendo esforços em todo mundo para a redução da mortalidade materna e infantil, estabelecendo metas globais, como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs), entre 1990 e 2015, ou os atuais Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODSs), que estabelecem esforços para redução de mortes evitáveis até o ano de 2030 e o Brasil, apresentou redução significativa nos indicadores das mortalidades materna e infantil, porém sem atingir os índices desejados (MS, 2019).

Neste sentido, o Brasil vem apresentando, nos últimos anos, uma das mais elevadas taxas de cesáreas do mundo. Muitos fatores estão relacionados ao aumento do número de cesarianas, além de maior disponibilidade de recursos propedêuticos capazes de definir riscos para o feto, além de fatores socioculturais relacionados à praticidade do parto programado. Porém, o uso dessa prática pode ocasionar complicações maternas e fetais, como: acidentes anestésicos, hemorragias, lesões vesicais e intestinais, alongamento da in cisão miometrial, embolia amniótica e infecção puerperal (ZIMMERMANN et al., 2009).

O período que compreende entre o 1º dia a oito semanas após o parto é chamado de puerpério, que didaticamente, pode ser dividido em três períodos, sendo: imediato (1º ao 10º dia), tardio (11º ao 45º dia) e remoto (a partir do 45º dia). No puerpério, ocorrem modificações internas e externas no corpo da mulher, configurando-se como um período carregado de transformações psíquicas, onde a mulher continua a precisar de cuidado e proteção (ANDRADE et al., 2015).

Nesse período, a mulher vivencia profundas transformações, marcado por diversas mudanças corporais e adaptações emocionais, que podem resultar em desafios que comprometem a relação mãe-filho. Ademais, durante o puerpério, a mulher acaba expondo-se à maior frequência de agravos que são causas específicas de morbimortalidade materna, apesar de se esperar que seja um

período de vivências saudáveis, podem surgir problemas de ordem física, subjetiva, relacional e social (COSTA; AZEVEDO, 2022).

Para que a puérpera seja vista e contemplada em toda sua totalidade exige formação e capacitação constante da equipe multiprofissional, em especial, do enfermeiro. A formação e a capacitação do enfermeiro dar-se-á desde a graduação nos cursos de enfermagem, através da busca para aquisição de competências por meio de cursos breves, congressos, estudos independentes e programas de mestrado e doutorado acadêmicos e profissionais, estes últimos ainda incipientes. A variedade de caminhos para adquirir mais competências tem permitido a qualificação de enfermeiros, com a formação mais morosa, permitindo assim, a transformação e aperfeiçoamento do cuidado prestado (MATTOS-PIMENTA et al., 2020).

Destarte, trona-se necessário desenvolver em graduandos em enfermagem, habilidades intelectuais fortes, bem como habilidades técnico-científicas, éticas, estéticas e humanísticas, capacidade de investigar, diagnosticar, estabelecer metas e intervir com base em evidências, ainda sem perder a perspectiva holística. A partir do despertar do pensamento crítico, este pode ser aplicado durante as etapas do processo de enfermagem e na solução de problema. A aplicação de um pensamento crítico forte, associada a bons dados clínicos e à solidez de conhecimento técnico-científico, são essenciais para que diagnósticos precisos sejam construídos, diagnósticos que levem em consideração todos os fatores relevantes na atenção integral a saúde (RIEGEL et al., 2021).

Portanto, para que se aconteça uma boa prestação de cuidados, é importante também ensinar sobre autonomia profissional em enfermagem para os alunos de graduação, pois, se apresenta como importante recurso, devido ao fato de que esta questão influenciará, ao menos em parte, no modo como o profissional se posicionará sobre a tomada de decisão no futuro, bem como a sua visão acerca da própria profissão e do seu papel na equipe de saúde, nas instituições trabalhará e, nos diferentes níveis de atenção e na explicitação do seu papel próprio diante da sociedade, mostrando assim, a necessidade

constante de construção de um arcabouço teórico, metodológico e profissional que dê conta deste desafio (MOTA et al., 2018).

5 CONCLUSÃO

Neste estudo, através da análise bibliométrica os achados nos permitiram observar por meio de indicadores e reflexões que o ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem ainda se encontra com poucas publicações no que concerne ao ensino. Tal fato reforça a importância em se conhecer a literatura publicada de um tema ou área do conhecimento, de modo a mensurá-la e, ao mesmo tempo, por meio de comparações com outros estudos de outras áreas, afim conhecer a realidade e traçar novos olhares e perspectivas sobre a temática investigada.

Inferimos ainda que as publicações ainda encontram-se limitadas e que na série histórica, os estudos enfatizam a prática e autonomia de estudantes de enfermagem no ensino em saúde da mulher, enfatizando ainda que os estudos vem declinando nos últimos anos, Porém, apesar de poucas publicações na base de dados, nota-se que as publicações estão em um elevado nível de qualidade quando observamos as métricas de avaliação dos estudos selecionados.

Ademais, o estudo reforça que existem diversas lacunas a serem respondidas e aprofundadas sobre o tema e que necessitam de investigação científica, deixando como contribuições, este estudo apresenta o indicativo da necessidade por mais estudos sobre o tema. Portanto, com os estudos analisados, conclui-se a necessidade de mais investimento em pesquisas para suprir as necessidades existentes sobre o ensino em saúde da mulher na graduação em enfermagem, buscando novas estratégias dentro e fora das salas de aula para assim compreender e sanar os obstáculos existentes na prestação de cuidados.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, R. D. et al. Factors related to women's health in puerperium and repercussions on child health. **Escola Anna Nery - Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 1, p. 181–186, 2015.

ANTUNES, A. A. Como avaliar produção científica. **Rev. Col. Bras. Cir.** v. 42, n. Suppl 1, p. 17-19, 2015 DOI: 10.1590/0100-69912015S01006. Disponível em: <https://www.scielo.br/rjrcbc/a/RjDYhk6hCTd86RdXGnVFW6y/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 29 mai. 2023

CARVALHO, D. N. R. et al. Análise da Produção Científica da Enfermagem em Idosos com Câncer em Cuidados Paliativos: Estudo Bibliométrico. **Arquivos de Current Research International**, [S. l.], v. 23, n. 3, pág. 1–15, 2023. DOI: 10.9734/acri/2023/v23i3560. Disponível em: <https://journalacri.com/index.php/ACRI/article/view/560>. Acesso em: 30 mai. 2023.

COSTA, A. L. V. DA C.; AZEVEDO, F. H. C. O puerpério e os cuidados de enfermagem: uma revisão sistemática sistemática. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 14, p. 1–10, 2022.

DÂMASO, J.G. BATISTA, C.B. RANGEL, N. M. O ensino da saúde da mulher no internato médico: Análise documental em universidades públicas mineiras. **Rev Med Minas Gerais** 2021; 31: e-31301

FERREIRA, J. B.; SILVA, L. de A. M. O uso da bibliometria e sociometria como diferencial em pesquisas de revisão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 448–464, 2019. Disponível em: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1251>. Acesso em: 30 maio. 2023.

FERREIRA, V.C. et al. Saúde da Mulher, Gênero, Políticas Públicas e Educação Médica: Agravos no Contexto de Pandemia. **REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MÉDICA** | 44 (sup.1): e0147, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200402>

FROTA, M. A. et al. Mapeando a formação do enfermeiro no Brasil: desafios para atuação em cenários complexos e globalizados. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(1):25-35, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020251.27672019

LEONARDO DA SILVA RANGEL, FATIMA FERREIRA, Â. R. B. DA S. DE J. COVID-19: UM ESTUDO BIBLIOMÉTRICO E DE REDE SOCIAIS DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA BRASILEIRA PUBLICADA NA WEB OF SCIENCE NO PERÍODO DE MARÇO A AGOSTO DE 2020. **Unesc em Revista**, v. 4, n. 2, n. 3 de Mar, p. 1–16, 2021

MATTIAL, B. J. KLEBAL, M. E. PRADO, M. L. Formação em enfermagem e a prática profissional: uma revisão integrativa da literatura. **Rev Bras Enferm**

[Internet]. 2018;71(4):2039-49. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0504>

MATTOS-PIMENTA, C. A. et al. Prática Avançada em Enfermagem na Saúde da Mulher: formação em Mestrado Profissional. **Acta Paul Enferm**, v. 33, n. 1, p. 1–11, 2020.

MOTA, D. B. et al. Representações sociais da autonomia do enfermeiro para acadêmicos de enfermagem. **Distanásia Em Unidade De Cuidados Intensivos E a Visão De Enfermagem: Revisão Integrativa**, v. 9, n. 2, p. 15–32, 2018.

NOTA TÉCNICA PARA ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE COM FOCO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E NA ATENÇÃO AMBULATORIAL ESPECIALIZADA – SAÚDE DA MULHER NA GESTAÇÃO, PARTO E PUERPÉRIO. / **Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein**. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. 56 p.: il.

RANGEI, L. S. FERREIRA, F. JESUS, A.R.B.S. COVID-19: Um Estudo Bibliométrico e de Rede Sociais da Produção Científica Brasileira Publicada na Web Of Science no Período de março a agosto de 2020. **Unesc** [Internet]. 2020 [acesso em 3 mar. 2023]; 4(2). Disponível em: <http://revista.unesc.br/ojs/index.php/revistaunesc/article/view/242/75>

RIEGEL, F. et al. Desenvolvendo o pensamento crítico no ensino de Enfermagem: um desafio em tempos de pandemia de Covid-19. **Escola Anna Nery**, v. 25, n. spe, p. 1–5, 2021

SANTOS A. MANGINI, E. R. URDAN, A. T. ROSSINI, F. H.B. Avaliação Bibliométrica em Inovação em Serviços. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 7, n. 1, p. 212-231, jan./jun. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.21714/2236-417X2017v7n1p212>

SANTOS, N. B. MOGLIA, B. H. TERRA, M. F. A Formação Acadêmica de Enfermeiras/os, Médicas/os Sob a Perspectiva da Garantia dos Direitos Humanos das Mulheres. **Temas em Educ. e Saúde, Araraquara**, v. 17, n. 00, e021011, 2021. e-ISSN 2526-3471. DOI: <https://doi.org/10.26673/tes.v17i00.14727>

THOMAZ, P. G. ASSAD, R. S. MOREIRA, L. F. P. Uso do Fator de Impacto e do Índice H para Avaliar Pesquisadores e Publicações. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia [online]**. v. 96, n. 2, p. 90-93, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0066-782X2011000200001>. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0066-782X2011000200001>>. Acesso em 27 de mai. 2023.

ZIMMERMANN, J. B. et al. Complicações puerperais associadas à via de parto. **Revista Médica de Minas Gerais**, v. 19, n. 2, p. 109–16, 2009.

APÊNDICE B – ARTIGO COMPLETO “MORTALIDADE MATERNA NO ESTADO DO PARÁ: PRINCIPAIS CAUSAS NO PERÍODO DE 2017 A 2020.



Mortalidade materna no estado do Pará: principais causas no período de 2017 a 2020

Maternal mortality in the state of Pará: main causes in the period from 2017 to 2020

Mortalidad materna em el estado de Pará: principales causas em el período de 2017 a 2020

Simone Aguiar da Silva Figueira¹, Victória Pereira de Almeida¹, Naiandra Jociely Ferreira Rêgo¹, Pâmela Karen Oliveira de Souza¹, Alice Micaela da Silva Costa¹, Fernanda Jaqueline Teixeira Cardoso¹, Ilma Pastana Ferreira², Jofre Jacob da Silva Freitas².

RESUMO

Objetivo: Investigar as principais causas de Mortalidade Materna no Estado do Pará e calcular a Razão de Mortalidade Materna, no período de 2017 a 2020. **Métodos:** A pesquisa caracteriza-se por ser descritiva, retrospectiva, com abordagem quantitativa, com base em informações de dados coletados no Sistema de Informações de Mortalidade, disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do Pará. **Resultados:** Dos 465 óbitos encontrados, destacaram-se as causas obstétricas diretas, especialmente as relacionadas às síndromes hipertensivas (33,1%) e às hemorragias (12%). A Razão de Mortalidade Materna encontrada no Estado foi de 84,3 durante os anos estudados e não houve redução significativa, sendo 2020 o ano que marcou a maior frequência de óbitos maternos, com 28% das mortes maternas, enquanto em 2018 ocorreram 21%. **Conclusão:** A taxa de óbitos evitáveis foi predominante, enfatizando as fragilidades da assistência obstétrica no Estado, bem como a necessidade de maior investimento na saúde da mulher.

Palavras-chave: Mortalidade Materna, Morte Materna, Complicações na Gravidez, Epidemiologia.

ABSTRACT

Objective: To investigate the main causes of Maternal Mortality in the State of Pará and calculate the Maternal Mortality Ratio, from 2017 to 2020. **Methods:** The research is characterized by being descriptive, retrospective, with a quantitative approach, based on information from data collected in the Mortality Information System, made available by the State Department of Public Health of Pará. **Results:** Of the 465 deaths found, direct obstetric causes stood out, especially those related to hypertensive syndromes (33.1%) and hemorrhages (12%). The Maternal Mortality Ratio found in the State was 84.3 during the years studied and there was no significant reduction, with 2020 being the year that marked the highest frequency of maternal deaths, with 28% of maternal deaths, while in 2018 there were 21%. **Conclusion:** The rate of preventable deaths was predominant, emphasizing the weaknesses of obstetric care in the State, as well as the need for greater investment in women's health.

Keywords: Maternal Mortality, Maternal Death, Pregnancy Complications, Epidemiology.

¹ Universidade do Estado do Pará (UEPA), Santarém - PA.

² Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém - PA.

RESUMEN

Objetivo: Investigar las principales causas de Mortalidad Materna en el Estado de Pará y calcular la Razón de Mortalidad Materna, de 2017 a 2020. **Métodos:** La investigación se caracteriza por ser descriptiva, retrospectiva, con abordaje cuantitativo, a partir de informaciones de los datos recolectados en el Sistema de Información de Mortalidad, puesto a disposición por el Departamento de Salud Pública del Estado de Pará. **Resultados:** De las 465 defunciones encontradas, sobresalieron las causas obstétricas directas, en especial las relacionadas con síndromes hipertensivos (33,1%) y hemorragias (12%). La Razón de Mortalidad Materna encontrada en el Estado fue de 84.3 durante los años estudiados y no hubo una reducción significativa, siendo el 2020 el año que marcó la mayor frecuencia de muertes maternas, con un 28% de muertes maternas, mientras que en el 2018 hubo un 21%. **Conclusión:** Predominó la tasa de muertes evitables, destacando las debilidades de la atención obstétrica en el Estado, así como la necesidad de mayor inversión en la salud de la mujer.

Palabras clave: Mortalidad Materna, Muerte Materna, Complicaciones del Embarazo, Epidemiología.

INTRODUÇÃO

A Mortalidade Materna é definida como mortalidade de mulher em período gestacional, durante parto ou ainda em puerpério, sendo o período limitado até 42 dias após o parto, por qualquer etiologia que possua associação com a gestação em detrimento de condutas tomadas em decorrência desse estado, não incluídas as causas acidentais ou incidentais (MEDEIROS LT, et al., 2018).

As causas das mortes maternas são classificadas em diretas ou indiretas, de acordo com a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). As causas obstétricas diretas resultam de complicações relacionadas à gravidez, parto ou puerpério, em decorrência de tratamentos incorretos ou associada à má qualidade da assistência, enquanto as causas obstétricas indiretas resultam de doenças preexistentes da mãe, que se exacerbam com a gravidez. No Brasil, 66,7% das mortes maternas são ocasionadas por causas obstétricas diretas, entretanto, quase todas as causas diretas são passíveis de prevenção (MEDEIROS LT, et al., 2018; SANTOS LO, et al., 2021).

Considerada um desafio à Saúde Pública, a Razão de Mortalidade Materna (RMM) global encontra-se em torno de 210 mortes por 100 mil nascidos vivos. Neste viés e sucedendo os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM), foram firmados os novos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que tem por finalidade convocar um esforço mundial no intuito de eliminar, entre os anos de 2016 e 2030, a mortalidade materna por causas evitáveis. No que se refere ao Brasil, a meta é uma redução de aproximadamente 20 mortes para cada 100 mil nascidos vivos (SCARTON J, et al., 2020).

Nesse contexto, o país notificou redução de 8,4% da Razão de Mortalidade Materna nos anos de 2017 e 2018, sendo este último responsável por uma RMM de 59,1 óbitos para cada 100 mil NV, enquanto no ano anterior foi 64,5. Apesar dessa redução, o país ainda apresenta um índice de mortalidade maior do que as metas firmadas. Destaca-se que nesses anos citados, os maiores percentuais de redução da RMM foram observados na região Norte, caracterizada por 9,1%, cuja diminuição foi de 88,9 para 80,8, ainda assim, maior que a taxa brasileira (BRASIL, 2020).

Em consonância com a porcentagem da região Norte, o Estado do Pará, pertencente a esta região, apresentou no período de 2012 a 2016, a ocorrência de 581 casos de morte materna, com média da Razão de Mortalidade Materna de 88,77/100 mil NV, índice muito acima da meta. Entre esses óbitos, prevaleceram as causas obstétricas diretas, ou seja, são causas resultantes de complicações obstétricas na gravidez, parto ou puerpério, em decorrência de omissões, intervenções ou tratamento incorreto (MIRANDA BKB, et al., 2019). Devido a magnitude da problemática, o estudo das causas de morte materna tem o potencial de favorecer a notificação adequada da mortalidade materna nos Sistemas de Informação, cuja avaliação é indispensável para o reconhecimento das causas geradoras de morbimortalidade materna durante o período grávido-puerperal. Assim, é possível que haja intervenção precoce quanto a essas causas, através do planejamento e da construção de políticas eficazes de assistência à saúde da mulher, uma vez que a morte materna reflete a qualidade da atenção à saúde (SANTOS LO, et al., 2021).

Desse modo, justifica-se a escolha pela temática pela importância de conhecer as principais causas da MM no Estado do Pará, para que seja possível traçar um diagnóstico situacional e desta forma discutir sugestões para contribuir na formulação de políticas públicas e estratégias que visem a redução e a prevenção de óbitos em nosso Estado. Dessa forma, objetivou-se descrever aspectos causais relacionados a MM no Estado do Pará nos anos de 2017 a 2020.

MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se por ser um estudo observacional, descritivo e retrospectivo, com abordagem quantitativa, cuja amostra foram os dados obtidos por meio do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), através do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM), disponibilizado pela Secretaria de Estado da Saúde Pública do Pará (SESPA).

A amostra compreendeu 472 óbitos maternos no período de 2017 a 2020. Esta consistiu em um roteiro com as seguintes questões: escolaridade; idade da mulher; idade gestacional; data do óbito; instituição onde ocorreu; tipo de parto; época do óbito; local e número de consultas de pré-natal; paridade; causas do óbito na Declaração de Óbito; investigação do óbito; causas do óbito após a investigação; município de residência e ocorrência da morte materna; óbito materno: declarado e não declarado.

Os critérios de inclusão foram óbitos de mulheres, entre 13 a 49 anos, em decorrência de complicações durante o período da gestação, parto ou do puerpério até 42 dias, no período de 2017 a 2020, ocorridos no Estado do Pará. Quanto aos critérios de exclusão, foram excluídas as mortes maternas ocorridas em um período superior a 42 dias após o fim da gravidez, classificadas como tardias. Assim, 7 óbitos foram excluídos nesta pesquisa, contabilizando uma amostra de 465 casos de mortes maternas.

Após a aprovação da Secretaria de Estado da Saúde Pública do Pará ao acesso aos dados que eles possuem acerca da temática, as informações contidas no Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) foram obtidas por meio do programa TabWin 3.2 e anotadas no protocolo de pesquisa elaborado pelos pesquisadores.

Foi garantida a confidencialidade e a privacidade dos dados. As variáveis estudadas foram: o número de casos notificados de morte materna entre 2017 a 2020, as causas básicas das mortes e a classificação das causas obstétricas quanto direta ou indireta.

Morte materna obstétrica direta corresponde aos óbitos codificados no CID-10 como: 000.0 a 008.9, 011 a 023.9, 024.4, 026.0 a 092.7, D39.2, E23.0, F53 e M83, enquanto a morte obstétrica indireta é codificada como: 010.0 a 010.9; 024.0 a 024.3; 024.9, 025, 098.0 a 099.8, A34, B20 a B24 (estes últimos após criteriosa investigação). Os óbitos codificados como O.95 foram relacionados à morte obstétrica não especificada (MEDEIROS LT, et al., 2018).

Optou-se por analisar os dados na função estatística do Excel® 2010 e a organização ocorreu de acordo com cada tipo de variável anteriormente descrita. Ressalta-se que os óbitos maternos foram analisados segundo o Capítulo XV do CID-10 e a tabulação foi realizada na forma de tabelas, utilizando o software Word 2010 como ferramenta auxiliar. Ao final, realizou-se a discussão dos dados com base nos estudos científicos e bases conceituais que se referem ao tema.

Esta pesquisa é uma continuidade de um projeto anterior que já que tem aprovação no Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), com número de parecer 2.597.005. Dessa forma, durante o desenvolvimento da pesquisa, foram observadas as orientações e demais normas complementares do Conselho Nacional de Saúde.

Este artigo apresenta o resultado dos dados dos anos mais recentes e subsidiou a mensuração do cenário atual da saúde da mulher no Estado do Pará. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi dispensado, pois o projeto se trata de um trabalho observacional, retrospectivo e não-intervencionista, que dispensa a coleta de informação direta com os familiares dos participantes da pesquisa, mantendo-se a anonimidade.

RESULTADOS

No presente estudo, contabilizou-se um total de 465 casos de óbitos maternos entre os anos de 2017 a 2020 no Estado do Pará. Deste modo, e em conformidade com os dados do país, o Pará possui altos índices de morte materna.

Considerando o total de nascidos vivos entre 2017 e 2020 (551.782), determinou-se a Razão de Mortalidade Materna para este período, apresentando uma média de 84,3/100.000 NV, sendo respectivamente, 85,1/100 mil NV, 69,1/100 mil NV, 86/100 mil NV e 97,8/100 mil NV. Houve comportamento de redução da Mortalidade Materna no ano de 2018, entretanto, os anos seguintes apresentaram aumento gradativo da RMM. O ano de 2020 marcou a maior frequência de óbitos maternos, com 28% das mortes maternas, enquanto em 2018 ocorreram 21% (**Tabela 1**).

Tabela 1 - Distribuição dos óbitos maternos em números absolutos e porcentagem, número de Nascidos Vivos e Razão de Mortalidade Materna, ocorridos no Estado do Pará, de 2017 a 2020.

Ano	N	%	NV	RMM*
2017	118	25,4	138.684	85,1
2018	98	21	141.819	69,1
2019	119	25,6	138.341	86
2020	130	28	132.938	97,8
Total	465	100,00	551.782	84,3

Legenda: NV: nascidos vivos; RMM: Razão de Mortalidade Materna.

Fonte: Figueira SAS, et al., 2023. Dados da Secretaria de Estado de Saúde Pública.

Segundo o Capítulo XV do CID-10, o maior quantitativo de causas ocorreu em associação com outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte, presentes em 139 casos de óbitos (29,9%), seguido de edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério (24,3%) e complicações do trabalho de parto (16,6%). Esta distribuição das causas de óbitos está especificada na **Tabela 2**. Tem-se por outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte os óbitos codificados no CID-10 entre 094 e 099, relacionados a causas obstétricas indiretas.

Tabela 2 - Distribuição das causas de óbitos maternos segundo o Capítulo XV do CID-10.

Causas CID-10	N	%
Gravidez que termina em aborto	28	6,0
Edema, proteinúria e transtornos hipertensivos na gravidez, no parto e no puerpério	113	24,3
Outros transtornos maternos relacionados predominantemente com a gravidez	14	3,0
Assistência prestada à mãe por motivos ligados ao feto e à cavidade amniótica e por possíveis problemas relativos ao parto	42	9,0
Complicações do trabalho de parto e do parto	77	16,6
Complicações relacionadas predominantemente com o puerpério	52	11,2
Outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte	139	29,9
Total	465	100,00

Fonte: Figueira SAS, et al., 2023. Dados da Secretaria de Estado de Saúde Pública.

Quanto à distribuição de causas obstétricas diretas dos óbitos maternos, 33,1% das causas estão relacionadas às síndromes hipertensivas e 12% às hemorragias. Essas informações são encontradas na **Tabela 3**.

Tabela 3 - Distribuição das causas obstétricas diretas no período de 2017 a 2020 no Estado do Pará.

Causas obstétricas diretas	N	%
Gravidez que termina em aborto	28	8,8
Síndromes hipertensivas	105	33,1
Hemorragia	38	12
Infecção puerperal	22	7
Embolia obstétrica	19	6
Distúrbios da placenta	30	9,5
Anormalidades da contração uterina	31	9,8
Infecções do trato geniturinário na gravidez	8	2,5
Gestação múltipla	2	0,6
Complicações do puerpério	10	3,2
Outras complicações do trabalho de parto e do parto	16	5
Transtornos da membrana e do líquido amniótico	4	1,3
Assistência prestada à mãe por uma desproporção conhecida ou suspeita	3	0,9
Complicações de anestesia	1	0,3
Total	317	100,00

Fonte: Figueira SAS, et al., 2023. Dados da Secretaria de Estado de Saúde Pública.

No que se refere à distribuição de causas obstétricas indiretas dos óbitos maternos, 31,7% foram ocasionados por doenças infecciosas e parasitárias e 14,2% por doenças do aparelho circulatório, conforme **tabela 4**. Para fins de entendimento, estão incluídas como doenças infecciosas e parasitárias notificadas neste estudo: tuberculose, doenças virais e doenças causadas por protozoários, complicando a gravidez, parto e o puerpério.

Tabela 4 - Distribuição das causas indiretas no período de 2017 a 2020 no Estado do Pará.

Causas obstétricas indiretas	N	%
Hipertensão arterial pré-existente à gestação	8	5,4
Diabetes mellitus pré-existente à gestação	1	0,7
Doenças infecciosas e parasitárias	47	31,7
Anemia complicando a gravidez, o parto e o puerpério	4	2,7
Outras doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos	1	0,7
Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas	1	0,7
Transtornos mentais e doenças do sistema nervoso	4	2,7
Doenças do aparelho circulatório	21	14,2
Doenças do aparelho respiratório	11	7,4
Doenças do aparelho digestivo	12	8,1
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1	0,7
Outras doenças e afecções	20	13,5
Não especificadas	17	11,5
Total	148	100,00

Fonte: Figueira SAS, et al., 2023. Dados da Secretaria de Estado de Saúde Pública.

DISCUSSÃO

Considerada um importante indicador de saúde, a Mortalidade Materna reflete não apenas a qualidade da atenção à saúde da mulher, mas também as iniquidades a qual esse público está submetido, uma vez que a morte materna ocorre com maior frequência em áreas subdesenvolvidas ou em desenvolvimento. Nesse interim, condições socioeconômicas precárias, baixo grau de instrução e dificuldades de acesso aos serviços

de saúde estão relacionadas a elevada Razão de Mortalidade Materna. Diante desse contexto, para que seja possível o enfrentamento das situações que levam a morte no período gravídico-puerperal, é necessário conhecer seus determinantes, o que evidencia o carecimento de investigações mais aprofundadas (SERQUEIRA JR, et al., 2020). No Pará, a RMM, calculada a partir dos óbitos maternos ocorridos entre 2017 a 2020, foi de 84,3 óbitos/100 mil NV, valor considerado alto, levando em conta que a média aceitável é entre 10 e 20 mortes por 100 mil nascidos vivos (RODRIGUES ARM, et al., 2019).

Um comparativo entre a Razão de Mortalidade Materna do Brasil nos 2017 e 2018 (59,1 e 64,5), da região Norte entre estes mesmos anos (88,9 e 80,8), do Estado do Pará no período de 2012 a 2016 (88,77) e do percentual encontrado nesta pesquisa (85,1, 69,1, 86 e 97,8), evidencia que a RMM no Estado não permaneceu maior do que a meta, como também se manteve maior que o índice da Região Norte e do Brasil. Este achado pode estar relacionado a melhora da notificação dos óbitos, e não necessariamente pelo aumento de mortes maternas nesta região. No entanto, a morte materna evidencia as disparidades existentes entre as diversas localidades (BRASIL, 2020; MIRANDA BKB, et al., 2019; FURTADO GV, et al., 2021; RODRIGUES ARM, et al., 2019).

Além disso, é importante enfatizar que não foi observada redução estatisticamente significativa da RMM no Estado do Pará entre 2017 a 2020. Nesse sentido, salienta-se a importância da articulação de mudanças no atual modelo assistencial da atenção obstétrica, haja vista o elevado número de óbitos que poderiam ser evitados, condição que denota deficiências nos serviços de atenção à saúde (SCARTON J, et al., 2020; RUAS CAM, et al., 2020). É fundamental, portanto, fazer a distinção entre as causas diretas e causas indiretas de morte obstétrica, bem como a estimativa da magnitude e do monitoramento de suas tendências. Por estarem relacionadas a complicações da gestação, parto e puerpério, em decorrência de intervenções obstétricas, falta ou inadequação do tratamento (direta) ou resultados de doenças prévias ou desenvolvidas no decorrer da gestação e agravadas por essa condição (indireta), o conhecimento acerca das causas auxilia na identificação dos pontos frágeis da assistência, seja no pré-natal ou durante a internação nas maternidades (MENDONÇA IM, et al., 2022).

No que tange o cenário brasileiro, a morte materna por causa obstétrica indireta representou domínio dos óbitos em relação à morte materna obstétrica direta entre 2015 a 2019, diferente do que se encontrou neste estudo. Entretanto, na análise de causas de óbitos segundo o Capítulo XV do CID-10, outras afecções obstétricas não classificadas em outra parte predominou em relação às outras classificações, estando essa relacionada às causas obstétricas indiretas. Deste modo, na análise geral, os achados desta pesquisa se apresentam em conformidade ao observado no Brasil. Além disso, esses dados indicam que a assistência prestada à gestante deve ter atenção tanto nas causas de morte relacionadas à gestação, quanto nas condições pré-existentes (BARRETO BL, 2021).

No que concerne as causas de morte materna obstétricas, o presente estudo evidenciou predomínio das causas de morte materna obstétricas diretas. Em consonância, no Estado do Rio de Janeiro a principal causa de mortalidade materna está relacionada às causas obstétrica diretas, principalmente associadas as síndromes hipertensivas, corroborando com esta pesquisa. O mesmo pode ser observado no Estado do Amazonas, cujas causas obstétricas diretas foram responsáveis por 379 óbitos entre 2006 a 2015 (MENDONÇA IM, et al., 2022; MEDEIROS LT, et al., 2018).

Vale ressaltar que no Amazonas ocorreram 564 mortes maternas entre os anos analisados, enquanto no Pará ocorreram 465 em apenas 4 anos. Este dado aponta a necessidade de aprofundamento na análise de fatores como o nível socioeconômico, a qualidade da assistência, o acesso à informação e as políticas de promoção da saúde pública existentes, tendo em vista que o número de morte materna indica a realidade social de uma localidade. Portanto, apesar do avanço no contexto da saúde da mulher, as elevadas taxas de morte materna ainda devem ser colocadas em pauta (PINTO KB, et al., 2022). No montante causa obstétrica direta, as síndromes hipertensivas e as síndromes hemorrágicas são as principais causas de morte materna, corroborando com este estudo, no qual 33,1% das causas estão relacionados às síndromes hipertensivas e 12% às hemorragias. Uma vez que o óbito materno é evitável em 92% dos casos, principalmente quando relacionado a causa direta, é relevante considerar o redirecionamento de políticas de saúde frente aos índices

de mortalidade materna. Ainda, com destaque para eclampsia e pré eclampsia, as mortes por causas hipertensivas apontam fragilidades e negligência em saúde (SANTOS LO, et al., 2021; SERQUEIRA JR, et al., 2020; SILVA SCM, et al., 2019). Tendo em vista que nem todas as mulheres possuem acesso a assistências à saúde como o pré-natal e o tempo de intervenção adequado, os números de distúrbios hipertensivos e hemorragias se mantêm mais elevados. Por estar associado a demora na decisão de procurar cuidado, a demora no acesso à unidade de saúde e a demora em receber a assistência adequada na instituição de referência, o acesso a assistência é o fator mais importante relacionado a mortalidade materna (FREITAS-JUNIOR RAO, 2020).

Quanto a morte materna obstétrica por causas indiretas, prevaleceram as doenças infecciosas e parasitárias e doenças do aparelho circulatório. Corrobora com este dado o percentual no Estado da Bahia entre 2004 a 2015, no qual as principais causas obstétricas indiretas correspondem a doenças infecciosas e parasitárias e outras doenças da mãe, classificadas em outra parte, mas que complicam a gravidez, o parto e o puerpério, da qual doenças do aparelho circulatório faz parte. Tal achado aponta que as causas indiretas estão associadas às doenças crônico-degenerativas e torna evidente a necessidade do planejamento e avaliação das ações de saúde conforme a necessidade territorial (GOMES JO, et al., 2018; SCARTON J, et al., 2020).

Grande parte das enfermidades que desencadeiam a mortalidade materna são susceptíveis a tratamento e possivelmente evitáveis. Diante disso, a morte materna está diretamente relacionada à qualidade da assistência durante o período gestacional, haja vista a falta ou falha do diagnóstico pode levar a episódios desfavoráveis para o binômio materno-infantil. Portanto, é fundamental que a atenção obstétrica seja garantida de forma humanizada e especializada, com equipe qualificada e apta para trabalhar com esse público (FURTADO GV, et al., 2021; CANTALIXTO VF; FARIAS FN, 2021; TINTORI JA, et al., 2022). No contexto da Atenção Básica, cabe ao enfermeiro exercer papel importante na redução da morte materna, por meio do acompanhamento eficaz durante a gestação, através de um cuidado diferenciado às gestantes e suas famílias, visando a assistência integral e o acolhimento destas nas unidades básicas, nas consultas de pré-natal e no acompanhamento pré-natal como um todo (AMORIM TS, et al., 2022).

Destaca-se que a redução dos índices de mortalidade materna requer o conhecimento de sua magnitude. Sendo assim, depende do preenchimento adequado das declarações de óbitos, para que ocorra aprimoramento do sistema de informação, realização de inquéritos para correção de dados e a investigação contínua das causas de morte de mulheres em idade fértil. Em contrapartida, preenchimentos inadequados das declarações de óbito e a omissão do registro do óbito em cartório, fazem com que os dados acerca da mortalidade materna se encontrem imprecisos e incompletos, interferindo na estimativa da razão de mortalidade materna (CANTALIXTO VF e FARIAS FN, 2021; NOBRE AOG e SOUZA ES, 2021).

No contexto geral desta pesquisa, os resultados são de grande relevância, uma vez que os dados fornecidos pelos sistemas de informação em saúde contribuem para a realização de análises epidemiológicas e avaliação da qualidade e execução das políticas públicas, ferramentas indispensáveis ao planejamento em saúde. Cabe enfatizar que é dever do Estado a adoção de medidas eficazes no intuito de garantir o direito à vida das mulheres, considerando que o risco a vida de uma mulher na gravidez, no parto ou no puerpério, seja por fatores de ordem médica, social e/ou relativos ao sistema de saúde, caracteriza violação dos seus direitos (SANTOS LO, et al., 2021).

Consideram-se limitações deste estudo a incompletude do preenchimento de algumas variáveis estudadas, podendo levar a inconsistências relacionadas à pesquisa. Como contribuições, o estudo promove o fortalecimento da importância da investigação do óbito, para que se obtenha uma mensuração do cenário atual da saúde da mulher, bem como a reflexão sobre a assistência prestada no período gravídico-puerperal. Através dos dados coletados e da discussão acerca do tema, pode-se ocorrer a sensibilização dos gestores e profissionais sobre as mortes maternas e a importância da implementação e criação de políticas públicas voltadas para esse público. Além disso, espera-se contribuir com o enriquecimento da comunidade acadêmica, com o aumento da produção científica sobre esta temática no Estado do Pará, uma vez que estas produções ainda são escassas.

CONCLUSÃO

A pesquisa retratou a ocorrência da Mortalidade Materna no Estado do Pará, proporcionando não somente a investigação das causas, mas também a caracterização obstétrica dos óbitos maternos. Os resultados possibilitaram identificar que o panorama da Mortalidade Materna é preocupante dentro do Estado e, a partir disso, é possível inferir a necessidade de investimentos na área da saúde, essencialmente no âmbito da saúde da mulher. Desta forma, além de manter o alerta na temática, se faz necessário a revisão ou a implantação de novas estratégias voltadas a esta problemática. Ademais, deve-se dar enfoque à preparação da equipe multiprofissional, não limitando-se apenas no tratamento das patologias, trazendo com si informações importantes para promover a educação contínua dos membros da equipe. Dessa forma, preenchendo lacunas temáticas como planejamento familiar, gestação de alto risco e saúde reprodutiva, que por si podem fornecer subsídios para os profissionais ofertarem melhor atendimento e aconselhamento para gestantes e acompanhantes durante as consultas pré-natais e puerperais, fatores que contribuem na melhora da oferta do serviço e desperta um maior interesse no cuidado do binômio mãe-filho. Diante desse quadro, é imprescindível que haja melhor compreensão dos fatores determinantes das causas de mortes maternas e da revisão das estratégias de ação frente a este problema.

REFERÊNCIAS

1. AMORIMTS, et al. Gestão do cuidado de enfermagem para a qualidade da assistência pré-natal na Atenção Primária a Saúde. *Escola Anna Nery*, 2022; 26: 20210300.
2. BARRETO BL. Perfil epidemiológico da mortalidade materna no Brasil no período de 2015 a 2019. *Revista de Enfermagem Contemporânea*, 2021; 10(1): 127-33.
3. BRASIL. Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde. Boletim Epidemiológico, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2020/boletim-epidemiologico-vol-51-no20/view>. Acessado em: 7 de novembro de 2021.
4. CANTALIXTO VF e FARIAS FN. Conceitos e características da morbidade materna e near miss: revisão bibliográfica. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(1): e5752.
5. FURTADO GV, et al. Causas de morte materna: um estudo comparativo entre dados nacionais e dados do estado do Pará. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(7): e8167.
6. FREITAS-JUNIOR RAO. Mortalidade materna evitável enquanto injustiça social. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2020; 20(2): 615-622.
7. GOMES JO, et al. Perfil sociodemográfico e clínico de mortalidade materna. *Revista de Enfermagem UFPE on line*, 2018; 12(12): 3165-71.
8. MEDEIROS LT, et al. Mortalidade materna no estado do Amazonas: estudo epidemiológico. *Revista Baiana de Enfermagem*, 2018; 32.
9. MENDONÇA IM, et al. Tendência da mortalidade materna no Estado do Rio de Janeiro, Brasil, entre 2006 e 2018, segundo a classificação CID-MM. *Caderno de Saúde Pública*, 2022; 38(3): 00195821.
10. MIRANDA BKB, et al., Mortalidade materna: distribuição e causas no estado do Pará entre os anos 2012 a 2016. *Revista de Educação, Saúde e Ciências do Xingu*, 2019.
11. NOBRE AOG e SOUZA ES. Mortalidade materna na macrorregião de saúde oeste da Bahia entre o período de 1998 a 2019. *Prática e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva*, 2021.
12. PINTO KB, et al. Panorama de Mortalidade Materna no Brasil por Causas Obstétricas Diretas. *Research, Society and Development*, 2022; 11(6): 17111628753.
13. RODRIGUES ARM, et al. Mortalidade materna no Brasil entre 2006-2017: análise temporal. *Revista Tendência da Enfermagem Profissional*, 2019.
14. RUAS CAM, et al. Perfil e distribuição espacial da mortalidade materna. *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, 2020; 20(2): 397-409.
15. SANTOS LO, et al. Estudo da mortalidade materna no Nordeste Brasileiro, de 2009 a 2018. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2021; 13(2): e5858.
16. SERQUEIRA JR, et al. Análise da mortalidade materna por causas relacionadas ao trabalho de parto, parto e puerpério em Goiás no período de 2008 a 2017. *Brazilian Journal of Development*, 2020.
17. SILVA SCM, et al. Diagnóstico da situação de morte materna. *Revista Brasileira de Promoção da Saúde*, 2019; 32.
18. SCARTON J, et al. Mortalidade materna: causas e estratégias de prevenção. *Research, Society and Development*, 2020; 9(5): 67953081.
19. SCARTON J, et al. Perfil da mortalidade materna: uma revisão integrativa da literatura. *Revista de Pesquisa Cuidado é Fundamental Online*. 2020; 11(3): 816-22.
20. TINTORI JÁ, et al. Epidemiologia da morte materna e o desafio da qualificação da assistência. *Acta Paulista de Enfermagem*, 2022; 35: APE00251.

**APÊNDICE C – ARTIGO COMPLETO TECNOLOGIAS EDUCATIVAS
UTILIZADAS NO ENSINO DA ENFERMAGEM EM SAÚDE DA MULHER:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA.**

**Tecnologias Educativas utilizadas no ensino da enfermagem em
saúde da mulher: Revisão Integrativa da Literatura****Educational Technologies used in the teaching of
nursing in women's health**

Simone Aguiar da Silva FigueiraORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6368-6124>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: simoneaguiar@uepa.br**Raysa Araújo Carvalho**ORCID: <https://orcid.org/0009-0002-3461-4142>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: rayssaacarvalho19@gmail.com**Paulo Sérgio Caetano de Carvalho**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1958-9746>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: pscarvalho21@gmail.com**Ilma Pastana Ferreira**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9152-3872>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: ilma.pastana@uepa.br**Jofre Jacob da Silva Freitas**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0568-7177>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: freitasjjs@gmail.com**Clea Nazaré Carneiro Bichara**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2995-0136>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: cleacarneirobichara@gmail.com**John Henry de Oliveira Vale**ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9772-6024>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: fsiojh@yahoo.com.br**Selma Kazumi da Trindade Noguchi**ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-6892-4718>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: selma.noguchi@uepa.br**Renato da Costa Teixeira**ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4073-205x>
Universidade do Estado do Pará, Brasil
E-mail: renatocteixeira@uepa.br

RESUMO

O objetivo foi sintetizar estudos científicos, que tenham abordado o uso de tecnologias educativas no ensino de enfermagem em saúde da mulher. Foi realizada uma revisão da literatura em 4 bases de dados: SCIELO, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde e PUBMED. Para seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores: tecnologia educacional, ensino superior, saúde da mulher e pré-natal, foi utilizado o operador *booleano* And entre os descritores. Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem sobre tecnologias educativas e saúde da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal.

Recebido: 00/00/2023 | Aceito: 00/00/2023 | Publicado: 00/00/2023

A busca resultou em 40 referências levantadas nas bases de dados, dessas, 10 foram excluídas após os critérios de inclusão, 30 artigos foram identificados pelos títulos ou resumos, sendo 7 excluídos por não apresentarem o artigo completo, 23 artigos foram lidos na íntegra, sendo 6 excluídos por não atenderem a questão da pesquisa, resultando em 17 artigos para compor esta revisão.

Palavras-chave: Tecnologias educativas; Saúde da mulher; Enfermagem.

ABSTRACT

The objective was to synthesize scientific studies that have addressed the use of educational technologies in women's health nursing education. A literature review was carried out in 4 databases: SCIELO, LILACS, Virtual Health Library and PUBMED. For the selection of articles, the following descriptors were used: educational technology, higher education, women's health and prenatal care, the Boolean operator And was used between the descriptors. The inclusion criteria were: research that addressed educational technologies and women's health during the pregnancy-puerperal cycle. The search resulted in 40 references found in the databases, of which 10 were excluded after the inclusion criteria, 30 articles were identified by titles or abstracts, 7 of which were excluded because they did not present the complete article, 23 articles were read in full, being 6 excluded for not answering the research question, resulting in 17 articles to compose this review.

Keywords: Educational technologies; Women's health; Nursing.

INTRODUÇÃO

As tecnologias são ferramentas muito úteis nos dias atuais, sendo utilizadas em diversas e diferentes áreas profissionais. Seu uso tem sido de suma importância para a área da saúde, inclusive para melhorar os serviços de enfermagem, pois proporciona aperfeiçoamento das ações de cuidado de enfermagem (NIETSCHE, et al; 2012).

Matias, et al; (2012) descrevem que as tecnologias educativas têm papel fundamental no processo de educação em saúde, visto que facilita seu desenvolvimento, promovendo informação dos temas abordados, e contribuindo dessa forma com a promoção de saúde.

Nesse contexto educativo, a enfermagem é uma profissão muito atuante participante ativamente dos processos educacionais junto à comunidade. Porém, para se ter bons resultados, o enfermeiro enquanto educador deve pensar em formas de tecnologia educativa que agradem seu público, e causem impacto pessoal, para que os indivíduos se mobilizem e adquiram hábitos de vida saudáveis (ÁFIO, et al; 2014).

O emprego de tecnologia educativa nas atividades de enfermagem, torna a prática da educação em saúde menos monótona, e mais estimulante. Sendo que a escassez desses recursos dificulta a parceria entre profissionais e clientela, afastando as pessoas da busca de melhorias de sua saúde, e qualidade de vida (FONSECA, et al; 2011).

No setor da saúde, é comum a utilização de tecnologias, compreendidas em uma concepção de produto e processo. Dessa forma, as tecnologias em saúde podem ser divididas em leve, que é o estabelecimento de relações para realização do cuidado (vínculo, gestão de serviços e acolhimento); leve-dura, sendo a construção do conhecimento por meio de conhecimento estruturado (teorias, modelos de cuidado, cuidado de enfermagem); e dura, que é a utilização de instrumentos, normas e equipamentos tecnológicos, que foi usada na construção desta tecnologia (SABINO, et al; 2016).

Nietsche, et al; (2005) por sua vez, ao abordar o conceito de tecnologia traz descrito como um conjunto de saberes e fazeres que estão relacionados a produtos e materiais que definem terapêuticas e processos de trabalho e assim são considerados instrumentos para realizar ações na produção da saúde. Assim, as tecnologias podem ser classificadas em Tecnologias Educacionais, que são dos dispositivos usados para mediar processos de ensinar e aprender, as Tecnologias Assistenciais, que estão relacionadas a processos de cuidar, e por fim, as Tecnologias Gerenciais, usadas para mediar os

processos de gestão nos diversos sistemas de saúde.

Em relação as Tecnologias educacionais e suas imensas possibilidades de aplicabilidade como novos recursos metodológicos no processo de ensino aprendizagem, têm se discutido sobre a importância de seu uso no ensino em saúde da mulher nos cursos de graduação em enfermagem. E nesse contexto, torna-se importante destacar que a forma como o docente desenvolve sua metodologia abordando o conteúdo teórico-prático é fundamental para saber como o discente irá apreender e repassar o seu conhecimento junto aos pacientes durante sua abordagem assistencial.

A aplicação de maneiras inovadoras de ensino utilizando a tecnologia também exige uma reconstrução cultural do docente, exigindo que seu perfil esteja adaptado a um novo conceito de socialização de conhecimento e que o mesmo tenha domínio sobre a tecnologia empregada. A desenvoltura das novas gerações com os novos aparatos tecnológicos de uso pessoal pode inverter a direção do fluxo de conhecimento e por vezes frustrar o professor no emprego da tecnologia em sala, desse modo, é necessário também, que o discente permaneça motivado durante o processo de aprendizagem.

Partindo da necessidade de um cuidado ampliado e integral no que diz respeito à saúde da mulher, buscou-se nesse estudo, sintetizar através de uma revisão integrativa de literatura, artigos que abordem o uso de tecnologias educativas no ensino em saúde da mulher na enfermagem.

METODOLOGIA

Compreendendo a relevância da utilização de tecnologias educativas no processo de ensino-aprendizagem relacionada à saúde da mulher, com ênfase no pré-natal, realizou-se uma busca ativa em 4 bases de dados: SCIELO, LILACS, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PUBMED com o objetivo de encontrar tecnologias educacionais elaboradas para o ensino de saúde da mulher, para assim subsidiar o conhecimento das evidências científicas na área. Para a seleção dos artigos, foram utilizados os seguintes descritores: tecnologia educacional, ensino superior, saúde da mulher e pré-natal, foi utilizado o operador booleano *and* entre os descritores.

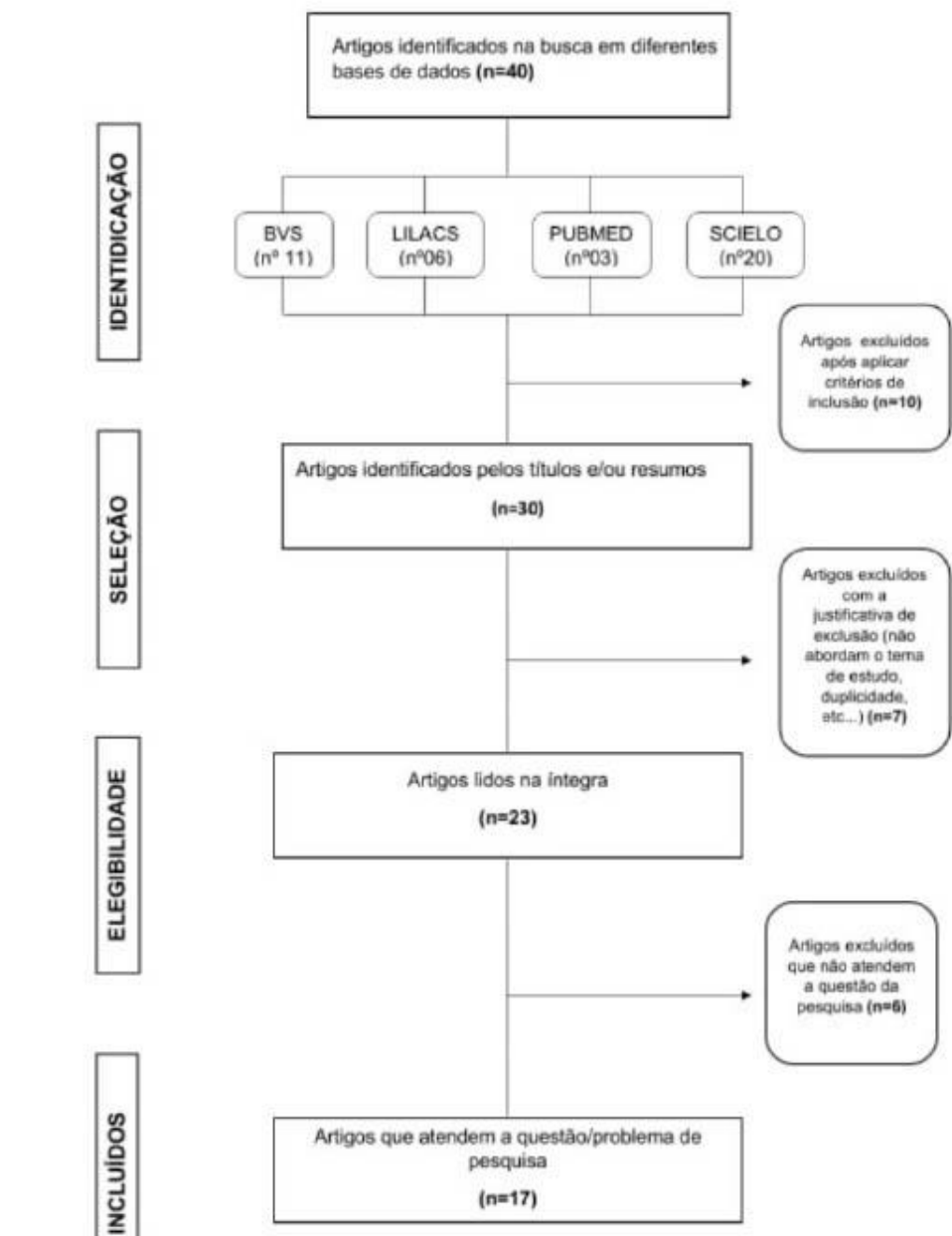
Os critérios de inclusão foram: pesquisas que abordassem sobre tecnologias educativas e saúde da mulher durante o ciclo gravídico-puerperal publicadas em português em resumos, artigos completos, publicados nos últimos 5 anos. Como critério de exclusão foram excluídos os que não apresentavam o artigo completo para leitura.

Os dados dos estudos potencialmente incluídos foram inseridos em uma planilha do Excel padronizada com as seguintes informações dos estudos: autor, ano, título, base de dados, objetivos e considerações. Após a exclusão dos que não atendiam ao objeto de pesquisa, as informações foram apresentadas em uma tabela.

A busca resultou em 40 referências levantadas nas bases de dados, dessas, 10 foram excluídas após os critérios de inclusão, 30 artigos foram identificados pelos títulos ou resumos, sendo 7 excluídos por não apresentarem o artigo completo, 23 artigos foram lidos na íntegra, sendo 6 excluídos por não atenderem a questão da pesquisa, resultado em 17 artigos para compor esta revisão.

Após a primeira seleção dos estudos aplicando-se os critérios de inclusão e exclusão, os resultados da pesquisa até a amostra final estão representados no formato de fluxograma PRISMA (Figura 1).

Figura 1- Fluxograma PRISMA da etapa de seleção dos estudos



Fonte: Elaborado pelos autores com base nos dados bibliográficos, 2022

Tabela – Tabela de distribuição dos artigos selecionados segundo autor/ano, título, desenho do estudo, base de dados, objetivos e considerações gerais

AUTOR/ANO	TÍTULO	DESENHO DO ESTUDO	BASE DE DADOS	OBJETIVOS	CONSIDERAÇÕES GERAIS
SANTOS et al., 2017	Elaboração de novas tecnologias em enfermagem: utilização de uma cartilha para prevenção	Estudo qualitativo, com caráter descritivo.	BVS	Elaborar uma cartilha profissional em enfermagem contendo o esclarecimento das funções de cada categoria profissional e orientações sobre os direitos da mulher no decorrer do pré-natal, trabalho de parto e pós-parto.	Reafirma a importância de tecnologias interativas no processo de cuidado, em especial, na temática da violência obstétrica, que carece ainda mais de pesquisas, discussões e reflexões acerca do tema e subsídios para novas políticas públicas.
GADELHA et al., 2019	Tecnologias Educativas No Processo Formativo: Discurso Dos Acadêmicos De Enfermagem	Estudo qualitativo, descritivo.	BVS	Analisar os discursos dos acadêmicos de Enfermagem sobre as tecnologias educativas no processo de ensino-aprendizagem.	Observa-se que o lúdico é um caminho para construir o aprendizado, de maneira interativa e sensível, favorecendo a formação crítica do enfermeiro.
LAZAROTO et al., 2017	Efetividade De Uma Tecnologia Educativa Na Promoção Da Saúde Feminina	Estudo exploratório, descritivo com abordagem quantitativa.	SCIELO	Avaliar a efetividade de uma tecnologia educativa na promoção da saúde feminina da população de Sinop – MT.	A tecnologia educativa contribuiu na aquisição de novas informações. Sendo que esta despertou nas mulheres participantes da pesquisa uma maior compreensão acerca dos temas abordados.
CARNEIRO et al., 2017	Uma nova ferramenta educacional para a prevenção de Hipertensão na gravidez - avaliação através da visita de equipe de Saúde da família	Estudo metodológico, de natureza quantitativa.	BVS	Avaliar uma nova ferramenta educacional para a prevenção da hipertensão na gravidez pela equipe de saúde da família.	As contribuições dos profissionais de Equipe de Saúde da Família possibilitaram a construção da versão final da ferramenta educacional dos pacientes para prevenir a hipertensão na gravidez.

SANTIAGO et al., 2020	Avaliação De Objeto Virtual De Aprendizagem Sobre Pré-natal Para Adolescentes Grávidas Na Atenção Básica	Estudo metodológico, tecnológico de abordagem quantitativa.	LILACS	Descrever o processo de construção e avaliação de um Objeto Virtual de Aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas no contexto da atenção básica.	Acredita-se que o OVA possa ser usado como recurso digital complementar ao processo educativo de adolescentes grávidas no contexto da atenção básica para fornecer orientações sobre pré-natal.
SILVA et al., 2021	Contribuição de gestantes na construção e avaliação de uma tecnologia educacional: o “almanaque da gestante”	Trata-se de um estudo participativo com abordagem qualitativa.	SCIELO	Descrever a contribuição de gestantes na construção e avaliação de uma tecnologia educativa.	A inovação da tecnologia educacional consistiu na incorporação das vozes das gestantes em cuidados pré-natais, com potencial para estimular reflexões e o processo de aprendizagem desse público-alvo.
FREITAS et al., 2022	Exame físico no pré-natal: construção e validação de hiperídia educativa para enfermagem	Estudo de desenvolvimento, que consiste em construir e desenvolver softwares e outras estratégias tecnológicas.	SCIELO	Descrever o processo de desenvolvimento e validação de uma hiperídia educacional para graduandos e profissionais de enfermagem a respeito da técnica de realização do exame físico no pré-natal.	A hiperídia utilizou diversos recursos midiáticos que a tornam apta a otimizar o processo ensino e aprendizagem e que foi validada por especialistas.
CASSIANO et al., 2022	Tecnologia educacional para primigestas: estudo quase experimental	Estudo quase experimental do tipo antes e depois, não randomizado e não concorrente.	SCIELO	Analisar a influência de uma tecnologia educacional no conhecimento de primigestas sobre os sinais de trabalho de parto e risco obstétrico.	Os resultados sugerem que a TE teve influência positiva sobre o conhecimento das primigestas acerca dos sinais de trabalho de parto e de risco obstétrico.
BARROS et al., 2021	Tecnologias desenvolvidas no contexto da saúde da mulher no Brasil: uma revisão integrativa	Estudo de natureza descritiva.	SciELO	Conhecer as publicações científicas acerca do desenvolvimento de tecnologias voltadas para a área de saúde da	Percebe-se, por meio da revisão, que se faz necessário o desenvolvimento, validação e implementação de todas as classes das tecnologias em saúde.

				mulher no Brasil.	
REBERTE et al., 2019	O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante	Estudo descritivo qualitativo.	SciELO	Descrever o processo de construção de uma cartilha educativa destinada à promoção da saúde da gestante.	As opiniões das gestantes e dos peritos, que consideraram a cartilha enriquecedora e esclarecedora, justificam o uso da cartilha como recurso adicional das atividades educativas, realizadas durante o período pré-natal.
MORAES et al.; 2019	Protocolo para consulta de enfermagem no pré-natal: construção e validação	Estudo de natureza descritiva qualitativa.	LILACS	Construir e validar um protocolo direcionado a consulta de Enfermagem no pré-natal a ser utilizado na Casa de Parto Natural Lígia Barros Costa.	Espera-se que esse protocolo sirva de incentivo para que outros enfermeiros busquem a criação de materiais semelhantes em suas unidades de saúde.
SILVA & MACHADO (2019)	Desenvolvimento de um gestograma destinado às gestantes no acompanhamento do pré-natal	Estudo descritivo.	BVS	apresentar um novo tipo de Gestograma para gestantes, como uma tecnologia de promoção da saúde, com foco nos sinais e sintomas da gestação. Permitindo assim, à gestante uma apropriação visual de sua gestação.	O estudo destaca a importância do curso de Residência em Saúde da Família e Comunidade pela Escola de Saúde Pública do Estado do Ceará que proporcionou situações que permitiram o incentivo à criatividade na elaboração de um instrumento que permitirá uma melhor promoção da saúde de gestantes.
BEZERRA. R. A. (2018)	Cuidado de enfermagem à saúde da gestante: aplicativo móvel para o autocuidado no controle da pressão arterial	Estudo metodológico.	SCIELO	Elaborar e validar um aplicativo em plataforma móvel direcionado para o autocuidado de gestantes no controle da pressão arterial.	A avaliação positiva do aplicativo tanto em relação à sua estrutura quanto em relação à sua facilidade de utilização, demonstra que a incorporação de novas tecnologias na avaliação e cuidado da pressão arterial em gestantes pode ser uma realidade para a promoção do autocuidado.
SOUSA, M.G.P. (2019)	Desenvolvimento e validação de um protótipo de aplicativo para plataforma móvel para promoção da saúde de gestantes	Estudo metodológico de desenvolvimento de tecnologia leve dura, de natureza quantitativa, qualitativa e	SCIELO	Desenvolver e validar um protótipo de app para plataforma móvel com vistas à promoção da saúde de	Apesar de se considerar que a validação por profissionais de áreas diversificadas é fundamental para tornar a tecnologia mais adequada ao público, com maior usabilidade, e que depois de concluída essa etapa de

		longitudinal.		gestantes, visando disponibilizar informações fidedignas, baixo custo, amplo acesso e interatividade pertinentes à gestação, parto e pós-parto.	avaliações dos juízes, é preciso realizar as adaptações. No entanto, não nos foi possível realizar esta ação por conta da exiguidade do tempo.
DUARTE et al., 2019	Tecnologias do cuidado na enfermagem obstétrica: contribuição para o parto e nascimento	Estudo descritivo.	BVS	Identificar as tecnologias do cuidado utilizadas por enfermeiras obstétricas em um Centro de Parto Normal.	A utilização das tecnologias do cuidado permite que as enfermeiras obstétricas valorizem as práticas humanizadas no contexto do parto e nascimento.
SILVA et al., 2019	Uso de tecnologia móvel para o cuidado gestacional: avaliação do aplicativo Gestação	Estudo de natureza avaliativa, aplicada, metodológica, com abordagem quanti-qualitativa.	SCIELO	Avaliar o aplicativo Gestação, com base na experiência de uso das gestantes.	O aplicativo Gestação obteve, um índice de validação favorável evidenciando-o como tecnologia facilitadora e coadjuvante no empoderamento das gestantes interessadas em obter conhecimentos sobre o período gravídico, mostrando-se uma potente ferramenta para qualificar as boas práticas na consulta de enfermagem.
ALBUQUERQUE et al., 2017	Tecnologia para o autocuidado da saúde sexual e reprodutiva de mulheres estomizadas	Estudo metodológico.	SCIELO	Validar uma tecnologia do tipo cartilha impressa para o autocuidado na saúde sexual e reprodutiva de mulheres estomizadas.	A tecnologia educativa em questão foi validada segundo conteúdo e aparência, constituindo-se, portanto, em um recurso adequado, confiável e de fácil compreensão para a aquisição de conhecimentos sobre o autocuidado na saúde sexual e reprodutiva de mulheres estomizadas.

Fonte: Dados da pesquisa, 2022

DISCUSSÃO

O termo “tecnologia” pode ser compreendido como o modo de fazer, o método e não apenas, a matéria física em si, como as máquinas e equipamentos sofisticados. Ressalta-se que as tecnologias educativas surgem no contexto de saúde com o objetivo de fomentar a promoção da saúde, o aperfeiçoamento do conhecimento e o enfrentamento da pessoa, facilitando a compreensão do aprendizado (LIMA et al.

2020). Dessa forma, as tecnologias educativas identificadas neste estudo foram representadas pela utilização de cartilhas, manual, folheto, almanaque, ferramenta eletrônica (site), gestograma, vídeo animado e hiperídia.

O estudo de Cassiano, et al; (2022), mostrou que os resultados apresentados sinalizam que uma TE, em formato de vídeo animado, teve influência positiva sobre o conhecimento de primigestas acerca dos sinais de trabalho de parto e de risco obstétrico. O esperado era que a vivência com a tecnologia favorecesse a capacidade de se autogerir e consolidar sua participação consciente nas decisões que lhe dizem respeito. Houve um maior percentual também de gestantes que foram orientadas quanto aos sinais de trabalho de parto e risco obstétrico pelo médico.

O que corrobora com o estudo de Marques, et al; (2021) sobre associação entre a melhor orientação durante o pré-natal e o profissional que o assiste verificou que a realização do pré-natal conjunta com o médico e o enfermeiro aumentou as chances de adequadas orientações, quando comparado ao acompanhamento por apenas um profissional. Tais achados levam a duas reflexões importantes, a primeira, diz respeito à necessidade do enfermeiro de empoderar-se de tecnologias que o auxiliem no processo de trabalho, e o fortaleçam enquanto membro da equipe e a segunda reforça a importância de todos os profissionais que assistem às gestantes. Por fim, reafirma-se a relevância das tecnologias e dos profissionais para uma adequada assistência ao pré-natal, na busca de melhorias para o cuidado em saúde materno e infantil e para promoção do protagonismo da mulher.

Acredita-se que o vídeo animado facilitou o acesso das gestantes às informações referentes aos sinais de trabalho de parto e de risco obstétrico durante as consultas de pré-natal e quantas vezes esta julgar necessário, visto que se trata de tecnologia a qual ela poderia acessar em seu aparelho telefônico ou em meios digitais. E, portanto, o material poderia ser um instrumento que contribuiria para o conhecimento das primigestas acerca da temática e, por consequência, possibilitaria a autonomia e segurança na decisão de ir para a maternidade no momento oportuno e necessário. Além disso, essa TE também contribui com a atuação dos profissionais da atenção básica e maternidades, em sua atuação junto à essa clientela, ao promover a saúde materna e neonatal por meio da educação em saúde (Cassiano, et al; 2022).

Santiago, et al; (2020), afirma que é crescente o número de intervenções realizadas com o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICS) para divulgação de informações sobre promoção da saúde, prevenção e monitoramento de

doenças. Com o avanço do uso das TICs, os objetos virtuais de aprendizagem (OVAs), que são definidos como qualquer recurso digital que possa ser utilizado para apoiar o processo de ensino-aprendizagem proporcionam reusabilidade, interatividade, interoperabilidade, durabilidade e acessibilidade. Acredita-se que o OVA sobre pré-natal para adolescentes grávidas no contexto da atenção básica possa representar recurso digital alternativo para o desenvolvimento de atividades educativas com este público-alvo visando obter melhores resultados em relação a promoção da saúde materno-infantil e redução riscos biopsicossociais.

Moraes (2013), afirma que o uso da tecnologia na prática de Enfermagem vem sendo empregado como uma ferramenta auxiliadora no processo de cuidar, visto que, dinamiza a assistência tornando por vezes o cuidar mais eficaz. As tecnologias podem e devem ser utilizadas em todos os níveis de assistência, para diferentes públicos, tendo como objetivo primordial a promoção da saúde dos envolvidos. Ao se refletir sobre o uso de tecnologias na perspectiva do cuidar, verifica-se o quão importante é a capacidade humana em buscar inovações capazes de modificar seu cotidiano visando uma melhor qualidade de vida e uma maior realização profissional.

Atualmente, encontra-se disponível uma grande quantidade de informações provenientes de estudos realizados em diferentes cenários. Essas pesquisas, muitas vezes, resultam em achados diferentes a depender da cultura e da população em que foram realizadas, podendo acarretar dificuldade para seleção dos procedimentos mais adequados e aplicá-los corretamente durante a prática assistencial. Assim é de grande importância que a enfermagem saiba embasar sua prática clínica em estudos com evidências científicas atualizadas e que seja capaz de selecionar as condutas e os procedimentos mais adequados de serem utilizados durante as consultas de pré-natal definindo a época de aplicá-los durante a gestação.

É indubitável, que a tecnologia enriquece a prática assistencial no momento em que vislumbra uma harmoniosa integração entre avanço científico e humanização. Torna-se importante que os profissionais de saúde busquem constantes atualizações em decorrência de inúmeras mudanças e avanços no contexto tecnológico como forma de possibilitar o uso da tecnologia mais adequada frente as suas práticas assistenciais.

Atualmente percebe-se a preocupação de enfermagem em desenvolver tecnologias como ferramentas facilitadoras no processo de cuidar. Cita-se como exemplo, o estudo desenvolvido por Freitas (2022) que teve por objetivo construir e validar uma hiperídia educacional para favorecer o processo ensino-aprendizagem sobre a Enfermagem no

exame físico no pré-natal e a pesquisa realizada por Duarte (2019) que objetivou a identificação das tecnologias do cuidado utilizadas por enfermeiras obstétricas em um Centro de Parto Normal.

Silva (2021), partindo desse pressuposto inovou em seu estudo com uma tecnologia educacional que consistiu na incorporação de um almanaque para as gestantes em cuidados pré-natais com potencial para estimular reflexões e o processo de aprendizagem desse público-alvo. Além disso, a utilização de jogos que tornam o aprendizado mais dinâmico, a presença de personagens que representam a família brasileira e a linguagem popular utilizada nos almanaques aproximam o público do conteúdo da tecnologia, o que pode ser considerado uma inovação relativamente a outros materiais educativos. Espera-se que esse almanaque possa estimular o desenvolvimento de novas tecnologias educativas que promovam a ludicidade e facilitem o aprendizado diante das diversas temáticas envolvendo o ciclo gravídico puerperal.

Segundo Menezes (2011), a proposição de um instrumento de apoio ao atendimento de gestantes, além de apresentar um caráter estratégico, pode dar ao enfermeiro a competência de enxergar a mulher gestante de forma mais holística, através de condutas acolhedoras que valorizem suas queixas e angústias, afim de minimizar ao máximo qualquer desconforto e melhorar a qualidade de vida da paciente. O profissional da saúde, seja ele de nível técnico ou superior deve estar atento para buscar maneiras mais eficazes para melhor atender os usuários do sistema de saúde. Buscar esse cuidado envolve que o profissional tenha criatividade e proatividade pensando sempre em dar uma melhor qualidade de vida para a comunidade em que assiste.

A análise das publicações evidenciou que a categoria tecnológica mais focada no desenvolvimento de instrumentos assistenciais, educacionais e de ensino foi a tecnologia leve-dura com doze estudos, que segundo Merhy (2005), integra o conjunto e conhecimentos estruturados e retratados pelos princípios que são empregados na saúde. As temáticas que foram tratadas exclusivamente dizem respeito a assistência e a educação.

No meio dos estudos examinados foi possível reconhecer três aplicativos que focam como público final as mulheres e os profissionais de enfermagem. A construção de APP, seja para dar apoio a mulher ou ao profissional enfermeiro, é passível de ser evidenciada como um espaço a ser melhor investigado. Uma das qualidades marcantes dos celulares smartphones é a usabilidade quanto a resolução de tarefas, seja qual for a fase do dia, uma vez que esta tecnologia se faz acessível 24 horas, podendo ser

transportada e manuseada em qualquer lugar. No que diz respeito a ciência enfermagem, esta característica dos dispositivos móveis pode representar um relevante auxílio na disseminação de informações e qualificação das boas práticas nos contextos do ensino, da pesquisa e da assistência.

Por fim, o levantamento dos estudos evidenciou que existe uma ascensão de pesquisas com foco na promoção, prevenção e reabilitação da mulher por intermédio das mais diversas tecnologias em saúde. No entanto, deve-se destacar que qualquer modalidade tecnológica deve passar por análise para validação e que os juízes avaliadores conheçam a real necessidade do público alvo, uma vez que o produto final será coerente a demanda pela qual foi criado, testado na pesquisa e implementado na prática.

Para as pesquisas futuras, sugere-se que, além das tecnologias identificadas, toma-se necessário explorar ainda mais as tecnologias classificadas como duras, especificamente as tecnologias informatizadas em dispositivos móveis, a julgar pelo atual cenário da era digital em que a adoção de tecnologias para o cuidado proporciona maior resolubilidade, agilidade e segurança na avaliação do cliente, além da coleta, manuseio e armazenamento de dados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi encontrado neste estudo constatou-se a importância de novas pesquisas na enfermagem que possam modificar a realidade do ensino na educação e assistência dessa profissão, nas quais se permita a ampliação na forma de produzir e compartilhar ensinamentos mediados pelas TE, para que a prática da enfermagem percorra o caminho que esta ferramenta proporciona, ao fomentar o aprendizado mútuo, gerando produção do cuidado mais eficaz.

Dessa forma, a elaboração de tecnologias que visem aprimorar o conhecimento técnico científico de profissionais da saúde deve ser incentivada, pois despertam interesse na busca por informações atualizadas, inovando a prática assistencial.

REFERÊNCIAS

ÁFIO, A.C.E; BALBINO, A.C; ALVES, M.D.S; CARVALHO, L.V; SANTOS, M.C.L; OLIVEIRA, N.R. Análise do conceito de tecnologia educacional em enfermagem aplicada ao paciente. *Revista Rene*, v. 15, n. 1, p. 158-65, 2014. Disponível em:

<http://www.periodicos.ufc.br/rene/article/view/3108/2382>.

ALBUQUERQUE, A.F.L.L.; PINHEIRO, A.K.B.; LINHARES, F.M.P.; GUEDES, T.G. Technology for self-care for ostomized women's sexual and reproductive health. **Rev Bras Enferm**, v. 69, n. 6, p. 1164-1171, 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0302>.

BARROS, F.R.B.; LIMA, R.F.S.; MAGALHÃES, V.M.P. Tecnologias desenvolvidas no contexto da saúde da mulher no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Cuidarte**, v. 12, n. 1, 2021. DOI: <http://dx.doi.org/10.15649/cuidarte.1159>

BEZERRA, R. A. **Cuidado de enfermagem à saúde da gestante: aplicativo móvel para autocuidado no controle da pressão arterial**. 2018. 119 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Redenção-Ceará, 2018. Disponível em: <https://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/884>.

CARDOSO, S.L.; SOUZA, M.E.V.; OLIVEIRA, R.S.; SOUZA, A.F.; LACERDA, M.D.F.; OLIVEIRA, N.T.C., et al. Ações de promoção para saúde da gestante com ênfase no pré-natal. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia**, v. 7, n. 1, p. 180-186, 2022. DOI: <https://doi.org/10.16891/654>

CARNEIRO, R.F.; SANTOS, Z.M.S.A.S.; SILVA, G.B.J.; LANDIM, F.L.P.; FIALHO, A.V.M.; CARNEIRO, V.F. Uma nova ferramenta educacional para a prevenção de hipertensão na gravidez - avaliação através da visita de equipe de saúde da família. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, v. 11, n. 3, p. 1439-1450, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i3a13987p1439-1450-2017>.

CRUZ, A.L.; MENDES, F.C. **Importância Da Atenção Pré-natal Na Prevenção De Complicações Na Gestação: Revisão Integrativa**. 2019. Universidade Católica de Salvador, Salvador, 2019. Disponível em: <http://ri.ucesal.br:8080/jspui/handle/prefix/940>.

DAVILLA, M.S.D.; PRIMO, C.C.; ALMEIDA, M.V.S.; LEITE, F.M.C.; SANT'ANNA, H.C.; JENSEN, R., et al. Objeto virtual de aprendizagem sobre rastreamento do câncer do colo do útero. **Acta Paulista De Enfermagem**, n. 34, eAPE00063, 2021 DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2021AO00063>.

SILVA, D.M.L.; CARREIRO, F.A.; MELLO, R. **Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa**. **Revista de Enfermagem UFPE on line**, [S.l.], v. 11, n. 2, p. 1044-1051, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i2a13475p1044-1051-2017>.

DUARTE, M.R.; ALVES, V.H.; RODRIGUES, D.P.; SOUZA, K.V.; PEREIRA, A.V.; PIMENTEL, M.M. Tecnologias do cuidado na enfermagem obstétrica: contribuição para o parto e nascimento, **Cogitare enferm.**, Curitiba, v. 24, e54164, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v24i0.54164>

FERREIRA, E.R. Assistência à saúde no ciclo gravídico puerperal, **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ed. 09, v. 02, p. 134-147. Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/ciclo-gravidico>

FONSECA, L.M.M; LEITE, A.M; MELLO, D.F; SILVA, M.A.L; LIMA, R.A.G; SCOCHI, C.G.S. Tecnologia educacional em saúde: contribuições para a enfermagem pediátrica e neonatal^a, *Esc Anna Nery*, v. 15, n. 1, p. 190-196, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1414-81452011000100027>.

GADELHA, M.M.T; ANDRADE, M.E; SILVA, J.M.A; BEZERRA, I.C.B; CARMO, A.P; FERNANDES, M.C. Tecnologias educativas no processo formativo: discurso dos acadêmicos de enfermagem, *Rev. enferm. UFPE on line*, v. 13, n. 1 p. 155-161, 2019. DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v13i1a234817p155-161-2019>.

JUSTINO, J.M.R; NOGUEIRA, C.M.C.S; LIRA, C.D.G; MARTINS, R.R; FIALHO, A.V.Melo; MORAIS, F.R.R. Health education strategies during prenatal as an agent promoting quality of life, *Brazilian Journal of Development*, [S. l.], v. 6, n. 10, p. 79267-79278, 2020. DOI: [10.34117/bjdv6n10-381](https://doi.org/10.34117/bjdv6n10-381).

LAZAROTTO, V. **Efetividade de uma tecnologia educativa na promoção da saúde feminina**, 68f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Ciências da Saúde, Sinop, 2017.

LIMA, A.M.C; PIAGGE, C.S.L.D; SILVA, A.L.O; ROBAZZI, M.L.C.C; MÉLO, C.B; VASCONCELOS, S.C. Tecnologias educacionais na promoção da saúde do idoso, *Rev. Enfermagem em Foco*, v. 11, n. 4, p. 87-94, 2021. Conselho Federal de Enfermagem - Cofen. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3277>.

MARQUES, B.L; TOMASI, Y.T; SARAIVA, S.S; BOING, A.F; GEREMIA, D.S. Guidelines to pregnant women: the importance of the shared care in primary health care, *Escola Anna Nery*, v. 25, n. 1, e20200098, 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2020-0098>

MATIAS, É.O; BRILHANTE, A.A; COSTA, A.F.A; SILVA, D.M; CAVALCANTE, M.L.S.N; CARVALHO, V.Oliveira. Uso de tecnologias educativas para promoção da saúde na adolescência: abordagem freireana, *Revista de Enfermagem da UFPI*, v. 1, n. 2, p. 113-117, 2012. Disponível em: <http://revistas.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/733/pdf>.

MATIAS, T.G.C; FÉLIX, H.C.R; CÔRREA, C.C; MACHADO, A.R.M; PASCHOINI, M.C; RUIZ, M.T. Quando ir para a maternidade? Educação em saúde sobre o trabalho de parto, *Revista de Enfermagem UFPE on line*, [S.l.], v. 11, n. 12, p. 5478-5484, DOI: <https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23244p5478-5484-2017>.

MENESES, A.S. **Consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco: Gestograma de rotinas básicas**. São Paulo (Cidade). Secretaria da Saúde, 2011. 6p tab. ID: lil-607215. Disponível em: <http://sms.sp.bvs.br/lildbi/docsonline/get.php?id=1337>.

NEVES, C.A.B. Saúde: a cartografia do trabalho vivo, *Cadernos De Saúde Pública*, v. 24, n. 8, p. 1953-1955, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2008000800023>

SABINO, L.M.M; BRASIL, D.R.M; CAETANO, J.Á; SANTOS, M.C.L.S; ALVES, M.D.S. Uso de tecnologia leve-dura nas práticas de enfermagem: análise de conceito, *Repositório Institucional (UFC) Aquichan*, v. 16, n. 2 p. 230-239, 2016. DOI: 10.5294/201616210

MORAES, J.L.; DAMASCENO, A.K.C. **Protocolo para consulta de enfermagem no pré-natal: construção e validação**, 2013. 104 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Universidade Federal do Ceará. Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Fortaleza, 2013. URI:

<http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/8492>

NIETSCH, E.A.; LIMA, M.G.R.; RODRIGUES, M.G.S.; TEIXEIRA, J.A.; OLIVEIRA, B.N.B.; MOTTA, C.A., et al. Tecnologias inovadoras do cuidado em enfermagem, **Revista de Enfermagem da UFSM**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 182–189, 2012. DOI: 10.5902/217976923591.

NUNES, J.M.; OLIVEIRA, E.N.; VIEIRA, N.F.C. Grupo de mulheres na comunidade: (re) construindo saberes em saúde, **Cadernos Saúde Coletiva**, v. 21, n. 3, p. 253–259, 2013.

REBERTE, L.M.; HOGA, L.A.K.; GOMES, A.L.Z. Process of construction of an educational booklet for health promotion of pregnant women, **Revista Latino-americana De Enfermagem**, v. 20, n. 1, p. 101–108, 2012. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692012000100014>

SANTIAGO, R.F.; ANDRADE, E.M.L.R.; MENDES, I.A.C.; VIANA, M.C.A.; NERY, I.S. Avaliação de objeto virtual de aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas na atenção básica, **Acta Paulista De Enfermagem**, v. 33, eAPE20190063, 2020. DOI: <https://doi.org/10.37689/acta-ape/2020AO0063>

SANTOS, A.L.M.; SOUZA, M.H.T. Elaboração de novas tecnologias em enfermagem: utilização de uma cartilha para prevenção, **Rev. enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 10, p. 3893–3898, 2017. ID: biblio-1031893.

SILVA, E.P.; LIMA, R.T.; OSÓRIO, M.M. Impacto de estratégias educacionais no pré-natal de baixo risco: revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados, **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 09, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015219.01602015>.

SILVA, M.P.B.; FERREIRA, I.L.A.; SANTOS, S.L.; LEITE, A.C.; SOUSA, M.V.A.; MACHADO, B.A.S. O pré-natal e a assistência de enfermagem à gestante de alto risco, **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 10, n. 9, p. e9410917173, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i9.17173.

SILVA, M.Y.S.; GONÇALVES, D.E.; MARTINS, Á.K.L. Tecnologias educacionais como estratégia para educação em saúde dos adolescentes: Revisão integrativa, **Revista de Saúde Digital e Tecnologias Educacionais**, v. 5, n. 1, 2020. DOI: [10.36517/resdite.v5.n1.2020.a5](https://doi.org/10.36517/resdite.v5.n1.2020.a5).

SILVA, R.M.; BRASIL, C.C.P.; BEZERRA, I.C.; QUEIROZ, F.F.S.N. Mobile health technology for gestational care: evaluation of the GestAção's App, **Rev Bras Enferm**, v. 72, Supl. 3, p. 266–273. Doi: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0641>.

SOBRAL, B.E.V.; NASCIMENTO, M.T. **Gestação De Alto Risco: Perfil Clínico E Nutricional De Mulheres Encaminhadas Ao Ambulatório De Nutrição Do Imip Recife/Pe**, Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) Faculdade Pernambucana de Saúde, 2019. Disponível em: <http://tcc.fps.edu.br/jspui/handle/fpsrepo/1163>

SOUSA, E.K.S; MORAIS, E.J.S; AMORIM, F.C.M; OLIVEIRA, A.D.S; SOUSA, K.H.J.Feitosa; ALMEIDA, C.A.P.L. Elaboração e validação de uma tecnologia educacional acerca da violência contra a mulher, *Escola Anna Nery*, v. 24, n. 4, p. e20190314, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2019-0314>

APÊNDICE D – QUESTIONÁRIO PARA DIAGNOSTICO SITUACIONAL DOS DISCENTES



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPa
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
PROGRAMA DE DOUTORADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE NA
AMAZÔNIA – ESA**

Questionário Aplicado aos Acadêmicos

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

Código: _____ Idade: _____ anos. Sexo: _____

Escolaridade: _____ Semestrematriculado: _____.

Já fez algum curso extra curricular na área de saúde da mulher? Sim ____ Não ____.

PARTE 2: INSTRUÇÕES:

Registe sua resposta através deste questionário, marcando em um dos campos numéricos que estão na frente de cada afirmação, com o valor que melhor representar a sua percepção e o grau atendido em cada item.

Quando assinalar os itens **3, 4 e 5** descreva o motivo pelo qual considerou este item no espaço destinado. Não existem respostas corretas ou erradas, o importante é sua opinião.

1 – CONCORDO	4 – DISCORDO PARCIALMENTE
2 – CONCORDO PARCIALMENTE	5- DISCORDO
3 – NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO	

Responda:

Questão 1	1	2	3	4	5
Minha formação tem me preparado para atender integralmente todas as gestantes considerando suas individualidades e os princípios que norteiam as políticas públicas no SUS.					
Comentários					
Questão 2	1	2	3	4	5

Foi abordado durante minha formação fatores sociais e demográficos que dificultam o acesso das pacientes aos serviços de saúde podem comprometer suas condições de saúde.					
Comentários:					
Questão 3	1	2	3	4	5
Foi ensinado sobre os fatores de risco que levam à mortalidade materna.					
Comentários:					
Questão 4	1	2	3	4	5
Apreendi, no decorrer da minha formação, sobre as principais causas de mortalidade materna.					
Comentários:					
Questão 5	1	2	3	4	5
Foi abordado durante minha formação a Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher					
Comentários:					
Questão 6	1	2	3	4	5
Na minha formação, pude ter acesso a discussão sobre a assistência à Gestante de alto risco e as patologias mais frequentes que levam a uma gestação de alto risco.					
Comentários:					
Questão 7	1	2	3	4	5
Minha formação tem orientado quanto à importância da prevenção e ações cuidadoras de acordo com o grau de risco da gestação					
Comentários:					
Questão 8	1	2	3	4	5
As aulas práticas realizadas nas disciplinas que discutem o ensino em saúde da mulher estão em consonância com as vivências que encontramos durante as atividades práticas e estágios.					
Comentários:					
Questão 9	1	2	3	4	5
Considero suficiente os conteúdos abordados em sala de aula para preparar os alunos para o assistência de enfermagem.					
Comentários:					

Questão 10	1	2	3	4	5
O Ensino em Saúde da mulher é realizado com metodologias ativas de aprendizagem.					
Comentários:					

APÊNDICE E – INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
PROGRAMA DE DOUTORADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE NA
AMAZÔNIA – ESA

INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO TECNOLOGIA EDUCACIONAL - MANUAL DE CURSO JUÍZES ESPECIALISTAS

Título da pesquisa: _____

PARTE I - CARACTERIZAÇÃO

Código: _____ Idade: _____ anos. Sexo: _____
Formação: _____ Tempo de formação: _____ anos.
Função/cargo na instituição: _____ Tempo de trabalho: _____ anos. Titulação:

Área: _____
Especialização () Área: _____ --
Mestrado () Concluído () Andamento ()
Doutorado () Concluído () Andamento ()
Especificar a área: _____

INSTRUÇÕES

Analise minuciosamente o Produto Técnico Tecnológico (PTT), em seguida registre no instrumento de avaliação, marcando em um dos campos numéricos que estão na frente de cada afirmação, com o valor que melhor representar o grau com que o critério foi atingido.

Quando assinalar que o item está adequado, e julgar que este item exige alterações, parcialmente adequado ou inadequado, cede-se um espaço para que seja justificado o(s) motivo(s), e permite emitir suas opiniões/sugestões de aperfeiçoamento dos itens. Quando optar pelos itens (1 e 2), descreva o motivo no espaço destinado para tal fim. Avalie e opine de acordo com a nomenclatura que melhor represente o grau atendido em cada critério abaixo:

Valoração:

**1 - Inadequado 2 - Parcialmente inadequado 3 - Nem adequado e nem inadequado
4 - Parcialmente adequado 5 - Totalmente adequado**

Não existem respostas certas ou erradas; o que importa é a sua opinião. Por favor, responda os itens.

2 – OBJETIVOS E CONTEÚDOS

PARTE II – OBJETIVOS E CONTEÚDOS – Referem-se aos propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização do produto.					
2.1 Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem	1	2	3	4	5
2.2 Os conteúdos são/estão importantes para serem discutidos pelo público alvo					
2.3 As informações/conteúdos convidam e/ou instigam mudanças de comportamento e atitude					
2.4 As informações/conteúdos podem circular no meio científico da área					
2.5 Apresenta rigor científico dos conhecimentos transmitidos. O conteúdo é atualizado a partir das atuais recomendações internacionais.					
<u>Opiniões e Sugestões</u>					

3 – ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO – Refere-se a forma de apresentar as informações/conteúdos. Isto inclui sua organização geral, estratégia de apresentação, coerência e formatação.

PARTE III - ESTRUTURA DE APRESENTAÇÃO					
3.1 O material educativo é apropriado para o público-alvo	1	2	3	4	5
3.2 Os textos são apresentados de maneira clara e objetivas					
3.3 As informações apresentadas estão cientificamente corretas					
3.4 O material está apropriado ao nível sociocultural do público-alvo					
3.5 Há uma sequência lógica de conteúdo proposto					
3.6 As informações estão bem estruturadas em concordância e ortografia					
3.7 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo					
3.8 As informações da capa, apresentação, sumário e palavras finais são coerentes					
3.9 O tamanho dos títulos e dos tópicos estão adequados					
3.10 As ilustrações estão expressivas suficientes					
3.11 O número de páginas está adequado					
<u>Opiniões e Sugestões</u>					

4 – RELEVÂNCIA – Refere-se as características que avaliam o grau de significação do material educativo apresentado.

PARTE IV – RELEVÂNCIA					
4.1 Os temas do material retratam aspectos-chave que devem ser reforçados	1	2	3	4	5

4.2 O material permite a transferência e generalização de aprendizado a diferentes contextos (hospitalar e domiciliar)					
4.3 O material propõe a construção de conhecimentos para o público-alvo					
4.4 O material aborda os assuntos necessários para o público-alvo					
4.5 O material está adequado para ser usado por qualquer profissional da área de saúde					
4..6 O material é eficaz para melhorar/aprimorar a prática acadêmica/profissional					
4.7 O material é aplicável à prática acadêmica/profissional					
4.8 O material instiga a busca pelo conhecimento para mediar a prática acadêmica/profissional					

Opiniões e Sugestões

APÊNDICE F – INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPa
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS PROGRAMA DE
DOUTORADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA – ESA**

INSTRUMENTO DE VALIDAÇÃO SEQUÊNCIA DIDÁTICA PROPOSTA DE ENSINO PARA O CURSO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PARA REDUÇÃO DA MORTE MATERNA

PARTE I - CARACTERIZAÇÃO DOS JUÍZES ESPECIALISTAS

Código: _____ Idade: _____ anos. Sexo: _____

Qual sua Graduação:

Tempo de graduação:

Instituição que atua:

Função/cargo na instituição: _____

Tempo de trabalho: _____ anos.

Area de atuação: _____

Maior Titulação:

Especialização () Área: _____

Mestrado () Concluído () Andamento ()

Doutorado () Concluído () Andamento ()

Especificar a área: _____

1. INSTRUÇÕES

Analise minuciosamente a sequência didática (SD), em seguida registre no instrumento de avaliação, marcando em um dos campos numéricos que estão na frente de cada afirmação, com o valor que melhor representar o grau com que o critério foi atingido.

Se por acaso assinalar um item com a valoração de discordo totalmente (1) ou discordo parcialmente (2), e julgar que este item exige alterações, cede-se um espaço para que seja justificado o(s) motivo(s), e permite emitir suas opiniões/sugestões de aperfeiçoamento dos itens. Avalie e opine de acordo com a nomenclatura que melhor represente o grau atendido em cada critério abaixo:

Valoração:

1. Discordo totalmente

2. Discordo parcialmente

**3. Nem concordo e nem
discordo**

**4. Concordo
parcialmente**

**5. Concordo
totalmente**

Não existem respostas certas ou erradas; o que importa é a sua opinião. Por favor,

responda os itens.

1. ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO

PARTE II – ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO – Refere-se à avaliação de aspectos de apresentação. Isto inclui elementos organizacionais, redação, clareza, componente temporal, coerência, formatação e adequação da bibliografia indicada	1	2	3	4	5
Qualidade e originalidade da SD e sua articulação com os conteúdos propostos: é inovadora e promove interesse para sua aplicação					
Clareza e inteligibilidade da proposta: possui uma redação clara e direta, contém explicações necessárias para o seu desenvolvimento.					
Adequação do tempo segundo as atividades propostas e sua executabilidade: O tempo é adequado para a execução das atividades propostas e suas metodologias.					
Referencial Teórico/Bibliografia: apresenta referencial de pesquisa adequado a proposta. As referências bibliográficas atendem o desenvolvimento dos conteúdos.					
<u>Opiniões e Sugestões:</u>					

2. PROBLEMATIZAÇÃO

PARTE III – PROBLEMATIZAÇÃO – Refere-se à apresentação da problemática levanta e da realidade e com isso a articulação para trabalhar os conteúdos e buscar resolver tais problemas. Nesse caso, os elementos desta SD giram em torno da temática da Redução da Morte Materna.	1	2	3	4	5
O Problema/ Contextualização: é possível identificar dentro da descrição desta sequência didática a problemática abordada, se é atual e se a resolução de tal problema é uma necessidade para ser discutido no processo de ensino aprendizagem.					
Coerência interna da SD: a problemática se conecta aos diversos elementos de ensino que constituem as situações de aprendizagem. Aparece de forma direta ou indireta ao longo do desenvolvimento.					
A problemática na perspectiva social/científica: a problemática apresentada fornece elementos para análise de situações sociais sob a perspectiva científica? Os problemas fazem parte da realidade social e/ou do cotidiano vivencial dos alunos?					
Articulação entre os conteúdos e a problematização: existe estreita relação entre a problemática da sequência didática e os conteúdos/conceitos apresentados para responder o problema e os objetivos que esta SD se propõe.					
<u>Opiniões e Sugestões:</u>					

3. OBJETIVOS/CONTEÚDOS E CONCEITOS

PARTE IV – OBJETIVOS E CONCEITOS – Refere-se a uma perspectiva mais ampla, não se limita aos conteúdos, abrange tudo aquilo que se deve aprender para que se alcancem os objetivos educacionais propostos, englobando as capacidades cognitivas e as demais capacidades.	1	2	3	4	5
Objetivos e conteúdos: Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem.					
As atividades e conteúdos propostos são necessários e suficientes para que se alcancem os objetivos propostos.					
Os conteúdos são importantes para serem discutidos com o público-alvo.					
Os objetivos de aprendizagem estão/são claros e bem definidos.					
As atividades propostas são suficientes para se alcançar os objetivos de estudo.					
Organização e encadeamento dos conteúdos: verificar se os conteúdos estão encadeados de forma lógica e gradativa (tem conexão entre os temas) e se a quantidade de conteúdos é condizente com o número de aulas.					
<u>Opiniões e Sugestões:</u>					

4. METODOLOGIAS DE ENSINO E AVALIAÇÃO

PARTE IV – ADEQUAÇÃO DAS ATIVIDADES PROPOSTAS E AVALIAÇÃO – Refere-se a forma de avaliar como estas metodologias promovem a aprendizagem dos alunos e conseqüentemente como os objetivos da SD podem ser alcançados.	1	2	3	4	5
Aspectos Metodológicos: avaliar neste item se os aspectos metodológicos são adequados e suficientes para alcançar os objetivos planejados e se as estratégias didáticas são diversificadas. (<i>Atentar para o Plano de Curso apresentado no final</i>)					
Organização das atividades e contextualização: verificar se estas são devidamente apresentadas aos alunos e se promovem a contextualização dos conteúdos a serem aprendidos.					
Métodos de Avaliação: neste item é analisado como se avalia os participantes e se esta forma de avaliação é adequada as metodologias apresentadas.					
Avaliação integradora: os métodos de avaliação são condizentes com os objetivos e os conteúdos. A avaliação é integrada ao longo da sequência didática e avalia todo o percurso do aluno.					
<u>Opiniões e Sugestões:</u>					

Adaptação: GUIMARÃES, Y. A. F.; GIORDAN, M. Instrumento para construção e validação de sequências didáticas em um curso a distância de formação continuada de professores. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências, VIII. Anais. Campinas, 2011.

APÊNDICE G – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE SEMÂNTICA DO MANUAL – PÚBLICO-ALVO



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
PROGRAMA DE DOUTORADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE NA
AMAZÔNIA – ESA**

AVALIAÇÃO DE SEMÂNTICA DO MANUAL

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

Código/Pseudônimo: _____ Idade: ____ anos. Sexo: _____
Escolaridade: _____ Religião: _____ Estado Civil: _____

PARTE 2: INSTRUÇÕES

A respeito do desenvolvimento do manual, registre sua avaliação através deste questionário, marcando em um dos campos numéricos que estão na frente de cada afirmação, com o valor que melhor representar o grau com que o critério foi atingido.

Quando assinalar que o item está adequado, e julgar que este item exige alterações, parcialmente adequado ou inadequado, cede-se um espaço para que seja justificado o(s) motivo(s), e permite emitir suas opiniões/sugestões de aperfeiçoamento dos itens. Avalie e opine de acordo com a nomenclatura que melhor represente o grau atendido em cada critério abaixo:

Valoração:

- 1 – Totalmente adequado**
- 2 – Adequado**
- 3 - Parcialmente adequado**
- 4 – Inadequado**

Não existem respostas certas ou erradas; o que importa é a sua opinião. Por favor, responda os itens.

1 – OBJETIVOS E CONTEÚDOS - Referem-se aos propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização do produto.

1.1 Atende aos objetivos do público-alvo a quem se destina	1	2	3	4
1.2 Ajuda o público-alvo a quem se destina				
1.3 Está adequado para ser usado por qualquer profissional que trabalhe com o público-alvo a quem se destina				
1.4 Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem				
1.5 Os conteúdos são/estão importantes para serem discutidos pelo público-alvo				
1.6 As informações/conteúdos podem circular no meio científico da área				

Sugestões: _____

2 – ORGANIZAÇÃO – Refere-se a forma de apresentar as informações/conteúdos. Isto inclui sua organização geral, estratégia de apresentação, coerência e formatação.

2.1 A capa é atraente e indica o conteúdo do material	1	2	3	4
2.2 O tamanho do título e do conteúdo nas partes do material estão adequados				
2.3 As partes têm uma sequência lógica				
2.4 A coerência entre as informações da capa, sumário e apresentação.				
2.5 o material (papel/impressão) está apropriado				
2.6 O número de páginas está adequado				
2.7 Os temas retratam aspectos importantes				
2.8 A organização deste manual está adequada				
2.9 A metodologia usada neste manual está adequada?				

Sugestões: _____

3 - ESTILO DA ESCRITA - Refere-se as características linguísticas, compreensão e estilo da escrita do material educativo apresentado

3.1 A escrita está em estilo adequado	1	2	3	4
3.2 O texto é interessante				
3.3 O vocabulário é acessível				
3.4 Há associação do tema de cada parte ao texto correspondente				
3.5 O texto está claro				
3.6 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo				

Sugestões: _____

4 - APARÊNCIA - Refere-se as características que avaliam o grau de significação do material educativo apresentado

4.1 As páginas ou partes parecem organizadas	1	2	3	4
4.2 As ilustrações estão adequadas				
4.3 As ilustrações servem para complementar os textos				
4.4 As ilustrações estão expressivas e suficientes				

Sugestões: _____

5 - MOTIVAÇÃO - Refere-se a capacidade do material educativo em causar algum impacto, motivação e/ou interesse, assim como ao grau de significação do material educativo apresentado

5.1 O material é apropriado para a idade, gênero e cultura do público a quem se destina	1	2	3	4
5.2 O material apresenta lógica				
5.3 A interação é convidada pelos textos. Sugere ações.				
5.4 O manual aborda os assuntos necessários para o público-alvo a quem se destina				
5.5 Convida/Instiga a mudanças de comportamento e atitude				
5.6 O manual propõe conhecimentos para o público-alvo a quem se destina				

Sugestões: _____

Questionário adaptado:

TEIXEIRA, E.; MOTTA, V.M.S.S. Tecnologias educacionais em foco. São Paulo: Difusão, 2011.

APÊNDICE H – INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO – PÚBLICO-ALVO



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPa
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
PROGRAMA DE DOUTORADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE NA
AMAZÔNIA – ESA**

Avaliação do Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

Código do participante: _____ Idade: ____ anos. Sexo: _____

PARTE 2: INSTRUÇÕES

A respeito do desenvolvimento do curso que você participou, registre sua avaliação através deste questionário, marcando em um dos campos numéricos que estão na frente de cada afirmação, com o valor que melhor representar o grau com que o critério foi atingido.

Quando assinalar que o item está adequado, e julgar que este item exige alterações, parcialmente adequado ou inadequado, cede-se um espaço para que seja justificado o(s) motivo(s), e permite emitir suas opiniões/sugestões de aperfeiçoamento dos itens. Avalie e opine de acordo com a nomenclatura que melhor represente o grau atendido em cada critério abaixo:

Valorção:

- 1 – Totalmente adequado**
- 2 – Adequado**
- 3 - Parcialmente adequado**
- 4 – Inadequado**

Não existem respostas certas ou erradas; o que importa é a sua opinião. Por favor, responda os itens de forma a contribuir para a avaliação.

1 – OBJETIVOS E CONTEÚDOS - Referem-se aos propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização do curso/produto.

	1	2	3	4
1.1 Você considera importante a temática do Curso em Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, durante a formação acadêmica de enfermagem.				
1.1 O curso atende aos objetivos propostos para discutir a temática de Saúde da Mulher com foco na Redução da Morte Materna, junto aos acadêmicos de enfermagem.				
1.2 O curso contribui para que o acadêmico participante compreenda a importância da problemática da morte materna e a necessidade de mudança no cenário atual.				
1.3 O curso está adequado para ser aplicado a profissionais que atuam na assistência à Saúde da Mulher, além dos acadêmicos de enfermagem.				
1.4 Os conteúdos do curso são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem durante a formação acadêmica.				
1.5 Os conteúdos são/estão compatíveis para serem discutidos pelos acadêmicos dentro da realidade dos cenários em que os mesmos estão sendo formados.				
1.6 Os conteúdos/informações abordados no curso seguem rigor científico na temática em Saúde da Mulher.				

Sugestões: _____

2 – ESTRUTURA/ORGANIZAÇÃO – Refere-se a forma com que o curso foi organizado e as informações/conteúdos foram abordadas. Isto inclui sua organização geral, pedagógica, cronograma, aplicação entre outros.

	1	2	3	4
2.1 O desenvolvimento do curso segue uma sequência lógica dos conteúdos para aprendizagem (estratificação do risco gestacional, consulta de enfermagem principais patologias, mortalidade materna e vigilância do óbito)				
2.2 A metodologia usada durante o curso favorece o processo de ensino-aprendizagem (roda de conversa, leitura em grupo, aula expositiva dialogada, estudos de casos, trabalhos em grupo, nuvem de palavras no quadro, levantamento do conhecimento prévio, mapas conceituais, exercício antes e depois...)				
2.3 Quanto a utilização de mapas conceituais como forma de fazer um levantamento do conhecimento prévio individual no início do curso.				
2.4 Quanto a utilização de mapas conceituais para registrar a aprendizagem significativa do seu conhecimento ao final do curso.				
2.5 A utilização do material didático “Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, durante a realização do curso, contribuiu para o processo de aprendizagem dos conteúdos.				
2.6 Receber o material impresso do “Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna” facilita a utilização.				

2.7 Quanto a recursos materiais utilizados durante o curso (quadro branco, slides, materiais para confecção de cartazes, folhas coloridas para fichamento, caderno para anotações, vídeos audiovisuais, entre outros)				
2.8 A carga horária total planejada para a realização deste curso está adequada para a discussão de todos os conteúdos.				
2.9 Quanto a distribuição da carga horária diária , sendo realizada em dois turnos, manhã e tarde, está adequada.				
2.10. O tempo dedicado ao estudo de cada conteúdo foi adequado para o processo de ensino e aprendizagem.				
2.11. Quanto a estrutura física do ambiente para realização do curso (sala de aula, acesso, lanche compartilhado, iluminação, internet, recurso multimídia...)				
2.12 Quanto a clareza e objetividade das informações durante o desenvolvimento do curso (linguagem acessível, orientações, pactuações de horários)				

Sugestões: _____

3. 3. MOTIVAÇÃO/RELEVÂNCIA - Refere-se a capacidade do curso em causar algum impacto, motivação e/ou interesse, assim como ao grau de mudanças no processo de ensino aprendizagem de forma significativa.

	1	2	3	4
3.1 A forma como o curso está organizado desperta interesse do público para participar das atividades propostas.				
3.2 Os debates e as discussões abordadas durante o curso convida/instiga mudanças de comportamento e atitudes na assistência em saúde das mulheres				
3.3 O curso possibilita momentos de reflexão e aprendizagem sobre a temática Saúde da Mulher e a Redução da morte Materna.				
3.4 A realização do curso ajuda os participantes a melhorarem suas práticas na assistência em saúde da mulher.				
3.5 Durante a abordagem dos conteúdos você conseguiu estabelecer relação com os conhecimentos que você já tinha antes do curso.				
3.6 Você percebeu mudanças na sua aprendizagem de forma significativa.				
3.7 Você recomendaria a realização do curso de forma remota				
3.8 O curso favorece a interação na relação docente/acadêmico.				
3.9 Concorda que o curso seja aplicado aos acadêmicos no 10º semestre incluído como carga horária na matriz curricular , assim como é o curso do AIDPI.				
3.10 Recomendaria o curso como estratégia educacional no processo de ensino aprendizagem para outros alunos.				

Sugestões: _____

Realize uma avaliação geral do curso:

Pontos Positivos:

Pontos negativos:

Sugestões para melhoria do curso para ser aplicado com uma próxima turma (conteúdo, metodologia, abordagem...):

Instrumento destinado a Avaliação do Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, elaborado pela pesquisadora, Simone Aguiar da Silva Figueira (2024),
Doutoranda do PPG Ensino em Saúde na Amazônia.



TIPO DE ARTIGO:

Validação semântica e de aparência de tecnologia educacional com foco na atenção à saúde da mulher realizada com acadêmicos de enfermagem

Simone Aguiar da Silva Figueira
Ilma Pastana Ferreira
Jofre Jacob da Silva Freitas

RESUMO

Objetivo: Validar a semântica e a aparência de uma tecnologia educacional do tipo manual com acadêmicos de enfermagem acerca da atenção à saúde da mulher para redução da morte materna. **Métodos:** Estudo metodológico de abordagem quantitativa a partir do referencial teórico-metodológico da psicometria, desenvolvido em dezembro de 2023, com 12 acadêmicos de enfermagem. A tecnologia educacional é um manual educativo sobre saúde da mulher com foco na mortalidade materna, utilizada como ferramenta para o ensino em saúde. **Resultados:** Este estudo apresentou um ICC entre bom e excelente [0,6742-0,9809], com um IC (95%) entre 0,16-0,99 e a confiabilidade do questionário aferida pelo alfa de Cronbach revelou consistência interna adequada ao apresentar um resultado significativo [0,854-0,946]. Em relação à análise semântica e a aparência, os domínios relacionados aos objetivos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação apresentaram índice de concordância superior a 80%. **Conclusões:** A tecnologia educacional apresentou índices satisfatórios, demonstrando ser um instrumento válido, confiável e importante para ser utilizado pelos acadêmicos de enfermagem durante o ensino aprendizagem da saúde da mulher para redução da morte materna.

Descritores: Tecnologia Educacional; Estudo de Validação; Mortalidade Materna; Educação em Enfermagem; Saúde da Mulher.

Descriptors: Educational Technology; Validation Study; Maternal Mortality; Education, Nursing; Women's Health.

Descriptoros: Tecnología Educacional; Estudio de Validación; Mortalidad Materna; Educación en Enfermería; Salud de la Mujer.

INTRODUÇÃO

As tecnologias educacionais, reconhecidas como instrumentos que potencializam o processo de ensino e aprendizagem, estão sendo progressivamente integradas às práticas de educação em saúde em variados campos de atuação. Esta inserção tem um impacto positivo na elevação dos padrões de qualidade dos cuidados prestados⁽¹⁾. Assim, no contexto da sociedade moderna em constante evolução, os profissionais da saúde se deparam regularmente com inovações tecnológicas. Estes avanços podem ser efetivamente aplicados em prol do bem-estar e da melhoria dos cuidados ao paciente⁽²⁾.

Diante do cenário da mortalidade materna, é essencial que o estudante de enfermagem se dedique a uma formação robusta, visando tornar-se um enfermeiro qualificado. Uma vez formado, este profissional desempenha um papel vital na propagação de informações atualizadas e fundamentadas em evidências científicas relacionadas à saúde materna, especialmente os enfermeiros obstetras inseridos em equipes multidisciplinares de saúde. Tais profissionais têm como dever atuar na classificação do risco gestacional durante o pré-natal, assim como contribuir, por meio de suas habilidades, para garantir um cuidado holístico e humanizado⁽³⁾.

A morbimortalidade materna representa um indicativo crucial de saúde pública que revela as condições socioeconômicas e o nível de qualidade de vida das populações em uma área específica, essas informações servem como um reflexo das desigualdades sociais presentes em uma nação. A meta global de reduzir as taxas de mortalidade materna para 70 óbitos por 100 mil nascidos vivos até 2030 é uma das principais prioridades internacionais. Esta meta está inclusa nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e faz parte da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)⁽⁴⁾.

No Brasil, observou-se uma redução notável na taxa de mortalidade materna, que passou de 72,4 mortes maternas por 100 mil nascidos vivos em 2009 para 57,9 em 2019. Contudo, há discrepâncias regionais significativas no país. No ano de 2019, por exemplo, o estado do Pará, na Região Norte, e o Piauí, na Região Nordeste, apresentaram taxas de 96,1 e 98,1 mortes

maternas por 100 mil nascidos vivos, respectivamente, enquanto Santa Catarina, na Região Sul, e o Distrito Federal, na Região Centro-Oeste, registraram taxas bem inferiores, de 30,6 e 21,2 mortes maternas por 100 mil nascidos vivos, respectivamente⁽⁵⁾.

Para uma assistência materna eficaz, a atuação de uma equipe multiprofissional é fundamental, com destaque para o papel do enfermeiro. Este profissional é essencial no processo educativo em saúde, esclarecendo dúvidas e desenvolvendo estratégias ajustadas às particularidades de cada paciente durante a gravidez e o período pós-parto. Nesse contexto, a educação em saúde no âmbito da saúde materna é um processo contínuo que fortalece a relação entre mulheres e equipe de enfermagem⁽⁶⁾.

As tecnologias educacionais, incluindo folhetos, manuais e vídeos, são recursos valiosos para enriquecer o conhecimento dos enfermeiros em formação e servem como referência rápida para esclarecimento de dúvidas, auxiliando na tomada de decisões. Contudo, para que a tecnologia seja efetiva, deve atender às necessidades específicas do público-alvo. A validação dessas tecnologias é crucial para garantir sua confiabilidade. A construção e validação de uma tecnologia educacional envolvem várias fases, incluindo testes e ajustes para assegurar que o material seja compreensível e relevante para cada público⁽⁷⁾.

A validação semântica com o público-alvo é especialmente importante para adaptar linguagem, imagens, som e texto, tornando o material acessível e compreensível, mesmo para pessoas com menor nível de escolaridade. O objetivo da validação semântica é garantir que os conteúdos do material sejam claros e compreensíveis para quem a tecnologia se destina, considerando todos os estratos da população⁽²⁾.

Outrossim, ao considerar a relevância da validação junto ao público-alvo, este estudo se justifica pela necessidade de desenvolver e utilizar um manual educativo voltado para estudantes de enfermagem, que seja tanto confiável quanto efetivo. Este manual terá um enfoque específico na saúde da mulher, a fim de contribuir para a redução da mortalidade materna. A ênfase será colocada na validação do manual com base na literatura científica apropriadas.

OBJETIVO

Validar a semântica e a aparência de uma tecnologia educacional do tipo manual com acadêmicos de enfermagem acerca da atenção à saúde da mulher para redução da mortalidade materna.

MÉTODOS

Aspectos éticos

O estudo seguiu as recomendações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, referentes às pesquisas relacionadas a seres humanos, sendo avaliado e aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade do Estado do Pará (UEPA) e aprovado com nº de Parecer: 5.363.436. Para garantir a autonomia e direito de recusa dos participantes, foi utilizado o TCLE, o qual continha informações sobre a natureza, duração, metodologia, riscos e benefícios do estudo, sendo assinado pela pesquisadora principal e pelos acadêmicos de enfermagem participantes deste estudo. Foi explicado o direito de abandonar a pesquisa a qualquer momento e foi garantido a confidencialidade e anonimato dos dados.

Desenho, período e local do estudo

Estudo metodológico de abordagem quantitativa sobre a validação da semântica e da aparência de uma tecnologia do tipo manual educativo, com acadêmicos de enfermagem, acerca da redução da mortalidade materna, desenvolvido a partir do referencial teórico metodológico da psicometria⁽⁸⁾.

O processo de validação foi utilizado para assegurar que os itens dos questionários relacionados à validação semântica e ao design do manual abranjam completamente todos os conceitos listados para a avaliação do conteúdo⁽⁹⁾. Nesse sentido, a pesquisa atual adotou dois dos três métodos metodológicos propostos por Pasquali⁽⁸⁾, o empírico e o analítico. As fases do método teórico foram conduzidas por meio de um estudo inicial (revisão integrativa da literatura), facilitando o mapeamento e a organização dos conceitos essenciais para a elaboração dos questionários, nos quais foram abordados os seguintes aspectos: objetivos e conteúdos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação.

População, critérios de inclusão e exclusão

A amostra do estudo foi não probabilística, já que se levou em consideração o referencial de Pasquali⁽⁸⁾, que recomenda um mínimo de seis participantes no processo de validação semântica com o público-alvo. Dessa forma, a amostra foi constituída por 12 acadêmicos de enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Campus de Santarém, município que fica no interior do Estado.

Como critérios de inclusão, foram adotados: participantes de ambos os sexos, com idade igual ou maior que 18 anos e serem acadêmicos do curso de enfermagem, registrado no Sistema Integrado de gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e que participaram do curso de

Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna. Não houve exclusão uma vez que todos os participantes do curso atenderam aos critérios para participar da pesquisa.

Protocolo do estudo

A validação semântica e da aparência deste estudo ocorreu no mês de dezembro de 2023, nas dependências da Universidade do Estado, a partir da aplicação de um produto educacional, produto da tese de um doutorado. Essa tecnologia se configura como um manual educativo, intitulado: “Atenção à saúde da mulher para redução da morte materna”. Por sua vez, esse manual é produto tecnológico criado a partir do projeto de doutorado intitulado: “O ensino em saúde da mulher na graduação em enfermagem: uma proposta de criação e validação de tecnologia educacional no formato de curso com foco na mortalidade materna”.

Análise dos resultados

Na parte de análise estatística deste estudo, foi considerado o Índice de Concordância Semântica (ICS), que indica a percentagem de participantes que concordam com um aspecto específico do instrumento. É sugerido que o ICS seja de pelo menos 70% (0,70). Os dados coletados foram organizados, processados e analisados usando o *software Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS), versão 20.0. Para determinar a confiabilidade do instrumento usado na avaliação da tecnologia, foram calculados o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) e o alfa de Cronbach, a fim de avaliar a consistência interna⁽²⁾, conforme os valores de referências para este estudo estão apresentados na Tabela 1.

Tabela 1 – Valores do Coeficiente de Correlação Intraclasse e alfa de Cronbach. Santarém, PA, Brasil, 2023.

Valores	*ICC	Valores	Alfa de Cronbach
0,75 a 1,0	Excelente	0,81 a 1,0	Confiabilidade quase perfeita
0,6 a 0,75	Bom	0,61 a 0,80	Substancial
0,4 a 0,6	Razoável	0,41 a 0,60	Moderada
< 0,4 Pobre	Pobre	0,21 a 0,40	Razoável
-	-	0 a 0,21	Pequena

Nota: *ICC – Coeficiente de Correlação Intraclasse.

RESULTADOS

A amostra foi constituída por um grupo de 12 acadêmicos de enfermagem e a caracterização foi atingida a partir de informações sobre o gênero, faixa etária, escolaridade, religião e participação em algum curso abordando o tema Saúde da Mulher. Ademais, o perfil dos participantes deste estudo destaca-se por sua representação por mulheres (75%) do total,

com idade variando entre 22 e 25 anos. Todos estavam devidamente matriculados no 10º semestre do curso de graduação em enfermagem, de uma universidade pública localizada do interior do norte do Brasil. A religião foi, predominantemente católica (59%) e quanto a participação em algum curso abordando o tema Saúde da Mulher, 58% afirmaram que nunca participaram, conforme detalhado na Tabela 2.

Tabela 2 – Caracterização do público-alvo. Santarém, PA, Brasil, 2023.

Variáveis	n	%
Gênero		
Feminino	9	75
Masculino	3	25
Faixa etária		
22 anos	2	17
23 anos	2	17
24 anos	6	50
25 anos	2	17
Escolaridade		
Ensino superior incompleto	12	100
Religião		
Católico	7	59
Evangélico	1	8
Candomblé	1	8
Ateu	1	8
Agnóstica	2	17
Participação em curso abordando o tema Saúde da Mulher		
Sim	5	42
Não	7	58

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023.

A taxa percentual de respostas do questionário sobre ICS e da Aparência do Manual, respondida pelo público-alvo foi categorizada em cinco domínios: objetivos e conteúdos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação, obteve-se 31 respostas com predominância, para valoração totalmente adequado ou adequado para todos os itens, assim a análise de adequação das questões revelou uma boa consistência com maior percentual para a totalmente adequado e adequado, conforme apresentado na Tabela 7.

No primeiro domínio que trata sobre os objetivos e conteúdos, todos os acadêmicos concordaram que o produto educacional era totalmente adequado ou adequado. Nesse cenário, foi constatado que para os acadêmicos o manual atende aos objetivos proposto, assim como os ajuda em tomadas de decisões, uma vez que o conteúdo é importante e coerente para a comunidade acadêmica e científica.

Sequencialmente, no domínio acerca da organização a maioria as variáveis foram classificadas como adequadas ou totalmente adequadas, apenas as questões sobre se o material (papel/impressão) estava apropriado, assim como a questão sobre se o tempo planejado para a realização do curso estava adequado, ambas receberam uma classificação de parcialmente adequado de 17% e de 9%, respectivamente. No terceiro domínio, sobre o estilo da escrita, apenas a questão sobre se a escrita estava em estilo adequado recebeu resposta de parcialmente adequado (9%). As demais questões foram classificadas como adequadas ou totalmente adequadas.

Já no domínio sobre a aparência da tecnologia educacional, constatou-se que apenas 9% dos acadêmicos relataram que as ilustrações estavam expressivas e suficientes de forma parcialmente adequada, 91% afirmaram que esse domínio estava adequado ou totalmente adequado. Por sua vez, no último domínio, acerca da motivação, foi observado que 100% dos acadêmicos informaram que todos os tópicos estavam adequados ou totalmente adequados, dados que garante um ICS favorável e superior a 70%, recomendado pela literatura.

Tabela 3 – Taxa percentual de respostas do questionário sobre Índice de Concordância Semântica (ICS) e da Aparência do Manual. Santarém-PA, 2023.

Perguntas/Variáveis	1	2	3	4
1. Objetivos e conteúdos	TA	A	PA	I
1.1 Atende aos objetivos do público-alvo a quem se destina	100%	0%	0%	0%
1.2 Ajuda o público-alvo a quem se destina	100%	0%	0%	0%
1.3 Está adequado para ser usado por qualquer profissional que trabalhe com o público-alvo a quem se destina	83%	17%	0%	0%
1.4 Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem	92%	8%	0%	0%
1.5 Os conteúdos são/estão importantes para serem discutidos pelo público-alvo	100%	0%	0%	0%
1.6 As informações/conteúdos podem circular no meio científico da área	83%	17%	0%	0%
2. Organização				
2.1 A capa é atraente e indica o conteúdo do material	92%	8%	0%	0%
2.2 O tamanho do título e do conteúdo nas partes do material estão adequados	92%	8%	0%	0%
2.3 As partes têm uma sequência lógica	92%	8%	0%	0%
2.4 A coerência entre as informações da capa, sumário e apresentação	100%	0%	0%	0%
2.5 O material (papel/impressão) está apropriado	67%	16%	17%	0%
2.6 O número de páginas está adequado	83%	17%	0%	0%
2.7 Os temas retratam aspectos importantes	100%	0%	0%	0%
2.8 O tempo planejado para a realização deste curso está adequado	83%	8%	9%	0%
2.9 A metodologia usada neste curso está adequada	92%	8%	0%	0%
3. Estilo da escrita				
3.1 A escrita está em estilo adequado	92%	0%	8%	0%
3.2 O texto é interessante	92%	8%	0%	0%
3.3 O vocabulário é acessível	100%	0%	0%	0%
3.4 Há associação do tema de cada parte ao texto correspondente	83%	17%	0%	0%
3.5 O texto está claro	92%	8%	0%	0%
3.6 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	92%	8%	0%	0%

4. Aparência				
4.1 As páginas ou partes parecem organizadas	83%	17%	0%	0%
4.2 As ilustrações estão adequadas	83%	17%	0%	0%
4.3 As ilustrações servem para complementar os textos	83%	17%	0%	0%
4.4 As ilustrações estão expressivas e suficientes	83%	8%	9%	0%
5. Motivação				
5.1 O material é apropriado para a idade, gênero e cultura do público a quem se destina	92%	8%	0%	0%
5.2 O material apresenta lógica	92%	8%	0%	0%
5.3 A interação é convidada pelos textos. Sugere ações	67%	33%	0%	0%
5.4 O manual aborda os assuntos necessários para o público-alvo a quem se destina	100%	0%	0%	0%
5.5 Convida/Instiga a mudanças de comportamento e atitude	92%	8%	0%	0%
5.6 O manual propõe conhecimentos para o público-alvo a quem se destina	100%	0%	0%	0%

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023. 1 – Totalmente adequado (TA), 2 - Adequado (A) 3 - Parcialmente Adequado (PA) e 4 - Inadequado (I).

Sobre o processo de validação do público-alvo, o qual foi dividido em cinco domínios, a saber: objetivos e conteúdos; organização; estilo da escrita; aparência e; motivação. Foi constatado que todas as variáveis receberam ICS acima de 90% e ICS domínio acima de 98%, com destaque para os domínios Objetivos/Conteúdos e Motivação que receberam ICS domínio de 100%, conforme expressa na tabela 4.

Tabela 4 – Validação do público-alvo quanto aos objetivos e conteúdos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação do curso. Santarém-PA, 2023.

Pergunta/Variáveis	Respostas positivas (TA)* (A)		Respostas imparciais (PA)		Respostas negativas (I)		ICS** (%)	ICS Domínio (%)
	n	%	n	%	n	%		
1. Objetivos e conteúdos							I	100
1.1 Atende aos objetivos do público-alvo a quem se destina	12	100	-	-	-	-	100	
1.2 Ajuda o público-alvo a quem se destina	12	100	-	-	-	-	100	
1.3 Está adequado para ser usado por qualquer profissional que trabalhe com o público-alvo a quem se destina	12	100	-	-	-	-	100	
1.4 Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem	12	100	-	-	-	-	100	
1.5 Os conteúdos são/estão importantes para serem discutidos pelo público-alvo	12	100	-	-	-	-	100	
1.6 As informações/conteúdos podem circular no meio científico da área	12	100	-	-	-	-	100	
2. Organização								
2.1 A capa é atraente e indica o conteúdo do material	12	100	-	-	-	-	100	

2.2 O tamanho do título e do conteúdo nas partes do material estão adequados	12	100	-	-	-	-	100	98,2
2.3 As partes têm uma sequência lógica	12	100	-	-	-	-	100	
2.4 A coerência entre as informações da capa, sumário e apresentação	12	100	-	-	-	-	100	
2.5 O material (papel/impressão) está apropriado	10	93	2	17	-	-	92	
2.6 O número de páginas está adequado	12	100	-	-	-	-	100	
2.7 Os temas retratam aspectos importantes	12	100	-	-	-	-	100	
2.8 O tempo planejado para a realização deste curso está adequado	11	93	1	7	-	-	92	
2.9 A metodologia usada neste curso está adequada	12	100	-	-	-	-	100	
3. Estilo da escrita								
3.1 A escrita está em estilo adequado	11	93	1	7	-	-	92	98,2
3.2 O texto é interessante	12	100	-	-	-	-	100	
3.3 O vocabulário é acessível	12	100	-	-	-	-	100	
3.4 Há associação do tema de cada parte ao texto correspondente	12	100	-	-	-	-	100	
3.5 O texto está claro	12	100	-	-	-	-	100	
3.6 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	12	100	-	-	-	-	100	
4. Aparência								
4.1 As páginas ou partes parecem organizadas	12	100	-	-	-	-	100	98,2
4.2 As ilustrações estão adequadas	12	100	-	-	-	-	100	
4.3 As ilustrações servem para complementar os textos	12	100	-	-	-	-	100	
4.4 As ilustrações estão expressivas e suficientes	11	93	1	7	-	-	92	
5. Motivação								
5.1 O material é apropriado para a idade, gênero e cultura do público a quem se destina	12	100	-	-	-	-	100	100
5.2 O material apresenta lógica	12	100	-	-	-	-	100	
5.3 A interação é convidada pelos textos. Sugere ações	12	100	-	-	-	-	100	
5.4 O manual aborda os assuntos necessários para o público-alvo a quem se destina	12	100	-	-	-	-	100	
5.5 Convida/Instiga a mudanças de comportamento e atitude	12	100	-	-	-	-	100	
5.6 O manual propõe conhecimentos para o público-alvo a quem se destina	12	100	-	-	-	-	100	

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023. 1 – Totalmente adequado (TA), 2 - Adequado (A) 3 - Parcialmente Adequado (PA) e 4 - Inadequado (I).

Em relação ao Índice de ICS obtido a partir das perguntas e variáveis de cada um dos cinco domínios, foi observado que todos os quesitos receberam avaliação positiva acima de

90%, dentre os quais, apenas quatro variáveis não receberam um ICS de 100%, conforme destaca a Tabela 5.

Tabela 5 – Índice de Concordância de Semântica (ICS) para cada pergunta do questionário. Santarém, PA, 2023.

Pergunta/Variáveis	ICS (%)
1. Objetivos e conteúdos	
1.1 Atende aos objetivos do público-alvo a quem se destina	100
1.2 Ajuda o público-alvo a quem se destina	100
1.3 Está adequado para ser usado por qualquer profissional que trabalhe com o público-alvo a quem se destina	100
1.4 Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem	100
1.5 Os conteúdos são/estão importantes para serem discutidos pelo público-alvo	100
1.6 As informações/conteúdos podem circular no meio científico da área	100
2. Organização	
2.1 A capa é atraente e indica o conteúdo do material	100
2.2 O tamanho do título e do conteúdo nas partes do material estão adequados	100
2.3 As partes têm uma sequência lógica	100
2.4 A coerência entre as informações da capa, sumário e apresentação	100
2.5 O material (papel/impressão) está apropriado	92
2.6 O número de páginas está adequado	100
2.7 Os temas retratam aspectos importantes	100
2.8 O tempo planejado para a realização deste curso está adequado	92
2.9 A metodologia usada neste curso está adequada	100
3. Estilo da escrita	
3.1 A escrita está em estilo adequado	92
3.2 O texto é interessante	100
3.3 O vocabulário é acessível	100
3.4 Há associação do tema de cada parte ao texto correspondente	100
3.5 O texto está claro	100
3.6 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público-alvo	100
4. Aparência	
4.1 As páginas ou partes parecem organizadas	100
4.2 As ilustrações estão adequadas	100
4.3 As ilustrações servem para complementar os textos	100
4.4 As ilustrações estão expressivas e suficientes	92
5. Motivação	
5.1 O material é apropriado para a idade, gênero e cultura do público a quem se destina	100
5.2 O material apresenta lógica	100
5.3 A interação é convidada pelos textos. Sugere ações	100
5.4 O manual aborda os assuntos necessários para o público-alvo a quem se destina	100
5.5 Convida/Instiga a mudanças de comportamento e atitude	100
5.6 O manual propõe conhecimentos para o público-alvo a quem se destina	100

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023.

Quanto a análise das sugestões e das opiniões do público-alvo, conforme apresentado no Quadro 1, destaca o quanto imprescindível é o *feedback* para o aprimoramento contínuo do

produto educacional. Dessa forma, dentre as melhorias indicadas para o manual educativo, as principais sugestões se referem a melhoria da qualidade de impressão e questões sobre ortografia e deixar o material mais didático. Nesse cenário, é importante destacar que as sugestões foram incorporadas às possibilidades disponíveis, ações que reajustam o conteúdo da tecnologia aplicada para novas aplicações na prática acadêmica-clínica.

Quadro 1 – Opiniões dos participantes de acordo com o domínio. Santarém-PA, 2023.

Domínio	Sugestão
Objetivo	Poderia ter exemplos ao término de cada capítulo
Organização	Sugiro utilizar papel de gramatura maior para não transpassar as letras entre as páginas.
	A impressão veio com alguns problemas, mas nada que impelisse ao erro ou desentendimento do assunto.
Estilo da escrita	A escrita é acessível, mas é preciso verificar a ortografia de algumas palavras e repetições de conectivos entre alguns dos parágrafos.
Aparência	A nível de elucidação poderiam ter mais imagens, mas o material é de ótima qualidade.
Motivação	Sem opiniões.

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023.

Em relação a confiabilidade do instrumento usado na avaliação da tecnologia do tipo manual educativo, foram calculados o Coeficiente de Correlação Intraclasse (ICC) e o alfa de Cronbach, a fim de avaliar a consistência interna. Nesse aspecto, foi constatado que o ICC, assim como o teste Alfa de Cronbach para cada domínio foram superiores a 0,65, ou seja, a confiabilidade e a consistência foram consideradas boas ou excelentes, conforme expressa a tabela 6.

Tabela 6 – Análise da confiabilidade e consistência interna dos domínios analisados. Santarém, PA, 2023.

Domínios	ICC	IC (95%)	Alfa de Cronbach	p-valor
Objetivos e Conteúdos	0,7746	0,36 - 0,93	0,903	0,0031*
Organização	0,6971	0,21 - 0,91	0,857	0,0117*
Estilo da escrita	0,8866	0,64 - 0,97	0,856	0,0001*
Aparência	0,9809	0,59 - 0,99	0,946	< 0,0001*
Motivação	0,6742	0,16 - 0,90	0,854	0,0162*

IC: Intervalo de Confiança

ICC: Coeficiente de Correlação Intraclasse

Fonte: Figueira, SAS, et al., 2023.

DISCUSSÃO

Durante a análise semântica de validação desta tecnologia, confirmou-se que o produto educacional do tipo manual educativo é de grande valia. Nesse cenário, os resultados apontaram que o método empregado para avaliar o nível de entendimento e de concordância, ao identificar

possíveis desafios ou a necessidade de ajustes com base no *feedback* do público-alvo, foi eficiente. Os estudantes envolvidos no estudo enfatizaram a relevância da tecnologia para os acadêmicos de enfermagem, com destaque à promoção da participação ativa dos alunos no processo educativo.

Nesse sentido, os resultados deste estudo relevam que a tecnologia educacional ajustada aos acadêmicos de enfermagem mostrou uma taxa de concordância semântica acima de 80%. Portanto, essa tecnologia pode ser empregada em outros estudos relacionados à educação na área da saúde da mulher, com um enfoque particular na redução da mortalidade materna. Dentro deste cenário, as tecnologias educacionais, uma vez validadas junto ao seu público-alvo, tornam-se ferramentas valiosas para a educação na área da saúde, já que são eficazes pois levam em conta as características únicas de cada grupo, incluindo idade e nível de educação⁽⁸⁾.

As tecnologias educacionais facilitam uma aprendizagem mais interativa e envolvente, o que pode aumentar a retenção de conhecimento e a compreensão de conceitos complexos. Dessa forma, a integração de tecnologias educacionais na saúde estimula a colaboração e a comunicação entre acadêmicos, profissionais de saúde e seus pacientes, condições que criam uma comunidade de aprendizado mais robusta e interconectada. Além disso, é essencial que a linguagem utilizada nas tecnologias educacionais seja acessível, clara, direta e interativa, pois esses fatores ajudam a promover a absorção eficiente do conhecimento e aproxima o público-alvo, assim como os pesquisadores dos objetivos desejados⁽¹⁰⁾.

No contexto dos domínios avaliados em outros estudos sobre validação de semântica (Silva *et al.*, 2022) e de aparência⁽¹¹⁾, destaca-se que na análise da adequação de tecnologias educacionais, são levados em consideração aspectos como objetivos, organização, estilo da escrita, aparência e motivação, assim como apresentado neste estudo, o qual expressa que os aspectos ligados aos objetivos/conteúdos e motivação se destacaram pelo alto índice de concordância. Isso indica que a tecnologia foi percebida como sendo clara, compreensível e eficaz no cumprimento de seus propósitos junto ao público-alvo.

Para garantir que as tecnologias educacionais atinjam o mais alto padrão de eficácia, é fundamental que elas sejam submetidas a avaliações baseadas em indicadores robustos, que proporcionem uma medida confiável de seu desempenho e impacto. Essa abordagem assegura a credibilidade dessas tecnologias e oferece *insights* valiosos para o seu aprimoramento, por meio de uma avaliação da usabilidade, da credibilidade, da relevância do conteúdo, do engajamento do público-alvo e da eficácia na transmissão de conhecimento⁽¹²⁾.

Nesse sentido, este estudo apresentou um Coeficiente de Correlação Intraclasse entre bom e excelente [ICC = 0,6742-0,9809] e um Intervalo de Confiança adequado [IC95% = 0,16-

0,99]. A confiabilidade do questionário aferida pelo alfa de Cronbach revelou consistência interna adequada ao apresentar um resultado significativo [0,854-0,946], visto que esse método estatístico, amplamente utilizado para avaliar a consistência interna de um instrumento, é crucial para assegurar que uma tecnologia de pesquisa seja confiável e forneça resultados consistentes ao medir conceitos que não são diretamente observáveis⁽¹³⁾.

Neste estudo, os índices de confiabilidade foram satisfatórios, indicando que o instrumento é válido e confiável, tornando-se relevante para uso por estudantes de enfermagem e enfermeiros no contexto do risco de mortalidade materna. Esses achados são consistentes com outra pesquisa que validou semanticamente uma tecnologia educacional para cuidadores de crianças e adolescentes em tratamento quimioterápico. Naquela pesquisa, a avaliação da confiabilidade mostrou um Coeficiente de Correlação Intraclasse de 0,936 [IC95% 0,868–0,984] com $p < 0,05$, além de um alfa de Cronbach de 0,943, dados que releva uma consistência interna adequada⁽²⁾.

Ademais, em outra pesquisa, dessa vez que validou um manual educativo para promoção da saúde mental infantil, participaram 16 especialistas, os quais eram profissionais da saúde e da educação e seis do público-alvo, representados por enfermeiros. Nesse estudo, foi constatado um alto nível de concordância, atingindo 100% em aspectos fundamentais como organização, escrita, aparência e motivação. Isso indica que esse tipo de tecnologia educacional é eficaz no suporte a enfermeiros e outros profissionais da saúde na promoção da saúde mental infantil, refletindo sua eficiência em atender a esses critérios cruciais⁽¹⁴⁾.

Um manual educativo bem construído, que apresenta informações de maneira clara e compreensível, tem um impacto positivo no aprimoramento do conhecimento e na satisfação do público-alvo. Neste contexto, houve um esforço para incluir informações pertinentes em uma linguagem simples, mantendo a precisão científica. As ilustrações foram incluídas para refletir a realidade, por meio de expressões variadas nos personagens, como satisfação, preocupação e alívio, uma vez que essas ilustrações visam melhorar a comunicação e a compreensão do conteúdo.

Em continuidade, o manual educativo como tecnologia educacional mostrou-se uma ferramenta eficaz para acadêmicos de enfermagem, particularmente na promoção da saúde da mulher e a partir de competências epidemiológicas e clínicas, especialmente com foco nos riscos de mortalidade materna. Esta tecnologia educacional, que teve sua validação de semântica e de aparência, exemplifica um dos maiores desafios atuais da enfermagem: utilizar tecnologias para fomentar o empoderamento e a autonomia no cuidado terapêutico da mulher, sem perder o equilíbrio de um cuidado holístico e humanizado.

Portanto, ao considerar a importância das tecnologias educacionais para expandir o acesso à informação em diferentes realidades, entende-se que o processo de validação é crucial, especialmente no âmbito da educação e da saúde materna. A validação junto ao público-alvo é fundamental para o aperfeiçoamento de instrumentos, condição que permite ajustes que refletem a realidade clínica e laboral de cada grupo. Dessa forma, esse processo se configura como imprescindível quando se almeja assegurar a disseminação de informações⁽¹⁵⁾.

Neste estudo, a tecnologia educacional se mostrou uma ferramenta eficaz e confiável para acadêmicos de enfermagem, especialmente no que diz respeito ao cuidado materno, alcançando um índice de concordância superior ao esperado. A pesquisa sublinha a importância de tecnologias educacionais validadas para melhorar o conhecimento e incentivar a adesão de mulheres em risco à práticas preventivas antes, durante e depois do parto.

Um profissional bem-informado pode interagir com segurança com suas pacientes e trabalhar de forma integrada com a equipe responsável pelo acompanhamento da mulher durante a gravidez, parto e pós-parto. Assim, a validação dessa tecnologia com o público-alvo se faz crucial para assegurar sua eficácia, sendo uma fonte valiosa de orientação para enfermeiros e acadêmicos de enfermagem no manejo de mulheres no período gravídico-puerperal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo, a tecnologia educacional se mostrou uma ferramenta eficaz e confiável para acadêmicos de enfermagem, especialmente no que diz respeito ao cuidado materno, alcançando um índice de concordância superior ao esperado. A pesquisa sublinha a importância de tecnologias educacionais validadas para melhorar o conhecimento e incentivar a adesão de mulheres em risco à práticas preventivas antes, durante e depois do parto.

Um profissional bem informado pode interagir com segurança com suas pacientes e trabalhar de forma integrada com a equipe responsável pelo acompanhamento da mulher durante a gravidez, parto e pós-parto. Assim, a validação dessa tecnologia com o público-alvo se faz crucial para assegurar sua eficácia, sendo uma fonte valiosa de orientação para enfermeiros e acadêmicos de enfermagem no manejo de mulheres no período gravídico-puerperal.

REFERÊNCIAS

1. Rodrigues ILA, Teixeira LFS, Nogueira LMV. Educational technology on oral contraception: construction shared with nurses reproductive assistance. *Rev Pesqui Cuid Fundam*. 2019;11(1):53–8. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i1.53-58>.
 2. Silva SO, Araújo TAC, Araújo NMA, Leal NTB, Duarte FHS, Leite JEL, Dantas RSN, Dantas DV. Semantic validation of educational technology with caregivers of children and adolescents undergoing chemotherapy. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(5):e20220294. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2022-0294pt>
 3. Silva AA, Jardim MJA, Rios CTF, Fonseca LMB, Coimbra LC. Pré-natal da gestante de risco habitual: potencialidades e fragilidades. *Rev. Enferm. UFSM*. 2019;9(e15):1-20. <https://doi.org/10.5902/2179769232336>
 4. Mendes LMC, Oliveira LL, Silva JV, Meneses AP, Duarte MSM. Condições potencialmente ameaçadoras à vida no ciclo gravídico-puerperal. *Cienc Cuid Saude*. 2022;21:e57258. <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v21i0.57258>
 5. Ferreira MES, Coutinho RZ, Queiroz BL. Morbimortalidade materna no Brasil e a urgência de um sistema nacional de vigilância do *near miss* materno. *Cad. Saúde Pública*. 2023;39(8): e00013923. <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT013923>
 6. Sousa RCR, Monteiro EMLM, Albuquerque GA, Paula WKA, Coriolano-Marinus MWL. Nursing interventions to promote child development through bronfenbrenner's bioecological theory. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2021;30:e20200685. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2020-0685>
 7. Mortola LA, Muniz RM, Cardoso DH, Azevedo NA, Viegas AC, Carnière CM. Educational video on oncological chemotherapy: technology in health education. *Cienc Cuid Saude*. 2021;20:e50365. <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v20i0.50365>
 8. Pasquali L. Instrumentação psicológica: fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed; 2010.
 9. Rofail D, McGale N, Im J, Rams A, Przydzial K, Mastey V, et al. Development and content validation of the symptoms evolution of COVID-19: a patient-reported electronic daily diary in clinical and real-world studies. *J Patient Rep Outcomes*. 2022;6(1):41. <https://doi.org/10.1186/s41687-022-00448-9>
- Hortense FTP, Bergerot CD, De Domenico EBL. Construction and validation of clinical contents for development of learning objects. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2018;71(2):306-13. <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0622>
10. Souza ACC, Moreira TMM, Borges JWP. Development of an appearance validity instrument for educational technology in health. *Rev. Bras. Enferm*. 2020;73(suppl.6):e20190559. <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0559>
 11. Álvarez-Nieto C, Richardson J, Parra-Anguita G, Linares-Abad M, Huss N, Grande-Gascón ML, et al. Developing digital educational materials for nursing and sustainability: the results of an observational study. *Nurs Educ Today*. 2018;60(1):139-46. <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2017.10.008>

12. Silva EJ, Amaral AR, Paiva DM, Silva FC, Moreira FL, Caldeira AP. Elaboração e análise de validade e confiabilidade de um questionário para avaliar o conhecimento de médicos e enfermeiros da atenção primária sobre o tracoma. Rev. bras.oftalmol. 2020;79(6):391-6. <https://doi.org/10.5935/0034-7280.20200085>
13. Bittencourt MN, Flexa RS, Santos ISR, Ferreira LD, Nemer CRB, Pena JLC. Validation of content and appearance of an educational manual to promote children's mental health. Rev Rene. 2020;21:e43694. <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20202143694>
14. Medeiros RKS, Ferreira Júnior MA, Pinto DPSR, Vitor AF, Santos VEP, Barichello E. Modelo de validación de contenido de Pasquali en las investigaciones en Enfermería. Rev Enf Ref. 2015;4(4). <https://doi.org/10.12707/RIV14009>

Questionário de Avaliação de semântica do curso



**GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
PROGRAMA DE DOUTORADO PROFISSIONAL EM ENSINO EM SAÚDE NA
AMAZÔNIA – ESA**

Avaliação do Curso pelos acadêmicos

PARTE I – IDENTIFICAÇÃO

Código/Pseudônimo: _____ Idade: _____ anos. Sexo: _____
Escolaridade: _____ Religião: _____ Estado Civil: _____

PARTE 2: INSTRUÇÕES

A respeito do desenvolvimento do curso que você participou, registre sua avaliação através deste questionário, marcando em um dos campos numéricos que estão na frente de cada afirmação, com o valor que melhor representar o grau com que o critério foi atingido.

Quando assinalar que o item está adequado, e julgar que este item exige alterações, parcialmente adequado ou inadequado, cede-se um espaço para que seja justificado o(s) motivo(s), e permite emitir suas opiniões/sugestões de aperfeiçoamento dos itens. Avalie e opine de acordo com a nomenclatura que melhor represente o grau atendido em cada critério abaixo:

Valoração:

- 1 – Totalmente adequado**
- 2 – Adequado**
- 3 - Parcialmente adequado**
- 4 – Inadequado**

Não existem respostas certas ou erradas; o que importa é a sua opinião. Por favor, responda os itens.

1 – OBJETIVOS E CONTEÚDOS - Referem-se aos propósitos, metas ou fins que se deseja atingir com a utilização do produto.

	1	2	3	4
1.1 Atende aos objetivos do público alvo a quem se destina				
1.2 Ajuda o público alvo a quem se destina				
1.3 Esta adequado para ser usado por qualquer profissional que trabalhe com o público alvo a quem se destina				
1.4 Os conteúdos são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem				
1.5 Os conteúdos são/estão importantes para serem discutidos pelo público alvo				
1.6 As informações/conteúdos podem circular no meio científico da área				

Sugestões: _____

2 – ORGANIZAÇÃO – Refere-se a forma de apresentar as informações/conteúdos. Isto inclui sua organização geral, estratégia de apresentação, coerência e formatação.

	1	2	3	4
2.1 A capa é atraente e indica o conteúdo do material				
2.2 O tamanho do título e do conteúdo nas partes do material estão adequados				
2.3 As partes tem uma sequência lógica				
2.4 A coerência entre as informações da capa, sumário e apresentação.				
2.5 o material (papel/impressão) está apropriado				
2.6 O número de páginas esta adequado				
2.7 Os temas retratam aspectos importantes				
2.8 O tempo planejado para a realização deste curso está adequado				
2.9 A metodologia usada neste curso está adequada				

Sugestões: _____

1. **ESTILO DA ESCRITA** - Refere-se as características linguísticas, compreensão e estilo da escrita do material educativo apresentado

3.1 A escrita está em estilo adequado	1	2	3	4
3.2 O texto é interessante				
3.3 O vocabulário é acessível				
3.4 Há associação do tema de cada parte ao texto correspondente				
3.5 O texto está claro				
3.6 O estilo da redação corresponde ao nível de conhecimento do público alvo				

Sugestões: _____

2. **APARÊNCIA** - Refere-se as características que avaliam o grau de significação do material educativo apresentado

4.1 As páginas ou partes parecem organizadas	1	2	3	4
4.2 As ilustrações estão adequadas				
4.3 As ilustrações servem para complementar os textos				
4.4 As ilustrações estão expressivas e suficientes				

Sugestões: _____

3. **MOTIVAÇÃO** - Refere-se a capacidade do material educativo em causar algum impacto, motivação e/ou interesse, assim como ao grau de significação do material educativo apresentado

5.1 O material é apropriado para a idade, gênero e cultura do público a quem se destina	1	2	3	4
5.2 O material apresenta lógica				
5.3 A interação é convidada pelos textos. Sugere ações.				
5.4 O manual aborda os assuntos necessários para o público alvo a quem se destina				
5.5 Convida/Instiga a mudanças de comportamento e atitude				
5.6 O manual propõe conhecimentos para o público alvo a quem se destina				

Sugestões: _____

Questionário adaptado:

TEIXEIRA, E.; MOTTA, V.M.S.S. Tecnologias educacionais em foco. São Paulo: Difusão, 2011.

APÊNDICE J – SEQUÊNCIA DIDÁTICA

APÊNDICE L – ARTIGO DA AVALIAÇÃO DO CURSO

Programa de Pós-Graduação em Educação
Universidade do Estado do Pará
Belém-Pará- Brasil



Revista Cocar. V.00 N.00/ Ano p.

ISSN: 2237-0315

AVALIAÇÃO DO CURSO DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER PARA REDUÇÃO DA MORTE MATERNA NA PERSPECTIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM

EVALUATION OF THE WOMEN'S HEALTH CARE COURSE TO REDUCE MATERNAL DEATH FROM THE PERSPECTIVE OF NURSING ACADEMICS

Simone Aguiar da Silva Figueira
Universidade do Estado do Pará
Santarém – Brasil
Ilma Pastana Ferreira
Universidade do Estado do Pará
Belém – Brasil
Jofre Jacob da Silva Freitas
Universidade do Estado do Pará
Belém – Brasil

RESUMO

Este artigo tem por objetivo descrever a avaliação de um curso na perspectiva dos acadêmicos de enfermagem, egressos do 10º semestre do curso de graduação. O método utilizado tem natureza quantitativa, descritiva e exploratória, empregando a escala Likert. As respostas foram obtidas por meio da aplicação de um questionário eletrônico. Com a análise dos dados, os resultados apontaram a satisfação em relação ao curso, nos três domínios avaliados: objetivos e conteúdo; estrutura e organização; motivação e relevância. Assim, o curso atende aos objetivos propostos, abordando conteúdos de extrema relevância e impacto na qualidade da assistência prestada às mulheres, além de contribuir para mudanças significativas no processo de ensino aprendizagem e desenvolvimento profissional dos futuros enfermeiros, para que sejam protagonistas das mudanças necessárias para redução da mortalidade materna.

Palavras-chave: Saúde; Mortalidade; Materna.

1. INTRODUÇÃO

Nos últimos 30 anos, a enfermagem tem testemunhado uma evolução significativa na abordagem da formação de enfermeiros. É evidente que o modelo tradicional está sendo substituído por metodologias mais contemporâneas, com o objetivo não apenas de proporcionar uma formação abrangente aos futuros profissionais, mas também de promover avanços na qualidade da assistência que será oferecida no futuro (Costa *et al.*, 2022).

As Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) promoveram uma reformulação nos projetos pedagógicos e nos currículos dos cursos de graduação, com o intuito de moldar um perfil do estudante que esteja alinhado com as habilidades necessárias e as oportunidades de trabalho no campo da educação. Isso impulsionou uma mudança significativa no paradigma previamente adotado no processo de ensino-aprendizagem (Bezerra *et al.*, 2019).

O estudo de Bezerra *et al.* (2019) também afirma que a atualização dos projetos pedagógicos visa a integrar práticas de ensino-aprendizagem modernas e inovadoras, conhecidas como metodologias ativas, que substituem os métodos convencionais. Essas abordagens não apenas incentivam a aprendizagem, mas também reformulam a maneira nova de aprender. É crucial destacar que essas mudanças também afetam a formação dos professores envolvidos nesse contexto, a capacitação de pesquisadores e a implementação das DCN, constituindo um conjunto integrado no processo educacional.

O ensino de Enfermagem, tanto no Brasil quanto globalmente, tem sido constantemente impulsionado e enriquecido por técnicas inovadoras. Desde seus primórdios, este campo de estudo demonstrou uma inclinação natural para a inovação, como evidenciado pela pioneira Florence Nightingale, cujo legado inspira a constante busca por novos métodos de cuidado. Da mesma forma, o ensino de Enfermagem tem mantido essa tradição, priorizando a exploração contínua de novas abordagens e práticas (Souza; Silva, 2020).

Destaca-se que a educação permanente em saúde apresenta uma peculiaridade uma vez que os alunos são adultos inseridos em contextos sociais em constante transformação (Oliveira, 2023). O ensino mediado por cursos surge como uma opção

eficaz, capacitando os acadêmicos e futuros profissionais a acumular experiências, acessar conhecimento científico e manter-se atualizados de forma contínua.

O curso, conforme abordado neste artigo, pode ser conceituado como um conjunto de ações educacionais cuidadosamente planejadas, visando ao aprimoramento e à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes pelos participantes. Essas ações educacionais têm como objetivo fundamental desenvolver competências que preencham as lacunas de desempenho no ensino e que preparem os estudantes para assumir suas futuras responsabilidades profissionais (Minuzi *et al.*, 2022).

Diante do exposto, é essencial implementar mecanismos contínuos de avaliação da qualidade e da satisfação com o curso, os quais visem a garantir que os objetivos estabelecidos sejam atingidos e a orientar a equipe responsável pelo desenvolvimento do curso na busca por dinâmicas mais eficazes (Minuzi *et al.*, 2022). Além disso, eles fornecem informações cruciais para promover mudanças que visem ao aprimoramento e à melhoria contínua do curso.

A opinião dos participantes de um curso é fundamental para evidenciar sua qualidade, seguindo critérios previamente definidos. Nesse sentido, a avaliação do curso, do ponto de vista dos acadêmicos, tem orientado o ajuste do conteúdo e da abordagem pedagógica. Devido a isso, o objetivo deste estudo foi avaliar o curso de "Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna" sob a perspectiva dos acadêmicos do curso de enfermagem devidamente matriculados no 10º semestre da Universidade do Estado do Pará – Campus XII, em Santarém, no Pará.

2. MÉTODO

Para a obtenção dos resultados, foi realizado um estudo de natureza quantitativa e descritiva a respeito do desenvolvimento metodológico, com os objetivos de investigar, organizar e analisar dados para desenvolver, validar e avaliar instrumentos/produtos e técnicas de pesquisa. O estudo se concentra na construção de ferramentas específicas para melhorar a confiabilidade e a validade desses métodos (Polit; Beck, 2019).

O curso de “Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna” foi realizado no mês de dezembro de 2023, na modalidade presencial, nas dependências da Universidade do Estado do Pará (UEPA), Campus de Santarém, com uma carga horária de 40h, durante 4 dias seguidos. A finalidade principal do curso foi desenvolver competências dos acadêmicos de enfermagem na avaliação e na assistência à saúde das mulheres para redução da morte materna, buscando discutir

temas importantes na identificação e na classificação de risco gestacional e estudar as principais patologias que causam a morte materna.

Participaram do curso 12 graduandos em Enfermagem da Universidade do Estado do Pará, Campus de Santarém, devidamente matriculados no último semestre do curso (10º semestre), com registro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), sendo esses os critérios de inclusão. Esses acadêmicos estavam finalizando o componente curricular Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, como última prática das atividades acadêmicas. Esse quantitativo de acadêmicos compreende metade da turma, regularmente matriculados na 5ª série, uma vez que, pela organização do calendário acadêmico disponibilizado pela coordenação adjunta do curso, a outra metade da turma se encontrava em outro componente curricular, estágio hospitalar, sendo, portanto, impedidos de participar do curso.

Inicialmente, os acadêmicos receberam uma carta convite via aplicativo de WhatsApp para participarem do curso e, conforme sua aceitação acontecia, eles eram incluídos em um grupo no mesmo aplicativo para que recebessem as orientações em relação ao curso.

Durante a realização do curso e à medida que as dinâmicas metodológicas eram desenvolvidas, os acadêmicos relatavam falas importantes em relação às fragilidades percebidas por eles no ensino em saúde da mulher com foco na gestação de alto risco, patologias e redução da morte materna, temáticas abordadas no curso. Destacavam também a importância de estarem participando daquele momento de aprendizagem e formação.

Assim, após a realização do curso, os acadêmicos foram convidados a fazer uma avaliação do curso como proposta educacional a ser implantada na Graduação de maneira curricular. Nesse momento, receberam um link com acesso a Microsoft Forms, onde constava inicialmente o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e, logo em seguida, após a manifestação do aceite e, posterior assinatura, foi disponibilizado o instrumento a ser respondido para a avaliação.

Nessa coleta de dados, o instrumento aplicado foi composto de 31 perguntas, subdividido em 3 domínios de análise, sendo o primeiro domínio “Objetivos e conteúdo”, o qual contou com 7 itens (1.2 a 1.7); o segundo domínio “Estrutura e organização”, apresentando 12 itens (2.1 a 2.12) e, por fim, o terceiro domínio “Motivação e relevância” com 12 itens (3.1 a 3.12). A avaliação do curso foi realizada por meio de escala Likert com cinco graus de concordância, com respostas variando de 1 a 5, conforme demonstrado na Figura 1.

1	2	3	4	5
Discordo totalmente				Concordo totalmente

Quanto mais próximo da esquerda você se posicionar, menor será a sua concordância com o conteúdo do item.

Quanto mais próximo da direita você se posicionar, maior será a sua concordância com o conteúdo do item.

Figura 1 - Escala de respostas ao questionário de avaliação do Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna – Santarém, PA, Brasil, 2023.

Tal instrumento foi construído exclusivamente para o curso, abordando todos os tópicos considerados essenciais pela pesquisadora para a avaliação abrangente do curso. Conhecido como "Avaliação da Satisfação", esse método descreve a avaliação dos participantes em relação às variáveis contempladas nos diferentes domínios avaliados.

Ao final do preenchimento do instrumento, os acadêmicos realizaram uma avaliação geral do curso, destacando fragilidades e potencialidades, além de deixarem sugestões de melhorias, contribuindo para ser aplicado posteriormente em futuras turmas.

As respostas foram meticulosamente catalogadas em planilhas eletrônicas utilizando o software Excel® após a separação das respostas por domínio e a extração delas pelo Forms. A análise dos dados foi conduzida com o auxílio do software Statistical Package for Social Sciences SPSS® 20.0 para cálculo da média, desvio padrão e intervalo de confiança. Para estas análises, adotou-se um nível de significância de $p \leq 0,05$. O índice de satisfação dos participantes em relação ao curso foi apresentado em tabelas e com estatística descritiva.

É importante destacar que para assegurar os aspectos éticos desta pesquisa, foram seguidas as Normas de Pesquisa envolvendo seres humanos (Resolução nº 466/2012) do Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado ao Ministério da Saúde (MS). A proposta de estudo foi submetida à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da Universidade do Estado do Pará (UEPA), aprovado com nº de Parecer: 5.363.436. Trata-se de um estudo que faz parte do projeto de pesquisa de Doutorado.

RESULTADOS

Participaram do curso 12 acadêmicos de Enfermagem devidamente matriculados no 10º semestre do Curso, no Sistema Integrado de Gestão Acadêmica – SIGAA, da Universidade do Estado do Pará. A caracterização dos participantes mostrou que 9 pertencem ao sexo feminino e 3 ao sexo masculino. A média de idade dos participantes foi de 23,9 anos. 58% (7) dos participantes responderam que essa era sua primeira participação em um curso com a temática em saúde da mulher durante seu período de graduação na

universidade. 42% (5) fizeram algum curso prévio, embora o instrumento de coleta de dados não registrasse se sua participação anterior fora em curso online ou presencial.

As Tabelas 1, 2 e 3 apresentam por domínio os índices de satisfação dos estudantes com o curso de saúde da mulher para redução da morte materna. Cada item avaliado no instrumento, considerou intervalos de 0 a 5 relacionando frequência absoluta por meio da escala de Likert, a Média, Desvio Padrão e Intervalo de Confiança.

No Domínio “Objetivos e conteúdos” todas as respostas dos acadêmicos (100%) quanto as perguntas e variáveis foram de concordância parcial (CP) ou total (CT) segundo a escala de Likert, conforme a Tabela 1.

Tabela 1: Índice de Satisfação do Domínio de Análise **Objetivos e Conteúdos**, sobre avaliação do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.

Pergunta/Variáveis	Frequência Absoluta					Média	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança (95%)
	DT	DP	I	CP	CT			
1. Objetivos e Conteúdos								
1.1 Você considera importante a temática do Curso em Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, durante a formação acadêmica de enfermagem.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
1.2 O curso atende aos objetivos propostos para discutir a temática de Saúde da Mulher com foco na Redução da Morte Materna, junto aos acadêmicos de enfermagem.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)
1.3 O curso contribui para que o acadêmico participante compreenda a importância da problemática da morte materna e a necessidade de mudança no cenário atual .	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
1.4 O curso está adequado para ser aplicado a profissionais que atuam na assistência à Saúde da Mulher, além dos acadêmicos de enfermagem.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)

1.5 Os conteúdos do curso são/estão coerentes com as necessidades de aprendizagem durante a formação acadêmica.	0	0	0	3	9	4.75	0.43	(4.47, 5.03)
1.6 Os conteúdos são/estão compatíveis para serem discutidos pelos acadêmicos dentro da realidade dos cenários em que os mesmos estão sendo formados.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)
1.7 Os conteúdos/informações abordados no curso seguem rigor científico na temática em saúde da mulher.	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)

Fonte: Própria do autor, 2023. 1 – Discordo totalmente (DT), 2 – Discordo parcialmente (DP), 3 - Indiferente (I) 4 – Concordo Parcialmente (CP) e 5 – Concordo totalmente (CT), Média, Desvio Padrão, Intervalo de Confiança.

No Domínio “Estrutura e organização”, obtiveram-se algumas variações quanto às marcações na escala de Likert para as perguntas e variáveis relacionadas à carga horária planejada para realização deste curso, onde pelo menos 1 acadêmico marcou (DP) e 2 marcaram (I); quanto à distribuição da carga horária diária, 4 marcaram na escala o item (I). Por sua vez, em relação ao tempo dedicado ao estudo de cada conteúdo para o processo de ensino e aprendizagem, 3 acadêmicos consideraram indiferente (I), e variação dos valores do desvio padrão 1.03 e 0.82 nos mesmos itens 2.8 e 2.9, consecutivamente, conforme mostra a Tabela 2. Com base nesse resultado, fica evidente o desejo dos acadêmicos por conhecimento, mostrando que gostariam de uma carga horária superior à aplicada.

Tabela 2: Índice de Satisfação do Domínio de Análise – **Estrutura e Organização**, sobre avaliação do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.

Pergunta/Variáveis	1	2	3	4	5	Média	Desvio Padrão	Intervalo de Confiança (95%)
2. Estrutura e organização	DT	DP	I	CP	CT			
2.1 O desenvolvimento do curso segue uma sequência lógica dos conteúdos para aprendizagem (estratificação do risco gestacional, consulta de enfermagem, principais	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)

patologias, mortalidade materna e vigilância do óbito).

2.2 A metodologia usada durante o curso favorece o processo de ensino aprendizagem (roda de conversa, leitura em grupo, aula expositiva dialogada, estudos de casos, trabalhos em grupo, nuvem de palavras no quadro, levantamento do conhecimento prévio, mapas conceituais, exercício antes e depois).	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
2.3 Quanto à utilização de mapas conceituais como forma de fazer um levantamento do conhecimento prévio individual no início do curso.	0	0	2	1	9	4.58	0.76	(4.1, 5.07)
2.4 Quanto à utilização de mapas conceituais para registrar a aprendizagem significativa do seu conhecimento ao final do curso, facilita o aprendizado.	0	0	1	1	10	4.75	0.60	(4.37, 5.13)
2.5 A utilização do material didático “Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna, durante a realização do curso, contribuiu para o processo de aprendizado dos conteúdos.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
2.6 Receber o material impresso do “Manual de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna” facilita a utilização.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
2.7 Quanto a recursos materiais utilizados durante o curso (quadro branco, slides, materiais para confecção de cartazes, folhas coloridas para fichamento, caderno para anotações, vídeos audiovisuais, entre outros)	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)

2.8 A carga horária total planejada para a realização deste curso está adequada para a discussão de todos os conteúdos.	0	1	2	1	8	4.33	1.03	(3.68, 4.99)
2.9 Quanto à distribuição da carga horária diária , sendo realizada em dois turnos, manhã e tarde, está adequada.	0	0	4	4	4	4.00	0.82	(3.48, 4.52)
2.10 O tempo dedicado ao estudo de cada conteúdo foi adequado para o processo de ensino e aprendizagem.	0	0	3	1	8	4.42	0.86	(3.87, 4.96)
2.11 Quanto à estrutura física do ambiente para realização do curso (sala de aula, acesso, lanche partilhado, iluminação, internet, recurso multimídia...)	0	0	1	3	8	4.58	0.64	(4.18, 4.99)
2.12 Quanto à clareza e à objetividade das informações durante o desenvolvimento do curso (linguagem acessível, orientações, pactuações de horários)	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)

Fonte: Própria do autor, 2023. 1 – Discordo totalmente (DT), 2 – Discordo parcialmente (DP), 3 - Indiferente (I) 4 – Concordo Parcialmente (CP) e 5 – Concordo totalmente (CT), Média, Desvio Padrão, Intervalo de Confiança.

No domínio “Motivação e relevância” a maioria das respostas dos acadêmicos (11 de 12) quanto às perguntas e variáveis foram de concordância parcial (CP) ou total (CT) segundo a escala de Likert, conforme a Tabela 3. Contudo, quanto à pergunta do item 3.9 “você recomendaria a realização do curso de forma remota”, 2 acadêmicos marcaram (DT) na escala Likert mostrando uma resistência quanto ao ensino on-line para este curso.

Tabela 3: Índice de Satisfação do Domínio de Análise **Motivação e Relevância**, sobre avaliação do curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.

Pergunta/Variáveis	1	2	3	4	5	Média	Desvio Padrão	Intervalo
								de Confiança (95%)
3. Motivação/Relevância	DT	DP	I	CP	CT			

3.1 A forma como o curso está organizado desperta interesse do público para participar das atividades propostas.	0	0	1	1	10	4.75	0.60	(4.37, 5.13)
3.2 Os debates e as discussões abordadas durante o curso convida/instiga mudanças de comportamento e atitudes na assistência em saúde das mulheres.	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)
3.3 O curso possibilita momentos de reflexão e aprendizagem sobre a temática saúde da mulher e a redução da morte materna.	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)
3.4 A realização do curso ajuda os participantes a melhorarem suas práticas na assistência em saúde da mulher.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)
3.5 Durante a abordagem dos conteúdos você conseguiu estabelecer relações com os conhecimentos que você já tinha antes do curso.	0	0	0	1	11	4.92	0.28	(4.74, 5.09)
3.6 Seus conhecimentos anteriores sobre os assuntos facilitaram a aprendizagem	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)
3.7 Você percebeu mudanças na sua aprendizagem de forma significativa.	0	0	1	2	9	4.67	0.62	(4.27, 5.06)
3.8 Senti-me estimulado a estudar mais sobre o tema, a partir do curso.	0	0	0	2	10	4.83	0.37	(4.6, 5.07)
3.9 Você recomendaria a realização do curso de forma remota	2	0	1	5	4	3.75	1.36	(2.88, 4.62)
3.10 O curso favorece a interação na relação docente/acadêmico.	0	0	0	3	9	4.75	0.43	(4.47, 5.03)
3.11 Concorda que o curso seja aplicado aos acadêmicos no 10º semestre incluído como carga	0	0	0	0	12	5.00	0.00	(5.0, 5.0)

horária na matriz curricular, assim como é o curso do AIDPI.

3.12 **Recomendaria o curso como estratégia educacional** no processo de ensino aprendizagem para outros alunos

0 0 0 0 12 5.00 0.00 (5.0, 5.0)

Fonte: Própria do autor, 2023. 1 – Discordo totalmente (DT), 2 – Discordo parcialmente (DP), 3 – Indiferente (I) 4 – Concordo Parcialmente (CP) e 5 – Concordo totalmente (CT), Média, Desvio Padrão, Intervalo de Confiança.

Em relação às sugestões para aprimorar o curso em termos de conteúdo, metodologia e abordagem para futuras turmas, 8 dos 12 alunos participantes forneceram feedback com potenciais melhorias, como indicado no Quadro 1.

Quadro 1. Sugestões dos acadêmicos para melhoria do Curso de Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna - Santarém, PA, Brasil, 2023.

Ação	SUGESTÕES PARA MELHORIA DO CURSO
Incluir	Aplicar estudos de casos e ser preparado um caderno com exercícios para resolução e reflexão sempre ao final de cada conteúdo.
Aplicar	Analisar o desenvolvimento dos acadêmicos quanto ao seu conhecimento na área, iniciando no sexto semestre (período que compete os estudos relacionados à saúde da mulher na Atenção Primária a Saúde e obstetrícia) até o décimo semestre, com análise semestral ou anual com o mesmo grupo. Assim, é possível analisar os conhecimentos prévios e após o curso.
Aplicar	A realização do curso durante o semestre da disciplina de obstetrícia, pois iria desenvolver mais conhecimento durante os estágios acadêmicos.
Modificar	Poderia ser feito em um período maior e em apenas um turno. Domínio: Estrutura de organização itens 2.8 e 2.9.
Ajustar	Em vez de usar mapas mentais, colocar perguntas chaves dos assuntos e abordar sobre ele, deixando isso no final de cada capítulo. Assim, o aluno vai aprender e conseguir identificar aquele assunto na assistência. Domínio: Estrutura e organização itens 2.3 e 2.4
Modificar	Um período maior e preferencialmente antes do início do estágio supervisionado. Domínio: Estrutura e organização item 2.10
Incluir/ Aumentar	Sugiro que o conteúdo também seja abordado de forma mais prática, a nível de assistência (ex.: elaborar casos para que os participantes resolvam, como se fosse uma encenação do que pode realmente acontecer), incluir mais casos a serem discutidos e chamar outros profissionais para ministrar certos assuntos tratados nos capítulos. Montar um caderno de exercícios com base no que é tratado nos capítulos, para fixar melhor o conteúdo. Trazer vídeos, situações reais.
Ajustar	Melhor dinâmica dentro da apostila. Os mínimos erros de grafia não atrapalharam no aprendizado. Domínio: Estrutura e organização 2.5 e 2.6.

Fonte: Própria do autor, 2023.

Alguns acadêmicos forneceram sugestões, como evidenciado no quadro 1, com ênfase na categoria "Estrutura e organização". Os alunos expressaram o desejo por uma carga horária mais ampla, visto que o curso durou 4 dias e um total de 40 horas, ministrado em dois turnos manhã e

tarde, o que foi considerado como uma abordagem intensa e, por vezes, cansativa, uma vez que estavam em escalas sequentes de estágios anterior ao curso. Dessa forma, sugeriram que se possível fosse realizado apenas em um turno e por duas semanas seguidas, tendo uma distribuição mais equilibrada por turno e uma extensão do período de aplicação dos conteúdos, melhorando a participação. Isso complementaria os conhecimentos adquiridos em sala de aula e, em alguns casos, resolveria lacunas ou dúvidas que permaneceram na trajetória da graduação.

3. DISCUSSÃO

Notou-se que, no domínio “Objetivos e conteúdo”, todas as perguntas e variações apresentaram os resultados que indicam alta concordância com as afirmações do questionário. Logo, o instrumento de avaliação desenvolvido e aplicado neste estudo foi bem compreendido pelos participantes, com perguntas relevantes e claras, facilitando a avaliação dos itens descritos nesse domínio. As respostas mostraram que os acadêmicos consideram a importância de estudar a temática de atenção à saúde da mulher para redução da morte materna, que os conteúdos estão compatíveis com a necessidade de aprendizagem e que o curso atende os objetivos propostos.

Dessa forma, estimular a aplicação dos alunos para preencher questionários de avaliação de algum curso extra ofertado para somar com o ensino de conteúdo já oferecido pela graduação e, em seguida, encorajá-los a expressar suas opiniões para aprimorá-lo, leva-os a refletir e a adotar uma postura crítica em relação ao seu próprio processo de aprendizagem que faz toda a diferença na aquisição do conhecimento acadêmico. Isso os impulsiona a buscar estratégias que promovam um desenvolvimento mais eficaz do curso e, conseqüentemente, uma melhoria em sua própria aprendizagem como futuro profissional (Gorayeb *et al.*, 2023).

A aplicação de um curso de extensão é uma experiência única em que o estudante adquire um acervo de conhecimentos a mais. Ao correlacionar a teoria do curso com a carga horária do currículo acadêmico, essa oportunidade enriquece seu aprendizado e suas habilidades, permitindo aplicar novas técnicas e fortalecer os conhecimentos adquiridos na sala de aula durante a graduação, onde o tempo disponível para cada disciplina é limitado, o que pode resultar em lacunas no processo de ensino-aprendizagem (Almeida; Oliveira, 2015). É nesse contexto que o curso extra se torna essencial, proporcionando ao aluno a chance de aprimorar sua base de conhecimentos e de desenvolver uma identidade profissional mais sólida.

Uma atividade como o curso de extensão estabelece uma conexão significativa entre as diretrizes curriculares, fomentando o desenvolvimento de um profissional com capacidade crítica e reflexiva. Essa conexão se evidencia na interação entre as atividades de extensão e na integração da universidade. Como destacado por Biondi (2011), a excelência obtida pelo acadêmico, ao buscar conhecimento e aprimoramento, reflete diretamente na qualidade do profissional formado. Além

do mais, o curso trata de uma temática de extrema relevância para o acadêmico e futuro profissional de enfermagem.

O assunto abordado, saúde da mulher para redução de mortalidade, é pertinente levando em consideração a realidade do Brasil, especificamente da região Norte. A morbimortalidade materna emerge como um indicador primordial de saúde pública, revelando não apenas as condições socioeconômicas, mas também o nível de qualidade de vida das comunidades em áreas específicas e, nesse ponto, a necessidade de uma atenção maior para a Região Norte do Brasil é inquestionável por evidenciar nitidamente um reflexo de desigualdade social (Ferreira *et al.*, 2023). Segundos dados estatísticos atuais, no país, houve uma redução notável na taxa de mortalidade materna, caindo de 72,4 mortes maternas por 100 mil nascidos vivos em 2009 para 57,9 em 2019. Esses dados poderiam ser interpretados como algo positivo. No entanto, o que chama atenção mesmo são as visíveis disparidades regionais, com o Norte e o Nordeste do país apresentando taxas de mortalidade materna consideravelmente mais elevadas do que as regiões Sul e Sudeste (Ferreira *et al.*, 2023; Mendes *et al.*, 2022).

Diante do desafio da mortalidade materna, é imperativo que o estudante de enfermagem busque outras formas de aprimoramento de conhecimento além da graduação, como, por exemplo, através de cursos como o avaliado por este trabalho. Assim, alcançará uma formação sólida, buscando uma excelência como enfermeiro avançado. O estudo de Silva *et al.* (2019), reforça a ideia de que após a conclusão de um curso, esse profissional desempenha um papel crucial na disseminação de informações atualizadas e embasadas em evidências científicas no âmbito, nesse caso, da saúde materna. Dessa forma, é incumbência desses profissionais oferecer cuidado humanizado e preventivo, garantindo uma assistência holística e compassiva às mulheres, incluindo o pré-natal e todo o ciclo gravídico – puerperal (Araújo *et al.*, 2021).

O mesmo resultado positivo quanto à avaliação dos alunos foi presente no domínio “Estrutura de organização”. Entretanto, o desvio padrão e intervalos de confiança oscilaram mais, mostrando que as opiniões variaram. O estudo de Corejova *et al.* (2019) destaca que a prática da autoavaliação possibilita às instituições identificarem seus pontos fortes e as áreas passíveis de melhoria. A pesquisa de Souza (2020) também reforça a importância da autoavaliação, uma vez que essas informações fundamentam a elaboração de planos de ação voltados para a promoção da qualidade contínua. Nessa mesma linha de raciocínio, segue a autoavaliação do curso de atenção à saúde da mulher para redução da morte materna.

Segundo as respostas dos acadêmicos, o curso foi amplamente recebido de forma positiva, uma vez que essa abordagem de ensino se demonstrou eficaz contribuindo para a reflexão crítica e construtiva dos avaliadores, os quais destacaram os aspectos positivos como ajudar de forma direta no criar, no avaliar e no produzir mais conhecimentos. Dessa forma, os objetivos do curso

foram claramente delineados aos estudantes, em consonância com a literatura pertinente, permitindo-lhes avaliar de maneira progressiva sua realização. Além disso, segundo Souza *et al.* (2015) a explicitação dos objetivos educacionais e das competências a serem desenvolvidas é essencial para embasar um processo de avaliação abrangente. O mesmo estudo ainda ressalta que a avaliação realizada pelo público-alvo permite identificar áreas a serem aprimoradas, fornecendo ajustes, adições e exclusões para melhorar o conteúdo aplicado.

Com base nos resultados, também fica evidente o desejo dos acadêmicos por conhecimento, mostrando a vontade de ter mais horas e dias para a aplicação do curso, o que justifica a oscilação dos resultados na escala de Likert quanto ao questionamento sobre o domínio “Estrutura e organização”, nos itens 2.8, carga horária total e 2.9 distribuição de carga horária (Tabela 2). Por se tratar de um curso cujo conteúdo é extenso é comum a necessidade acadêmica em prolongar e dividir a carga horária para que não se torne cansativo.

Outro interesse também foi percebido pelos acadêmicos como a associação do curso atenção à saúde da mulher para redução da morte materna com o semestre em que se aborda a mesma temática. Diante disso, ficou evidente o interesse dos estudantes em associar o período de aplicação do curso de extensão na série curricular da graduação. No entanto, é crucial compreender que tal curso deve servir como uma extensão dos conhecimentos previamente discutidos ou superficialmente explorados em sala de aula. Portanto, o objetivo do curso de extensão é ampliar e aprimorar o conhecimento já adquirido, evoluindo para a transformação da realidade social através da intervenção nas suas deficiências, indo além da mera formação dos alunos (Freitas *et al.*, 2020).

Nesse processo, o aluno desempenha um papel central, sendo protagonista do ensino aprendizagem de modo a integrar o conhecimento adquirido durante as aulas. Já existe uma portaria que reconhece a importância de atividades extras, como cursos, atividades de extensão entre outros. Conforme estabelecido pela resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018, as atividades de extensão devem compreender no mínimo 10% da carga horária total dos cursos de graduação (BRASIL, 2018).

Segundo a CAPES (2018; 2019), a inclusão avaliativa pelos acadêmicos é ressaltada como uma dimensão crucial no aprimoramento de cursos de extensão ou extracurriculares, abrangendo tanto seus aspectos formativos quanto suas dimensões científicas, inovadoras e impactantes na sociedade. O estudo de Trevisol e Balsanello (2022) segue essa mesma premissa reforçando que a integração de alunos e ou dos egressos é um indicador primordial da qualidade de ensino e isso torna-se viável na avaliação da qualidade da formação de ensino ofertado durante seu trajeto educacional, possibilitando o desenvolvimento constante de estratégias de melhoria contínua do curso, seja de graduação, seja de pós-graduação, cursos extracurriculares, dentre outros.

Dado que os participantes da pesquisa são estudantes de enfermagem, é fundamental considerar as particularidades da educação de adultos e oferecer apoio para compreender melhor os mecanismos de motivação (Manfroi, 2022). Dentro dessa lógica, estudos apontam que a motivação é reconhecida como o motor da aprendizagem e é crucial compreender que esse processo vai muito além das paredes tradicionais da sala de aula, exigindo inovação (Cassiano et al., 2021).

Por outro lado, em respostas do mesmo domínio “Motivação e relevância” existe uma pequena divergência de opiniões quando se trata da recomendação de realização do curso de forma remota, no item 3.9. tal quesito apresentou uma média de 3.75 e um desvio padrão de 1.36, evidenciando uma variação significativa nas respostas e destacando opiniões mais divergentes entre os participantes sobre esse formato de curso. O avanço das tecnologias de informação e comunicação e seu crescente acesso têm impulsionado transformações sociais em diversas áreas, incluindo a educação, e têm ganhado espaço e crescido de forma exponencial nos últimos anos. Embora já fosse utilizado antes, esse método se intensificou mais ainda devido ao período da pandemia do covid-19 e à necessidade de medidas de isolamento social obrigatório (Laguardia et al., 2010; Souza et al., 2015; Granjeiro et al., 2020).

É notório verificar que, com a disseminação das tecnologias no ensino, surgiram novas modalidades de aprendizado, intensivamente baseadas em computação e internet, que quebraram as barreiras geográficas e temporais do acesso à educação, tanto formal quanto informal. No entanto, adotar metodologias ativas de forma remota apresenta desafios significativos, o que ressalta a importância de uma reflexão profunda sobre as estratégias utilizadas e sobre os principais obstáculos enfrentados para garantir a consolidação efetiva da aprendizagem (Marciel et al., 2020). O mesmo estudo destaca a preocupação com a possibilidade de um ensino a distância de baixa qualidade, enfatizando a necessidade de preservar a interação, mesmo que virtual, entre professores e alunos. Isso inclui o estímulo às metodologias ativas, o planejamento cuidadoso do processo de aprendizagem, a adequação da carga horária e a adaptação dos docentes às novas dinâmicas de sala de aula.

Portanto, é evidente o posicionamento favorável dos acadêmicos participantes desse estudo quanto à qualidade do ensino no curso de atenção à saúde da mulher para a redução da mortalidade materna e quanto à sua necessidade da aplicação através de uma interação face a face, da participação ativa em atividades práticas e da imersão completa no ambiente de aprendizagem físico, pois são elementos fundamentais que enriquecem a experiência educacional e promovem uma compreensão mais profunda e duradoura do conteúdo (Silva et al., 2022). Desse modo, é crucial reconhecer e valorizar as vantagens únicas proporcionadas pelo ensino presencial na promoção do aprendizado significativo e holístico.

Por fim, é aceitável que alguns acadêmicos estejam abertos à ideia do ensino remoto uma vez que é reconhecido que essa forma tem ganhado destaque como uma ferramenta importante no processo educacional contemporâneo, especialmente em um mundo imerso na era da tecnologia. No entanto, os acadêmicos expressam a preferência pelo ensino presencial quando se trata da aplicação de metodologias ativas, pois Silva *et al.* (2022) ressalta que se trata de um modo mais interativo e facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

4. CONCLUSÃO

A análise da avaliação do curso "Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna" sob a ótica dos acadêmicos de enfermagem revela a importância de incorporar metodologias ativas de ensino e aprendizagem para melhorar a qualidade do ensino na área da saúde. A fim de que isso se concretize, este estudo evidencia a necessidade de uma constante avaliação do curso para garantir que os objetivos educacionais estejam sendo alcançados e para orientar ajustes necessários na abordagem pedagógica. Desse modo, a implementação de mecanismos contínuos de avaliação é crucial para garantir que o curso atenda às demandas dos estudantes e promova o desenvolvimento de competências essenciais para a futura prática profissional deles. Através das contribuições dos alunos, é possível identificar lacunas no ensino e aprimorar o conteúdo e a metodologia do curso, tornando-o mais eficaz e alinhado às necessidades de ensino aprendizagem.

Notou-se que a avaliação foi positiva e unânime na maioria dos itens “perguntas e variáveis”, referentes aos domínios apresentados, evidenciando a relevância do curso e do conteúdo abordado.

Como identificado em um dos domínios, a resistência inicial de alguns acadêmicos quanto à sugestão de se aplicar o curso “Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna” ao ensino remoto, ressalta em tese, que é preciso reconhecer a importância do ensino remoto e das tecnologias educacionais, por permitir ser possível adaptar-se de forma mais eficaz às demandas do mundo contemporâneo, capacitando os alunos e futuros profissionais para enfrentar os desafios do futuro com confiança e competência. Contudo, entender que embora o ensino remoto tenha se tornado uma ferramenta útil na educação contemporânea, a evidência continua a destacar a eficácia incomparável do ensino presencial no processo de ensino e aprendizagem, principalmente, quando se trata da aplicabilidade de metodologias ativas de ensino.

Em resumo, as demandas dos acadêmicos por uma carga horária mais extensa e uma aplicação dinâmica do curso refletem não apenas sua sede de aprendizagem, mas também a percepção da extrema relevância do tema. O curso sobre "Atenção à Saúde da Mulher para Redução da Morte Materna" não só preenche lacunas da graduação, mas também reforça a

importância vital do conhecimento dessa temática na prática profissional futura. A disposição dos acadêmicos para avaliar esse curso demonstra o comprometimento com a melhoria da assistência à saúde materna e a busca pela excelência na formação acadêmica.

Por fim, essa pesquisa se propõe a oferecer insights valiosos sobre a percepção dos alunos em relação ao curso aplicado, fornecendo subsídios importantes para o contínuo aprimoramento das práticas educacionais na área da saúde, especialmente, no que diz respeito à atenção à saúde da mulher e à redução da mortalidade materna.

5. REFERÊNCIAS

Alavarce, D.C. **Desenvolvimento e avaliação da reação, aprendizagem e impacto de treinamento on-line para profissionais de saúde** [tese de doutorado]. São Paulo: Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo; 2014. <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/7/7140/tde-17122014-111420/en.php>

Almeida Júnior, J. J. D., & Oliveira, F. L. B. D. **Motivações de Acadêmicos de Enfermagem Atuantes em Projetos de Extensão Universitária: a experiência da faculdade Ciências da Saúde do TRAIRÍ/UFRN**. 2015. <https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/57496>

Araújo, B., Ferreira, H. C., Chrizóstimo, M. M., Mouta, R. J. O., Araújo, C. L. F., da Silva, L. S., ... & Soares, S. M. B. **Práticas pedagógicas na qualificação de enfermeiros obstetras: relato de experiência de preceptoria sobre o Curso de Aprimoramento para Enfermeiras (os) Obstetras da Escola de Enfermagem Anna Nery 2014-2019**. Research, Society and Development, 10(12). 2021. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i12.20439>

BRASIL (2018). **Conselho Nacional de Educação. Resolução CNE/CES nº 7 de 18 de dezembro de 2018. Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na Meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e daí outras providências**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, ed. 243, p. 48, 19 dez. 2018. Seção 1. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/KujrwoTZC2Mb/content/id/55877808

Bezerra, M. A. A., da Silva Bandeira, E. N., Diniz, S. B., Neto, J. D. C. S., Pereira, C. C. B., de Oliveira Lourenço, C., & da Silva, C. R. **Construção e Validação de Tecnologia Educativa para Promoção do Processo Ensino-Aprendizagem/Construction and Validation of Educational Technology to Promote the Teaching-Learning Process**. ID on line. Revista de psicologia, 13(47), 465-477. 2019.

Biondi D, Alves GC. **A extensão universitária na formação de estudantes do curso de engenharia florestal – UFPR**. Rev eletrônica maestr educ ambiente [internet]. 2011. Disponível em: <http://www.seer.furg.br/remea/article/view/3357/2013>

Cassiano C, Gonçalves AR, Gonçalves DR, Gonçalves JRL. **Desmotivação acadêmica: buscando compreender a realidade**. Revista Família, Ciclos de Vida e Saúde no Contexto Social. 2021; 9 (2): 417-426. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=497969633007>

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Egressos da Pós-Graduação: áreas estratégicas Relatório técnico 2018c**. Disponível em: Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122018-cartilha-dav-egressos-pdf> Acesso em: 05 jul. 2021. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/19122018-cartilha-dav-egressos-pdf>

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). **Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação CAPES Relatório técnico 2019**. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf> Acesso em: 15 dez. 2019. <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>

Corejova T, Rostasova, M., & Chinoracky, R. **Self-assessment as a tool for quality management of an educational institution in a technology-rich environment**. International Conference on Information Technology Based Higher Education and Training, ITHET, 2019. Disponível em: Doi:10.1109/ITHET46829.2019.8937342.

Costa, V. O. D., Bento-Torres, N. V. O., Souza, M. C. D., Jardim, N. Y. V., & Bento-Torres Neto, J. **Metodologias ativas: investigações e experimentações em ciência do movimento humano**. Metodologias ativas: experimentação e investigação. 2022. Disponível em: https://livroaberto.ufpa.br/jspui/bitstream/prefix/1171/1/Livro_MetodologiasAtivasInvestigacoes.pdf

Ferreira, M. E. S, Coutinho, R. Z, Queiroz, B. L. **Morbimortalidade materna no Brasil e a urgência de um sistema nacional de vigilância do near miss materno**. Cadernos de Saúde Pública [online]. v. 39, n. 8. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311XPT013923> .

Freitas, L. C., Santo de Carvalho, L. D. E., da Cruz Mendes, W. L., de Oliveira, I. H. S., & dos Santos Silva, D. (2020). **Projeto WEBSolidária: Ensino e Extensão na Educação Profissional**. Brazilian Journal of Development, 6(6), 34880-34894. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-142>

Gorayeb, A. L. D. S, Sousa, I. F. R., Furlaneto, I. P., Teixeira, E., & Portella, M. B. **Instrumento de autoavaliação institucional para discentes de cursos de medicina**. Revista Acervo Educacional, 5, e13881-e13881, 2023. <https://doi.org/10.25248/rae.e13881.2023>

Granjeiro, É. M., Musse, JDO, Peixoto, TM, Nunes, IV, Soares, IMSC, Silva, ICOD, ... & Dias, YO. **Estratégias de ensino à distância para a educação interprofissional em Saúde frente à pandemia COVID-19**. REVISA (on-line) , 591-602. 2020. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/gim/resource/fr/biblio-1128341>

Laguardia J, Casanova A, Machado. **A experiência de aprendizagem on-line em um curso de qualificação profissional em saúde**. Trab Educ Saúde; 8(1):97-122. 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1981-77462010000100006>

Manfroi A. **Motivação para aprender dos estudantes do curso de Medicina** [tese]. São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2022. Disponível em: https://www.fm.usp.br/cedem/conteudo/publicacoes/Tese_Dra_Angelica_Manfroi_Versao_Corrigida_19Jan2023.pdf

Maciel, M. de AC, Andreto, LM, Ferreira, TCM, Mongiovi, VG, Figueira, MC dos S., Silva, SL da, Santos, CS dos, & Ferreira, L. de L. (2020). **Os desafios do uso de metodologias ativas no ensino remoto durante a pandemia do covid-19 em um curso superior de enfermagem: um relato de experiência**. Revista Brasileira de Desenvolvimento, 6 (12), 98489-98504. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv6n12-367>

Mendes, L. M. C., de Oliveira, L. L., Silva, J. V., Meneses, A. P., & Duarte, M. S. M. (2022). **Condições potencialmente ameaçadoras à vida no ciclo gravídico-puerperal**. Ciência, Cuidado e Saúde, 21. Disponível em: <https://doi.org/10.4025/ciencuidsaude.v21i0.57258>

Minuzi, N. A., Sonogo, A. H. S., Machado, L. R., & Behar, P. A. **Modelo pedagógico para a construção de competências digitais docentes: foco no desenvolvimento de materiais educacionais digitais no ensino superior.** RENOTE: Novas Tecnologias na Educação. Porto Alegre, RS. Vol. 20, n. 2, p. 32-42. 2022.

Oliveira, V. R. D. **Pensamento crítico em saúde: análise das percepções e conhecimentos de profissionais de saúde e educação para a promoção de um processo formativo.** 2023.

Polit, D.F e Beck, C.T. **Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização.** Porto Alegre: Artmed; 2019.

Silva AA, Jardim MJA, Rios CTF, Fonseca LMB, Coimbra LC. **Pré-natal da gestante de risco habitual: potencialidades e fragilidades.** Rev. Enferm. UFSM. 2019;9(e15):1-20. Disponível em: <https://doi.org/10.5902/2179769232336>

Silva, D. S. M. D., Sé, E. V. G., Lima, V. V., Borim, F. S. A., Oliveira, M. S. D., & Padilha, R. D. Q. (2022). **Metodologias ativas e tecnologias digitais na educação médica: novos desafios em tempos de pandemia.** Revista Brasileira de Educação Médica, 46, e058. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v46.2-20210018>

Souza, G.C.D, Gonçalves, M.N.D.C, Martins, M.M.F.P.D.S, Borges, E.M.D.N, Mira, V.L, & Leite, M.M.J. **Avaliação do curso de gerenciamento online na perspectiva dos egressos.** Revista da Escola de Enfermagem da USP , 49 , 90-97. (2015). Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0080-623420150000800013>

Sousa Aperibense, P. G. G.; Silva, A. T. M. F. **Florence Nightingale como tema no ensino de história da enfermagem.** História da Enfermagem: Revista Eletrônica (HERE), 11(Esp), 1-13. 2020. <https://publicacoes.abennacional.org.br/ojs/index.php/here/article/view/63>

Souza, S.R.A, Guerra, M.G.G.V. **Autoavaliação institucional da Universidade Federal da Paraíba: diagnóstico a partir da Comissão Própria de Avaliação.** Rev. Diálogo Educ. 20 (64). 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.7213/1981-416x.20.064.a010>

Trevisol, J. V., & Balsanello, G. **A pós-graduação sob a perspectiva dos egressos: um estudo de autoavaliação.** Avaliação: Revista Da Avaliação Da Educação Superior (campinas), 27(3), 470-492.2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-4072022000300005>.



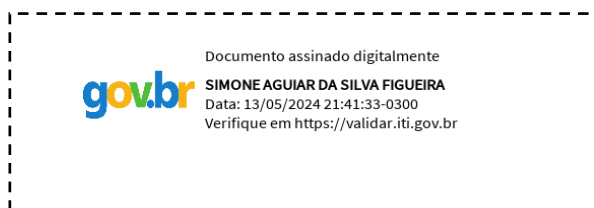


AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO

Na qualidade de titular dos direitos de autor do trabalho, de acordo com a Lei no 9610/98, eu Simone Aguiar da Silva Figueira, estado civil Divorciada, de nacionalidade brasileira, portadora do CPF nº 773.565.512-68, área de concentração em INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E SERVIÇOS DE SAÚDE, com defesa realizada em 15 de março de 2024 autorizo a UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ (UEPA), através do PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO EM SAÚDE NA AMAZÔNIA (PPGESA/UEPA), a disponibilizar a minha TESE DE DOUTORADO intitulada: O Ensino em Saúde da Mulher na Graduação em Enfermagem: criação e validação de Tecnologias Educacionais para redução da morte materna, para fins de leitura, impressão ou *download*, a título de divulgação da produção, a partir dessa data, sem qualquer ônus para a UEPA, e também disponibilizar no Catálogo de Teses & Dissertações – CAPES e no site do PPGESA.

Belém, 13 de maio de 2024.

Discente: (Assinatura GOV.br ↓)



Informação de Acesso ao Documento:

Liberação para Publicação: Total Resumo Expandido Resumo

Em caso de restrição, indique o período:

Orientador (a): (Assinatura GOV.br ↓)

